UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.443

O adiamento das deliberações do Comité Consultivo de Genebra veiu aggravar enormemente o litigio colombo-peruano relativo ao territorio de Leticia

Nova ameaça á harmonia sul-americana

O adiamento das deliberações do comité consultivo da S. D. N. sobre o caso de Leticia produz grande descontentamento tanto aos peruanos como aos colombianos

Como se accentua a perspectiva do agravamento da questão

GENEBRA, 12 (Havas) — O comité consultivo, encarregado de opinar sobre a questão colombo-peruana, depois de ouvir os representantes dos dois paizes interessados e de deliberar rapidamente, decidiu adiar os seus trabalhos para 30 do corrente, na esperança de que até lá as negociações do Rio de Janeiro terão chegado a resultado favoravel e que a situação, assim esclarecida, permittirá a solução natural da questão levantada quanto ao mandato da commissão administrativa de Lecticia.

O COMMUNICADO DA SECRETARIA DA S. D. N.

GENEBRA, 12 (Havas) — A secretaria da Sociedade das Nações publicou o seguinte communicado:

"O comité consultivo, reunido sob a presidencia do sr. Castillo Najera, do Mexico, ouviu os srs. Eduardo Santos, da Colombia, e Miro Quesada, do Peru'. O comité resolveu esperar, antes de chegar as conclusões, que lhe sejam fornecidas notadamente por intermedio do representante do Brasil, todas as informações sobre o desenvolvimento das negociações entre a Colombia e o Peru' no Rio de Janeiro. O comité se reunirá de novo em fins de abril."

O representante da Agencia Havas tem elementos para accrescentar que a decisão sobre o adiamento não causou surpresa a nenhuma delegação. De facto, desde que o representante do Brasil, sr. Mendes Gonçalves, e o da Inglaterra, sr. Antony Eden, deram a esperança de uma solução favoravel ou de progressos sensiveis nas negociações do Rio de Janeiro, não podia mais haver duvida sobre o adiamento.

Os representantes da Colombia e do Peru' não deram ao comité nenhuma informação que já não fosse conhecida. E a troca de vistas na reunião das 16 horas foi a mais breve possivel.

A ULTIMA NOTA PERUANA CAUSA SENSAÇÃO

GENEBRA, 12 (Havas) — A ultima nota da delegação peruana, que contesta ao comité consultivo e ao conselho da Sociedade das Nações o direito de entregar á Colombia o trapezio de Lecticia, na expiração do mandato da commissão de administração do instituto de Genebra, despertou nos meios interessados viva sensação.

E' possivel que a referida communicação leve os membros do comité a adoptarem uma attitude ainda mais firme em presença dos problemas suscitados.

A delegação colombiana parece decidida a pedir, mais do que nunca, que o comité consultivo se pronuncie claramente e sem tardança no concernente á legitimidade dos direitos da Colombia de entrar novamente na posse do territorio de Lecticia.

E' opinião corrente que, caso o comité consultivo evitasse pronunciar-se de modo definido, o governo colombiano não hesitaria em appellar para o conselho da Sociedade das Nações e pedir-lhe a convocação immediata.

GENEBRA, 12 (Havas) — A delegação da Colombia declara, em nota entregue esta manhã ao secretario geral da Sociedade das Nações, que o seu governo não pode aceitar nenhuma prorogação do mandato conferido á commissão da Sociedade das Nações para administrar em nome do governo da Colombia o territorio colombiano de Leticia.

A nota accrescenta que, estando prestes a expirar o prazo maximo fixado para a administração pelo accordo de 25 de maio de 1933, e estando attingidos os fins visados com a creação da referida commissão, o governo da Colombia não vê nenhuma razão que possa justificar e explicar a prorogação, e ao contrario, se dá conta dos graves prejuizos que ella poderia acarretar, não só em relação aos direitos da Colombia, mas tambem para os interesses da paz. Essa decisão obedecia, pois, de sua parte, a uma convicção profunda e cabia-lhe communicar a sua resolução irrevogavel de não estender o prazo previsto para a administração, pela commissão do Conselho, de parte do territorio da Republica. O governo colombiano desejava, por outro lado, pedir respeitosa, mas formalmente, ao Comité Consultivo, que se dignasse informar á commissão que está inteiramente de accordo com esta ao julgar que a commissão uma vez expirado o seu mandato, terá de entregar o territorio que administra em nome do governo da Colombia aos funccionarios que forem designados pelo referido governo e que representarão a plena soberania da Colombia sobre o territorio em questão.

A COLOMBIA QUER UMA DECLARAÇÃO CATEGORICA

A delegação colombiana pede, a respeito, uma declaração categorica. A Colombia pede, igualmente, que a entrega de poderes seja effectuada mediante uma acta redigida solemnemente e que desde já sejam transmittidas as necessarias instrucções á commissão para que esta solicite do

(Continúa na 14ª pag.)

O "record" de altura do aviador Donati

A possibilidade de alcançar a estratosphera com aviões — A narração do vôo impressionante

ROMA, 12 (Serviço especial d'O JORNAL) — O commandante Renato Donati, que vem de bater o "record" mundial de altura para aeroplanos, alcançando a quota de 14.500 metros, durante o almoço que os collegas da aviação lhe offereceram hoje, em Montecello, relatou da seguinte forma as peripecias do vôo effectuado:

"Os trabalhos de preparação para que a nossa aviação pudesse bater o "record" de altura, do qual era detentor o aviador Lemoine, vinham sendo executados com grande actividade durante cerca de um anno. Eu sempre julguei que, no periodo de seis mezes, me acharia prompto para tentar a experiencia arriscada e assegurar á minha patria o triumpho tambem nessa parte da aviação.

O apparelho "Caproni", que utilizei no vôo, foi construido em tres mezes, tendo-me sido entregue, depois das repetidas experiencias do motor, em janeiro proximo passado.

O INICIO DOS TREINOS

Logo que me achei de posse do apparelho iniciei os treinos realizando dezeseis subidas, alcançando uma média inicial superior a dez mil metros, tendo conseguido, com a ultima, que precedeu o vôo de ante-hontem, elevar-me a 12.600 metros.

O exito progressivo desses treinos confirmou no meu espirito a certeza de conseguir a almejada victoria.

A RESPIRAÇÃO AUTOMATICA E A RESISTENCIA PHYSICA DO AVIADOR

A respiração, a certa altura, se effectua mediante um apparelho automatico. Esse apparelho, na falta do contacto directo com o ar, funcciona como uma especie de pulmão mecanico, no qual é contida uma mescla de oxygenio capaz de assegurar a respiração durante o periodo de tres horas.

Logo após me achar na carlenga do apparelho, a minha respiração se processava de fórma identica áquella de um escaphandrista.

No inicio dos treinos o factor respiração apresentava-se extraordinariamente difficil. Com o decorrer dos treinos, porém, o physico começou a se habituar a essa forma anormal de absorpção do ar.

O "Caproni" não conseguiu alcançar o "plafond", visto ter-me elevado a 14.503 metros precisamente, emquanto o apparelho tem capacidade para alcançar os 16.000 metros, porque a minha reserva de resistencia physica se esgotou completamente.

Julgo que nenhum corpo humano possa, com os meios até agora em uso, supportar uma altura maior.

A IDE'A DE UM NOVO APPARELHO

A rapidez obrigatoria com a qual se devem ganhar os extratos mais altos da atmosphera augmenta consideravelmente a pressão ambiental, tornando impossivel qualquer tentativa tendente a ultrapassar uma determinada quota.

E' meu firme proposito, depois de haver estudado o caso, alcançar o "plafond", utilizando-me de uma especie de escaphandro, que mandarei construir, e que pela sua especialidade consentirá alcançar a estratosphera, nas identicas condições daquellas do professor Piccard.

As difficuldades insuperaveis de hoje não se relacionam somente ao pessimo funccionamento dos pulmões. E' o inteiro corpo que soffre os effeitos de uma terrivel dilatação que chega até a occasionar o rompimento dos vasos sanguineos.

A PROVA TERRIVEL

A tudo isso accrescente-se o enorme esforço nervoso que é preciso dispender. O piloto tem a sensação de que a vida está lenta mas seguramente evaporando-se. Foi o que senti. Se tivesse continuado a ascensão, talvez não conseguisse descer, com o uso das minhas faculdades. Porque a descida é, depois da prova terrivel que se experimentou, extremamente perigosa.

E' preciso effectual-a, digamos assim, em doses, conservar o equilibrio organico, não somente o pessoal mas tambem do apparelho, que não obedece mais á direcção. As evoluções bruscas e desordenadas do avião são a consequencia da differença da pressão atmospherica, demandando do aviador o emprego de energias que já se acham esgotadas, depois da terrivel prova pela qual passou.

(Continúa na 14ª pag.)

Os ministros estão unidos em torno da candidatura do sr. Getulio Vargas

A reunião de hontem na casa do sr. Oswaldo Aranha — O presidente constitucional deverá sereleito a 15 de maio — Termina hoje o prazo para apresentação de emendas — O sr. Benedicto Valladares esperado no Rio

A bancada gaúcha quando reunida na residencia do "leader" sr. Augusto Simões Lopes para a assignatura das emendas que serão apresentadas ao projecto de Constituição

Na residencia do sr. Oswaldo Aranha, no Silvestre, estiveram reunidos hontem, pela manhã, os srs. Juarez Tavora, Antunes Maciel, Protogenes Guimarães e José Americo. Os outros ministros deram delegação aos seus collegas para os representar nessa reunião.

Podemos informar, sem qualquer receio, que nesse encontro foi examinada a situação politica do paiz e, especialmente, o caso da proxima eleição presidencial. Ficou assentado, por proposta do sr. Oswaldo Aranha, que todos os ministros sustentassem, de modo decisivo, a candidatura do chefe do governo, cooperando directamente para que se desfaça qualquer embaraço á victoria do nome do sr. Getulio Vargas, que tem o apoio das forças e aos elementos revolucionarios mais expressivos.

Finda essa reunião, os srs. Oswaldo Aranha e Juarez Tavora estiveram na residencia do general Góes Monteiro, expondo-lhe o que se passara, tendo o ministro da Guerra dado seu inteiro apoio á orientação tomada.

Desta modo, os membros do governo firmaram a sua directriz uniforme em face do problema da escolha do futuro presidente da Republica.

DECLARAÇÕES DO SR. OSWALDO ARANHA

Procurado pela reportagem d'O JORNAL, o sr. Oswaldo Aranha nos declarou o seguinte sobre a reunião de hontem:

"O que você póde dizer, é que estivemos reunidos para uma analyse dos ultimos acontecimentos politicos e que ha a mais perfeita communhão de vistas entre todos os ministros. A nossa acção, no presente momento, obedecerá a um criterio da mais ampla solidariedade."

> **A ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA DEVE REALIZAR-SE A 15 DE MAIO, APPROXIMADAMENTE**
>
> Segundo os calculos da mesa da Assembléa, a Constituição poderá ser promulgada a 12 de maio, sendo, assim, possivel eleger-se o presidente constitucional a 15 de maio, approximadamente.

O SR. BENEDICTO VALLADARES DEVERA' VIR AO RIO NA PROXIMA SEMANA

O sr. Benedicto Valladares, interventor mineiro, deverá vir ao Rio na proxima semana.

O SR. OSWALDO ARANHA EM CONFERENCIA COM O SR. ANTONIO CARLOS

O sr. Oswaldo Aranha, que esteve hontem na Assembléa, para ouvir o discurso do sr. Sampaio Corrêa, procurou o sr. Antonio Carlos em seu gabinete, e manteve com o presidente da Constituinte uma longa conferencia, que, segundo soubemos, versou sobre o problema da eleição do primeiro presidente constitucional...

TERMINA HOJE O PRASO PARA APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

Tres verdadeiros substitutivos foram elaborados

Termina, hoje, o praso regimenal para a apresentação de emendas ao substitutivo constitucional da Commissão dos 26. Serão apresentados á Mesa, por esta occasião, tres verdadeiros substitutivos:

— O do comité coordenador das grandes bancadas;

— O elaborado pelas pequenas bancadas;

— E o entregue pela bancada gaúcha.

As pequenas bancadas fizeram ainda, hontem, uma reunião reservada, terminando seus trabalhos com a approvação de suas ultimas emendas. Foram estas referentes á:

— a) — Creação do Conselho Federal e dos conselhos technicos;

— b) — Tribunal de reclamações;

— c) — Unidade de justiça;

— d) — Annexação dos Estados e regulamentação de sua capacidade tributaria;

— e) — Exportação e importação dos Estados, com regulamentação destes impostos.

As grandes bancadas, por sua vez, estiveram reunidas na residencia do prof. Alcantara Machado, em Copacabana, trabalhando das 7 ás 17 horas, na redacção de emendas.

O SR. BIAS FORTES NÃO ASSUMIU COMPROMISSOS COM NENHUM CANDIDATO

Falando hontem á imprensa, na Assembléa, o sr. Bias Fortes, do P. P., declarou que tambem elle, até o momento, não tem compromissos com qualquer candidato á presidencia constitucional.

VISITAS RECEBIDAS HONTEM PELO GENERAL GÓES MONTEIRO

O ministro da Justiça esteve hontem, pessoalmente, na residencia do general Góes Monteiro, ministro da Guerra, que se encontra ligeiramente enfermo.

Na visita de cortezia, o sr. Antunes Maciel ali encontrou, tambem, os seus collegas da Marinha, almirante Protogenes Guimarães; dr. Oswaldo Aranha, da Fazenda, e o capitão Felinto Muller, chefe de policia.

E' lisonjeiro o estado de saude do general Góes Monteiro, que se encontra grippado.

O INTERVENTOR FLORES DA CUNHA JA' ESTA' CONVALESCENTE

No Ministerio da Justiça esteve hontem, á tarde, em conferencia com o ministro Antunes Maciel, o dr. João Carlos Machado, secretario do Interior do governo do Rio Grande do Sul.

A' saida do gabinete do ministro da Justiça, interpellado pelos re-

(Continúa na 4.ª pagina).

> **Por uma questão de dignidade**
>
> RENUNCIOU O MINISTRO DA NICARAGUA NO MEXICO
>
> S. Salvador, 12 (A. P.) — Sabe-se que o sr. Salvador Calderon Ramirez apresentou ao presidente Sacasa sua renuncia ao cargo de ministro da Nicaragua no Mexico por motivos de dignidade, visto o governo que representa não haver castigado os autores do assassinio de Sandino.

A questão da regulamentação dos embarques de café

Os delegados paulistas conferenciam com o ministro da Fazenda — Declarações de um representante paulista — Uma formula conciliatoria — Ouvindo o ministro Oswaldo Aranha

A questão da regulamentação dos embarques de café vem despertando o maior interesse entre a classe cafeeira.

Havendo duvida, por parte de certos orgãos de café, quanto á competencia na regulamentação do assumpto, tendo o Instituto do Café de São Paulo chegado mesmo a levantar uma preliminar, recusando-se a submetter-se á orientação do Departamento Nacional do Café, o sr. Armando Vidal, presidente do Departamento, convocou uma reunião dos interessados, que foi levada a effeito, terça-feira ultima.

Com a presença de quasi todos os interessados, visto como se fez representar a maioria das associações da classe, foi a referida preliminar posta em discussão, tendo a mesma sido julgada prejudicada, depois de vivos debates.

O Instituto de Café de São Paulo, divergindo do Departamento Nacional, recusou a submetter-se á sua orientação. O Departamento, por sua vez, não quiz abrir mão das prerogativas que lhe são conferidas por lei, como organização federal e, consequentemente, entidade maxima nos negocios do café.

Nestas condições, não foi possivel chegar-se a um accordo e o assumpto foi suspenso, sem que nada ficasse deliberado sobre o assumpto.

Creado, assim, o impasse, a solução do problema passou á competencia do sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda.

O sr. Armando Vidal, em face das difficuldades que lhe foram creadas para resolver a pendencia, em conferencias que teve com o ministro da Fazenda, fez-lhe uma minuciosa exposição do caso, ficando ainda a questão dos embarques de café, dependendo da dupla interpretação dada á sua regulamentação.

Os representantes das associações paulistas, que se fizeram representar na reunião do Departamento Nacional do Café, embora continuassem a discordar do assumpto com o sr. Armando Vidal, na esperança de encontrar uma formula conciliatoria, passaram a manter contacto com o ministro da Fazenda, com quem entraram em entendimentos.

Depois de terem estado em conferencia com o titular da Fazenda, ante-hontem, os delegados paulistas voltaram hontem ao gabinete do titular das finanças para estudo do problema.

A commissão, numerosa, composta de cerca de dez representantes das varias associações paulistas, foi levada á presença do sr. Oswaldo Aranha. Os debates prolongaram-se por cerca de 40 minutos.

UMA FORMULA DE CONCILIAÇÃO

Ao deixarem o gabinete do sr. Oswaldo Aranha, fomos ao encontro de alguns membros da grande commissão de classe, que mostravam-se bem satisfeitos.

Interpellado um de seus membros sobre os resultados obtidos na conferencia com o ministro da Fazenda, obtivemos a resposta de que havia sido encontrada uma formula de conciliação para o caso da regulamentação dos embarques de café da safra futura.

Pela referida formula, o assumpto será feito de modo a satisfazer os interesses geraes, sem quebra de autonomia para nenhum Instituto, devendo ser permitida cooperação com o Departamento Nacional do Café, reconhecida e como de facto é a entidade maxima nos negocios do nosso principal producto.

A Commissão de delegados paulistas que conferenciou com o ministro da Fazenda compunha-se de representantes das associações seguintes: Instituto de Café de São Paulo, Sociedade Rural Brasileira, Associação Commercial de Santos, Centro dos Commissarios de Santos e Federação Paulista de Cooperativas de Café.

OUVINDO O MINISTRO OSWALDO ARANHA

Comquanto fossemos informados pelos officiaes de gabinete de que o ministro Oswaldo Aranha fôra a seu gabinete, apenas, com o fim de receber a delegação paulista, por haver marcado audiencia para hontem, resolvemos ouvir de s. excia. o que de facto ficara assentado na reunião que tivera com os representantes da lavoura paulista.

(Continúa na 14ª pag.)

A Austria repartida entre a Baviera e a Suabia

UM PLANO DE REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO REICH QUE ESTA' PROVOCANDO VIVA REACÇÃO EM VIENNA

Medidas rigorosas das autoridades austriacas contra a propaganda nacional-socialista

Delegações de camponezes austriacos reunidas em Vienna, num grande acto de fidelidade ao governo

VIENNA, 12 (H.) — Está provocando viva reacção de parte da opinião austriaca a publicação de um plano de reorganização administrativa do Reich elaborado por um funccionario do Ministerio do Interior de Berlim e no qual a Austria é repartida entre a Baviera e a Suabia, ficando a parte restante a constituir a provincia n. 14 do Reich.

Os meios austriacos assignalam, a proposito, a contradicção existente entre as declarações de integridade da Austria feitas pelos orgãos officiosos da Allemanha e o que se chama de "chimeras dos meios competentes allemães".

CONTRA A PROPAGANDA NACIONAL-SOCIALISTA NA AUSTRIA

VIENNA, 12 (H.) — O ministro da segurança publica resolveu tomar medidas ainda mais rigorosas contra os membros da organização nacional-socialista, e os serviços de propaganda destes e os seus chefes.

De accordo com as instrucções recebidas, a policia deu uma batida na séde do "Oestreichischer Beobachter", jornal nazista disfarçado, pertencente ao principe José de Coburgo-Gotha, que effectuou a prisão de varios redactores.

A circulação do referido orgão será suspensa a partir de hoje.

As autoridades ordenaram hontem igualmente a apprehensão do "Wiener Neueste Nachrichten", orgão pan-germanista que publicou um artigo em que eram ridicularizadas as manifestações de sympathia a favor dos novos vice-burgomestres de Vienna.

A CARICATURA

O JUIZ: — De modo que o accusado atirou-lhe com uma botija de "whisky" na cabeça, não é?

A VICTIMA: — Verdade, senhor. E o peor é que a botija estava vazia...

(De "420".)

A' margem da Constituinte

Para o O JORNAL — *Belmiro de MEDEIROS*
(Deputado por Minas Geraes)

O art. 4.º da Constituição de 91, que permittia aos Estados unirem-se ou desmembrarem-se para formação de novas unidades federativas, mediante a approvação das Assembléas estaduaes, apesar de ter sido letra morta, foi, como tal, transportado ao ante-projecto e ao substitutivo. Esse dispositivo passaria desapercebido, si o sr. Juarez Tavora não houvesse pronunciado na Assembléa, sobre o assumpto, um vehemente discurso. Para o ministro da Agricultura os termos daquelle artigo impedem, praticamente, os desmembramentos e afim de facilital-os, propoz-lhe uma emenda ampla e minuciosa.

A nova divisão territorial do Brasil é um dos "falsos problemas" a que já tivemos opportunidade de referir. Os legisladores de 91, resolveram, habilmente, deixar á sua solução aos proprios interessados, taes as difficuldades surgidas; os constituintes actuaes estão no mesmo proposito e, possivelmente, os constituintes de mil novecentos e..., continuarão a manter a attitude de seus antecessores. Não são estes nem aquelles passiveis de censura, como pareceu ao ministro Juarez. O problema da redistribuição geographica do Brasil não poderá ser resolvido pela União e sómente pelos proprios Estados federados. Fóra dahi, só por um golpe de força, cuja opportunidade já passou.

Convenhamos que relegar aos Estados interessados a solução do problema é tambem um sonho irrealizavel. Os grandes Estados, satisfeitos com os seus limites, jamais supportarão a menor perda de seu territorio e os pequenos, mesmo reunidos, não têm meios de constrangel-os á transacção. Orientada de outra maneira, qualquer tentativa desencadearia uma guerra civil. Suppôr que os grandes Estados procedam de outro modo seria desconhecer a psychologia dos individuos e dos povos e desdenhar a experiencia historica. Não se deve esperar, a não ser em momentos supremos da nacionalidade, de movimentos collectivos de renuncia.

As linhas divisorias das nossas antigas provincias foram quasi sempre as mesmas, por motivos de ordem geographica ou administrativa. A carta de 91 apenas homologou essa situação creada pelas proprias circumstancias. Ora, a realidade ensina que os Estados, ainda mesmo que federados, depois de attingirem um certo grão de autonomia e independencia, jamais concordam com medidas que os aniquilem ou subordinem. A nossa população e as circumscripções territoriaes se foram formando isoladas e distanciadas umas das outras, por este vasto paiz, sob a influencia de meio e clima variados. Por isso o sentimento regionalista é superior ao sentimento de brasilidade. Em verdade, ninguem deve applaudir esse regionalismo, mas a existencia delle independe de nossa approvação, tanto mais que se formou á nossa revelia. Por outro lado foi sempre permittido aos pequenos Estados se unirem para se tornarem fortes e prosperos. Essa hypothese não se verificou; falta-lhes, portanto, autoridade para pleitearem o desmembramento dos mais extensos, como correctivo á sua provavel hegemonia.

A divisão territorial desejavel e patriotica, tendente a facilitar a obra administrativa e accelerar o progresso, seria no sentido de organizar o paiz com grande numero de pequenos Estados; teriamos, assim, aquella tarefa facilitada pela presença do governo em contacto permanente e proximo aos seus jurisdicionados. Essa subdivisão, apesar de aconselhavel, traria inconvenientes graves ao attentarmos nas vultosas despesas necessarias á installação, em mais vinte novos Estados, dos departamentos da administração. Nenhum homem publico, nos tempos que correm, poderá conjecturar medidas politicas ou administrativas sem encarar primordialmente a face economica que ellas apresentam.

A revisão do problema, com o objectivo de conservar o Brasil unido e prospero se apresenta inviavel, logica e humanamente impraticavel.

O texto constitucional faculta a nova distribuição geographica do Brasil; que os Estados pequenos se agrupem e formem Estados grandes; se isto fôr de seu interesse, que assim deliberem as respectivas assembléas. Mas, transformar o Brasil em dez ou doze grandes Estados, igualmente fortes, seria impatriotico, porque, dentro em pouco, estariamos scindidos. Teriamos preparado o terreno para a victoria separatista, resultado esse contrario aos desejos de todos nós. Temos, pois, que a unica alteração territorial possivel constitue uma ameaça fatal á unidade da patria. A desigualdade actual talvez seja o segredo que, paradoxalmente, tem mantido o equilibrio existente e pensamos que sómente ella tem conservado o Brasil unido. Os limites vigentes entre os Estados brasileiros foram fixados com o consenso de suas populações e de accordo com factores de clima e producção. Já quasi tres seculos de tradição homologaram essas divisas, que ainda hoje parecem, a alguns, tão desarrazoadas. Não accreditamos que decretos ou leis, por mais sabios que sejam, tenham a virtude de derogar uma tradição secular.

Falar seriamente em nova divisão geographica do Brasil, se não congregar, interiormente, diante das notaveis de nossas questões de limites, e se ha, ainda, quem dispute territorios já perdidos no seculo passado, ante a existencia de nossa grande indifferença constituinte, seria fazer obra de grande vulto, cujas consequencias nos levariam a um caso sobre o qual não poderiamos dar solução definitiva nem estavel. Porque a nova divisão geographica do Brasil não poderá interessar a entrever os interesses de espiritos platonicos e sonhadores.

Pensão para a viuva do conferente da Alfandega assassinado em Santos

O chefe do Governo assignou decreto, na pasta da Fazenda, concedendo a d. Ilka Monteiro Pequeno, viuva do conferente da Alfandega de Santos, Trajano Candido Alves Pequeno e a seus cinco filhos menores, a pensão annual de 3:600$000, considerando que o mesmo funccionario fôra brutalmente assassinado por um seu subordinado, num gesto condemnavel e de indisciplina, quando, em pleno exercicio do cargo de ajudante de inspector da mesma Alfandega, se achava no seu proprio gabinete de trabalho, no recinto daquella repartição.

Liquidação de um emprestimo de 3.800:000$ no Ministerio da Agricultura

Foi assignado decreto, na pasta da Agricultura, autorizando o respectivo Ministerio a acceitar a liquidação do emprestimo concedido á Companhia Industrial de Algodão e Oleos, na importancia de 3.800:000$000, dispensados os juros devidos pela mesma até a presente data, recebendo em garantia do debito, em hypotheca, os immoveis e usinas de beneficiamento de algodão e seus accessorios, gravados nos termos do art. 3.o do decreto legislativo n. 5.728, de 15 de outubro de 1929, com excepção dos de que se refere o paragrapho 2.º do presente decreto, referentes ao sitio de Cajazeiras, Parahyba, e fabrica de banha, sabão e oleo bruto de Arelas, na mesma cidade.

Representantes governamentaes á 18.a sessão da Conferencia Internacional do Trabalho

Na pasta do Trabalho foi assignado decreto nomeando, sem onus para o Thesouro Nacional: o consul geral João Carlos Muniz, delegado governamental e os srs. João Borges e Oscar Dusendschon para conselheiros technicos da Delegação Governamental do Brasil á 18.a sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra.

Extincto um imposto sobre vencimentos de officiaes de Marinha

O chefe do Governo assignou decreto, na pasta da Fazenda, revogando o art. 13 do decreto numero 21.098, de 25 de fevereiro de 1932, que créou o imposto de 3 % sobre os vencimentos dos officiaes da activa da Marinha Nacional.

FALSIFICAÇÃO DE SELLOS DE SEGURO NA INGLATERRA

LONDRES, 12 (Havas) — Um novo caso de falsificação acaba de se dar nesta capital. Trata-se desta vez de falsos sellos de seguros. Estão implicados no caso tres cidadãos polonezes, cujo processo iniciou-se hoje. Na semana passada, dois polonezes desembarcaram em Harwich. Suas bagagens consistiam em tres valises que, na alfandega, foram examinadas sem nada se descobrir de illegal. Mas, os detectives do porto notaram o nervosismo dos dois polonezes e os seguiram até Londres, onde depois de varias pesquizas, descobriram nas bagagens de ambos 612.252 sellos do "National Insurance", no valor global de 4.000 libras, dissimulados nos fundos falsos das malas. Vasculhados os seus companheiros e o chefe dos polonezes, receptador dos sellos falsos, foi igualmente preso e será processado juntamente com seus acolitos.

AS CASAS DA PREFEITURA MILITAR DO REALENGO

AMPARANDO AS VIUVAS E ORPHAOS DE MILITARES

Ao general Paes de Andrade, chefe do D. G., o ministro da Guerra dirigiu o seguinte aviso:

"Em addilamento ao aviso a esse Departamento n. 180 de 10-3 ultimo, fica estabelecido que em relação ás viuvas e orphãos de militares, actualmente residentes em predios a cargo da Prefeitura Militar, devem ser observadas as seguintes disposições:

I — As viuvas e orphãos pagarão aluguer mensal correspondente a 5% da quantia que receberem dos cofres publicos accrescido da taxa de 1 % sobre o valor venal do predio que occuparam, desde que essas percentagens não sejam inferiores a 30$ mensaes para as casas cujo valor venal não exceda de 10:000$ o ...... 15:000$, a 60$ mensaes para as casas cujo valor venal esteja comprehendido entre 15:000$ e 20:000$, a 80$ mensaes para as casas cujo valor esteja comprehendido entre..... 20:000$ a 25:000$.

II — As que residirem em predios cujo valor venal seja superior a 25:000$ pagarão aluguer de accordo com a letra "a" do aviso n. 180 citado.

III — Para gozarem as vantagens referidas no item I deverão provar:

a) — que recebem dos cofres publicos quantia inferior a 300$ mensaes;

b) — que residem sós ou em companhia de pessoas da familia (filhas solteiras ou viuvas e filhos menores, para o caso das viuvas, e irmãs solteiras ou viuvas e irmãos menores, para o caso das orphãs, devendo indicar tambem a percentagem sobre as quantias recebidas pelas pessoas da familia, neste caso.

IV — Emquanto não forem apresentadas pelas interessadas, ao encarregado da Prefeitura Militar, as provas referidas no item III, será cobrado o aluguer mensal de accordo com a letra "b" do citado aviso numero 180.

V — As viuvas ou orphãs que não estiverem comprehendidas nas letras "a" e "b" do item III poderão continuar como locatarias ficando sujeitas ao disposto na letra "b" do aviso n. 180.

VI — Fica o encarregado da Prefeitura Militar responsavel pelo fiel cumprimento deste aviso."

O commando da 8.a R.M.

O general Horta Barbosa communicou ao ministro da Guerra, ter assumido o commando da 8.ª Região Militar, com séde em Belém, no Estado do Pará.

O campeonato de tiro da primeira região militar

No dia 18 do proximo mez de maio será iniciado o Campeonato de Tiro organizado pela Directoria Geral do Tiro de Guerra.

Na chefia do gabinete do Departamento do Pessoal da Guerra, acha-se á disposição dos interessados o programma desse torneio.

Nomeações na Central do Brasil

Na pasta da Viação, foram assignados decretos nomeando, na E. de F. Central do Brasil: chefe de divisão, o sub-chefe engenheiro Eduardo Cicero de Faria; sub-chefe de divisão, os inspectores engenheiros Contran de Souza e Antonio Onofre de Moraes Lacerda; sub-inspector, os sub-inspectores engenheiros Moacyr Teixeira da Silva e Alberto Bittencourt Berford; sub-inspector, os auxiliares technicos, engenheiros Caio Pompeu de Souza Brasil e Pericles Moreira Senna; auxiliar technico, o ex-ajudante de engenheiro-residente, engenheiro Mauro Brochado; o escrevente de segunda, engenheiro José Augusto Penna; e o praticante technico extranumerario, em disponibilidade, engenheiro Mario Augusto Seraphim da Silva.

Funccionarios não poderão ser procuradores de partes

Foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, declarando que nenhum funccionario publico effectivo ou addido, em disponibilidade ou aposentado, poderá ser procurador de partes perante as repartições publicas administrativas, federal, estadual ou municipal.

Finanças Municipaes

(*De um observador economico de S. Paulo*)

S. PAULO, 12 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Dentro de algum tempo, as 80 e poucas cidades paulistas que ainda não possuem serviço de aguas e esgotos, se acharão dotadas desse indispensavel melhoramento graças ao plano de trabalho resultante do ultimo decreto do sr. Armando de Salles Oliveira. Não houve, nos ultimos annos, decreto de maior alcance do que esse que acaba de ser divulgado. Todas as actividades, em São Paulo, no Rio, e em outros importantes centros nacionaes, são unanimes em reconhecer o valor dessa extraordinaria iniciativa. Com isso fica o Estado podendo desenvolver-se mais seguramente, pois, com populações sadias tudo é mais facil de crescer e firmar. Não ha, pois, discutir a opportunidade, acerto e importancia desse grandioso plano.

Estamos entretanto informados de que o sr. Armando de Salles Oliveira não esgotou ainda as boas surpresas, com que vem animando a economia de S. Paulo. O interventor contentou-se com a actividade de [illegible] da Universidade de S. Paulo, o equilibrio orçamentario, o Laboratorio de Pesquizas Technologicas, o desenvolvimento do interior, os estudos de racionalização da publica administração, a actual interventoria dirigiu dentro em breve outro plano de grande vulto. Desta vez trata-se das finanças municipaes, sobre cuja importancia o sr. Armando de Salles Oliveira já chamou a attenção. Ha dias a tribuna da Constituinte, um excellente estudo. Como é sabido, se houve alguma coisa que a revolução de 30 deixou de bom, na vida paulista, ahi deve-se dizer ao Departamento de Administração Municipal. Sobre esse ponto, não ha duvidas. Apezar de termos abertamente favoraveis á autonomia municipal, por isso pode, hoje, presidir ao necessario controle financeiro e administrativo. As vantagens dessa assistencia foram de tal modo que um departamento de tal natureza torna-se necessario em outros Estados. Permanece ao mesmo tempo ampliar, os serviços de organização como o Departamento Municipal. Basta dizer que em menos de 30 annos, a divida municipal paulista ficou reduzida a mais de 50 mil contos. Nos municipios, nas duzentas e muitas das municipalidades são muitas as que se acham com finanças em atrazo. Entretanto, ha cidades importantes, dotadas de abundantes arrecadações, que não podem desenvolver-se administrativamente por estarem a administração municipal interditada. A actual interventoria, por isso, nestes ultimos casos, fez á praça esta em estudos, no sentido de um trabalho de conjuncto que venha consolidar, definitivamente, todas as finanças municipaes. Com isso, não ficará uma só municipalidade em desfavoravel situação financeira. Todas poderão caminhar livremente deante, com afinco e efficiencia, á sua restauração financeira, que o pavor de dividas immediatas. O plano que a interventoria está estudando, e será talvez applicado ainda no mez corrente, resolverá de uma vez todos os casos embaraçosos, aliás, releva frizar, que até agora o sr. Armando de Salles Oliveira tem resolvido problemas desse feitio dentro do mais rigido espirito de bom financista e commerciante. Haja vista o caso do saneamento. Não será de mão beijada que as municipalidades irão usufruir as vantagens desse serviço. Com as taxas que lhe são cobradas e que o Estado poderá arrecadar, se assim julgar necessario, ha garantias sufficientes aos capitaes ahi empatados. O mesmo acontecerá ás dividas municipaes. Não se trata no caso actual, como nos demais, de presentes de pae para filho, alguma coisa destinada a conquistar apoio politico, sem responsabilidade e compromissos da parte dos beneficiarios.

Tantos nos serviços de saneamento do interior como no futuro plano de restauração e consolidação das finanças municipaes, a collectividade não ficará onerada senão no que é absolutamente justo. Os que recebe rem os beneficios é que terão de arcar com os seus compromissos. Nada mais justo.

Quem analysar este ultimo semestre o balanço das actividades da actual interventoria, ha de descobrir, se não estiver completamente cego pelo partidarismo delirante, um vasto e fecundo plano de acção constructora em plena realização. Antigamente, os administradores paulistas só sabiam fazer politica economica levantando os preços do café. Era uma politica de immediatismo cujos fructos nem sempre eram os resultados desejados. Hoje, o caso fia mais fino. Os povos pedem e exigem planos de mais largo folego. A vantagem das chamadas "planificações" ficou tão patente que agora mesmo, depois da Russia, os Estados Unidos estão executando, através da "Nira" uma coisa semelhante, em escala ainda mais grandiosa. O sr. Armando de Salles Oliveira veio para endireitar São Paulo. E está cumprindo a sua palavra como talvez nem os seus proprios amigos acreditassem possivel em tão curto lapso de tempo. Tudo quanto se está fazendo, entre nós, tudo quanto se pretende ainda realizar, não vem ao acaso, acreamente, mas está subordinado a um plano cujas peças começam a se articular, é cuja estructura final já se esboça hoje com nitidez animadora.

A differença porém da acção desenvolvida pelo sr. Armando de Salles Oliveira, de outras que o antecederam, está em que a actual interventoria levanta e constróe para o futuro, dos alicerces á cumieira, sem preoccupações de immediatismo. Outra coisa não se pode concluir que obras como o saneamento municipal já decretado, ou como a consolidação das finanças municipaes em vias de ser dada a publico.

BAYONNE

S. PAULO, 12 — pelo telephone — Sómente uma Assembléa totalmente cretinizada, e que houvesse perdido, por isso mesmo, o senso da responsabilidade, poderia dar guarida ás ambições de uma tropilha de flibusteiros, á cata da autonomia do Districto como de terra africana, aberta ao saque e á pilhagem.

Desde a implantação do regimen republicano que a politica do Districto é um cancro, a lhe corroer as finanças e a moralidade. A não ser, excepcionalmente, um ou outro politico, de escol, a gente que faz actividade partidaria na Capital da Republica, é do mais baixo teor physico. Quando applaudimos com todas as forças da alma e do coração, a iniciativa que se traduziu na elaboração do programma do Partido Economista, foi na esperança de que a élite dessa agremiação acabaria eliminando da vida politica carioca, a suburra que a degradava, na velha republica, e que a continua enxovalhando, na nova, com os mesmos indices alarmantes de amoralidade.

Desgraçadamente, a solução do antigo regimen se transferiu francamente para o novo. A mesma cohorte de velhacos, de aventureiros, surgiu á luz da ribalta, tendo os mesmos antigos vassantes como trombeteiros. Os sacripantas de que se serviam os magnatas da primeira republica, para degolar bancadas inteiras como a da Parahyba, eram approveitados com um luxo de carinho, pelos espertalhões da segunda, como se elles encarnassem a fina flôr da pureza dos costumes e da verdade democratica. Repimpada nas posições, toda essa gente tem empolgado a politica do Districto, para realizar um sonho que os mais despudorados homens do seu tempo não tiveram a coragem de lhe offerecer: a autonomia da capital da Republica.

* * *

A imprensa tem combatido tal desatino como expressão da ultima das indigencias moraes, desse fim de dictadura. Nós mesmos, nos "Diarios Associados", não nos temos forrado a qualquer tregua, no combate indefenso á tentativa de autonomia politica e administrativa da capital da Republica.

Não são apenas considerações de ordem politica que devem prevalecer para a repulsa dos homens de bem. Não nos cumpre negar a autonomia ao Districto apenas porque elle é a capital da Republica e o poder central não póde nem deve ficar como hospede de um governo em cuja constituição elle não tomou parte. De resto, esse argumento possue uma importancia capital para impugnação da emenda absurda e idiota. Mas, ao lado das objecções de indole juridica prevalecem, outrosim, as de natureza moral, e que, pelo menos, no momento, são tão serias, tão dignas de reparo, quanto aquellas. Se a tradição politica do Districto, na primeira Republica, era a mais abominavel, se a podridão dos seus processos eleitoraes e administrativos desafiava, só ella, uma revolução, com o apparecimento do novo regimen não se poderá dizer nem que as aguas polluidas ficaram como estavam. Porque, ao contrario, ellas se polluiram mais ainda.

Sobre o Districto caiu o vôo dos milhafres da velha republica, os quaes apenas traziam o disfarce do lenço vermelho ao pescoço. E eram os trucidadores das bancadas de Minas e Parahyba, que, encoquinados no novo regimen, expulsaram os revolucionarios limpos para lhes tomar impudentemente o logar.

* * *

A Constituinte está sendo chamada a opinar sobre o epilogo do saque posto ao Districto Federal. Como quer a Assembléa Republicana: A Capital da Republica com um governador de nomeação do presidente, com o seu orçamento elaborado e votado pelo Conselho Federal; ou entregue á cubiça dos saltimbancos e dos velhacos do finado circo de cavallões, que era o Conselho Municipal?

Está nas suas mãos resolver. Se o partido economista tivesse podido alistar a massa de eleitores decentes que elle mobilizou, fôra de esperar uma edilidade carioca em condições de eleger, graças ao seu escrutinio, o prefeito da cidade. Mas contra o partido economista, que era a dignidade politica, o asseio moral, a honra civica de uma elite de patriotas, funccionou o anno findo a invencivel machina da fraude. E foi assim que assistimos os valdevinos mais repugnantes da politicalha local victoriosos dentro dos quadros revolucionarios, e a expulsar delles nomes impollutos, que honrariam as cadeiras de qualquer Parlamento. A idéa de autonomia do Districto Federal ninguem consegue dissocial-a dos quadrilheiros, que a pleiteam com unhas e dentes, para acabar de roer a ultima carne a este osso magro, que é o contribuinte carioca. Graças a Deus, sobre o Rio ainda não baixou o crepusculo de uma Bayone para que elle seja devorado á luz do meio dia pelos Stavisky da actualidade brasileira.

Assis CHATEAUBRIAND

O BANCO RURAL

ESTA' SENDO DEBATIDA, NOVAMENTE, A SUA CREAÇÃO

O Banco Rural, cuja creação vem sendo muito discutida pelos Ministerios da Fazenda e da Agricultura parece que será em breve uma realidade.

Havendo o assumpto sido estudado por uma commissão especialmente nomeada pelo ministro Oswaldo Aranha, depois de haver recebido as emendas suggeridas pelas partes directamente interessadas em sua creação, passou a ser examinado pelo Conselho Technico do Ministerio da Agricultura.

Depois de alguns mezes em poder do ministro da Agricultura, por solicitação do ministro da Fazenda, o ante-projecto do novel estabelecimento, em cogitações, volta ao cartaz.

Em reunião realizada em Petropolis, quarta-feira ultima, entre o chefe do Governo Provisorio, ministros Juarez Tavora e Oswaldo Aranha e Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil, foram debatidas as bases para fundação do Banco Rural.

O major Juarez Tavora submetteu, então, a apreciação dos srs. Getulio Vargas, Oswaldo Aranha e Arthur de Souza Costa, o ante-projecto elaborado pelo Conselho Technico do Ministerio da Agricultura, em substituição aos primitivos estudos.

Hontem, no gabinete do sr. Oswaldo Aranha, desejámos ouvir de s. ex. sobre a creação do referido banco, tão reclamado pelas necessidades das classes productoras. O ministro da Fazenda approximou-nos do presidente do Banco do Brasil, para que este nos esclarecesse sobre a marcha dos estudos para organização do Banco Rural. O sr. Arthur de Souza Costa disse-nos que, tendo necessidade de realizar uma viagem ao Rio Grande do Sul, somente por occasião de sua volta a questão seria resolvida.

O Banco ora em perspectiva de fundação será constituido pelo capital de 200 mil contos, dotação que lhe fará o governo, inicialmente, e cuja amortização deverá ser feita com os lucros auferidos nas operações.

Ao que estamos informados, o presidente do Banco do Brasil, após o seu regresso do Rio Grande do Sul, convocará uma reunião para resolver em definitivo, sobre a fundação do Banco Rural.

Nesta reunião, tomarão parte todos os interessados, quando lhes será dado conhecer o ante-projecto recentemente organizado pelo Conselho Technico do Ministerio da Agricultura.

Minas Geraes

Declarações do deputado Aleixo Paraguassú — Reunião da Congregação da Faculdade de Medicina

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O sr. Aleixo Paraguassu', deputado pelo P. P., concedeu, hoje, ao "Diario da Tarde", a seguinte entrevista:

— "Vou votar com o meu partido. E' a minha resposta preliminar. Quanto a candidatos, votarei — se até lá houver constituintes, — em qualquer homem digno e capaz que se apresente como tal.

Não tenho preferencias por este ou aquelle candidato; se o sr. Getulio Vargas nos apparece como excellente candidato, o general Góes Monteiro é um grande brasileiro, e patriota authentico. O que me anima, o que mais desejo, e ver o Brasil em paz, em regimen constitucional, trabalhando e produzindo."

E, para provar-nos a bôa vontade que o anima, o sr. Paraguassu' accrescentou como argumento absolutamente convincente:

— "Não tenho preferencias de interesse pessoal a defender, assim como não tenho resentimento do que já passou. Acreditem ou não, eu seria capaz até de votar no dr. Arthur Bernardes, para a presidencia da Republica, porque, apesar dos pezares, reconheço nelle virtudes apreciaveis".

REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Hontem, ás dez horas, reuniu-se a Congregação da Faculdade de Medicina, afim de tomar as contas da Directoria passada e approval-as.

A REUNIÃO DE HOJE

Na reunião de hoje discutiu-se a tomada de contas e a nomeação de uma commissão para emittir parecer no sentido de verificar a exactidão das cifras, sem entrar na apreciação dos actos executados pelo director, por isso que elle era apenas um delegado do governo e não um mandatario da Congregação.

Resolvido isto, o director interino, professor Olyntho Meirelles, annunciou que se deveria proceder á eleição da nova directoria. Nessa occasião foi apresentada, por escripto, uma proposta do professor J. Adolpho Moreira, assignada tambem pelos professores Mello Teixeira, Lopes Rodrigues, Linneu Silva e David Rabello, no sentido de se aguardar primeiro a solução da situação real do professor Alfredo Palena, com o intuito de se apurar, de um modo definitivo, se elle podia ou não ser eleito e que, emquanto essa solução não fosse de modo definitivo, ficasse dirigindo a escola o professor Olyntho Meirelles.

Apresentada essa proposta, o professor Mello Teixeira pronunciou um discurso defendendo a proposta, que foi approvada com uma emenda do professor Mello Campos, pedindo a nomeação de uma commissão de tres membros, que fosse se entender com o interventor do Estado, no sentido de encaminhar ao dictador o pedido da Congregação para que o professor Alfredo Palena seja reintegrado na posse total de todos os direitos que possuem os demais professores.

A proposta foi aceita, sendo, em seguida, nomeada uma commissão, composta dos professores Samuel Libanio, Otto Cirne e Mello Teixeira.

O DIA PAN-AMERICANO

UMA FESTA DE FRATERNIDADE NA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 (H.) — A celebração do "Dia Pan-Americano" no auditorium da Universidade de Nova York constituiu uma festa de fraternidade, em que collaboraram distinctos elementos da Sociedade Pan-Americana, do Conselho das Relações Inter-Americanas e do Lar Estudantino Pan-Americano. Fa'aram varias pessoas, entre as quaes o primeiro secretario de legação do Uruguay, sr. José Richling, frizando que a America entrou numa nova éra, em que a antiga diplomacia de dissimulações e eufemismos era substituida pelas relações caracterizadas por franqueza, verdadeira amizade e ajuda mutua, naturaes pela communidade de interesses dos paizes do Novo Mundo.

Na Assembléa Constituinte

O sr. Sampaio Corrêa pronunciou um longo discurso sobre a discriminação de rendas — O ministro da Agricultura voltou a occupar a tribuna, encerrando a sua critica ao substitutivo constitucional — Termina, hoje, o prazo para apresentação de emendas

A discriminação de rendas deu ensejo ao sr. Sampaio Corrêa para produzir uma substanciosa peça sobre o problema, que tanto tem interessado á Assembléa, por ser um dos mais vitaes para a reorganização do paiz.

Durante todo o tempo de que dispunha, o relator da materia na Commissão dos 26 apreciou a questão de modo minucioso e concluiu reconhecendo a preponderancia do factor economico na estructura social dos povos.

Mais uma vez o sr. Juarez Tavora occupou a tribuna. Terminou o exame, que vinha fazendo do substitutivo, com o estudo das nossas riquezas naturaes e com as suggestões para o seu aproveitamento racional, em beneficio das finanças do paiz.

Outros oradores se fizeram ouvir, abordando outros problemas julgados de interesse.

A elaboração de emendas entrou na sua phase final. Encerra-se hoje o prazo para a sua apresentação. E' o ultimo dia, e, sendo o ultimo, espera-se que as emendas brotem em profusão de todos os lados, sem contar o volume das grandes e pequenas bancadas.

EM DEFESA DOS GAUCHOS

A sessão foi iniciada ás 13 horas, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

A acta não soffreu impugnação.

Pela ordem falou o sr. Ascanio Tubino. O deputado gaucho referiu-se ao discurso do sr. Christiano Machado, que, da tribuna, na vespera, lançou a candidatura do general Góes Monteiro. Era um direito que lhe assistia, motivo por que a bancada do Partido Liberal do Rio Grande do Sul entendeu não dever intervir na contenda.

A sua attitude de alheiamento foi mal comprehendida. Causou, por isso, surpresa e magua ao orador deparar, nos jornaes, com um aparte attribuido ao deputado mineiro, sr. Clemente Medrado, aparte esse que contem expressões injuriosas aos brios dos riograndenses.

Para desmentir a gratuidade do insulto, ahi estavam bem vivos, ainda, os factos. O Rio Grande, tanto em 30 como em 23, lutou e se sacrificou pelo Brasil. Na revolução de S. Paulo, os gauchos estiveram em todos os sectores.

— E tambem dos dois lados, porque havia gauchos ao lado de São Paulo— diz o sr. José Carlos de Macedo Soares.

O orador prosegue dizendo que a sua bancada é modesta, mas que ali se encontra animada dos mais altos e patrioticos propositos. Se os deputados liberaes tivessem ouvido o aparte offensivo, teriam, na mesma hora, replicado á altura. E paraphraseando Napoleão, o sr. Ascanio Tubino encerra o seu discurso com estas palavras:

— Os gauchos podem ser mortos, mas nunca ultrajados.

O REGIMENTO

O sr. Antonio Carlos, em seguida, fala da presidencia, mas para dizer, apenas, que o sr. Ascanio Tubino pediu a palavra pela ordem e não levantou nenhuma questão de ordem.

Chama, então, a attenção do plenario para os termos do regimento.

REPLICA DO S.R CALROS MAXIMILIANO

Tambem pela ordem, usa da palavra o sr. Carlos Maximiliano. Assegura que não vae fazer barulho nem infringir o regimento.

Quer, apenas, communicar que enviou á Mesa uma réplica ao ultimo discurso do sr. Cardoso de Mello Netto, a proposito da controversia surgida entre ambos sobre "necessidade e utilidade publica" em face das novas doutrinas juridicas.

O PROBLEMA DA DISCRIMINAÇÃO DAS RENDAS

Na ordem do dia, falou em primeiro logar o sr. Sampaio Corrêa, que teve a preferencia sobre outros oradores inscriptos por ser relator.

O deputado carioca leu um longo e substancioso discurso sobre o problema da discriminação das rendas. Antes, porém, de abordal-o, estudou a formação das rochas, distinguindo as que são produzidas pelas fortes pressões internas e da formação sedimentaria, provocada pelas erosões, e que com o passar dos seculos, tambem se crystallizam como as primeiras. Disse que nos phenomenos sociaes é preciso distinguir igualmente as formações originariamente crystalinas, determinadas pelas pressões sociaes e os terrenos, que resultam dos phenomenos inevitaveis da erosão. Mostra que a propria revolução franceza foi um phenomeno dessa especie, simples desmoronamento, volumoso, é certo, e que por isso influiu sobre toda a area do mundo occidental.

Mas que dizer dos desmoronamentos, das pequenas massas de "terra caida", cantada por Catullo Cearense nos seus versos rudes?

Desses, apenas, resultam amontoados informes, de terras que rolaram, e a cada um dos Constituintes cumpre salvar algumas crystalizações permanentes, que foram fragmentadas e confundidas.

A REVOLUÇÃO DE 30

E diz, a respeito da Revolução de 30:

— E' que, nesta "Terra Caida", jazem em desordem, — e é preciso salval-as — os destroços de custosas crystalizações anteriores a separação dos poderes espiritual e temporal; a disciplina administrativa; a hyerarchia social; a ordem economica e financeira, as regras do Direito; as sentenças da justiça; a livre manifestação do pensamento, pela palavra ou pelas columnas da imprensa; o principio da autoridade moral, distincto do regimen da força; as bases de uma Federação que vem dos tempos coloniaes; e, até a propria noção da democracia.

Tudo, tudo a erosão esboroou; fragmentou; e confundiu. Nem mesmo a pureza do idioma escapou, pois tentaram lhe fechar em carcassa rigida o corpo de adolescente, ainda em formação, e cuja plastica não se respeitou sequer.

E tudo isto, por que, sr. presidente?

Porque os homens do passado não attentaram convenientemente para o que hoje nos cumpre attentar. Não observaram e não sentiram as erosões, lentas mas continuas, cujas causas, por isso, não cuidaram de remover.

Não reproduzamos, agora, srs. constituintes, o crime da desattenção voluntaria. Encaremos corajosa e decididamente a realidade, á luz da historia social da nossa terra.

O DESEQUILIBRIO ECONOMICO-SOCIAL

O sr. Sampaio Corrêa mostra, depois, que a grande força de desaggregação que tem atacado todas as estructuras sociaes do occidente — desde a organização romana até as creações democratico-liberaes que emergiram dos escombros da Revolução Franceza, e a formação industrial saida da Revolução Ingleza de 1640 — essa grande força de desaggregação é, em verdade, a resultante do desequilibrio entre o capital e o trabalho, desequilibrio permanente e incompativel com a estabilidade de crystalizações já ultimadas.

O mundo occidental procura, hoje, por fórmas varias, resolver definitivamente esse desequilibrio, depois que Marx o observou e poz em evidencia, com o definir e caracterizar "a mais valia".

E que a sociedade occidental já tem consciencia de que repousa, em grande parte numa iniquidade de tratamento entre o capital e o trabalho; de que seu surto industrial, sua potencialidade economica, todas as acquisições de grandezas e de opulencia a que chegou, são inseguras, são parciaes, serão momentaneas, porque se desenvolveram e ampliaram pelo desconhecimento de uma situação de facto, de uma injustiça inicial, que lhe cumpria e ainda lhe cumpre corrigir.

— A nós, portanto, prosegue, que somos parte integrante da civilização occidental, que tanto nos orgulhamos da participação que nella temos; — a nós, srs. constituintes, não é possivel fazer abstração desse problema, que nos incumbe, como aos demais, povos atacar e resolver.

Mas, tambem nos incumbe, e primacialmente, attentar para o nosso quadro social, onde forças economicas e divergentes precisam de correcção para uma estructura politica e economica de equilibrio, no dymnamismo daquellas forças.

Em seguida a este lindo exordio, o sr. Sampaio Corrêa entra no estudo das causas que perturbam a vida nacional, apresentando como uma das principaes a discriminação de rendas adoptada na Constituição de 1891.

Mostra o que foram as rendas no Imperio e na Republica. Aponta os inconvenientes do systema tributario adoptado em um e em outro. Desce a minuciosa analyse dos impostos e dos seus reflexos na vida economica do paiz.

Todo o plenario está attento e, no recinto, encontra-se o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, que compareceu, especialmente, para ouvir o orador discorrer sobre o problema tributario.

Durante cerca de duas horas, o sr. Sampaio Corrêa fez a defesa das suas idéas e terminou dando a entender que é quasi um sceptico a respeito da nossa situação.

NOVAMENTE NA TRIBUNA O SR. JUAREZ TAVORA

O sr. Juarez Tavora voltou a occupar a tribuna, para encerrar, como disse, a serie de considerações que vem fazendo sobre o substitutivo constitucional. Tratou, desta vez, de outro problema que julga da maior importancia — o do aproveitamento nacional das riquezas do sub-solo e das fontes de energia hydraulica.

Critica o que se fez nesse sentido sob a monarchia e em quarenta annos de regimen republicano.

Ao se referir á questão da desapropriação das minas e das quédas d'agua, recebe apartes dos deputados mineiros, que discordam da doutrina defendida pelo orador.

— Chamo a attenção de v. excia. para a competencia dos Estados, diz o sr. Mario Ramos.

O ministro responde que não dispensa essa competencia, em materia de legislação complementar sobre minas e quédas d'agua.

Suggere então, que se considerem as riquezas do sub-solo separadas da propriedade do sólo, e que os proprietarios fiquem com a preferencia para a exploração ou percebam uma percentagem sobre os lucros provenientes dessa exploração.

Essas facilidades, que pretende conceder a União á exploração das riquezas, attendem, antes de tudo, segundo o orador, á situação de angustia financeira que nos afflige, evitando que insistamos na sangria dos contribuintes com o objectivo de equilibrar os orçamentos. Analysa, depois, a parte do substitutivo, que limita as concessões aos particulares e ás empresas organizadas no paiz, elogiando essa medida. Péde a inclusão nos Annaes de documentos colhidos pelos technicos do Ministerio da Agricultura sobre o problema.

Depois de apreciar a questão sob os seus varios aspectos, o sr. Juarez Tavora, repete a phrase de Benjamin Franklin, de que se serviu, quando iniciou os seus discursos na Assembléa: — "na pratica mais do que na theoria, deve inspirar-se a sabedoria dos legisladores".

E concluindo, diz que trouxe para os deputados os frutos da sua experiencia; trouxe uma pedra para a construcção do edificio constitucional, o qual será construido, certamente, pela previdencia, pela sabedoria e pelo patriotismo de todos os constituintes.

OS PROBLEMAS DA INFANCIA

O sr. Augusto Leite, que se seguiu na tribuna, leu uma these sobre o problema da criança, tão descurado no nosso paiz.

Entende o orador que os povos sem saude e sem virtude, não progridem.

O problema da criança, no Brasil, assume caracter mais sério do que em outros paizes, justamente porque nunca nos interessamos pela sua solução.

O cuidado pela criança deve começar pela mulher grávida.

E' preciso combater a ignorancia das parturientes, e a esse respeito o sr. Augusto Leite, que é medico, relata o que observou em varias localidades do interior, onde os mais rudimentares preceitos de hygiene são totalmente desconhecidos.

O deputado sergipano, após longas considerações sobre o assumpto, justifica as suas emendas apresentadas ao projecto, tendentes todas a preceituar normas para o cabal desempenho da obra de assistencia ás crianças.

AS QUESTÕES DEBATIDAS PELO SR. CUNHA MELLO

O sr. Cunha Mello, da representação amazonense e um dos membros da Commissão dos 26, justificou sua attitude, assignando, com restricções, em primeira discussão, o substitutivo ora em debate no plenario. Manifesta-se contra a creação do Conselho Supremo, e a seguir, critica os dispositivos que tratam da autonomia dos municipios e da intervenção nos Estados. Aponta-lhes as incoherencias e confessa-se apprehensivo quanto aos seus resultados praticos, por isso que elles permittirão, ao menor pretexto, o uso da violencia por parte do poder central.

Mais adeante, examina a parte do projecto que trata das medidas de excepção de que o Poder Executivo pódo lançar mão. O estado de sitio, por exemplo, na sua opinião, deve ser regularizado, e bem assim, os casos de intervenção nos Estados. Refere-se a uma emenda offerecida ao projecto pelo sr. Mauricio Cardoso, que manda que a União auxilie os Estados em situação de insolvencia. Diz que não póde conceber a inclusão desse dispositivo no projecto, sem que desappareçam os outros que tratam da questão, e permittem a arbitrariedade, a prepotencia do Executivo.

O sr. Pacheco de Oliveira, que nesta a rtiouatirsaoabdhpsres aoao nesta altura dos trabalhos presidia a sessão, declara que a sessão deveria ser encerrada ás 17 horas, se o ministro Juarez Tavora não tivesse occupado a attenção dos constituintes por espaço de 1 hora. De accordo com o já deliberado, a hora gasta pelo titular da pasta da Agricultura seria resarcida com a prorogação automatica dos trabalhos, que deveriam avançar até ás 18 horas.

O sr. Aloisio Filho, pela ordem, pede a palavra e lembra á Mesa que era necessario resarcir tambem o tempo gasto pelo ministro Juarez Tavora, das outras vezes que occupou a tribuna. O sr. Pacheco de Oliveira redargue, informando ao sr. Aloizio Filho de que a questão de ordem levantada opportunamente seria resolvida.

A seguir, o sr. Cunha Mello continuou a sua oração, tratando da constituição da familia e da organização do Poder Judiciario. Neste particular, manifesta-se favoravel á dualidade pura da Justiça, nos moldes ainda da Constituição de 91. Aborda depois o constituinte amazonense a questão do funccionamento dos orgãos administrativos da União e dos Estados, lendo trechos de um discurso de critica pronunciado em 1926 pelo sr. Getulio Vargas. E, concluindo, defende algumas emendas suas offerecidas ao projecto em segunda discussão.

ASSEGURANDO AOS INDIOS A POSSE DAS TERRAS QUE HABITAM

Depois do sr. Cunha Mello, falou o seu companheiro de representação, sr. Alvaro Maia, que defendeu as suas emendas, uma das quaes relativa á situação dos indios. Pleitea para elles a posse das terras que habitam e exploram, por isso que são elles tão brasileiros como nós outros.

Justifica essa sua emenda, fazendo uma longa digressão historica desde os tempos do Brasil colonia, para demonstrar o amparo que os selvicolas sempre tiveram dos nossos governantes.

E depois de outras considerações sobre a materia, termina combatendo a orthographia adoptada pelo Governo Provisorio, em consequencia de um accordo lavrado entre a Academia Brasileira de Letras e a Academia de Ciencias de Lisboa.

O VOTO AOS SARGENTOS

Tendo o sr. Aloisio Filho requerido uma prorogação dos trabalhos por mais 15 minutos, occupou a tribuna durante esse tempo o sr. Negreiros Falcão, da bancada bahiana, que leu um longo discurso em defesa do direito de voto aos alumnos da Escola Militar e Naval, aos sub-officiaes e sargentos do Exercito e da Armada, e dos universitarios.

Tendo sido o ultimo orador do dia, a Mesa, a seguir, encerrou os trabalhos e marcou nova sessão para hoje, ás 13 horas.

UM VOTO DE PEZAR PELO FALLECIMENTO DO SR. JOÃO GONÇALVES VIANNA

A bancada gaucha, integra, sem distincção de partidos, apresentou, hontem, á Mesa, o seguinte requerimento assignado em primeiro logar pelo sr. Minuano de Moura, o que foi approvado pela Assembléa:

"Requeremos que seja consignado na acta dos nossos trabalhos um voto de sincero e immenso pezar pelo desapparecimento do dr. João Gonçalves Vianna, digno e illustre filho do Rio Grande do Sul que o escolhera, na ultima eleição, para um dos eventuaes representantes do povo brasileiro nesta augusta Assembléa. Moço ainda, era uma das mais radiosas esperanças do nosso Estado e uma das mais bellas realidades do civismo nacional. Pedimos, outrosim, que essa merecida homenagem seja communicada pela Mesa á exma. familia do nosso pranteado companheiro. S. S., 12 de abril de 1934."

O 18º ANNIVERSARIO DA MORTE DE FRANCISCO GLYCERIO

Passando-se, hontem, o 18º anniversario da morte de Francisco Glycerio, foi apresentado á Mesa, assignado pelos deputados paulistas presentes á sessão, um requerimento pedindo, como homenagem á sua memoria, a inserção nos annaes da Assembléa de um trabalho do sr. Nestor Ascoli, sobre a personalidade daquelle brasileiro.

EM HOMENAGEM A' MEMORIA DO MINISTRO ARMINIO DE MELLO FRANCO

A Assembléa approvou, ainda, na sessão de hontem, a inserção em acta de um voto de profundo pezar pela morte do ministro Arminio de Mello Franco, occorrida, ante-hontem, em Paris.

A APPROVAÇÃO DOS ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO E DOS SEUS DELEGADOS

Os srs. Raul Fernandes e João Guimarães apresentaram hontem a seguinte emenda ao substitutivo:

"Substitua-se o art. 14 das Disposições Transitorias pelo seguinte:

"Ficam approvados os actos do Governo Provisorio e, desde que não eivados de nullidade nos termos do art. 29 do dec. n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, os dos interventores nos Estados. Continúa vedada a apreciação judicial dos decretos e actos do mesmo Governo, ou dos interventores, praticados na conformidade do dec. n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, ou de suas modificações ulteriores."

Segue-se-lhe uma longa e detalhada justificação.

MAIS TRES EMENDAS DOS SRS. RAUL FERNANDES E JOÃO GUIMARÃES

Os mesmos constituintes offereceram mais as seguintes emendas, seguidas de justificação:

Substitua-se o art. 19 pelo seguinte:

"Quaesquer outros impostos não mencionados nos arts. 14, 15 e 17 serão da competencia exclusiva da União, que entregará aos Estados, até o segundo trimestre do exercicio seguinte, quarenta por cento da arrecadação feita nos respectivos territorios."

Substituam-se os arts. 20 e 21 pelos seguintes:

Art. — São do dominio publico ou patrimonial da União: a) os bens que lhe pertencem pela legislação actualmente em vigor; b) os rios e lagos, ainda que innavegaveis, desde que banhem mais de um Estado ou sejam limitrophes com paizes estrangeiros; c) as ilhas fluviaes nas zonas fronteiriças.

Art. — São do dominio publico ou patrimonial dos Estados:

a) Os bens que lhes pertencem pela legislação actualmente em vigor, com as restricções do artigo precedente.

b) As margens dos rios e lagos navegaveis destinadas ao uso publico, se, por algum titulo, não forem do dominio federal, municipal ou particular.

O FRACCIONAMENTO DA PROPRIEDADE

O sr. Augusto Cavalcanti, da bancada pernambucana, deixou, hontem, sobre a Mesa, a seguinte emenda:

"Substitua-se o n. 26 do art. 142 pelos seguintes:

26) A propriedade poderá ser expropriada, por utilidade publica ou interesse social, mediante prévia e justa indemnização paga em dinheiro ou por outra forma estabelecida em lei especial approvada por maioria absoluta dos membros da Assembléa.

27) A legislação agraria favorecerá a pequena propriedade, facultado ao poder publico expropriar os latifundios, se houver conveniencia de os parcellar em beneficio do cultivador ou de os explorar sob forma cooperativa."

IGUALDADE DE DIREITOS PARA OS BRASILEIROS NATOS E NATURALIZADOS

Ao projecto de Constituição ora em segunda discussão o sr. Daniel de Carvalho, da bancada do P. R. M., offereceu a seguinte emenda:

"Aos artigos 27, 75 § 1.º, 79 § 1.º: Supprima-se a palavra "natos".

Justificação — O Brasil tem entre os seus brazões historicos a justa fama de paiz liberal que acolhe no seu seio hospitaleiro os homens nascidos em outras terras e que buscam a nossa como abrigo ás suas desventuras ou na esperança de um futuro melhor.

A constituição do Imperio consagrava a tradição brasileira, fundada não só nas maximas do Evangelho e nos principios humanitarios, como entendia o desembargador Rodrigues de Souza (**Constituição politica do Imperio do Brasil**, S. Luiz do Maranhão, 1867, pag. 48), mas tambem na mais alta sabedoria politica.

A monarchia foi sinceramente liberal. O imperador e os estadistas que o rodeavam nunca viram peri-

(Continúa na 4.ª pagina).

Accentua-se a reacção contra as luvas

O SYNDICATO DOS LOJISTAS, COM A COLLABORAÇÃO DE VARIAS INSTITUIÇÕES, VAE INTENSIFICAR A CAMPANHA CONTRA A EXTORSÃO DE QUE VEM SENDO VICTIMA O COMMERCIO DE TODO O PAIZ

A commissão que esteve h ontem em visita a O JORNAL

Assume cada dia maiores proporções e intensidade a campanha orientada pelo Syndicato dos Lojistas contra o abuso da exigencia de luvas extorsivas dos locatarios dos predios para installação de negocios.

O commercio, principalmente, a victima preferida para essa exploração, que, desde ha muito, está a exigir um correctivo energico e seguro.

E tanto mais é para desejar uma campanha nesse sentido, quanto o seu successo virá a todos beneficiar, visto como esta questão das luvas muito influe para aggravar as difficuldades economicas que nos assoberbam presentemente.

Sempre empenhados em prestigiar as coisas justas, que interessam ás clases laboriosas e ao povo em geral, O JORNAL não tem faltado com o seu apoio aos movimentos de protestos e reivindicação como esse, que ora se accentua, promovido pelo referido Syndicato.

Assim comprehendendo foi que uma numerosa commissão de elementos do commercio, chefiado pelo sr. França Filho, e da qual damos a photographia acima, esteve, hontem, em nossa redacção, onde veiu agradecer a nossa attitude invariavel na defesa da campanha a que alludimos.

Para esse fim, o Syndicato dos Lojistas conta com a collaboração das seguintes instituições:

Commissão Pro-Fundo de Commercio — Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro — Syndicato dos Proprietarios de Açougues — Syndicato dos Proprietarios de Garages — Syndicato dos Proprietarios de Cafés — Syndicato dos Proprietarios de Casas de Penhores — Syndicato dos Proprietarios de Tinturarias — Syndicato dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas — Syndicato dos Commerciantes em Torrefacção de Café — Syndicato Patronal dos Barbeiros e Cabelleireiros — Associação dos Proprietarios de Padarias — Associação Commercial Suburbana — Associação Commercial dos Mercados Municipaes — Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives — Sociedade União Commericial dos Varejistas em Seccos e Molhados — Centro dos Negociantes Alfaiates — Centro do Commercio e Industria — União dos Proprietarios de Marcenarias — União dos Varejistas em Carvão Vegetal e Quitandas e Liga do Commercio.

Academia Nacional de Medicina

Uma moção ao chefe do Governo pedindo auxilio para que não sejam paralyzadas as obras da Fundação Oswaldo Cruz

Sob a presidencia do prof. Miguel Couto, secretariado pelos drs. Octavio Pinto e Moreira da Fonseca, realizou-se, hontem, a 2.ª sessão ordinaria do corrente anno da Academia Nacional de Medicina.

Falou, em primeiro logar, o professor Estellita Lins, sobre "Lavagem dos vesiculos seminaes pelos canaes ejaculadores". O orador começa estudando a frequencia das localizações prostato-vesiculares não somente nas infecções gonococcicas como tambem em diversas outras doenças. Diz que a constante contaminação dos vesiculos seminaes nas urethrites posteriores e nos casos de infecção genital latente, obriga a instituir um tratamento apropriado e que os diversos methodos de cura da vesiculite, desde as applicações electricas, a espermocultura, etc., são deficientes, sendo que o maior recurso está nas lavagens das vesiculas. Descreve o processo de MacCarthy, salientando a vantagem delle, em poder tratar-se do estreitamento dos canaes ejaculadores, facto tão communmente observado.

Termina, apresentando á casa o apparelho de Mac-Carthy.

Os drs. Belmiro Valverde, Roberto Freire e Jesuino de Albuquerque teceram commentarios em torno dessa communicação.

O dr. Octavio Pinto pede a palavra para dar conhecimento á Academia da visita que a commissão nomeada pelo presidente, composta do orador e dos drs. Floriano de Lemos e Moreira da Fonseca, fez á Fundação Oswaldo Cruz, percorrendo as installações do futuro Instituto do Cancer. Refere o orador a magnifica impressão causada pelo que já está feito e pelas plantas para a sua terminação: — oito grandes edificios destinados a laboratorios, gabinete de pesquisas experimentaes, bibliotheca, sala de prelecções e instituto de radio-therapia. Diz que, ao mesmo tempo, porém, os visitantes não se puderam furtar a uma impressão desoladora, por verem tanta abnegação, tanto devotamento de um pugillo de homens de coração, destinada ao desmoronamento pela paralyzação das obras, que já custaram alguns milhares de contos, devido á falta de auxilio dos poderes publicos.

Após considerações outras, termina o orador apresentando á consideração da casa, uma moção assignada pelos tres membros da commissão, concebida nos seguintes termos:

"A Academia Nacional de Medicina, obedecendo á determinação estatutaria e reconhecendo a necessidade imperiosa e inadiavel de se organizar a luta contra o cancer, que já é um flagello nacional, roga ao Governo Provisorio que ampare por todos os meios ao seu alcance, a campanha em que se empenha a benemerita Fundação Oswaldo Cruz, auxiliando o mais promptamente possivel a terminação das obras do Instituto do Cancer, primeiro centro de pesquizas especialisadas, cujo funccionamento marcará o inicio de uma luta efficiente contra o terrivel mal".

O dr. Floriano de Lemos falou a favor da moção, que foi approvada unanimemente, e o dr. Salles Guerra agradeceu, em nome da Fndação Oswaldo Cruz.

O dr. Belmiro Valverde faz uma communicação sobre a spphilis hereditaria tardia do rim, começando por provar a existenciada syphilis renal e da syphilis hereditaria do rim de accordo com a opinião dos autores clasicos sobre o assumpto: Rayer, Jacks; Finger, Thouvenel, Lanceraux, Fournier, Mauriac, Gaucher, Cornil, Virchow, Dieulofoy etc.

Passa a estudar o assumpto de sua dissertação, classificando a syphilis hereditaria tardia do rim no grupo da heredo-syphilis terciaria de Gaucher, combatendo a opinião de autores como Neumann, que negam a existencia da "syphilis hereditaria tardia primitiva", para consideral-a, sempre, uma "syphilis recidivante", cujos symptomas succedem aos symptomas de uma syphilis anterior. Trata da frequencia desse mal, affirmando a raridade do mesmo, e estuda a symptomatologia dessa doença, referindo-se á albuminuria, gommas periostitas, necroses osseas, periostites tibiaes, gommas cutaneas, ulcerações serpiginosas, para declarar que nos quatro doentes que servem de base ao seu estudo só um symptoma se manifestou constante e rebelde—"á hematuria". Faz amplas referencias ao valor da hematuria na syphilis renal, citando as raras observações que poude colher de Louste,e Rostaine e Marc Papin, onde a hematuria existia, sendo que na observação de Papin havia 10 annos que o doente era tratado como soffrendo de hematuria ligada á lithiase renal e só depois que esse autor fez o diagnostico e applicou o tratamento especifico foi que a hematuria desappareceu, curando-se o doente.

Occupa-se do diagnostico dizendo não ser facil a demonstração desse mal, por isso que são precisos cuidados especiaes não só no exame minucioso do doente, como na rigorosa "anamnese", na "positividade da reactivação do Wassermann" e, sobretudo, no "resultado do tratamento". Expõe as particularidades de cada elemento diagnostico, detendo-se mais na analyse da reactivação do Wassermann, pois na heredo-syphilis em geral a reacção de Wassermann é primitivamente negativa e só depois de iniciado o tratamento especifico ella passa a ser positiva. Considera, porém, como o principal elemento diagnostico da syphilis hereditaria tardia do rim o "resultado do tratamento especifico" porque é depois do seu emprego que os symptomas desapparecem e que o doente se cura. Ha, entretanto, um facto interessante nesse particular, é que a syphilis hereditaria tardia do rim resiste ao tratamento, aggravando-se os seus symptomas com o inicio do mesmo, como o orador verificou nos seus 4 doentes em que a hematuria augmentou de intensidade no começo da medicação anti-syphilitica para ceder completamente depois da continuação do tratamento, o que constitue a conhecida reacção de Herxheimer. E' preciso, portanto, que se esteja prevenido desse phenomeno para que não se suspenda o tratamento na supposição de que o doente está peorando.

Como agentes anti-syphiliticos emprega o mercurio e o bismutho sob a forma colloidal electrica, bem como o neosalvarsan.

Termina narrando as 4 observações dos doentes que servem de base ao seu estado.

O professor Estellita Lins, falando sobre a communicação do dr. Belmiro Valverde, diz que tem observado pela cystoscopia, que a hematuria provocada pela syphilis rhenal é sempre bi-lateral, chamando a attenção dos seus collegas sobre esse facto.

Nada mais havendo, foi suspensa a sessão.

Estiveram presentes: professores Miguel Couto, A. Austregesilo, Estellita Lins, Moreira da Fonseca e drs. Bastos Netto, Octavio Pinto, A. Cumplido de Sant'Anna, Belmiro Valverde, Jesuino Albuquerque, Manoel de Abreu, Roberto Faria, David Sanson, Jarbas de Carvalho, Floriano de Lemos, Salles Guerra, A. Ferrari, João Camargo, G. E. da Silva Araujo e pharmaceutico Paulo Seabra.

A revolução norte-americana

NÃO E' NEM COMMUNISTA NEM FASCISTA, SEGUNDO AFFIRMA, O PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 12 (H.) — Annuncia-se a publicação de um novo livro do presidente Roosevelt intitulado "On Our Way".

O presidente assignala nesse trabalho que, depois do paiz ter marchado para a frente durante um anno, o povo continúa disposto a caminhar, a dar outro passo adeante. Observa que os Estados Unidos jamais aceitarão nenhuma proposta tendente a provocar a volta das condições dos dez annos que se seguiram á guerra mundial.

O sr. Roosevelt accentua que a revolução norte-americana não é communista nem fascista. As medidas adoptadas e suas finalidades são essencialmente novas.

A "Saturday Review of Literature" e o "New York Herald Tribune" atacam o presidente Roosevelt, observando que o chefe da nação não foi claro quando disse que o paiz estava em marcha, sem esclarecer para onde. Advertem os conhecidos orgãos que já é tempo do povo norte-americano conhecer o rumo dos seus destinos.

A OPINIÃO DO GOVERNADOR DE MASSACHUSSETS

NOVA YORK, 12 (A.P.) — O governador de Massachussets sr. Ely, membro do Partido Democratico, em declarações publicas hontem feitas, predisse que as condições dos negocios forçarão o abandono do Plano de Restauração Nacional.

Os progressos da assistencia medica na Bahia

Chegaram a São Salvador, pelo "Asturias", os drs. Cardoso Fontes, Amces Dias e Martinho da Rocha, convidados especiaes da Faculdade de Medicina da Bahia

Como está concebido o programma das homenagens

BAHIA, 12 (Do correspondente d'O JORNAL) — Pelo paquete "Asturias", chegaram os scientistas drs. Cardoso Fontes, Annes Dias e Martinho da Rocha, que vêm assistir varias inaugurações com o seguinte programma das homenagens: quarta-feira, 11, ás 9 horas, visita ao Saneamento (Barragem do Cobre e Ypiranga); quinta-feira, 12, ás 9 horas, "Bater Pedra", posto de hygiene no Rio Vermelho; ás 10 horas, visita ao ambulatorio de Canella; conferencia do prof. Annes Dias; ás 20 horas, jantar intimo no palacio da Acclamação, offerecido pelo interventor; sexta-feira, 13, ás 14 horas, visitas á séde do Departamento de Saude Publica e em seguida ao 1º Centro de Saude; ás 20 horas, sessão conjunta das sociedades medicas conferencistas: drs. Fontes e Martinho da Rocha; sabbado, 14, ás 9 horas, inauguração do B. C. G. no Instituto Oswaldo Cruz e em seguida á Maternidade, onde serão realizadas as primeiras vaccinações; ás 12 horas, almoço no Rotary Club; ás 14 horas, recepção na Faculdade de Medicina e conferencia do prof. Annes Dias; ás 21 horas, recepção num dos clubs elegantes da cidade, offerecido pelo prefeito da capital; domingo, 15, ás 10 horas, inauguração no Asylo dos Expostos (Lactario e Abrigo Maternal); segunda-feira, 16, almoço na fazenda Portão, offerecido pelo sr. Pedro Sá (partida da capital ás 10 1|2 horas); terça-feira, 17, embarque.

UM BANQUETE EM PALACIO

BAHIA, 12 (Do correspondente d'O JORNAL) — O interventor Juracy Magalhães, offereceu, hoje, em palacio, um jantar em honra dos scientistas Cardoso Fontes, Annes Dias e Martinho da Rocha, actualmente entre nós.

PALAVRAS DO DR. MARTINHO DA ROCHA

BAHIA, 12 (Do correspondente d'O JORNAL) — Falando ao "Diario da Bahia" o prof. Martinho Rocha disse: A convite da Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia e ainda obedecendo a um desejo de ha muito existente é que aqui me acho. E o meu desejo era cada vez maior de vir á Bahia por dois motivos: 1.º, porque conhecia os trabalhos scientificos de minha especialidade elaborados aqui pela escóla do prof. Martagão Gesteira; 2º, porque queria associar ás figuras scientificas dos autores as personalidades amaveis que nos visitaram no Rio por occasião do Congresso Nacional de Protecção á Infancia. Depois de breve pausa, o dr. Martinho da Rocha accrescentou-nos: — A recepção que tivemos excedeu, effectivamente, a espectativa, sobretudo por ter sido apoiada pelo sr. interventor, dando uma demonstração de quanto preza a classe medica e a sciencia em geral, como um dos primeiros indices de cultura de um povo. Por mim não podia trazer novidade scientifica ao nosso meio medico, tal o seu avanço e a tradição da Faculdade de Medicina da Bahia. Vieram, em minha companhia o prof. Cardoso Fontes, de renome universal pelos seus notaveis trabalhos sobre a tuberculose, e o professor Annes Dias, um dos maiores vultos da clinica medica actual do Brasil.

Cedi ao imperativo da ordem do prof. Martagão Gesteira e dedicarei, na Faculdade de Medicina, uma aula aos estudantes bahianos, cujo cavalheirismo e applicação lhes são desde muito conhecidos. Realizarei tambem uma conferencia sobre o thema "Meningite na Infancia". Falarei pela minha experiencia adquirida como chefe de serviço de molestias infectuosas agudas da criança no Hospital de S. Sebastião do Rio de Janeiro."

A IMPRESSÃO DO SR. CARDOSO FONTES

BAHIA, 12 (Do correspondente d'O JORNAL) — O dr. Cardoso Fontes, ao desembarcar do "Asturias", assediado pela reportagem: deu a seguinte impressão: "O dever de amizade, o prazer de corresponder ao carinho immerecido que me tem sido tributado pela classe medica da Bahia, trouxeram-me, hoje, toda a alegria que pudera desejar. Venho á Bahia em caracter de amigo e de profissional constatar todo o progresso que, em tão breve espaço, a benemerencia dos administradores responsaveis pela saude do povo veiu assegurar com a assistencia á infancia e com os melhoramentos de assistencia hospitalar. A todos o meu louvor como profissional, o meu agradecimento como brasileiro. Por intermedio d'"O Imparcial", dou-lhes a minha saudação. — (a) A. Fontes."

Tem nova denominação á rua Bambina

O interventor federal assignou, hontem, um decreto dando a denominação de Timotheo da Costa á actual rua Bambina, em Botafogo.

A proxima vinda de Ramon Novarro ao Rio

Pelo "American Legion" chegou hontem o emprezario Jaime Yankolovitch

OS PASSAGEIROS QUE SE DESTINAM A ESTA CAPITAL

Procedente de Buenos Aires atracou hontem ás 9 horas, no caes do porto o "American Legion", desembarcando os passageiros que se destinam a esta capital

Entre estes, figura o empresario, proprietario da Radio Nacional de Buenos Aires, Jaime Yankolovitch, que vem esperar o "astro" cinematographico, Ramon Novarro, contractado para uma "tournée" a diversos paizes sul-americanos.

O sr. Yankolovitch, viaja em companhia de sua familia, e tratará aqui, diversos espectaculos para apresentação de Ramon Novarro, que deverá chegar no proximo dia 20, acompanhado de sua irmã, notavel bailarina, secretario particular, um director de orchestra, um director de publicidade e secretaria particular de sua irmã.

A viagem desse "az" do cinema está despertando grande interesse na capital portenha, tendo a imprensa local enviado seus representantes que deverão aportar aqui no dia 19 pelo "Western Prince".

Os passageiros destinados ao Rio, são: Fernando Capan, Mathilde Capan, Elba Dias, Idalina Dias, Blanche Dreyfus, Mina Steinfeld, Stephen Simpson, James Bacon, Bernard Browne, Maria Guimarães, Pyndaro Guimarães, Harold Humptone, Jack Leonard, Michel Maluf, Roberto Paterson, Fseulte Simon e Jayme Ribeiro Wright.

Para Nova York, a bordo da nave americana, viaja em companhia de sua familia, o dr. Hugo V. de Pena, ministro plenipotenciario do Uruguay junto ao governo do Mexico.

O proximo Congresso Nacional de Educação será na Bahia

BAHIA, 12 (Do correspondente d'O JORNAL) — O interventor Juracy Magalhães recebeu communicação dos srs. Lourenço Filho e Afranio Peixoto, vice-presidente da Sociedade Nacional de Educação, de que a Bahia tinha sido escolhida para séde do proximo Congresso de Educação, a realizar-se em janeiro proximo.

Uma data importantissima

Alvaro MOREYRA

Em 1934, o dia primeiro de abril caiu num domingo.

Já lhe aconteceu isso varias vezes. Os accidentes da folhinha, como os outros, são inevitaveis.

Mas, agora, trazendo o geito de um feriado, a data consagrada á tolice universal revelou que é injustiça não ser feriado sempre. Porque, sempre, a tolice universal teve enorme importancia. Agora, porém, mais do que nunca. Nem no tempo da Inquisição ella mandou assim.

O fanatismo invadiu o mundo.

E' a tolice que fez regimen para emmagrecer, perdeu as fórmas redondas, tomou linhas masculinas, vestiu-se de Marlene Dietrich, e poz-se a agir.

Da lentidão com que falava e se mexia, dentro das velhas salas, surgiu essa actividade de calças e em mangas de camisa, que anda debaixo do sol, aos gritos, botando tudo de mãos no chão e pernas para o ar...

Em alguns logares, as pernas se cansaram, voltaram á antiga posição, e as mãos ainda não se ergueram. As crianças acham muita graça.

Nietzsche, que enlouqueceu sem nenhuma interferencia de Hitler, — antes de dar a gargalhada definitiva, descobriu a theoria do retorno eterno: a successão dos mesmos phenomenos no infinito das idades.

Precisamos ser patriotas! Com urgencia. Devemos nos orgulhar, não sómente da terra que é bonita, — dos homens, tambem, que, embora feios, têm lançado, no rasto da humanidade, idéas e feitos.

O senhor Borges de Medeiros, por exemplo, é um az.

Durante trinta annos, no Rio Grande do Sul, o nobre exilado de Recife executou, fóra de qualquer publicidade, o que Mussolini executa, hoje, na Italia, e os demais dictadores, brotados ou plantados, querem executar nos demais paizes. Era o chefe supremo. O unico que pensava. O unico que decidia. Atraz, os discipulos nem tinham direito de espirrar ou de tossir. Tal qual no fascismo e nas diversas adaptações do fascismo.

Está claro que o senhor Borges de Medeiros não foi original.

Entretanto, no seculo XX, a gloria do retorno cabe ao ex-infallivel do Partido Republicano Rio-Grandense.

Se o senhor Plinio Salgado, com o integralismo, imaginou imitar modelos estrangeiros, errou. E errou de tal maneira que o seu subconsciente, para corrigir, tingiu de verde as camisas dos integralistas.

Verde, a côr do papa que o senhor Borges de Medeiros foi...

Aquelle velho é intelligentissimo. Garanto que, no domingo, elle passou este telegramma ao Chefe Nacional:

"Primeiro de Abril, seu Plinio! primeiro de Abril!"

O CHEFE DO GOVERNO EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 12 (Do correspondente) — Não tendo vindo hoje a Petropolis o general Góes Monteiro, por se achar enfermo, representou-o no despacho com o Chefe do Governo, o coronel Francisco José Pinto, chefe do seu gabinete.

Entre outros decretos de promoções no quadro do Exercito, consta o que promove, por merecimento, o tenente-coronel Salvador Cezar Obino, no posto de coronel da arma de artilheria.

O GENERAL PANTALEÃO PESSOA CONFERENCIOU COM O SR. GETULIO VARGAS

Esteve no Palacio Rio Negro, conferenciando com o sr. Getulio Vargas, o general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do Governo Provisorio.

O ALMIRANTE PROTOGENES NO RIO NEGRO

Despachou com o Chefe do Governo Provisorio o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

O presidente do Banco do Brasil em viagem para o Rio Grande do Sul

O sr. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil, manteve-se, hontem, em uma prolongada conferencia com o sr. Oswaldo Aranha.

No gabinete do ministro da Fazenda, entretivemos ligeira palestra com o presidente do Banco do Brasil, sobre assumptos referentes a sua administração.

O sr. Arthur de Souza Costa, embarcou, hoje, no avião da Condor, com destino ao Rio Grande do Sul, onde irá em visita a pessoas de sua familia.

Conferencias no Ministerio da Fazenda

Em conferencia com o sr. Oswaldo Aranha, estiveram, hontem, no Ministerio da Fazenda, os srs. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil; Armando Vidal e Alcebiades de Oliveira, presidente e director do Departamento Nacional do Café, que foram tratar com o ministro da Fazenda, da questão de regulamentação dos embarques de café, da safra futura.

Os srs. general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; Virgilio de Mello Franco e deputado João Mangabeira, tambem estiveram á procura do ministro da Fazenda. Não encontrando este, foram os dois ultimos recebidos pelo sr. Ruben Rosa, que com os mesmos manteve amistosa palestra.

A grande exposição canina realizada em São Paulo

O JULGAMENTO E A SELECÇÃO DAS RAÇAS — OS BULLDOGS INGLEZES DE CRIAÇÃO DO DR. SAMUEL RIBEIRO

A' esquerda, "Fair", bull-dog inglez, do sr. Samuel Ribeiro, irmão proprio de "Duck", neto, portanto, de "Pugilist", vencedor da medalha de ouro. A' direita, "Duck", bull-dog inglez, de criação e propriedade do sr. Samuel Ribeiro, vencedor da taça "Ch. R. Cameron" e da medalha de ouro na Exposição Canina promovida pela Federação Cynologica do Brasil

S. PAULO, 12 (Da succursal d'O JORNAL) — Vem repercutindo agradavelmente o exito alcançado pela Grande Exposição Canina, realizada domingo ultimo, no gymnasio do Club Athletico Paulistano, por iniciativa da Federação Cynologica do Brasil.

Um criterio rigoroso saltava, a olhos vistos, na Exposição Canina de domingo ultimo. Assim como era notavel o esmero com que foram cuidados os caracteristicos raciaes, na apresentação dos cães, foi rigorosa a selecção procedida pelos juizes, que gastaram quasi um dia inteiro para fazer o julgamento. Alinhados nos boxes, os cães causavam admiração. Eram os magnificos Bulldog inglezes do dr. Samuel Ribeiro, heróes do certamen, conquistando para o seu proprietario duas medalhas de ouro, duas de prata e outras tantas de bronze, além da rica taça "Ch. R. Cameron" levantada por "Duck", legitimo neto de "Pugilist", o mais famoso Bulldog inglez de todos os tempos. Eram os Fox Terrier, de pello liso, do sr. Haroldo Hopkins, laureados com a taça "Rheigantz". Os Fox Terrier, de pello duro, da sra. E. de Almeida Cardia, tambem premiados com taça "Rieghantz", bem como os Terrier importados da sra. Maria Helena Ramos, vencedores da mesma taça. Os Teckels do sr. Joaquim Alves de Lima. E, em meio aos mais exoticos especimens, causavam ainda admiração os productos de procedencia da China, Japon Chin, do dr. Finoschi, Chow-Chow, do dr. Geraldo Paula Souza, e Chinez, do sr. Orozimbo João Soares. Dos citados acima, todos foram premiados com medalhas de ouro, alcançando optimos primeiros logares na sua classe.

O BULLDOG INGLEZ

De todos os cães expostos, comtudo, domingo ultimo, no Club Athletico Paulistano, indiscutivelmente os que mais impressionaram foram os buldog inglezes, de criação e propriedade do sr. Samuel Ribeiro, o illustre engenheiro paulista.

E tão forte foi a impressão causada pelos magnificos cães, que procuramos, hontem, ouvir o major Candido Cajado, um dos maiores conhecedores da raça Bulldog-inglez e que domingo, no decorrer da Grande Exposição Canina, teve opportunidade de fazer uma dissertação sobre o "Healty Kennel" do dr. Samuel Ribeiro, explicando como o grande criador obtem os seus magnificos productos.

S. s., recebendo-nos amavelmente, e inteirado dos nossos intuitos, disse: — "De 1406 para 1413 já havia um principio de formação da raça. Comtudo, somente em 1576 é que houve, realmente, o Bulldog, começando a sua criação com o dr. Caius. Em 1874 foi creado o "Bulldog-Club Incorporated". O primeiro Bulldog foi exposto em 1860 por Birmingham.

Elle é o emblema da Inglaterra por que tem tres caracteristicos, que o tornaram, para os inglezes, symbolos da tenacidade, da coragem e lealdade. A sua criação vem se desenvolvendo de forma extraordinaria. E' o mais manso dos cães, mesmo com as pessoas extranhas e só vive em companhia do homem, não o dispensando de forma alguma pois, caso venha a lhe faltar a assistencia do homem, a raça, por certo, desapparecerá."

Riqueza movel e tabellamento de generos alimenticios

ATTENDENDO A'S SOLICITAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO, O SR. PEDRO ERNESTO RESOLVEU MANDAR RESTITUIR OS 25 % DE LICENÇAS PAGOS A MAIS PELOS COMMERCIANTES DE LIQUIDOS E COMESTIVEIS DO DISTRICTO DA CANDELARIA

O interventor federal recebeu na manhã de hontem, em audiencia, uma commissão da Associação Commercial, composta do seu presidente, sr. Pedro Vivacqua, e de outros directores, que ali foi tratar de interesses das classes conservadoras.

Entre os assumptos debatidos, destaca-se o referente ao tabellamento, por cuja extincção vem a Associação Commercial se batendo ha muito tempo.

O caso foi amplamente discutido com a presença do capitão Uchôa Cavalcanti, director do Departamento de Abastecimento, tudo estando encaminhado para uma solução satisfactoria.

Foram examinadas as questões da Riqueza Movel, que deverá ser em breve resolvida.

Tratou-se tambem, além de outros casos de interesse geral, da restituição dos 25 % de licença pagos a mais pelos commerciantes de liquidos e comestiveis do Districto da Candelaria.

O sr. Pedro Ernesto, reconhecendo a justiça da causa defendida pela Associação Commercial, resolveu mandar restituir os alludidos 25 %. Os interessados deverão, para isso, fazer um requerimento ao interventor, que o encaminhará ao director da Fazenda.

A Commissão deixou ainda com o sr. Pedro Ernesto memoriaes sobre a prorogação do Imposto Predial e a Fiscalização de Inflammaveis.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1306. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

REPRESENTANTES AUTORIZADOS

A bancada de S. Paulo está recebendo agora, das correntes partidarias de real significação no grande Estado, novas demonstrações de confiança que vêm ainda mais realçar a perfeita união de vistas estabelecida entre a opinião publica bandeirante e a sua representação na Assembléa Constituinte.

Ao mesmo tempo em que o sr. Luiz Piza Sobrinho, falando pelo Partido Constitucionalista, applaudiu a attitude de serena coherencia mantida pelos deputados da Chapa Unica, identicas affirmações foram enunciadas pelo sr. Altino Arantes, em nome do P. R. P.

Essas manifestações de apreço politico coincidem plenamente com as expressões de solidariedade formuladas por gremios de classe e associações representativas e com os lisongeiros commentarios da imprensa paulista.

Esse indice inconfundivel de prestigio não constitue apenas o argumento decisivo que a bancada bandeirante póde apresentar para destruir a velha e já desacreditada insinuação de que ella faltará ás inspirações do mandato que lhe foi confiado. Salienta tambem a elevação de sentido da cultura civica do "leader", mostrando a sua capacidade de comprehender e apoiar sem discrepancia uma orientação pautada acima das competições facciosas e dos simples resentimentos regionalistas.

S. Paulo dá mais uma prova do seu empenho em desautorizar a campanha de confusão e de intriga que vêm tentando inutilmente comprometter a cohesão das suas forças representativas, conjugadas em bôa hora para a defesa dos melhores preceitos constitucionaes.

Justamente após o surto de nova série de boatos a respeito de uma descabida scisão no blóco da Chapa Unica, os partidos de S. Paulo, guardando embora as suas divergencias internas, fizeram questão de accentuar a sua communhão de pensamento quando está em jogo o interesse geral, que não deve ser arrastado para a arena dos dissidios regionaes.

Define-se assim uma solidariedade que não poderá ser conturbada pela acção subterranea dos emprehendedores de explorações, no seu inglorio esforço para dividir os nucleos de real expressão politica de que ainda dispõe o paiz, para levar adeante a grande causa da construcção do novo regimen.

IMPOSTOS SOBRE FRUTAS

Apesar do grande incremento que logrou obter a iniciativa dos nossos pomicultores em alguns mercados de importação da Europa, quanto a bananas, laranjas e tangerinas, é preciso reconhecer que ainda são consideraveis as difficuldades que se lhes apresentam, não só de ordem interna, como no que diz respeito á concurrencia que ás frutas nacionaes activamente offerecem as de outras procedencias. Na Inglaterra, por exemplo, que é o maior centro europeu para os productos da pomicultura brasileira, a nossa posição ainda é de inferioridade em confronto com a Africa do Sul, Hespanha e America Central.

E' de temer, por outro lado, que, nos grandes mercados, o crescer das importações, para satisfazer ás necessidades do consumo que se desenvolve, desperte, por parte dos Governos, a idéa de tributar mais pesadamente as frutas importadas, no intuito de augmentar os recursos do erario, neste momento de aperturas financeiras, não sendo tambem para esquecer o interesse, revelado pela propria Inglaterra, de desenvolver, nos paizes que lhe são dependentes, a respectiva pomicultura com tanto mais empenho quanto a Metropole constitue um dos maiores centros desse importante commercio.

Verifica-se, com effeito, que, durante os ultimos annos, a producção de frutas nos paizes ligados ao Imperio Britannico tomou notavel impulso e esse surto foi de tal ordem que, em 1933, para o total da importação geral, no Reino Unido, os productos daquellas procedencias concorreram com 41°|°, comprehendendo bananas, grape-fruit, laranjas, limões e ananazes. Em 1928, a proporção em que se encontrava esse commercio, em confronto com o de outros centros productores, era de 21°|°, quanto a bananas e laranjas; 11°|° quanto a grape-fruit e 15°|°, quanto a ananazes; hoje, essa proporção se eleva, respectivamente, a 41, 27, 42 e 25°|°. São percentagens que impressionam como indice da mais viva concurrencia á fruta brasileira.

Tendo em vista estas circumstancias, estranhámos em um dos nossos ultimos editoriaes, a creação da taxa de 500 réis por cacho de banana, destinado á exportação, nem só porque este tributo se nos afigura excessivo, dado o valor de venda em grosso de cada cacho, como ainda porque se trata de um ramo de exportação a que já se oppõe forte concurrencia, principalmente nos mercados da Europa. A Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura, entretanto, em carta que nos dirigiu, procura justificar a taxa creada, dizendo não se tratar de imposto publico em favor do Thesouro, mas de uma quota particular, reservada á melhor organização dos proprios productores.

No caso, as razões não procedem, nem convencem; pouco importa o fim a que se destina a taxa creada — avolumar a renda publica, ou proporcionar a determinados productores, dessa ou daquella região, recursos e meios para a sua melhor organização. Em qualquer hypothese, trata-se de onus, e onus pesado, sobre um producto para o qual é forçoso conquistar mercados, onde a concurrencia é animadissima e só póde ser dominada pela melhor qualidade e apparencia da producção exportada e pelo preço em confronto com o de outras procedencias.

A acção do Poder Publico, quanto ao commercio de frutas, deve primar, sobretudo, pelas maiores facilidades que se lhe possam conceder e, entre essas facilidades, as que mais avultam são as isenções de impostos ou a sua modicidade.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS, NAS PASTAS DA FAZENDA E DO TRABALHO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Approvando os estatutos da Caixa de Auxilios aos Funccionarios Publicos e concedendo-lhe autorização para transigir com os seus associados, com a garantia de consignação em folha de pagamento.

Declarando em disponibilidade o bacharel Eduardo Pinto Pessôa, fiscal do sello adhesivo e outros impostos em Cabedello, na Parahyba.

Declarando sem effeito os decretos de nomeação de Lourivel Cesar de Andrade, Renato Ramos de Faria e Mirocem Fernandes da Cunha Lima, para guardas da policia aduaneira de Recife; Carlos José da Rocha para despachante da Alfandega de Santos; José Alberico Benevides Teixeira, para administrador da Mesa de Rendas de Macáo, e Diamantino Tavares de Oliveira, para escrivão da referida Mesa de Rendas.

Nomeando: Bonifacio Costa e José Felippe Menezes Sobrinho, respectivamente, administrador e escrivão da Mesa de Rendas de Macáu, no Rio Grande do Norte; o desenhista da Baixada Fluminense, Paulo Guaraná Guia, para desenhista da administração do Dominio da União no Estado do Rio; o desenhista dessa administração, Edison Nicoll, para desenhista da administração do Dominio da União no Districto Federal; Augusto Guedelha Borges para desenhista do Dominio da União no referido Districto; Alcides Moura, para conferente da Mesa de Rendas de Assegua, no Rio Grande do Sul; Horacio Garrastazu para administrador da Mesa de Rendas de Assegua; Jorge Cestari para despachante da Alfandega de Corumbá, em Matto Grosso; o 2.º escripturario da Alfandega de Rio Grande, Manoel Tavares Guerreiro, por accesso e merecimento, para conferente da Alfandega de Santos.

Nomeando collectores federaes: Caetano José Machado, em Palmeiras, Goyaz; Luiz Jayme de Mello, em Corumbahyba, Goyaz; Marico Albrecht, em Cruz Alta, Rio Grande do Sul; João Nabor de Oliveira, em Jundiahy, São Paulo; Manoel de Deus Baptista, em Pilão Arcado, Bahia; José Gomes Pinto, em Casa Branca, São Paulo; e Antonio Lacerda, em Rio Pardo, Rio Grande do Sul; e Placido de Castro para escrivão da respectiva collectoria em Jundiahy, São Paulo.

Dispensando: a pedido, o 2.º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Mario Linhares, de inspector da Alfandega de Natal, em commissão; e o 1.º escripturario da Delegacia Fiscal do Estado do Rio, bacharel Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, de delegado fiscal, em commissão, no Rio Grande do Norte.

Exonerando: João Carlos de Souza do despachante aduaneiro da Alfandega de Santos; Agripino Picanço, de despachante da Alfandega de Paranaguá; Arthur Luiz de Souza, de despachante da Alfandega de Uruguayana; a pedido, Harvey Azambuja, de collector federal em Cruz Alta, no Rio Grande do Sul; José Pereira de Vasconcellos Filho, de escrivão da collectoria federal em São Vicente, Rio Grande do Sul; e Antonio Carneiro Gondim, de collector federal em Corumbahyba, Goyaz; e por abandono de emprego, Oscar Rodrigues da Cunha, de guarda da policia aduaneira da Alfandega de Fortaleza.

Nomeando, a pedido e por permuta, o engenheiro de 1.ª classe da administração do Dominio da União, em Pernambuco, Paulo Beltrão Rodrigues para identico logar em Minas Geraes; o o desta administração Clovis Cavalcanti, para identico logar na administração em Pernambuco.

Concedendo aposentadoria a José Alves, contra-mestre da officina de impressão da Casa da Moeda.

Na pasta do Trabalho:

Approvando alterações dos estatutos da Companhia de Seguros Geraes "A Suissa", com séde em Zurich, na Suissa; e concedendo á United States Rubber Export Company, autorização para continuar a funccionar na Republica.

Nomeando Balthazar Mendonça para auxiliar-fiscal da Inspectoria Regional do Ministerio, no Estado do Rio.

Afim de examinar a construcção do viaducto de São Christovão

ESTEVE UMA COMMISSÃO DE URBANISTAS NO GABINETE DO DIRECTOR DA CENTRAL

Hontem, ás 15 horas, esteve no gabinete do cel. Mendonça Lima a commissão de engenheiros urbanistas nomeada pelo prefeito para dar parecer sobre o viaducto de S. Christovão, que está sendo construido pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

O director se promptificou a fornecer todos os dados indispensaveis ao exame das obras do viaducto alludido, dando ampla liberdade aos engenheiros da Prefeitura.

A commissão é composta dos srs. Armando de Godoy, Affonso Eduardo Reidiz e Nestor de Figueiredo.

Hontem mesmo a referida commissão esteve na 1ª Inspectoria, onde o dr. Mario Elitas forneceu os elementos necessarios para o inicio do exame.

MINISTRO ARMINIO DE MELLO FRANCO

SIGNIFICATIVAS MANIFESTAÇÕES DE PEZAR, EM HAYA, PELO FALLECIMENTO DO DIPLOMATA BRASILEIRO

HAYA, 12 (H.) — A noticia do fallecimento em Paris, do sr. Arminio de Mello Franco, ministro do Brasil na Hollanda, deu logar a significativas manifestações de pezar. Sua alteza real o principe consorte apresentou condolencias ao encarregado dos negocios sr. Caio de Mello Franco. O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. De Graaf, manifestou igualmente os seus sentimentos de pezar. Todo o corpo diplomatico apresentou pezames ao representante do Brasil.

O ministro da Suecia, que é decano do corpo diplomatico, mandou collocar uma corôa sobre o feretro do ministro Arminio de Mello Franco.

O sr. Armando de Salles Oliveira em visita á cidade de Santos

RESPONDENDO A' SAUDAÇÃO QUE LHE FOI FEITA PELO PREFEITO LOCAL, O INTERVENTOR PAULISTA PRONUNCIOU NOTAVEL DISCURSO

"Alguma coisa certamente existe, superior aos homens, que preside de norte a sul em elos poderosos, o sentimento do paiz, para que as crianças brasileiras sejam as mesmas, nasçam ellas nas terras crestadas do Nordeste ou nas amenas regiões do Sul".

SANTOS, 12 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Realizou-se hoje, com toda a solemnidade, a inauguração do Instituto D. Escholastica Rosa, recentemente adquirido pelo governo para o funccionamento de uma escola profissional.

O acto inaugural teve a presença do sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, dos secretarios do governo e do chefe de policia.

A cidade promoveu ao chefe do governo do Estado festiva recepção, na qual tomaram parte todas as classes sociaes da vizinha cidade.

Depois da inauguração do Instituto, na qual usaram da palavra os srs. Armando Alcantara e Altenfelder Silva, realizou-se, á noite, no Parque Balneario Hotel, o grande banquete offerecido ao interventor, que respondeu ao discurso do prefeito Aristides Bastos Machado, pronunciando o seguinte discurso:

Meus senhores,

Acceitando o convite para vir inaugurar a Escola Profissional, primeiro estabelecimento de ensino secundario que um governo paulista proporciona a Santos, tive, sobretudo a intenção de dar á nossa grande cidade maritima o meu testemunho de filial afeição, de respeito e de admiração.

E' possivel que as minhas palavras, ainda uma vez, não se revistam dessa tom glacial que, ao que parece, a etiqueta exige dos chefes de governo, e que me esforçarei por adquirir para outras occasiões, mas que não teria forças para adoptar aqui, falando em Santos e para os santistas.

Não sou inclinado á contemplação permanente do passado, nem vivo, como outros, á eterna procura dos primeiros grãos de terra com que se formaram as montanhas de nossa historia, para delles, só delles, alimentarem a sua acção.

Teimando em considerar o Brasil como uma patria em que quasi tudo está por construir, conservo deliberadamente os olhos no futuro, onde sem sombra de duvida, vejo a sua grandeza. Nessa disposição de espirito, espero ir até o fim de meus dias.

Raras vezes tambem penso em meu proprio passado e me perco na sua recordação. Tanto por temperamento como porque não me sobra tempo, vivo absorvido no presente, os olhos sempre dirigidos para a frente. Quando, porém, eu os volto para o passado, é em Santos que se fixam com saudade e são as suas praias que me revivem no pensamento a lembrança de certos dias alegres e felizes.

De Santos é a melodia dos globulos de meu sangue. Não é de admirar [illegible] formação moral [illegible] Santos possue no mais alto grão tres grandes virtudes [illegible] Essas virtudes são o amor ao trabalho, o sentimento da solidariedade humana e o espirito de civismo.

O habito do trabalho é aqui não sómente uma necessidade que a natureza da vida, essencialmente commercial, bastaria para explicar; mas constitue uma tradição inseparavel da familia. E o menino, que para ajudar a sua casa, renuncia a outras ambições e, apenas com as sabidas quatro lettras primarias, vae ganhar a vida, festeja, como um dia de gala, o primeiro em que parte para o trabalho.

Nesta terra, todos se ajudam, e a miseria, a verdadeira, a sombria miseria, é desconhecida. Em nenhum outro logar, que eu saiba, se impulsiona como em Santos um sentimento de solidariedade tão vivaz, tão providente e tão intelligente. Esse sentimento que permitte supportar sem queixas os tempos duros que as crises economicas lhe infligem de quando em quando e dá aos seus filhos uma rara coragem e uma indomavel firmeza [illegible] dignas de um grande povo.

Nada, porém, é comparavel em fervor ou fé civica que, no curso de nossa historia, levou Santos a participar de todas as campanhas da nacionalidade e que, mais de uma vez, reuniu seus filhos na defesa de um alto ideal.

Tendo o mar como o caminho natural para as suas relações, hospitaleira, por isso mesmo, para todos os homens, seja qual fôr a sua procedencia, altivo recinto separado do Estado por uma cordilheira abrupta e hostil, não seria natural que Santos, com o tempo, adquirisse para o seu civismo uma vibração differente da dos seus irmãos do planalto?

Mas, assim não é. E, partindo de Santos, laços invisiveis passam pelas pontas e pelos dentes azulados da Serra e ajudam a estreitar, com uma força crescente, o espirito de solidariedade do povo paulista.

ECONOMIA DIRIGIDA

O progresso de Santos e o papel que a sua organização comercial teve em outros tempos na formação e no desenvolvimento dos cafezaes do planalto paulista, foram, sem duvida, realizados sob os auspicios de uma liberdade de comercio absoluta. A grande guerra, que revolveu o mundo, obrigou os povos a abrirem mão das theorias classicas, aboliu a liberdade economica, em nome das necessidades da defesa nacional e inaugurou um plano gigantesco para organizar a economia e dirigil-a.

Não entro na controversia, cada dia mais viva, entre os que se batem pela volta ao regimen da liberdade e os que defendem a necessidade de fechar ainda mais o circulo da economia dirigida. "As crises economicas, para os primeiros, são phenomenos inevitaveis, o estado de equilibrio é uma utopia, e elles se desatam sob o regimen de liberdade pelo jogo natural das forças economicas e tanto mais facilmente quanto esse jogo seja menos entravado pela intervenção do Estado. Sob o regimen da economia dirigida, tudo depende do capricho de alguns homens, tudo é incerto, e a anarchia acaba por se installar. A acção da politica sobre a economia não deve consistir em dirigir esta, mas em favorecer o seu livre desenvolvimento, protegendo a liberdade de cada um contra as usurpações de outrem, gerindo cuidadosamente os negocios geraes e assegurando a ordem publica".

Por seu lado, os adversarios da liberdade economica allegam que esta não gera senão a desordem e que o poder central deve intervir para regular o jogo das forças economicas. Conserve-se a propriedade privada mas submetta-se a actividade dos individuos á regulamentação e ao contrôle do poder politico.

O certo é que sentimos até agora os effeitos destruidores da grande guerra, e os sentiremos por muito tempo, não só porque ella anniquillou uma enorme massa de riquezas, como porque desviou os cursos naturaes da vida economica e lançou sobre o mundo uma perturbação moral que suspendeu a marcha normal dos povos.

A lição da guerra, o terror de que se reproduza a angustia por que passaram quasi todos os paizes, continuamente ameaçados da perda de sua independencia pela falta de elementos essenciaes á defesa nacional e á propria subsistencia individual, levaram os governos de todos os povos ás grandes organizações economicas, que dia a dia, se revelam em mais pronunciadas intervenções do Estado. Por toda a parte se procura controlar e garantir o trabalho, os preços, os salarios, proteger os individuos contra os riscos da existencia e até mesmo dirigir as suas economias. As nações cercam-se de barreiras alfandegarias. Tudo pra defender a independencia nacional.

Um mal? Um bem? Não sei, mas é possivel que a corrente impetuosa que leva os povos a se prepararem integralmente para as eventualidades de uma nova guerra, acabe por quebrar os ultimos laços que ainda os prendem e os lance afinal sobre os proprios rochedos que esses povos tanto temem e que procuram evitar a todo transe.

A autarchia é uma chimera, as especializações artificiaes criam todos os dias maiores desequilibrios, que por sua vez suscitam novos conflictos aduaneiros, mas, apesar de tudo commetteria o Brasil um erro irreparavel se, deixando de seguir o exemplo dos outros povos, tentasse romper, com a sua fraqueza, a maré que quasi alcança o mundo inteiro. Se a catastrophe da guerra vier ainda a se abater sobre o mundo, que não encontre o Brasil desprevenido e desapparelhado para a sua defesa — seja militar, seja economica, seja social.

Tivemos, no Brasil, dois exemplos do que seja a intervenção do Estado na economia. Dois exemplos e dois resultados. O primeiro foi o da valorização do café, que nos levou á derrocada de 1929, mas que permittiu, quando o bom senso, nos ultimos annos, voltou a prevalecer na politica do café, dominar os males de sua immensa superproducção, que pareciam invenciveis. O segundo é o do cambio. A politica que o prende nas malhas de uma restricção inexoravel, offerece alguns inconvenientes, reconheço-o sem custo, mas inconvenientes minimos deante dos seus beneficios, e estes, de facto, permittem consideral-a como um completo exito. Sem ella, ninguem sabe o valor do mil réis até onde baixaria e a que altura chegaria o custo da vida. E os productores, adormecidos a principio por uma [illegible] logo acordaram em frente da ruina irremediavel.

Outra vantagem, de ordem essencialmente moral, mais interessante ainda, [illegible] novo apego á terra. Em São Paulo, a despeito da crise aguda, o interior [illegible] propriedades passaram a ostentar um conforto e um cuidado antes desconhecidos, [illegible] estão agora vigilantes, e guardam, com o amoroso zelo dos antepassados, aquelle culto da terra que fez a grandeza paulista.

Qualquer que seja a politica economica que a salvaguarda dos interesses nacionaes nos leve a seguir, o poderoso organismo commercial de Santos nada perderá [illegible] vigorosos esteios da vida de São Paulo.

ADMINISTRAÇÃO OU POLITICA

Seria preciso uma excessiva ingenuidade para não perceber a trama com que, logo depois de minha posse, alguns doutores mais refinados tentaram envolver-me [illegible] reservando-se para si os amplos e dourados salões da politica. [illegible] Quanto á autoridade — toda para aquelles politicos! [illegible] os velhos agrupamentos partidarios locaes iriam recompôr tranquillamente as peças das respectivas machinas, desarticuladas em 1930. Perdiamos, assim, a unica opportunidade de transformar os nossos costumes politicos...

Se eu me submettesse áquelle programma, veria dentro de pouco desapparecer o que ainda me sobrasse de autoridade, só me restando o consolo de permanecer no cargo e de me contentar não em governar, mas em viver. Na realidade, persistindo apenas em viver, eu perderia, com a minha propria dignidade, a estima dos verdadeiros paulistas.

Não querendo ficar, como o tumulo de Mahomet, immovel entre forças contrarias, tive de tomar o meu rumo. Escolhi o caminho que me pareceu attender melhor aos grandes interesses de São Paulo, sem nenhuma illusão quanto aos tropeços que teria de vencer.

A unica politica possivel para evitar a anarchia, era a da constituição. A constituição, que se prepara, poderá ser optima, poderá ter defeitos, poderá até ser pessima. Qualquer que seja, porém, fixará os deveres e os direitos de todos, e restaurará a ordem e a disciplina no paiz. E' dentro da ordem que São Paulo quer trabalhar. São Paulo sabe trabalhar e o seu rude braço, se tudo reentrar na ordem, recuperará em pouco tempo a prosperidade e a riqueza.

Nada se faria, entretanto, sem a cooperação com o Governo Provisorio e com os outros Estados, numa approximação que tentasse reunir as vontades incertas e dispersas para aquella politica salvadora.

Todos os meus passos no Rio, affirmo com força, foram impregnados de uma firme dignidade, com a qual procurei defender as reivindicações de São Paulo e fazer comprehender aos outros os nossos designios, as nossas ambições, os nossos sentimentos. Nem estaria no meu feitio apresentar-me, eu, representante do povo paulista, com as apparencias de uma submissão humilhante — que S. Paulo não supportaria.

Não tenho duvida em que o povo paulista, se lhe explicarmos toda a verdade, preferirá essa politica de cooperação aos males e perigos incalculaveis do isolamento.

Aos adversarios da cooperação não pedirei que apresentem argumentos, porque sei que elles não estariam isentos da demagogia activa, que explora o enthusiasmo do momento para conquistar as massas. Dir-lhe-ei apenas que, proseguindo sem vacillações naquella politica, sem se deixar desviar pelas manobras dos que têm interesse em fomentar as discordias, São Paulo um dia será envolvido por um poderoso movimento de sympathia nacional, com o qual se firmará de novo o seu prestigio na vida do paiz. E' possivel que esteja longe esse dia, mas saber esperar é uma grande coisa em politica...

AS NOTICIAS FALSAS

Um dos aspectos mais caracteristicos destes tempos é o da vaga de noticias falsas que todos os dias cobre o nosso paiz e especialmente São Paulo. Por mais calmas e inverosimeis que sejam, perturbam todo mundo. E' que encontram sempre ouvidos ávidos para as recolher e boccas doceis para as propagar, sempre na melhor das intenções, mas sempre com os inevitaveis exaggeros. Essas falsas noticias são ás vezes o simples producto de imaginações que se comprazem em alimentar o pendor do povo pelo sensacional. Neste caso, são innocentes bolhas de sabão que se enchem e rapidamente sobem para o ar e lá se desfazem sem deixar vestigios, inocuas como a fantasia que as gerou. Outras vezes, porém, são filhas exclusivas da malevolencia e, gottas de fel, impressionam os espiritos desprevenidos e espalham a inquietação e o temor. O processo é velho, não ha remedio para o mal que faz, mas não será talvez inutil denunciar esse esforço tenaz com que se procura destruir a convicção de estar encerrada a éra dos sobresaltos, que perturbaram tão violentamente a vida politica e social de S. Paulo nos ultimos annos.

Quanto a mim, essas gottas de fel nenhum mal fazem. Só aceitei o meu cargo por estar certo de poder supportar todos os venenos imaginaveis, até mesmo a traiçoeira cicuta da calumnia.

A REVOLUÇÃO DE 1932

A' medida que o tempo passa, generaliza-se o sentimento de justiça no julgamento da revolução paulista. Só um pequenino grupo persiste no proposito de denegril-a, de amesquinhal-a e até de ignoral-a. Esses homens, numa empresa impossivel, investem contra uma montanha, e tentam derrubal-a.

Movidos em determinado instante por um só impulso, os paulistas despertaram com subita energia para uma fulgurante campanha de dignidade e de civismo. Alimentados por uma fé poderosa, dissiparam com um largo gesto todas as dissenções, reuniram as forças de sua actividade creadora e de sua intelligencia pratica, e fundiram-se numa perfeita, luminosa unidade. Foram então para o combate, sustentados pela febre que lhes batia nos pulsos e nas fontes. Um a um, os paulistas levaram a sua pedra para a montanha imperecivel [illegible]

Parece, entretanto, que o sentimento unanime com que os proprios paulistas julgaram a revolução [illegible] Em Campinas, não ha muitos dias, um eminente chefe do Partido Republicano [illegible] chegou a prometter uma estatistica, que demonstrasse por algarismos a participação dos adeptos daquelle partido na epopéa de 1932. [illegible]

Não, não façamos contas com o que se não pode pesar. [illegible]

O tempo afastará pouco a pouco a montanha, [illegible] vancendo, ninguem mais se lembrará do numero ou da côr das pedras que levou para ella, até que um dia, emfim, ella se fixará apenas em seus contornos. Só então nos será dado medil-a em toda a sua sobrenatural grandeza. E, ao pé da montanha radiosa e inaccessivel, irão em pensamento cantar seus hymnos numa constante renovação de amor, de esperança e de patriotismo, as gerações vindouras, que ella alimentará com a lembrança de uma pagina de heroismo — nobilitante não sómente para a historia paulista, não sómente para a historia nacional, mas para a propria historia da humanidade.

A REVOLUÇÃO DE 1930

Póde-se tentar escurecer os factos, mas não será possivel contestar os erros da politica brasileira que prepararam, contra os conselhos e os vaticinios das vozes mais eloquentes do paiz, o movimento vulcanico que foi a revolução de 1930.

Não quero alimentar debates, que me parecem estereis. Perdidos serão todos os esforços para voltar áquelles tempos, aos tempos em que, fazendo transbordar uma medida já quasi cheia, a obstinação e a inconsciencia, duas méchas inflammadas, governaram e incendiaram o paiz.

Proclamem todos os erros dos revolucionarios de 1930 e neguem-lhes tudo. Não lhes negarão a instituição do voto secreto, do voto real, do voto como suprema manifestação da dignidade de um povo, do voto respeitado como deve ser respeitado um bem alheio, do voto assegurado por uma magistratura independente, libertada de todas as influencias politicas. Sem o voto, assim soberanamente livre, como teriamos reconquistado a autonomia de São Paulo? O mais gelido dos homens que tenha assistido em São Paulo, em qualquer ponto do seu territorio, ao extraordinario espectaculo civico que foram as eleições de 3 de maio, não póde ter ficado insensivel á sua grandiosidade. Teriam materia para novas reflexões os adversarios do sufragio universal que vissem com os proprios olhos o seu rigoroso funccionamento, e, á mesma hora, homens e mulheres escolherem, em todo o Estado, de consciencia livre, quasi com devoção, os cidadãos a que iriam confiar a defesa de interesses vitaes.

Estamos deante de uma conquista definitiva, que ninguem mais ousará mutilar. E a liberdade, a segurança e o respeito do voto são desde já pontos de honra, a que nenhum governo poderá fugir, por tenues que lhe sejam os sentimentos da dignidade.

Por isso, parecer-me-ia escusado insistir neste ponto se não fosse a necessidade de acalmar algumas augustas inquietações...

A UNIDADE BRASILEIRA

Um admiravel escriptor, Humberto de Campos, nesse primeiro volume das suas "Memorias", traça em paginas de uma frescura, de uma inspiração e de uma verdade incomparaveis, os quadros de sua infancia, vividos no Maranhão e no Piauhy. Antes de ter eu lido a obra maravilhosa, prevenira-me um amigo, illustre jornalista fluminense, que certamente eu iria ter a mesma impressão [illegible] Li o livro, e as suas passagens photographicas gravaram-se instantaneamente no meu pensamento [illegible] aquelles dias alegres da infancia, que passei nas praias de Santos... A emoção foi tão profunda que tive a illusão de que eram meus os companheiros que brincavam nas margens do Parnahyba [illegible]

Alguma coisa certamente existe, superior aos homens, que preside de norte a sul em elos poderosos, o sentimento do paiz, para que as crianças brasileiras sejam as mesmas, nasçam ellas nas terras crestadas do Norte ou nas amenas regiões do Sul... Este sentimento da unidade brasileira [illegible] pensar... Não estará ahi a prova de que os nossos destinos se cumprirão, através de todas as vicissitudes, dentro do dogma da integridade nacional?

Ergo a minha taça em honra de Santos e pela sua grandeza. Continúe Santos a nos amparar com o amor ao trabalho, os sentimentos de solidariedade humana e a exhuberancia do civismo — principios vivificadores de sua nobilissima historia!

Na Assembléa Constituinte

(Conclusão da 2ª pag.)

gos na cooperação estrangeira, entregando cargos elevados em todos os ramos da administração a brasileiros naturalizados. Não nos esqueçamos que Barroso e Inhauma, gloria e orgulho da Marinha brasileira, o senador Vergueiro e o velho Abaeté, grandes entre os nossos maiores homens de governo, não tinham tido berço em terra brasileira.

A constituição republicana de 1891 continuou a linha traçada pelos nossos antepassados, fazendo timbre em alargar as conquistas do espirito liberal e abater as barreiras de separação entre brasileiros natos e naturalizados.

No preambulo da constituição argentina se havia dito que ella era feita **"para todos los hombres del mundo que quieran habitar el suelo argentino"**. Na nossa Carta de 91, não existe esta affirmação liminar, mas, de facto, ella assegura aos estrangeiros os mesmos direitos civis que aos nacionaes e, quanto aos direitos politicos, restringe ao minimo a distincção entre brasileiros natos e naturalizados.

Com effeito, conforme accentua Barbalho, as limitações constitucionaes postas ao gozo de direitos politicos pelos estrangeiros que se têm naturalizado são muito poucas, porquanto os naturalizados gozam de quasi todos os direitos politicos, podendo exercer qualquer cargo ou mandato, com excepção dos de presidente e vice-presidente da Republica (**Commentarios, art. 69 in verbis cidadãos brasileiros**).

No novo continente, liberal e progressista, o Brasil republicano não faria figura recommendavel divorciando-se da orientação seguida até á revolução de outubro de 1930 para fixar nas paginas da nova Constituição medidas de desconfiança inspiradas por sentimentos jacobinos, que contêm perigosos germens de desaggregação da sociedade humana.

A doutrina inspirada por Sieyés desde a Constituinte franceza de 1789, se conservou nas reformas da Constituição de 1848 e a de 1875, e ninguem se lembrou de diminuil-a em liberalidade, nem mesmo na Belgica, em 1831; Italia, 1848; Reich germanico, 1919; Republica Austriaca, 1920; Polonia, 1921; Esthonia, 1920; Lettonia, 1922; Lithuania, 1922.

Todos os paizes acima, inclusive a Russia Sovietica e as republicas americanas, não fixaram nas paginas de suas constituições principios chauvenistas pois, seria mostrar ao mundo uma tendencia retrograda e perigosa.

Na Allemanha, Hitler, o "fueher" admiravel, não é allemão de nascimento. Na Italia, se me não engano, o sub-secretario do Estado dos Negocios do Exterior, é estrangeiro naturalizado.

E' natural que o Brasil seja exigente e mesmo bastante exigente para conceder a nacionalidade ao estrangeiro domiciliado no Brasil. Mas, uma vez concedida esta, que desappareçam as differenças e que o brasileiro de adopção seja considerado real e sinceramente cidadão brasileiro."

BENEFICIANDO O FUNCCIONALISMO

O sr. Negreiros Falcão, deputado pela Bahia, apresenta a seguinte emenda:

Accrescente-se, onde convier:

O funccionario publico, licenciado por motivo de molestia, devidamente constatada em rigorosa inspecção de saude, não soffrerá descontos em seus vencimentos, salvo os decorrentes de obrigações particulares e de contribuição e joia de Montepio.

Justificação

A emenda é justa e vem attenuar o caracter egoista da lei reguladora do assumpto, pois esta reduz á mingua o funccionario, que, impossibilitado, por molestia temporaria, de exercer as funcções de seu cargo, requer licença para seu tratamento.

Claro que, em taes circumstancias, terá elle, forçosamente, de enfrentar despesas maiores, prementes, inadiaveis.

Assim, não é justo e aberra do principio de solidariedade humana que, nessa phase angustiosa de sua vida, já tão cheia de aperturas, se lhe diminua os parcos vencimentos, tirando-lhe a principio um terço do mesmo; depois de seis mezes, mais a quarta parte do ordenado ou soldo; de um anno a dezoito mezes, metade do ordenado mais um terço dos vencimentos, reduzindo-os, cada vez mais, á medida que se proroga o prazo da licença.

E porque lhe faltem os necessarios recursos para o tratamento — o que succede geralmente — o seu estado de saude aggrava-se, a molestia progride, torna-se, ás vezes, incuravel e o funccionario inutilizado, quando não morre, deixando na miseria familia ás vezes numerosa.

E' realmente uma iniquidade, contra a qual protesta a nossa consciencia, formada aos influxos da **moral christã**.

Certo, o Estado terá de precatar-se contra a fraude, o que será difficil, deante dos meios de que dispõe.

A emenda se inspira, pois, num imperativo de ordem moral politico e social.

Merece ser approvada

Boletim Internacional

CONCILIAÇÃO NECESSARIA

As noticias telegraphicas de Genebra, relativas ao desenvolvimento que ali está tendo a questão colombo-peruana, estão causando sérias apprehensões, pelo tom de intransigencia assumido, através do qual, como que se ouve o soar dos clarins e dos tambores para uma empresa bellicosa.

Nada mais contrario ao interesse da America e menos ajustavel ás continuas declarações pacifistas, feitas pelos representantes dos dois paizes aqui e na Liga das Nações.

Nesse conflicto não se pode applicar um rigido methodo juridico, pois que a questão do direito estrictamente litteral, consagrado pelos tratados, é a propria causa primaria da questão e todo argumento fundado nesse direito somente terá a virtude de conduzir a divergencia ao seu ponto de partida.

O criterio que se tem de adoptar deve ser puramente de teôr politico, um accordo cujas razões se inspirem nos interesses transcendentes da paz e nunca na allegação de um direito que a parte contraria declara mal adquirido.

Se de facto houve sincero desejo de encontrar um formula apaziguadora, aquiescendo na realização da Conferencia do Rio de Janeiro, e se as circumstancias têm concorrido para que os resultados sejam mais lentos do que se esperava, não vemos nenhum motivo fundado para que se pretenda subtrair-se as negociações desta capital ao ambiente de tranquillidade creado pelo entendimento de 25 de maio do anno passado.

Era fundamental para essa tranquillidade que o territorio contestado passasse das mãos dos contestantes para as de elementos neutraes, que fossem a garantia de que novos incidentes não viriam perturbar a obra difficil que se pretendia levar a cabo no Rio de Janeiro.

A questão do prazo não tem em si a menor importancia e não pode ser invocada, com o rigor de que estão dando mostra os partidarios da cessação dos poderes da Commissão Administradora, sem ao mesmo tempo deixar transparecer uma grave desconfiança em relação aos destinos da Conferencia do Rio de Janeiro.

Considerando-se que em face da pouca significação economica do territorio, nenhum prejuizo pode advir para os dois paizes em litigio, do facto de estar a sua administração a cargo de uma terceira entidade, toda intransigencia em torno da prorogação do mandato da Commissão Administradora somente poderá ser comprehensivel como traduzindo o desejo de bloquear a Conferencia carioca, desde que por todas as razões obvias, uma coisa está definitivamente ligada á outra.

Cumpre-nos mais uma vez chamar a attenção da chancellaria brasileira para a sua immensa responsabilidade neste caso, dado que a elle estão presos interesses nacionaes de enorme significação.

O Brasil será forçado, na hypothese de se dar um conflicto no Alto Amazonas, a realizar despesas consideraveis com a movimentação de tropa para a vigilancia das fronteiras e a eventual defesa da nossa neutralidade, além de ficar sujeito aos perigos dessa vizinhança immediata com os provaveis campos de batalha.

Pondo de parte essas allegações de ordem material, ha ainda o prestigio da politica do Itamaraty, empenhada mais do que a de qualquer outro paiz do continente na resolução pacifica dessa pendencia.

O governo brasileiro tem o dever de pôr em jogo toda a sua capacidade politica para impedir que a extrema susceptibilidade de um nacionalismo irritado venha a prevalecer sobre os mais altos interesses dos povos deste continente.

Por sua parte, a Sociedade das Nações enfrenta um problema cuja gravidade não se pode illudir.

Tendo recebido a cidade de Leticia das mãos dos peruanos que a occupavam, é agora solicitada a entregal-a á Colombia como se lhe tivesse cabido apenas o papel de intermediaria para facilitar a esse ultimo paiz a posse de um territorio, em que não tinha podido fazer valer a sua soberania.

Essa circumstancia aggrava o problema e força o instituto de Genebra a tirar á sua interferencia o aspecto pouco recommendavel a que ficaria reduzida. A prorogação dos termos do accordo de 25 de maio, correspondendo a um compromisso para o acceleramento das negociações da Conferencia do Rio de Janeiro, é a solução logica, que se impõe ao espirito de conciliação de todas as partes envolvidas no conflicto.

A opinião publica americana espera que a Colombia e o Peru' ponderem todas as vantagens de uma solução pacifica para essa divergencia e o Brasil, justa e especialmente interessado, faz os votos mais sinceros para que assim aconteça.

OS MINISTROS ESTÃO UNIDOS EM TORNO DA CANDIDATURA DO SR. GETULIO VARGAS

(Conclusão da 1ª pagina)

presentantes da imprensa sobre o estado de saude do interventor Flores da Cunha, declarou haver recebido communicação radiographica, pouco antes, de estar o general Flores da Cunha já sem febre e que tinha despachado algum expediente da Interventoria.

O AJUDANTE DE ORDENS DO GENERAL GÓES MONTEIRO EM CONFERENCIA COM O SR. CHRISTIANO MACHADO

O tenente Luiz de Toledo, ajudante de ordens do general Góes Monteiro, esteve, hontem, na Assembléa Constituinte, em longa conferencia com o deputado Christiano Machado.

O tenente Toledo, interrogado sobre os objectivos de seu encontro com o deputado mineiro, declarou que fôra apenas conversar com o sr. Christiano Machado sobre uma questão de caracter particular, [illegible] deputado mineiro, que é seu padrinho.

O PARTIDO NACIONAL EVOLUCIONISTA LANÇA A CANDIDATURA DO GENERAL GÓES MONTEIRO Á PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O Conselho Deliberativo do Partido Nacional Evolucionista resolveu, hontem, por unanimidade, lançar publicamente a candidatura do general Góes Monteiro á presidencia constitucional da Nação.

Aberta a sessão pelo presidente administrativo, s. s. expoz o motivo da convocação extraordinaria do Conselho, convocação essa motivada pela necessidade de se definir a agremiação sobre a futura presidencia da Republica, affirmando não querer que a sua sympathia pelo general Góes Monteiro pudesse influir no animo de seus companheiros de partido.

O discurso do tenente Rubens Ribeiro dos Santos, presidente da agremiação evolucionista, foi entrecortado de applausos e vivas ao general Góes Monteiro, tendo então sido posta a votos a proposta da mesa, de ser lançada publicamente a candidatura daquelle militar. Feita a chamada nominal, verificou-se que a assembléa, num total de oitenta e quatro membros politicos, havia votado favoravelmente, numa demonstração unanime de solidariedade á direcção do partido. Em seguida, por proposta do capitão Souto Mayor, foi applaudida pela assembléa a resolução que manda que o apoio á candidatura Góes Monteiro seja dado pelo partido "em qualquer contingencia e como fosse necessario, sendo delegada ao sr. presidente administrativo a coordenação desse apoio".

CONFERENCIAS NO MONROE

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, o sr. João Carlos Machado, secretario do Interior do Rio Grande do Sul; o sr. Justo de Moraes, deputado Henrique Dodsworth, sr. Miranda Netto, 2º delegado auxiliar, e o sr. Vivaldi Leite Ribeiro.

O GENERAL GOES MONTEIRO NÃO COMPARECEU, HONTEM, AO MINISTERIO

Achando-se ainda ligeiramente enfermo, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, não compareceu ao seu gabinete, no Ministerio da Guerra.

Como fosse o seu dia de despacho com o chefe do Governo, foi a Petropolis, com essa missão, o coronel Francisco Pinto, chefe do seu gabinete.

O SR. ROBERTO SIMONSEN NÃO PERTENSE A NENHUM PARTIDO POLITICO DE S. PAULO

Estamos autorizados a declarar que carece de fundamento a noticia divulgada por um vespertino local de haver o deputado Roberto Simonsen se incorporado a um dos partidos politicos de São Paulo.

S. s. não é politico militante e conserva-se inteiramente alheio ás lutas partidarias dentro de seu Estado.

AINDA O FALLECIMENTO DO SR. JOÃO GONÇALVES VIANNA

Os srs. Mauricio Cardoso, Adroaldo Mesquita da Costa e Minuano de Moura enviaram, hontem, o seguinte telegramma á Commissão da Frente Unica de Uruguayana:

"Marcos Azambuja e demais membros da Commissão Mixta da Frente Unica — Uruguayana — Golpeados passamento nosso abnegado inditoso companheiro dr. Gonçalves Vianna, pedimos acceitares e transmittir sua familia expressão nosso sincero profundo pezar. Attenciosas saudações".

O INTERVENTOR CEARENSE NO MINISTERIO DA FAZENDA

Em conferencia com o sr. Oswaldo Aranha, esteve, hontem, no Ministerio da Fazenda, o capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará.

UM TELEGRAMMA DE PROTESTO AO MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS

O sr. Asdrubal Gwyer, enviou o seguinte telegramma ao ministro Hermenegildo de Barros:

"Ministro Hermenegildo Barros — Supremo Tribunal — Rio — Na hypothese haver breve novas eleições, tenho motivo justo não aceitar julgamento daquelles que violaram Codigo Eleitoral meu Estado. [illegible] titulos em branco, crime para o qual não existe defesa possivel. Foram annulladas varias secções [illegible] cumpriu disposto paragrapho 25, artigo 107. Restando-me ainda confiança espirito justiça v. excia., espero não deixe naufragar Codigo que custou milhares vidas preciosas. Attenciosas saudações — Asdrubal Gwyer de Azevedo, representante povo brasileiro".

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELA BANCADA PAULISTA

"De Bauru' — Chapa Unica — Rio — Directorio Partido Constitucionalista Bauru' eleito pelo suffragio directo de mais de 260 eleitores inscriptos num só dia, ao ter aviso seu reconhecimento pelo Directorio Estadual, cumprimenta dignos deputados paulistas, razão attitude brilhante assumida nobre defesa altos interesses da Patria. Attenciosas saudações. (a.) Plinio Ferraz, presidente.

— De São Paulo — Deputado Oscar Rodrigues Alves — Av. Atlantica, 374 — Rio — Pedimos gentileza transmittir bancada paulista cumprimentos emenda apresentada parte em que estatue inelegibilidade dictador, interventores, ministros, medida que mereceu sempre decidido apoio nossos amigos. (a.) Fernando Oliveira Simões, presidente Gremio Universitario do P. R. P."

O RUMO COMMUM AO JAPÃO E AOS ESTADOS UNIDOS

PALAVRAS DO EMBAIXADOR HIROSI

NOVA YORK, 12 (H.) — Em discurso que proferiu no almoço com que a Camara de Commercio dos Estados Unidos commemorou o anniversario da assignatura, ha 80 annos, do primeiro tratado de commercio entre este paiz e o Japão, o embaixador nipponico sr. Hirosi Saito declarou: "Nossas duas nações estão destinadas a trabalhar em commum com as outras nações irmãs no interesse da paz e da amizade não sómente nas regiões do Pacifico, mas no mundo inteiro".

O embaixador Hirosi accrescentou: "Os tratados de paz e amizade e as relações commerciaes foram a semente da amizade americano-japoneza. Nós, que conhecemos a historia das nossas relações mutuas, não podemos silenciar deante das palavras dos que affirmam a existencia do perigo de guerra entre os nossos dois paizes".

Falou tambem o sr. Stanley Hornbeck, chefe da secção dos negocios do Extremo Oriente do Departamento de Estado, que declarou que os exitos commerciaes dos japonezes resultavam de esforços cooperativos notavelmente efficazes da parte de uma nação que os accidentaes fariam bem em imitar.

Como se formam technicos de museus no Brasil

Um importante curso de extensão universitaria no Museu Historico

Forma-se, este anno, a primeira turma de "doutores" em museu — Curiosas informações sobre a inicitiva do sr. Rodolpho Garcia

Inaugura-se, no dia 16, no Museu Historico Nacional, um importante curso de extensão universitaria: o chamado "curso de museus".

Esse curso foi creado, no Museu Historico, em 1932, durante a administração do sr. Rodolpho Garcia, actual director da Bibliotheca Nacional.

Funcciona desde abril daquelle anno, no bello edificio colonial da Ponta do Calabouço, á praça Marechal Ancora.

O Curso de Museus diplomou, até agora, uma unica turma de alumnos, que é a primeira que sae dos seus bancos universitarios. E' uma turma de "doutores" em museus!

Occupando presentemente 17 grandes salões, 2 galerias e 1 pateo do antigo Quartel do Trem, o Museu Historico está superlotado de objectos historicos, de v[illegible] ao mesmo tempo artistico e tradicional.

Os assumptos expostos se acham seriados da Colonia á Republica, abrangendo todos os periodos da nossa historia.

Todos os objectos estão devidamente etiquetados e catalogados, achando-se em vesperas de conclusão o serviço de organização do 2º Catalogo a ser impresso, como o 1º, já retirado de circulação.

Brevemente o Museu da Ponta do Calabouço será enriquecido com a "Sala da Corôa", onde serão expostas as corôas e as joias da familia imperial do Brasil, até hoje guardadas nos subterraneos do Thesouro Nacional.

ALGUMAS INFORMAÇÕES OPPORTUNAS

Visitando, ha pouco, o Museu Historico, tivemos occasião de percorrel-o em companhia do professor Angyone Costa, que faz parte do corpo docente do "curso de museus" e que nos deu a proposito as seguintes informações da mais palpitante actualidade:

— O Curso de Museus foi uma das poucas realizações apreciaveis do Ministerio da Educação. E' um curso universitario, de extensão cultural especializada.

Prepara funccionarios com a capacidade precisa para servir em museus, garantindo-lhes a preferencia de nomeações para o quadro do funccionalismo daquella casa, e dá aos seus alumnos, ao lado desta, outra vantagem maior: a de adquirirem uma série de conhecimentos que, em nosso paiz, presentemente, sómente alli são professados.

O Curso de Museus, que obedece á direcção do dr. Gustavo Barroso, desenvolve-se em duas séries, nas quaes são professadas as seguintes materias: Historia Administrativa do Brasil, Numismatica e Sigillographia, Historia da Arte Brasileira, Technica de Museus, Epigraphia e Chronologia, e Archeologia do Brasil. O ensino destas cadeiras está entregue aos indiscutiveis conhecimentos dos professores: Gustavo Barroso, Technica de Museus e Epigraphia e Chronologia; Pedro Calmon, Historia Administrativa do Brasil; Menezes de Oliva, Historia da Arte Brasileira; Edgar Romero, Numismatica e Sigillographia. Neste quadro coube-me a cadeira de Archeologia do Brasil, que apparece pela primeira vez constituindo materia de um curso official em nosso paiz.

O Curso de Museus, nos moldes em que está esboçado interessa particularmente aos professores do ensino secundario, por isso que nos seus programmas estudam-se, detalhadamente, disciplinas de que os compendios didacticos pouco tratam ou de que se occupam deixando muito a desejar quanto á efficiencia da materia ensinada.

A cadeira basica, Historia Administrativa do Brasil, está a cargo de um nome que é uma autoridade na materia, o sr. Pedro Calmon; as de Technica de Museus e Epigraphia e Chronologia foram confiadas á brilhante e generalizada competencia do sr. Gustavo Barroso; a de Historia da Arte Brasileira ao esforçado quão meticuloso esmerilhador das origens da nossa arte, sr. Menezes de Oliva; a de Numismatica e Sigillographia ao technico mais autorizado nesses assumptos, o sr. Edgar de Araujo Romero, um eclético, como o seu pae, o grande Sylvio Romero, e finalmente, a de Archeologia Brasileira, que se revelou dos meus cuidados e carinhosa assistencia, o maximo de dedicação.

O Curso de Museus, cuja inscripção obrigatoria encerra-se no dia 16 do corrente, conta com uma pequena, mas escolhida frequencia, composta de professores, medicos, architectos, estudantes de Direito e um engenheiro civil. A primeira turma, aliás reduzida, de alumnos, já obteve diploma, estando apta a occupar as vagas que venham a occorrer numa provavel reforma aconselhada, pelo notorio desenvolvimento que o Museu Historico, em poucos annos de existencia, alcançou.

No proximo dia 16 do corrente serão inauguradas as aulas do curso, que funcciona á tarde em hora accessivel aos que o procuram frequentar.

Propriamente quanto ao que se ensina alli, de um modo geral posso dizer que todas as cadeiras despertam uma viva curiosidade intellectual pela materia nova que encerram e methodo de exposição adoptado.

Quanto á cadeira de Archeologia Brasileira, organizei um programma que, entre outros detalhes de ordem geral, enfeixa a seguinte materia: Aspecto physiologico do paiz; Classificação das regiões archeologicas do Brasil; Elementos archeologicos — Sambaquis—Mound — Culders — Estearias, Cavernas, Hypogeus — Estações lithicas; — O Pacoval e os Camutins; Lagôa Santa; Inscripções rupestres — Stradelli e Koch Gruenberg; Ceramica de Marajó — Seu confronto com a ceramica incaica, a de Moxôs e a da America Central; Itacoatiaras pré-cabralinas — O autochtonismo e as migrações; Ethnographia brasilica. As migrações historicas; Classificação ethnographica; D'Orbigny — Martius — Von den Steinen Ehrenreich; Civilização material de os Tupys-Guaranys; Povos coexistentes com os Tupys. Aspectos da sua civilização tribal; Sobrevivencia dos costumes do ameríndio na organização social dos seculos XVI e XVII; A organização rural brasileira — A Casa-grande — A Igreja — A cidade; O elemento afro na civilização brasileira; Resenha do material archeologico, guardado pelo Index, pelo Portuguez e pelo Africano, na genese racial do Brasil.

A primeira Convenção Nacional de Educação

O ministro da Educação e Saude Publica, dirigiu aos interventores federaes nos Estados e no Districto Federal, uma circular solicitando a sua solidariedade á iniciativa do seu ministerio no sentido de promover uma Convenção Nacional de Educação, cujo fim essencial fosse analogo á do Convenio Estatistico de 1931, tendo, porém, sua comprehensão mais ampla e desdobramentos normativos em termos de estabelecer de facto um plano nacional de educação, em cuja execução, com recursos tão amplos quanto possivel, se solidarizassem organicamente mas sem violar os principios da nossa ordem constitucional, a União Federal, suas Unidades Politicas e Municipalidades.

Na solidão tenebrosa da Favella

DESVENDADO TODO O MYSTERIO QUE ENVOLVIA A MORTE BRUTAL DO CARVOEIRO BENEDICTO SIQUEIRA

Foi Maximiano quem matou! — A sensacional revelação de uma mulher — Como se reconstitue o crime — O destino que o criminoso tomou — Nilo Brasiliense teria sido o mandante? — Como o matador de Benedicto se denunciou

A reportagem d'O JORNAL, depois de acompanhar as principaes diligencias em torno da morte brutal e mysteriosa do inditoso carvoeiro Benedicto Siqueira, chegou á conclusão de que o algoz do pobre operario, fôra o seu proprio companheiro de libertinagem, Maximiano Dias.

Com effeito, todos os indicios conduziam o observador a essa conclusão logica. As circumstancias, uma por uma, se encarregaram de evidencial-a. E' verdade que não se podia desprezar a hypothese de ser Nilo Brasiliense, o matador de Benedicto. Mas se Nilo tinha contra si, determinadas coincidencias, Maximiano era denunciado eloquentemente, pela propria fuga. Por que fugira? Evidentemente, se o fez, é que receiava a acção da policia. Por certo, não foi o remorso que o levou a se occultar, mas o horror á punição do crime hediondo que commettera.

COMO SE TERIA CONSUMMADO O CRIME

Já agora, não restam duvidas de que foi Maximiano o assassino. E terá Nilo Brasiliense cumplicidade no crime? Está ahi um ponto obscuro que é preciso seja bem esclarecido, o que de resto não será difficil, pois a policia dispõe de elementos para tanto.

Nilo Brasiliense, entretanto, nega. E vae além. Diz que se despediu de Benedicto que estava muito embriagado, tendo Maximiano, igual conducta. Quer dizer: Nilo e Maximiano deixaram Benedicto ao mesmo tempo. Mas o carvoeiro logo affirma:

— E cada um tomou o seu destino.

Com isso, assegura que Maximiano não acompanhou Benedicto. Este, seguiu, como aquelle, naturalmente, um destino differente.

Partindo das declarações de Nilo, póde-se reconstituir o crime, da seguinte maneira:

— Maximiano, vendo Benedicto bastante embriagado e com mais de 100$000 no bolso, concebeu a idéa de matal-o e apoderar-se daquella quantia. A tarefa ser-lhe-ia facilima, exactamente porque o carvoeiro se encontrava bastante alcoolizado. Elle sabia que Benedicto, a caminho de casa, passaria pelo largo da Bahiana e sabia, sobretudo, que o companheiro, naquelle estado precario, não só seria incapaz de uma reacção como de reconhecer o matador. Accresce, a tudo isso, o facto de ser noite e a circumstancia de se estar na Favella, densamente trevosa, onde á hora, em apreço, nada se poderia lobrigar.

Despedindo-se de Benedicto, Maximiano foi aguardal-o numa encruzilhada, logo após o largo da Bahiana. Ali se postou, á espreita, de punhal em riste, prompto para a emboscada tremenda e ignobil.

Não tardou que apparecesse Benedicto, o passo tardo, o olhar vago e inexpressivo, todo o corpo vacillante, num abandono de embriaguez.

Maximiano deixou que elle passasse e então, saindo do seu esconderijo, avançou para elle, pelas costas, cravando-lhe violentamente, na nuca, toda a arma, embebendo-a até o cabo, tanto assim que a lamina lhe atravessou os pulmões!

Benedicto tombou logo, sangrando á blusa e morreu momentos após.

Quando o encontraram, estava numa posição devéras impressionante.

A mão esquerda repousava sobre a ferida que lhe causara a morte, como a procurar estancar o sangue que corria com profusão.

Vendo o companheiro tombado no solo, preste a morrer, Maximiano arrancando o punhal do corpo da sua desgraçada victima, desappareceu.

Só muito depois, foi o corpo encontrado, já sem vida, pois morrera o infeliz por não poder resistir phisicamente, ao ferimento.

CONTINUA FORAGIDO

Maximiano continua foragido. Não ha como descobrir-lhe o paradeiro. O delegado Frota Aguiar, ha tres dias, investiga, pesquisa, trabalha incessantemente. Varias têm sido as

Maximiano Dias

batidas realizadas nos recantos do morro e por outros pontos escusos. O delegado, mal suspeita da possibilidade de estar Maximiano em um logar, immediatamente se dirige para esse logar, com a sua caravana. Tem sido de uma operosidade incalculavel. E é bem possivel que della resulte a captura de Maximiano, com o exito das diligencias penosamente desenvolvidas.

FOI MAXIMIANO QUEM MATOU! O DEPOIMENTO SENSACIONAL DE UMA MULHER

O delegado Frota Aguiar teve informações de que Maximiano havia se refugiado na residencia do seu amigo, o estivador Emygdio Eugenio Praxedes, á rua da Caridade numero 12.

Pouco depois, uma caravana do 8º districto detinha-se naquella residencia. A casa foi logo cercada. Veiu de lá de dentro uma mulher, manifestamente surprehendida com o apparato policial.

— "Vamos ver o Maximiano! Traga-o para fóra!" — bradou o delegado.

— "Mas "seu" Maximiano não está aqui, doutor..." — respondeu a mulher.

A autoridade, porém, insistiu. Sabia que o criminoso estava ali desde o dia em que matara Benedicto. E num recurso de bom policial, ameaçou:

— "Está bem, a senhora não me mostra Maximiano, não é? Pois, vou prendel-a e ordenar que lhe deem uma boa "sóva" de couro cru!"

— "Mas, doutor, que tenho eu com o Maximiano? Elle esteve aqui e já não está!"

As ultimas palavras da mulher agradaram tanto ao delegado que logo um sorriso de victoria lhe illuminou a physionomia, até então conturbada. Pois era, justamente, aquillo que elle queria: qualquer revelação que elucidasse o mysterio em que se envolvera o carvoeiro?

— "Agora, a senhora vae contar tudo, tim-tim por tim-tim."

A mulher, esposa de Emygdio, Aurora Praxedes, referiu então que, na madrugada de ante-hontem, Maximiano, amigo do seu marido, apparecera-lhe em casa, bastante agitado. Contou que havia assassinado um homem, no morro, e se achava, por isso, em sérias difficuldades.

Depois, o criminoso solicitou a Praxedes que fosse em sua casa buscar umas roupas para mudar porque aquellas estavam bastante compromettedoras, em virtude das manchas de sangue. Praxedes attendeu e, pouco depois, elle trocava de vestes e partia sem declarar que destino ia tomar.

CONFIRMANDO

Estava desvendado todo o mysterio. Não havia mais duvida: o matador de Benedicto fôra Maximiano. Agora, todo o interesse da policia é descobrir o paradeiro do assassino, como acima já fixámos.

Depois de ouvir Aurora, o delegado Frota Aguiar mandou deter Praxedes, seu esposo.

Levado para o cartorio da delegacia, o estivador, inquerido, confirmou, sem discrepancia todas as declarações de sua companheira, focalizando ainda outros detalhes curiosos, posto que desinteressantes para as autoridades.

E NILO BRASILIENSE?

As declarações de Aurora e do seu esposo, o estivador Praxedes, não implicam na innocencia de Nilo Brasiliense. Não teria elle, por acaso, se conluiado com Maximiano para a execução do crime brutal? E quem sabe se não foi elle proprio o autor da idéa, o mandante?

A verdade é que ainda não se póde proclamar a sua innocencia. Por isso mesmo, as autoridades não lhe dão liberdade. Elle continuará detido até que tudo fique definitivamente esclarecido, o que só se dará em ultima instancia com a prisão do matador de Benedicto.

A tragedia que ainda não foi elucidada

QUAL A RAZÃO DO SUICIDIO DA DESVENTURADA PROFESSORA YARA DE FREITAS?

As declarações de uma antiga domestica da familia Freitas — Yara não foi assistida pela familia? — O depoimento de um casal — O aviador...

Paira ainda, sobre a morte da professora Yara de Freitas, impenetravel e provocante mysterio. Yára suicidou-se. Quanto a esse ponto, não restam mais duvidas. O que, entretanto, ainda não se apurou foi a causa determinante do gesto de desespero da desventurada moça.

Por que Yára se matou, em plena mocidade, quando só devia encontrar motivos de um grande apego á vida? Que poderoso motivo allucinou-a, arrastando-a áquelle desespero tragico?

Está ahi o que as autoridades buscam apurar. Até agora, nada de definitivo foi obtido sobre o gesto da mallograda professora. A' proporção que se multiplicam os obstaculos contra a elucidação da verdade, o caso se vae tornando mais dramatico e impressionante.

Yára não deixou declarações. Sua morte constituiu uma surpresa intensamente desoladora para os seus parentes. E isto porque a joven jámais falou em suicidio. Temperamento alegre, divertida, a moça vivia sempre satisfeita e bem disposta. Jámais se lhe colheu dos labios uma phrase de desanimo. Desanimo, por que? Professora, percebendo bons vencimentos e residindo com sua familia, cercada de todo o conforto, requestrada, Yára não tinha razões para detestar a vida e se entendiar com a sua existencia. Muito menos se conheciam factos que levassem a presentir o horrivel desfecho da sua mocidade risonha. E, todavia, ella se matou. Uma razão intima, mais poderosa que todas as leis e superposta ás solicitações do instincto de conservação, fel-a appellar para a morte, como supremo remedio para um mal que lhe corroia secretamente a alma.

AS DECLARAÇÕES DA CRIADA DE YARA

Entre as pessoas que depuzeram hontem, no cartorio da delegacia do 16º districto, figura Paulina Cypriana de Oliveira, empregada ha 27 annos da familia Costa Freitas, e que votava especial dedicação a Yára.

Com effeito, disse Cypriana que trabalha como domestica, ha 27 annos, na casa da familia Costa Freitas; que foi a declarante quem serviu de ama de todos os filhos do casal, inclusive Yara de Freitas, cuja morte muito sente; que nunca a declarante viu nem ouviu a Nelson de Freitas discutir ou aggredir a qualquer das irmãs; tendo sempre se revelado bom filho, bom irmão e bom cidadão; que serve de ama de Nelson desde quando elle tinha um anno de idade; que Yara era uma menina muito jovial, educada e com excellente indole; só vivia alegre e brincando com tudo e com todos, inclusive com as crianças vizinhas; que foi uma grande surpresa para a declarante o suicidio de Yara, a quem vira nascer e ajudara a criar e a quem queria tanto; que Yara, além de ser possuidora de um genio muito affavel e alegre, era dotada de inegualavel belleza; que, desgraçadamente, quanto aos motivos que levaram ao tumulo aquella menina candida, que no dia seis do corrente, pelas quatro horas, se suicidara, dando, com suas proprias mãos, um tiro no baixo ventre e fallecendo em consequencia disso no dia immediato no Hospital de Prompto Soccorro, a declarante, nessa madrugada acordou com os gritos da familia, indo encontrar Yara caida, com o ventre desnudo, apresentando um ferimento do qual corria um filete de sangue, gemendo de dôres, abraçada com sua mãe no interior da banheira, isto é, no interior do quarto sanitario; que só depois que a declarante chegou á banheira e viu o quadro que acaba de descrever é que chegou áquelle local, Nelson Freitas, que tambem tomou conhecimento da tragedia; que já não mais encontrou no local, a arma fatidica, pois a mesma havia sido apanhada e guardada por Laurinha, irmã da suicida; que ignora por completo a causa de tamanha desgraça, concluiu.

YARA NÃO ERA ASSISTIDA PELA FAMILIA, NO H. P. S.?

Ha uma testemunha cujo depoimento compromette, de certo modo, a familia Freitas. E' que, nas suas declarações, dá a impressão de que Yara não tinha, no Hospital de Prompto Soccorro, a assistencia affectuosa dos seus parentes.

Segundo as declarações do depoente em apreço, a moça, levada para aquelle hospital, ali estivera cercada apenas, pela desinteressada dedicação de estranhos. Por que isso? Esse ponto, como outros, devem ser esclarecidos e á policia cumpre diligenciar, neste sentido, com energia.

O DEPOIMENTO DE UM CASAL

Tambem foi ouvida hontem, á tarde, d. Alice da Cunha Machado, esposa do advogado Antonio da Cunha Machado.

O causidico foi inquerido antes da esposa. Seu depoimento, entretanto, carece de importancia. Não traz nenhuma luz sobre o caso. O que se precisa apurar é a causa que levou Yara ao desespero e á morte. Detalhes outros só interessarão quando concorrerem para a elucidação desse ponto mysterioso.

Madame Cunha Machado diz, por exemplo:

— "No dia em que occorreu o caso do suicidio de Yara de Freitas, cerca das 21 horas, fui procurada pelo sargento-ajudante do Exercito Alcides de tal, afilhado da mãe de Yara e residente á rua Marquez de Bragança, o qual me solicitou que transmittisse á familia Freitas que elle, Alcides, estivera com Yara no Hospital de Prompto Soccorro e que a moça lhe pedira que dissesse á sua familia para retiral-a dali, levando-a para a residencia ou para uma casa de saúde; e que, tambem, o dr. Manoel da Cunha mandara prevenir á familia que nada receiasse, pois elle estava á cabeceira de Yara; esse recado me foi dado porque a casa da familia Freitas estava fechada".

O AVIADOR...

Segundo se falava na delegacia do 16º districto, o aviador que seduzira Yara e com ella apparecia, de baratinha, em varios pontos da cidade, será chamado á responsabilidade.

Ao que se diz, trata-se do capitão Edgard Ferreira da Silva.

A posse do novo reitor da Universidade Livre

Realizou-se, hontem, a ceremonia de posse do reitor da Universidade Livre da Capital Federal, professor Caramuru' Paes Leme.

Pronunciou a oração de saudação o professor Arthur Victor, tendo respondido, agradecendo o novo dirigente da Universidade Livre.

Após a solemnidade ao reitor Paes Leme, foi offerecido um almoço, saudando nessa occasião o homenageado o professor Manoel Pereira.

A VIAGEM AEREA INAUGURAL RIO-BUENOS AIRES

Realiza-se hoje a viagem inaugural da nova linha Rio de Janeiro-Buenos Aires, que o Syndicato Condor Ltda. acaba de incluir á sua já extensa rêde aérea.

O longo percurso de mais de 2.400 kilometros que medeia entre as duas capitaes será vencido em um só dia, pelos potentes hidroaviões "Junkers Ju 52", trimotores do typo do celebre "Anhanga", dos quaes, mais um que acaba de chegar aos estaleiros daquella empresa de navegação aérea, será lançado dentro em breve no serviço da linha Rio de Janeiro-Buenos Aires.

Esses aviões decolarão do Rio todas ás sextas-feiras, chegando approximadamente ás 11 horas em Porto Alegre, onde os passageiros em transito para as Republicas Platinas terão tempo para fazer uma refeição no novo restaurante do aerodromo da "Condor", e amerissarão em Buenos Aires, approximadamente, ás 17 horas.

Sem duvida, é digno de registro, mais este grande passo dado pela "Condor", em pról do maior desenvolvimento da Aviação Commercial Brasileira.

Tarifa especial para o assucar bruto na Leopoldina Railway

O ministro da Viação approvou a resolução da Leopoldina Railway relativa á adopção pelo prazo de um anno, a parir de 15 de outubro de 1933, da tarifa especial de base padrão 27, para os despachos de assucar bruto que forem effectuados por todas as uzinas estabelecidas na zona servida pela Rêde Fluminense com destino ás estações de Porto Novo e Entre Rios.

Syndicato Medico Brasileiro

O EXERCICIO DA MEDICINA NO BRASIL

A Secretaria do Syndicato Medico Brasileiro, pede-nos a seguinte publicação:

"Attendendo á solicitação que nos fez o dr. Lisboa de Azevedo, presidente do Syndicato Medico do Rio Grande do Sul, para reforçar o appello que os collegas de lá fizeram ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, sobre a lei do exercicio da medicina no Brasil; o presidente do S. M. B., professor Austregesilo, enviou o seguinte telegramma: "Exmo. sr. dr. Getulio Vargas — Em nome do Syndicato Medico Brasileiro, agremiação representativa de 20.000 medicos patricios, rogo respeitosamente a v. excia., amparar classe mantendo decreto que regula exercicio medicina no Brasil. Este appello foi feito pelos clinicos sul-riograndense á v. excia. O Syndicato Medico Brasileiro reforça pedido e aguarda cheio confiança o esclarecido do veredito v. excia. Respeitosas saudações — Prof. Austregesilo, presidente".

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJARAM NA CONDOR

Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Anhangá", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Schuster.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Buenos Aires: os srs. Hans Kurt Stadthagen, Elli Stadthagen e Moysés Alves do Rio; para Porto Alegre: as sras. Ilza Pinto Chaves Barcellos, Cecy Leite Costa e srs. Frederico Diehl, Arthur de Souza Costa, a sra. Maria C. de Souza Costa, o sr. Hygidio Camara e José Manoel Fernandes; para Florianopolis: o sr. Angelo M. La Porta; para Santos: o sr. Angelo Mendes de Moraes, a sra. Deborah Mendes de Moraes e o sr. Luiz Seel.

Para Porto Alegre, com escalas, partiu o "Riachuelo", sob o commando do piloto Puetz.

Seguiram os seguintes passageiros: para Paranaguá: o sr. Jawitz Praeger; para Santos: os srs. Odilon de Queiroz Ferreira, Antonio Queiroz do Amaral, Marcello Piza, Octavio de Andrade, Canuti Waldemar Nogueira Ortiz e Uriel de Carvalho.

Procedente de Natal entrou o "Taquary", pilotado pelo commandante Mertens.

Viajaram os seguintes passageiros: de Recife: o sr. Heinz Mirow; da Bahia: o sr. Antonio Pereira Carneiro, e de Victoria: os srs.: Ernesto Marschall, Jorge Alberto Joisson e Antonio Coelho.

NA PROCURADORIA GERAL DO TRABALHO

INAUGURAÇÃO, HOJE, DAS SUAS NOVAS INSTALLAÇÕES

A Procuradoria Geral do Trabalho, ora sob a direcção do sr. Agripino Nazareth, inaugura, hoje, com a presença do sr. Salgado Filho, as suas novas installações, no edificio do ministerio, á Avenida das Nações.

O incremento tomado pelos serviços da Procuradoria vinha, desde muito, impondo taes installações, de sorte que o ministro do Trabalho fez construir, sob as vistas immediatas do seu secretario, o engenheiro João Carlos Vital, um annexo á ala direita do antigo Pavilhão Britannico, e comprehendendo a váranda, na qual as partes aguardarão as audiencias solicitadas ou para as quaes forem notificadas, portaria, sala de audiencias, sala para inqueritos e trabalhos de commissões, secretaria e gabinete do procurador geral.

Iniciando os seus trabalhos em margo do anno passado, a Procuradoria vem executando os seguintes serviços: pareceres em processos, attendimento a reclamações de pagamento de salarios atrazados, compensações por demissões sem aviso prévio nem justa causa, férias quando ligadas áquellas reclamações, horarios de trabalho, diminuição de salarios, violação da lei syndical, multas, accidentes, etc., além de tomar por termo as queixas da competencia das Juntas de Julgamento, cujas sentenças executa, incumbindo-se tambem da cobrança judicial das multas impostas por infracção das leis de trabalho.

Foi o seguinte o movimento da Procuradoria, no decurso de 1933:

Attendidas 2.364 reclamações de salarios atrazados, compensação por despedida sem aviso prévio nem justa causa, férias, demissões, suspensões, violação de leis de trabalho, etc.; respondidas a 1.308 consultas verbaes; emittidos 2.772 pareceres, em processos; procedidos 7 inqueritos e levados ao fôro federal 12 executivos.

Os pagamentos feitos pelos empregadores aos empregados, por intermedio da Procuradoria, attingiram a 31:635$261.

A agitação da classe medica

O SYNDICATO MEDICO REUNE-SE, HOJE, PARA DELIBERAR SOBRE AS MEDIDAS PLEITEADAS PELA OPPOSIÇÃO

O corpo medico de Matto Grosso adhere ao Movimento Reivindicador

Realiza-se hoje, afinal, a sessão do Syndicato Medico, ansiosamente aguardada e na qual o Conselho Deliberativo se manifestará sobre as medidas pleiteadas pelo Movimento Reivindicador.

A reunião está marcada para as vinte e meia horas, no quinto andar do Edificio Laport, séde do Syndicato. No expediente será lido o parecer elaborado pela commissão composta dos drs. Alberto Borgeth, Castro Goyana, Oliveira Motta, Jayme Poggi e Austregesilo Filho, opinando sobre as reivindicações suggeridas pela opposição. Seguir-se-á a discussão e votação da materia.

Com o apparecimento do orgão da corrente oppósicionista, "Reivindicação", registra-se sensivel recrudescimento na marcha da campanha.

O corpo de reivindicações approvado na assembléa de 19 de fevereiro e sobre o qual vae se manifestar, hoje, o Syndicato, dispõe sobre as seguintes providencias:

I — Dar, concretamente, ao Syndicato Medico Brasileiro a finalidade basica de defesa do medico explorado.

II — Organizar, á base de commissões syndicaes electivamente escolhidas nos locaes de trabalho, clinicas officiaes e particulares, fundações, serviços sanitarios do Estado, instituições mutualistas de qualquer natureza, civis ou religiosas, etc), os profissionaes que ahi exerçam actividade, com o fim de obter a consecução das suas reivindicações.

III — Enviar um memorial aos governos federal, estaduaes e municipaes, exigindo a fixação de um salario minimo, compativel com as necessidades de subsistencia dos medicos funccionarios do Estado, confiada a estes, por meio das respectivas commissões syndicaes, a defesa dessa reivindicação.

IV — Controlar os serviços medicos das instituições privadas de qualquer natureza (sociedades mutualistas civis ou religiosas, casas de saude e empresas capitalistas) onde existam medicos assalariados com o fim de obter a fixação de um salario minimo para os profissionaes nellas empregados e aos quaes deve competir, através das respectivas commissões syndicaes a defesa dessa reivindicação.

V — A consecução do salario minimo para o medico assalariado do Estado ou das instituições particulares, deverá ter como consequencia a desaccumulação dos cargos. Como medida transitoria o Syndicato lançará uma proclamação exigindo de todos os medicos, filiados ou não, a desaccumulação dos cargos technicos, cuja remuneração global exceda, mensalmente, de 1:500$00.

VI — Pugnar pela obrigatoriedade do concurso como via de accesso aos cargos technicos publicos, com representação de um delegado do Syndicato Medico na banca examinadora.

VII — Pugnar pela creação intensiva, em todo o paiz, de clinicas gratuitas, officiaes, destinadas á população realmente necessitada, providenciando igualmente a suspensão automatica das subvenções ou favores officiaes ás clinicas, ambulatorios ou hospitaes que se não destinem exclusivamente a esse fim.

VIII — Providenciar a criação de uma "cooperativa de consumo" subordinada ao Syndicato e destinada á venda de livros e artigos scientificos aos associados.

IX — Interessar na luta pelas reivindicações profissionaes os estudantes e trabalhadores afins da medicina.

X — Considerar como inimigos, e assim tratal-os, os que, directa ou indirectamente, se collocarem ao serviço dos que exploram o trabalho medico.

A ADHESÃO DO CORPO MEDICO DE MATTO GROSSO

A Commissão Central recebeu a seguinte mensagem, por via aerea:

"A classe medica do Cuyabá, Matto Grosso, apezar do distanciada da Capital da Republica, acompanha com a maior das sympathias e com confiança o resultado da campanha iniciada pelo movimento reivindicador.

As aspirações tão nobremente defendidas pelo representante desse movimento em leitura feita perante o conselho deliberativo do Syndicato Médico, são, aliás, anceio de toda a classe medica do paiz, relegada a segundo plano pela concupiscencia de falsas instituições de caridade e pelo descaso dos governantes. Matto-Gosso, neste particular, possivelmente está na rotaguarda de todos os Estados do Brasil. Apezar de possuir na classe medica nomes de projecção além fronteiras, ainda possue a mentalidade dirigente que acredita o medico como orgão secundario, fadado a unico dever: attender a todos gratuitamente... Matto-Grosso consigna uma verba annual de trinta e tantos para a Saude Publica!... Possue dois cargos officiaes para medico... e risus teneat, foi criado num municipio um cargo de medico legista, unico, aliás, no Estado, cuja manutenção custará aos cofres publicos 200$000 mensaes!...

Contra esse estado de cousas, deprimente para a nossa classe, incontestavelmente uma das mais dignas pela cultura e trabalho efficiente, reunem-se neste momento os signatarios para organizados em centro, pugnar pelos nobres e justos ideaes, defendidos na propria Capital do Paiz por moços pobres e esforçados que formam a classe á qual pertencemos.

Acceitem os nobres collegas as felicitações como expressão das nossas esperanças e da nossa adhesão ao Movimento Reivindicador.

Cuyabá, 31 de março de 1943. — (aa) Dr. Alberto Novis, dr. Caio Corrêa, dr. A. P. Maciel Epaminondas, dr. Joaquim Amarante Azevedo, dr. Flavio Rubim, dr. Corsino Bouret, dr. Vieira Neto, dr. Athayde Lima Bastos, dr. Agricola Paes de Barros, dr. Antonio Cerqueira Pereira Leite, dr. Sylvio Curvo, dr. Virgilio Alves Corrêa Netto, dr. Acylino Arruda, dr. Oswaldo Novaes."

Conferencias theosophicas

Na séde da Loja "Renascença", da Sociedade Theosotica no Brasil, sita á rua Borges Monteiro n. 72, Engenho de Dentro, realizar-se-á na proxima sexta-feira, 13, ás 20 horas, uma conferencia sobre o thema: "A mulher como espirito encarnado", pelo sr. Osvaldo Silva, sendo a entrada franca.

A PEDIDOS

Uma attitude disparatada

O deputado mineiro Christiano Machado, filiado ao P. R. M., leu hontem, da tribuna da Assembléa Constituinte, o manifesto com que a sua agremiação levanta a candidatura do general Góes Monteiro á primeira presidencia da Republica, no regimen constitucional, em vespera de ser instaurado.

Não é o direito de apresentar á soberania nacional um candidato, que pretendemos contestar ao velho partido montanhez, nem as qualidades do candidato para o exercicio de funcções de mando. Não entra, mesmo, em nossas preoccupações, neste commentario, essa ultima questão. O exame de um candidato a investidura da magnitude da que é objecto de cogitações do manifesto a que nos referimos, não deve ser feito de afogadilho, mas em uma analyse profunda das suas condições pessoaes para o exercicio do cargo e das circumstancias politicas do momento, que tanto o podem indicar como repellil-o, independentemente do seu valor pessoal. O que admira, o que estarrece, é a expressão da attitude do P. R. M. e de todos os politicos de ideologia liberal, que pensam no nome do actual ministro da Guerra como o do seu candidato ao governo republicano do Brasil. O general Góes Monteiro, com uma franqueza e uma sinceridade que, com o ser rude ás vezes, não esmaece o seu valor, tem sido prodigo em declarações de absoluta descrença nas virtudes da democracia liberal. Mas não se satisfaz o ministro da Guerra com o apontar os defeitos desse regimen, pois confessa abertamente, sem rebuços, a sua adhesão ao programma dictatorial, de expressão, em ultima analyse, puramente fascista. O Estado totalitario, o governo forte, sem o que lhe parece serem os precalços da intervenção constante da soberania popular, pelo regimen do voto universal e o systema representativo, é o que elle preconiza. Ora, se a logica não está subvertida, e o bom senso não foi varrido do espirito dos homens que têm a responsabilidade de orientar o partido opposicionista mineiro, nunca se poderá admittir a legitimidade de sua attitude, levantando a candidatura do general Góes Monteiro. Se não nos falha a memoria, ou se estamos certos quando pensamos que os partidos politicos não mudam em segredo os seus programmas, o P. R. M. continua, ao menos a se dizer, defensor inabalavel dos postulados da democracia liberal. Como se justifica, pois, que venha elle sustentar para a primeira presidencia da Republica, a que caberá a responsabilidade de reajustar as instituições republicanas, a candidatura de um adversario confesso do seu programma e do proprio regimen que se está instituindo?

Ha uma contradição, um disparate evidente nessa attitude. O general Góes Monteiro estaria bem como candidato dos integralistas, dos fascistas brasileiros, dos descrentes das virtudes da democracia liberal, mas nunca de um partido politico que então, em seu programma, um hymno de amor á republica liberal.

(Do "Diario de S. Paulo", de hontem).

A CANDIDATURA GÓES MONTEIRO

Recebemos, hoje, do general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, o seguinte telegramma:

"Estação do Palacio do Cattete, 11 — Official — Ozéas Motta — "Vanguarda" — Rua do Rosario 170, 1º andar — Rio.

"Ao illustre e incansavel compatricio, que se vem batendo, com tenacidade invulgar, em favor do predominio da opinião publica, nas decisões que implicam o destino da nacionalidade, e que reconhece, assim, que "tudo no mundo é questão de opinião", envio cordiaes agradecimentos pela maneira com que apreciou a minha pessoa, posta em fóco na questão presidencial. Como tributo á sua espontaneidade, devo reaffirmar-lhe que a minha resolução, expressa, a esse respeito, publicamente, na entrevista concedida a O JORNAL, eu a mantenho inabalavel, pelas razões de ordem moral, politica e pessoal faceis de comprehender-se.

Creio, deste modo, servir bem á minha Patria e ao Exercito.

Saudações. — (a.) P. Góes."

(De "Vanguarda", de hontem).

Estado do Rio de Janeiro

CARTA ABERTA

Ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio.

Não tendo podido conseguir, apesar de reiteradas solicitações, a honra de me approximar de v. ex., para expôr-lhe pessoalmente a situação dos portadores das apolices emittidas pelo Estado do Rio de Janeiro, na conformidade do decreto 2.414, de 8 de julho de 1929, venho, por este meio, desde que outro não me foi possivel, dar conhecimento a v. ex. da resposta **á notificação que recebi do governo desse Estado, para dizer se acceitava ou não a revisão do contracto de compra e venda dos bens da Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força**, sob a ameaça de não aceitando a revisão que o Estado quer impor (!), ser decretada, por autorização de v. ex., a rescisão do dito contracto de compra e venda, com a annullação das apolices dadas como dinheiro, ao par, em pagamento daquelles bens.

A presente publicação tem, aliás, duplo fim: dar conhecimento a v. ex. da referida resposta e fazer scientes todos os homens de boa fé na innominavel violencia de que estão sendo victimas, naquelle Estado, os portadores das mencionadas apolices.

Eis a resposta:

"Illmo. sr. Raul Quaresma de Menna, D. secretario das Financas do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy. — Accuso em meu poder o vosso officio n. 83, de 17 do corrente, em que, declarando achar-se o governo desse Estado autorizado a promover a revisão dos contractos para a encampação dos bens e serviços da Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força, de Campos, e acquisição da usina de Tombos com a respectiva linha de transmissão, ou a sua rescisão, se de todo fôr improductiva aquella revisão, me notificaes, pessoalmente, e comparecer nessa secretaria, afim de que declare se aceito a revisão nos termos estabelecidos pelo Conselho Consultivo do Estado do Rio de Janeiro.

Preliminarmente, devo declarar-vos que me reconheço parte illegitima, na sua acepção juridica, para, individualmente, declarar se aceito ou se deixo de aceitar a revisão dos contractos de compra e venda dos bens que pertenceram á Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força, contractos perfeitos e acabados, celebrados entre o Estado e a mesma companhia, pessoa juridica de economia propria, independente da dos seus accionistas, e que se consummaram pela entrega dos bens ao Estado, que desde logo passou a colher todas as vantagens do seu acto, a se utilizar da energia fornecida pela usina de Tombos para os serviços estaduaes de agua e esgoto da cidade de Campos, a vender, como sempre vendeu e continúa a vender essa energia aos consumidores; a auferir a renda produzida pelos bondes; e fez mais: vendeu á Light as installações telephonicas, parte integrante dos bens que o Estado comprou.

No entretanto, na qualidade de portador de apolices, das emittidas na conformidade do decreto n. 2.414, de 8 de junho de 1929, que foram dadas em pagamento daquelles bens e ora se quer reduzir não só no seu valor nominal como na sua taxa de juros, eu venho, reiterando o que já tive opportunidade de vos dizer verbalmente, formular o meu vehemente protesto contra a pretendida revisão, clamorosamente injuridica, acto que só encontra explicação no incontido desejo de satisfazer caprichos pessoaes numa illegal exhibição de força.

Vós bem o sabeis que aos terceiros de boa fé, portadores das ditas apolices, o Estado não lhes póde oppor senão as excepções que lhes forem pessoaes.

Ainda que ao Estado fosse licito decretar a revisão ou rescisão de um contrato de compra e venda em que foi parte, o que se contesta, pois é principio assentado em direito patrio que desde que a venda é perfeita, ás partes não é permittido arrepender-se sem o consentimento da outra (Carvalho de Mendonça, M. I., contratos, vol. I, pagina 326), mesmo assim sobre o direito dos actuaes portadores das apolices e sobre a obrigação co-relativa assumida pelo Estado ao emittil-as, nenhuma influencia poderia exercer a pretendida revisão dos referidos contratos, não obstante a relação causal existente entre uma e outros.

A essa influencia se anteporia o principio da inoppolibilidade das excepções, pelo qual aos portadores successivos não se póde oppor as excepções que podiam caber contra o primeiro portador, mas, tão sómente as que lhes forem pessoaes, principio expressamente adoptado no artigo 1.507, do Codigo Civil, e no artigo 51 da lei 2.044, dispositivos de lei em plena força, ex-vi do artigo 6º do decreto institucional do governo provisorio.

Principio que se funda não sobre a vontade das partes, mas sobre considerações de interesse geral, que determinavam a vontade collectiva, creadora do direito, a organizar assim o instrumento juridico, por ella posto á disposição dos interesses individuaes. (A. Pichon, de l'inopolibilité des Exceptions).

Principio que não obstante a sua legitimidade, se pretende, nesse Estado, desrespeitar por um acto de prepotencia, num momento em que, de todo o paiz, partem brados de indignação contra semelhantes actos, os quaes, na confissão insuspeita do sr. ministro da Agricultura em seu recente discurso na Assembléa Constituinte, causaram prejuizos individuaes num montante tal que o Thesouro, por quatro gerações, será insufficiente para indemnisal-os!

Accresce que o vosso officio, cujo recebimento ora accuso, envolve uma ameaça de rescisão dos contratos a que vos referis.

Tal solução não attentará sómente contra o direito daquelles que confiaram na fé dos contratos. Attentará tambem contra a propria moralidade administrativa que a Revolução pretendeu reinstaurar no Brasil.

No parecer do Conselho Consultivo, em que procurou se apoiar o governo desse Estado, se confessa textualmente:

"Não é mais viavel o voltar-se atrás, restituindo-se as installações á Companhia..."

("Diario Official", de 4 de dezembro de 1933, pag. 10).

Reconhece-se que ao Estado não é possivel restituir os bens que comprou á Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força, no entanto, por caprichos pessoaes, ameaça o governo desse Estado impor, por acto unilateral, a reducção á metade não só o seu valor nominal, como taxa de juros, prazo de resgate e garantias, ou mesmo annullar as apolices dadas em pagamento desses bens!

Ora permitti que vos pergunte onde a honestidade de um acto, pelo qual o comprador, abusando dos poderes transitorios que lhe advem da sua instituição pela força, annulla os valores dados em pagamento dos bens comprados, mas guarda para si esses bens e mais os rendimentos que delles tem auferido e continu'a auferir?

Adeantaes, em vosso officio, que a pretendida revisão, ou rescisão, tem o beneplacito do senhor chefe do Governo Provisorio.

Surprehende-me a noticia.

As declarações publicas reiteradamente feitas pelo sr. chefe do Governo Provisorio chocam-se com a vossa afirmativa.

Ainda recentemente o sr. dr. Getulio Vargas, ao se dirigir em mensagem á Assembléa Constituinte, na data da sua installação, declarou solemnemente:

"O governo instituido pela Revolução, apesar de instaurado pela força, baniu da sua actuação a prepotencia e o arbitrio. O seu primeiro acto foi uma espontanea limitação de poder..."

Ora, esse acto foi o decreto institucional do Governo Provisorio, em cujo artigo 10º se garantiu expressa e plenamente o direito dos credores da União e dos Estados, nos seguintes termos:

"São mantidas em pleno vigor todas as obrigações assumidas pela União Federal, pelos Estados e pelos municipios, em virtude de emprestimos ou de quaesquer operações de credito publico."

E o honrado sr. chefe do Governo Provisorio, inspirado decerto no principio de moral administrativa que deve nortear todos os governos de boa fé, collocou nos seus justos termos o dispositivo referente á revisão de contratos, quando, ao receber as commissões legislativas, em 14 de maio de 1931, assim se pronunciou:

"Os contratos legitimos têm sido considerados inviolaveis, e o exame procedido em alguns será exclusivamente para apurar o gráo de responsabilidade dos máos funcionarios que, ultrapassando os mandatos recebidos, prejudicaram o interesse publico."

Assim sendo, injuria faria eu ao honrado sr. chefe do Governo Provisorio se aceitasse, a priori, a noticia de que s. ex., em displicentes despachos, agisse em flagrante contradicção "com as suas mais solemnes affirmativas e suas proprias leis".

São estes os commentarios que me occorrem, ao reiterar-vos em synthese, o que já vos declarei pessoalmente accrescentando, para o vosso governo, que não reconheço idoneidade moral para acolmar de illegitimos actos de seus predecessores, em quem se julga com direito de rescindir, pela propria força, contratos de compra e venda, perfeitos e acabados, guardando para si os bens comprados e annullando as apolices emittidas em pagamento desses bens, "cujas rendas", dadas em garantia da amortização e dos juros das ditas apolices, "continuam a ser desviadas" para fins diversos, em detrimento dos respeitaveis interesses e direitos dos respectivos portadores, que ha quatro semestres não recebem juros das apolices, apesar daquella garantia, mas que, confiantes na justiça do paiz, esperam vel-os opportunamente amparados, dentro da lei e dos principios de moralidade publica.

Saudações cordiaes. — **Vivaldi Leite Ribeiro.**"

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

O CURSO DE HYDROGRAPHIA DA MARINHA

REABERTURA DAS AULAS

Inaugurou-se, na Directoria de Navegação, o curso de balisamento e pharóes, com o fim de formar uma pleiade de officiaes e marinheiros especialistas no assumpto.

Aliás, o serviço de illuminação da costa sempre recebeu e está recebendo cuidados especiaes da Directoria Geral de Navegação, de que é director o almirante Graça Aranha.

Nas aguas do sul está o navio hydrographico "José Bonifacio", que fôra ao Rio Grande escolher o local para a construcção de um radiopharol.

O "José Bonifacio" tem como commandante o capitão de fragata Leopoldo Gomensoro e conduziu, para fazerem essa escolha e outros serviços technicos, o capitão de corveta Guilherme Bastos Pereira Neves e capitão-tenente Sylvio Borges de Souza Motta.

Terminados agora esses serviços, teve o "José Bonifacio" ordem de regressar, mas tendo feito durante a vinda para o Norte minuciosa inspecção em toda a illuminação da costa, desde aquelle porto até o do Rio.

Ha dias, tambem, em viagem de inspecção ao balisamento e aos trabalhos hydrographicos que estão sendo executados na Ilha Grande, esteve o proprio director geral de Navegação, almirante Graça Aranha, que viajou no rebocador "D. N. O. G.", do commando do capitão-tenente Mario Lima, estendendo sua viagem até São Sebastião, de onde regressou no sabbado ultimo.

Para concluir aquelles trabalhos hydrographicos da Ilha Grande está a Directoria de Navegação empregando os dois navios hydrographicos "Lahmeyer" e "Mario do Couto", o primeiro sob o commando do capitão-tenente Mario Hollmann, se encontra hoje em Mangaratiba, e o segundo, commandado pelo capitão-tenente Paulo Bardy, partirá a seu encontro até o dia 15 do corrente.

Quanto ao Norte do paiz, espera-se até fim de abril a inauguração dos novos pharóes de Cussary (no Amazonas) e Alcobaça (na Bahia).

As commemorações do "Dia Pan-Americano" no Rotary Club

Em sua reunião de hoje, que se realiza ao meio dia, no Palace Hotel, vae o Rotary Club commemorar solemnemente o "Dia Pan-Americano", com a presença de ss. exs. o ministro das Relações Exteriores e todos os chefes de missões diplomaticas da America junto ao nosso Governo.

Fará a saudação official o rotariano dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente da Commissão de Serviços Internacionaes, devendo falar em nome dos diplomatas americanos o embaixador do Mexico, dr. Alfonso Reyes.

Regulamentação das Caixas Constructoras

Recebemos da Associação Commercial o seguinte communicado:

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro chama a attenção dos interessados para o ante-projecto de regulamentação das caixas constructoras, que se encontra publicado no "Diario Official" de 16 de abril do corrente, pagina 6.872, afim de receber suggestões.

No Departamento Juridico-Fiscal da Associação Commercial, os seus socios interessados na materia encontrarão o referido ante-projecto para consulta."

Importação de machinas

O titular da pasta do Trabalho, sr. Salgado Filho, deante dos pareceres do Departamento Nacional de Industria e Commercio, deferiu os seguintes pedidos de autorização para importar machinas: da Sociedade Anonyma Fabrica Victoria Regia; de Henry Rogers Sons & Co. of Brasil Ltd., da Societé de Sucréries Brésiliennes e de R. Petersen & Cia. Limitada.

Reconhecimento de mais um syndicato

O ministro do Trabalho, de accordo com a decisão do Departamento Nacional do Trabalho, assignou a carta de reconhecimento da União dos Operarios em Fabrica de Tecidos.

Appello dos diaristas do porto de Natal

O ministro do Trabalho, em aviso transmittiu ao ministro da Viação um telegramma que a Inspectoria Regional do Ministerio do Estado do Rio Grande do Norte encaminha um appello de diversos diaristas das obras do porto de Natal, afim de serem readmittidos nos logares de que foram demittidos.

O ministro do Supremo Tribunal visitou o sr. Salgado Filho

Esteve, hontem, no gabinete do ministro do Trabalho, em visita ao sr. Salgado Filho, o ministro do Supremo Tribunal Federal, sr. Octavio Kelly.

Visto não estar presente o titular da pasta do Trabalho, foi o sr. Octavio Kelly recebido pelo sr. João Carlos Vital, chefe de seu gabinete.

A gréve dos ferroviarios da Leopoldina

O SR. EUCLYDES VIEIRA SAMPAIO, MEMBRO DA COMMISSÃO DE ARBITRAGEM TRAÇA NUM PARECER O VERDADEIRO QUADRO DA SITUAÇÃO DOS FERROVIARIOS

A má siuação financeira da Leopoldina não a impede de pagar 40:000$000 a um dos directores

O JONARL tem divulgado minuciosamente todas as phases do movimento grevista, em que tomaram parte 22.000 ferroviarios da Leopoldina Railway. Os interessados, como se sabe, voltaram aos seus postos, á espera de uma solução justa por parte do governo.

A commissão composta dos drs. Imbassahy de Mello, presidente; Francisco Muniz Freire, Estephano Vannier e do sr. Euclydes Vieira Sampaio, na funcção de arbitragem a que se destina, apresentará ao ministro do Trabalho as reivindicações pleiteadas pelos grevistas.

Um dos membros dessa commissão, o sr. Euclydes Vieira Sampaio, consubstanciou, num longo parecer, os seus pontos de vista, não só sobre a questão em si, como acerca dos meios de a resolver.

A commissão resolveu juntar esse parecer ao relatorio que apresentará ao governo. Transcrevemos abaixo alguns trechos do importante documento, onde o problema é surprehendido em toda a sua crueza, por uma perfeita visão da realidade social dos trabalhadores.

A SITUAÇÃO REAL

Depois de encarar, em these, o problema social brasileiro, que não é, como tem sido apregoado, um simples "caso de policia", o parecer aborda directamente a situação dos ferroviarios:

— "Entrando na analyse dos factos que deram causa ao justo movimento dos meus companheiros da Leopoldina, cheguei á conclusão de que os seus salarios, excessivamente diminutos, são incapazes mesmo de preencherem as suas necessidades no que diz respeito á alimentação, não levando em conta os outros multiplos aspectos de sua vida. Creio, mesmo, que o seu nivel é o mais reduzido do paiz. Partindo do salario de 4$500 a 6$400, para os trabalhadores da linha, estação e deposito e que são maioria, vamos verificando, na escala ascendente dos empregados em que as responsabilidades se accentuam, o mesmo quadro relativo de salarios incompativeis para mantel-os, pelo menos em igualdade de condições de vida e de trabalho, com outros empregados de empresas congeneres. Apesar dos "donos" da Companhia allegarem impossibilidade em face da situação economica actual, isto não impede de se constatar que o seu dirigente principal tem um salario que se eleva á somma verdadeiramente gigante de 1.000 libras mensaes, ou sejam 40:000$000. Por ahi se constata que a situação da Companhia não é tão critica assim, pois, além deste, vem uma série de dirigentes com os salarios pouco menos avultados mas que bastariam para attestar que os accionistas estrangeiros não pagariam tão generosamente a quem, extorquindo o sangue e o suor dos trabalhadores do paiz, lhes reservam horas de ocio e de prazer nos balnearios, salões e casinos da velha Europa."

A THERAPEUTICA

A unica solução, affirma o parecer, é o augmento dos salarios:

— "Eu não poderia deixar de dizer essa verdade, que é um grito humano partido da minha consciencia de trabalhador, que combate por melhores dias para a massa enorme de companheiros explorados, que constituem a maioria da sociedade, não só no nosso paiz como em todo o mundo.

Portanto, acho justo que se lhes consigne um augmento de 50 °|° aos vencimentos até 200$ mensaes, 35 °|° de 201$ a 300$, 25 °|° de 301$000 a 500$, augmento que aceitaram na Commissão Mixta de Conciliação de Nictheroy, os representantes dos empregados, embora os salarios constantes de suas primitivas propostas, serem honestos e estarem áquem dos que são pagos por outras empresas em identicas condições de trabalho".

OS SOPHISMAS DA LEOPOLDINA

O parecer conclue taxando de puro sophisma a allegação dos dirigentes da Leopoldina, de que a companhia esteja em difficuldades financeiras:

—" E' possivel que ainda haja sophismas dos representantes da empresa, sobre o meu modo de encarar as coisas. Todo o argumento, porém, feito, não impede de se constatar a justiça do que pleiteam os ferroviarios da Leopoldina, meus irmãos de soffrimentos, e ao lado dos quaes, ninguem o duvidaria, eu teria de me collocar em qualquer eventualidade. Por isso não recusei a missão que me foi confiada, porque era chegado o momento em que poderia proclamar bem alto a justiça de sua causa, fosse qual fosse o resultado dessa missão. Portanto, convencido de que esta solução é a mais immediata e justa para resolver a situação de franco conflicto em que se acham — a empresa e os seus empregados — e convencido de que a verificação do estado financeiro da companhia, dada a impossibilidade de poder encontrar um resultado immediato, é mais um palliativo, tendo em vista o progresso verdadeiramente surprehendente do movimento de passagens nos suburbios, que são servidos pela mesma, o que poderá facilmente se constatar, julgo acabada a minha missão com esse parecer que deve merecer a approvação de meus illustres companheiros de commissão, tal o conteudo de verdade e de justiça que elle encerra. — (a.) — Euclydes Vieira Sampaio".

A SITUAÇÃO DOS EX-INSPECTORES DE 4.a CLASSE DOS TELEGRAPHOS

Recebemos do gabinete do ministro da Viação a seguinte nota:

"Cento e oito clamorosas preterições no departamento dos Correios e Telegraphos. — Sob o titulo acima, um matutino desta capital trata da situação dos ex-inspectores de 4ª classe da extincta Repartição Geral dos Telegraphos, hoje denominados mestres de linhas do Departamento dos Correios e Telegraphos e, citando os ultimos actos de promoção, conclue que foram preteridos 108 serventuarios dessa classe, além de um, cujo nome é omittido e que diz contar mais de 27 annos de serviço.

O ministro José Americo, em reiteradas notas divulgadas pela imprensa, vem affirmando e pode repetir, mais uma vez, que não tem candidatos á promoção, nem admitte a intromissão de elementos estranhos em favor de quem quer que seja.

Instituiu um systema de promoções que faculta o direito de reclamar aos que se julgarem prejudicados. E muitas têm sido as reclamações attendidas.

Quanto aos actos de promoção, a que se refere o mesmo jornal, publicados no "Diario Official" de 18 de outubro do anno passado, podemos assegurar que foram praticados, rigorosamente, de accordo com os preceitos regulamentares e que os promovidos não preteriram nenhum dos seus collegas, quer por antiguidade, merecimento, ou pontos de classificação em concurso.

Em virtude do disposto no art. 12 do Dec. 21.758, de 23 de agosto de 1932, o accesso dos mestres de linhas a inspectores de 3ª classe, ficou subordinado á habilitação em concurso, preenchendo-se as vagas, alternadamente, por pontos de classificação, por merecimento e por antiguidade.

Aberta a inscripção do concurso, que se realizou nesta capital, só se apresentaram candidatos 4 mestres de linhas, embora o quadro seja de 120.

Foram elles: Francisco de Paula Barreto Sobrinho, Octacilio Vieira Austin, Armando José do Patrocinio e Jayme de Oliveira Gomes, os quaes foram promovidos, por terem logrado approvação no concurso e não por favoritismo".

OS QUE VIAJARAM HONTEM PARA S. PAULO

Seguiram hontem para São Paulo, pelo 2º nocturno, os seguintes passageiros: João Baptista Lacerda Franco, Dias Sobrinho, J. Domingues, dr. Marcilio Gonçalves, dr. Carlos Lisboa, Edgard Abreu, Julio Diniz, Carlos Alberto Loureiro, Michel Farkouk, Rosario Salvatori, Professor Ignacio Amaral, Vicente Lirola, Italo Hugo, commandante Silva Barroso, dr. Francisco Salles Naves, Saverio Bragaglia e Arséne Degand.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Edgard de Azevedo Soares, Moura de Castro, mme. Alfredo Paranaguá, Oswaldo Ribeiro Franco, J. B. Oliveira Gomes, Frank Mealey, Figueiredo Franca, José de Verda, dr. Antonio Prudente de Moraes, dr. José Osorio de Oliveira Azevedo, dr. Francisco de Assis Arantes, José Rabello, Antonio Bayma, Antonio Reis, Renato A. de Lima, Bernardo F. Brown, H. E. Griffihs, J. da Silva, Adhemar de Azevedo, Ignacio Ribeiro Costa Macedo e ministro Moniz de Aragão e familia.

LIVROS NOVOS

"O FAVORITO DA IMPERATRIZ" — Assis Cintra — Edição de Calvino Filho.

Rebuscador insatisfeito de archivos, o sr. Assis Cintra, de quando em vez, apparece com uma valiosa e honesta contribuição á historia brasileira.

Pertence-lhe uma "serie" de livros interessantissimos.

O ultimo de seus trabalhos, "O favorito da imperatriz", está justamente despertando o maior interesse possivel, porque nelle o autor contesta, com os factos, algumas versões historicas, explicando as razões por que Canning, o famoso estadista inglez, tomára tão ardentemente a defesa do Brasil, quando Pedro I rebellara-se contra o jogo de Lisbôa. Apparecem ahi duas figuras curiosissimas: o marquez de Mariallva e a imperatriz Leopoldina, por quem aquelle intercedera junto ás côrtes da Europa.

"O favorito da imperatriz" é um dos melhores livros de Assis Cintra e saiu das officinas da editora de Calvino Filho.

"EDUCAÇÃO SEXUAL". — José de Albuquerque — Edição de Calvino Filho.

Esse livro tem um unico objectivo: na confusão contemporanea, educar sexualmente a juventude brasileira, de ambos os sexos. E' uma obra de doutrina, escripta em linguagem limpa, podendo perfeitamente ser permittida a sua entrada em qualquer lar.

O dr. José de Albuquerque, que de ha muito vem estudando pacientemente a questão, é um technico na especialidade, sendo-lhe licito, portanto, orientar, conduzir a mocidade do Brasil, traçando-lhe caminhos, de accordo com os seus conhecimentos scientificos, á expansão sexual.

O assumpto é delicadissimo e o seu livro "Educação Sexual", edição de Calvino Filho, apparece opportunamente, quando a questão está na maior evidencia.

"DJUMA', CÃO SEM SORTE" — René Maran.

O livro do escriptor negro René Maran, "Djumá, cão sem sorte", de que o sr. Aristides Avila acaba de fazer uma excellente traducção, é um romance de feição inteiramente nova para o publico brasileiro.

Maran é o detentor do premio "Goncourt" de literatura franceza. A sua maneira de escrever é toda propria, pintando com uma arte profundamente africana, embora Maran escreva em francez — a paysagem, os homens e as coisas. Este livro obedece ao espirito que preside á feitura de toda a sua apreciada obra.

"Djumá", um pobre cão, cuja biographia forma a melhor parte do livro, é o personagem principal; cão de sentimentos e olhos humanos, vae observando, desapercebido no seu canto, a vida que se desenrola no meio em que vive. A vida dos negros escravizados pelos brancos, e todos os horrores dessa escravatura, passam deante dos nossos olhos como quadros feitos por um novo Castro Alves, num outro "navio negreiro" mais actual e mais humano.

"Djumá, cão sem sorte" é vasado num estylo que surprehende, cheio de onomatopéas, de cantos e de gritos selvagens, cheio de aromas fortes e de sol. A traducção portugueza soube conservar todas as bellezas do original.

Edição da Livraria Cultura Brasileira, de São Paulo. Capa artistica do desenhista Badenes.

Belmiro Braga — REDONDILHAS — Editor Renato Americano — Rio.

Nesse ultimo livro do conhecido poeta mineiro Belmiro Braga ha algumas producções poeticas, romanticas, lyricas ou satyricas, que são bem a expressão viva do talento poetico de seu autor.

Belmiro Braga, na despreoccupação de sua vida serena, no descaso absoluto pelas correrias em busca de dinheiro e de fama pouco duradoura, prefere levar a vida compondo essas quadras, esses sonetos e essas sextilhas, em que canta, ora a infancia radiosa dos netinhos, ora o enthusiasmo da meninada dos collegios, ora a trampolinice dos rabulas, ora certos aspectos pittorescos da vida moderna. Nessas "Redondilhas" ha muito verso interessante em torno das bonecas que se pintam demais, dos garotos que relutam deante do alphabeto, dos juizes que piscam o olho para a estatua da lei e dos politicos que se multiplicam em curvaturas deante dos eleitores. E todos esses versos são tecidos com o mesmo sabor de despreoccupação, de serenidade, de sinceridade, que caracteriza o poeta mineiro da "Tarde Florida".

"Redondilhas", apresentado pelo editor Renato Americano, está alcançando grande successo de livraria e de critica.

Em pról do Abrigo Maria Immaculada do Instituto Protector dos Pobres e Creanças

O Abrigo Maria Immaculada, realizando, amanhã, 14, mais uma passeata pela zona urbana, offerecerá ao nosso generoso publico a flor do Junquilho, por intermedio de senhoritas que se apresentaram espontaneamente a esse nobre mistér de cunho altamente humanitario, cuja finalidade se destina ao conforto material e espiritual de innumeras crianças orphãs recolhidas em sua séde, á rua Mendes de Aguiar, 112, em Cascadura.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Segunda — Alcino Ribeiro da Silva e Bady Mitre.

Na Terceira — Octaviano dos Santos, Erico Costa, Paulo Gaspar Correiro e Gerson Vianna Marques.

Na Quarta — Toylor Zimermam Duarte, vulgo "Barba Azul", e Antonio dos Santos.

Na Quinta — Severino Pedro do Nascimento, Joaquim Silva e José da Silva.

Na Setima — Waldemar de Carvalho, Julio Gomes Ferreira, Raul de Almeida, Antonio da Silva e Antonio Gonçalves da Silva.

Na Oitava — Salvador Vercillo e Armando Fraguas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, chefe de secção, realizou-se, hontem, a sessão da Primeira Camara, comparecendo os desembargadores Angra de Oliveira, José Antonio Nogueira, Galdino Siqueira e Vicente Piragibe, procurador do Districto Federal interino.

Effectuaram-se os seguintes julgamentos:

Habeas corpus

N. 8128 — Relator, o desembargador Angra de Oliveira; impetrante, dr. João Bergamini; paciente, Lombroso Magdalena — Concederam a ordem impetrada, unanimemente. Expediu-se em favor do paciente o respectivo alvará de soltura.

N. 8131 — Relator, o desembargador José Antonio Nogueira; impetrante, dr. Nunald Santeglu Cardoso; paciente, Arlindo Simões Prudente — Concederam a ordem impetrada, unanimemente. — Falaram o impetrante e o desembargador geral, interino.

N. 8133 — Relator, o desembargador José Antonio Nogueira; paciente, João Vieira; impetrante, o Patronato Juridico dos Condemnados — Convertido o julgamento em diligencia.

Recurso de habeas-corpus

N. 1713 — Relator, o desembargador Galdino Siqueira; recorrente, o Juizo da Terceira Vara Criminal; recorridos, Djalma Ferreira e Joaquim Ferreira da Silva; impetrante, dr. Claudino Victor do Espirito Santo — Negaram provimento ao recurso, unanimemente. — Falou o desembargador procurador geral interino.

N. 1714 — Relator, o desembargador Angra de Oliveira; recorrente, o Juizo da Terceira Vara Criminal; recorridos, Waldemar Paulino e Guilherme Durante; impetrante, dr. Claudino Victor do Espirito Santo — Negou-se provimento, unanimemente.

Recursos criminaes

N. 1582 — Relator, o desembargador Angra de Oliveira; recorrente, o dr. curador de Accidentes, como substituto legal do curador das Massas Fallidas; recorridos, Antonio de Mello Bittencourt e Eduardo Caldas Vianna — Adiado para convocação do substituto do desembargador Nogueira, que funccionou na primeira instancia.

Appellações criminaes

N. 5055 — Relator, o desembargador Angra de Oliveira; appellantes, Sebastião José dos Santos e Belmiro Antonio da Costa — Deu-se provimento á appellação do réo Sebastião José Sanches para absolvel-o da accussação, unanimemente. — Expediu-se o competente alvará de soltura.

N. 5079 — Relator, o desembargador Galdino Siqueira; appellantes: 1º, o Banco de Credito Real de Minas Geraes; segundos, Oswaldo Tardim, José Augusto Tardim e Francisco Schucider; appellados, os mesmos — Adiado, por não haver comparecido o desembargador convocado.

N. 5127 (Diligencia cumprida) — Relator, o desembargador Angra de Oliveira; appellante, Carlos Travassa — Deu-se provimento para annullar o processo de fls. 10 em deante, contra o voto do desembargador Angra de Oliveira — Designado para prolator do accordão o desembargadro J. Nogueira.

N. 5229 — Diligencia cumprida — Relator, o desembargador José Nogueira; appellante, Joaquim Ferraz Alves — Deu-se provimento, para annullar o processo de fls. 10 em deante, contra o voto do desembargador Angra de Oliveira.

N. 5337 — Sursis — Relator, o desembargador Galdino Siqueira; requerente, João Monteiro — Concederam a suspensão da execução da pena pelo prazo de dois annos pagas as custas pela fiança e o excesso, se houver, em seis mezes, unanimemente.

N. 5364 — Relator, o desembargador José Antonio Nogueira; appellante, Henrique Wolk ou Henrique Kenoche Wolk — Deu-se provimento, em parte, para reduzir a pena ao gráo minimo, e concedeu-se a suspensão da execução da pena por dois annos, pagas as custas em seis mezes, unanimemente — Falou pelo appellante o dr. Horacio de Magalhães.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes ns. 5319 — 5323 — 5335 e 5405.

Recursos criminaes ns. 1585 e 1587.

Accordãos publicados

Appellações criminaes ns. 5229 e 5356 e recurso criminal 1512.

Para substituir o desembargador procurador geral

Havendo sido nomeado o desembargador Vicente Piragibe procurador geral interino, o desembargador Moraes Sarmento sorteou o desembargador Galdino Siqueira, dentre os desembargadores da Primeira Camara, para o fim especial de apor o sciente nos accordãos em que o desembargador Piragibe tenha funccionado como juiz.

TERCEIRA CAMARA

Realizou-se, hontem, a sessão da 3.ª Camara, presidida pelo des. Alfredo Russell, secretariado pelo sr. Clovis Baptista, chefe de secção, havendo comparecido os desembargadores Flaminio de Rezende, Nabuco de Abreu e Leopoldo de Lima.

Julgaram-se os seguintes feitos:

Appellações Civeis

N. 4.160 — Relator, des. Leopoldo de Lima. Appellante, Gabriel Antonio Gonçalves. Appellado, Manoel de Araujo Coutinho Novo — Negou-se provimento.

N. 4.164 — Relator, des. Leopoldo de Lima. Appellante, Andrade Carvalho & Cia. Appellado, José Martins — Negou-se provimento.

N. 4.200 — Relator, des. Leopoldo de Lima. Appellante, Arlindo Vieira Nunes. Appellado, o espolio de d. Maria Luiza Teixeira de Magalhães, representada pelo 1.º inventariante judicial — Deu-se provimento para reduzir a condemnação a 4:000$.

N. 4.291 — Relator, des. Flaminio de Rezende. Appellante, Curador de Accidentes, representando Manoel Custado. Appellado, dr. Julio Cesario de Mello — Deu-se provimento para mandar a causa seja julgada no merito unanimemente.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns. 4.236, 1.145, 4.016, 4.121, 4.173, 4.159, 4.088.

Accordãos publicados

Recursos de revista nas appellações 3.323 e 2.036.

Appellações civeis ns. 3.791, 4.591, 4.129, 4.205, 4.231, 4.246, 4.273 e 4.301.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do des. Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Celso Vieira, presentes os desembargadores Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Armando de Alencar, Vicente Piragibe, procurador geral interino, reuniu-se, hontem, o Conselho de Justiça.

Effectuaram-se os seguintes julgamentos.

Representação

N. 18 — Representante, Juizo da 7.ª Pretoria Civel. Representado, Bernardino da Silva Oliveira. Relator, des. Alfredo Russell — Não tomaram conhecimento por escapar á competencia do Conselho.

Aggravos

N. 72 — Relator, des. Alfredo Russell. Aggravante, promotor da Vara de Registros Publicos. Aggravado, Juizo dos Registros Publicos — Adiado por se ter declarado impedido o des. Angra de Oliveira, convocado em substituição do des. Moraes Sarmento.

N. 70 — Relator, des. Armando de Alencar. Aggravante, Bernardo de Oliveira Barbosa. Aggravado, Juizo dos Registros Publicos — Negaram provimento.

N. 69 — Relator, des. Armando de Alencar. Aggravante, Domingos José Barreira. Aggravado, Juizo dos Registros Publicos — Adiado por indicação do relator.

Reclamações

N. 508 — Relator, des. Moraes Sarmento. Reclamante, Ezequiel Augusto de Mello. Reclamado, Juizo da Provedoria e Residuos — Não tomaram conhecimento por não estar devidamente instruida.

N. 524 — Relator, des. Moraes Sarmento. Reclamante, F. Brigalet & Cia. Reclamado, Juizo da 7.ª Vara Criminal — Adiado por indicação do relator.

N. 526 — Relator, des. Alfredo Russell. Reclamante, Almeida Guerra & Cia. Reclamado, Juizo da 1.ª Vara Civel — Não tomaram conhecimento por não estar devidamente representado o reclamante.

N. 527 — Relator, des. Alfredo Russell. Reclamante, J. J. Renda. Reclamado, Juizo da 1.ª Vara Civel. — Julgaram procedente para cassar o despacho reclamado unanimemente.

N. 530 — Relator, des. Alfredo Russell. Reclamante, Antonio Alves Correia. Reclamado, Juizo da 5.ª Vara Civel — Não tomaram conhecimento por não ser caso de reclamação.

Accordãos publicados

Reclamações:

N. 515 — Reclamantes, Donat & Cia.

N. 518 — Reclamante, Fazenda Municipal por seu 4.º promotor.

N. 519 — Reclamantes, dd. Carmen Barbosa França de Oliveira e Dulce França Malaguti de Souza.

N. 525 — Reclamantes, J. S. Mascarenhas & Cia.

Appellações crime:

N. 40 — Appellante, Oswaldo da Silveira Tenera.

N. 39 — Appellante, Julio Correia dos Santos.

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo dr. Cicero Brant, chefe de secção, realizou-se, hontem, a sessão da 5ª Camara de Aggravos, comparecendo os desembargadores José Linhares, André Pereira e Alvaro Berford.

Julgaram-se os seguintes processos:

Embargos de declaração

N. 1.353 — Relator, desembargador André Pereira; embargante, Abadia Nullins de Nossa Senhora do Momenate do Rio de Janeiro (Mosteiro de S. Bento); embargado, Banco Hollandez da America do Sul — Julgados improcedentes, unanimemente.

Carta testemunhavel

N. 1.383 — Relator, desembargador Alvaro Berford; supplicantes, Nominato Corsino dos Santos e outros, presidente e demais membros da Caixa Beneficente da Guarda Civil do Rio de Janeiro; supplicado, Americo da Fonseca — Julgado procedente a carta testemunhavel, conheceu-se do recurso e negou-se-lhe provimento, unanimemente. Falou pelos supplicantes o dr. Justo de Moraes.

Aggravo de instrumento

N. 1.382 — Relator, desembargador André Pereira; aggravante, dona Inah Goulart Monteiro; aggravado, José Maria Fernandes — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente. Falou pela aggravante o dr. Oscar Goulart Monteiro.

Aggravos de petição

N. 9.324 — Relator, desembargador José Linhares; aggravante, dr. Solfieri Cavalcanti de Albuquerque; aggravado, Oswaldo Bandeira Barbedo — Julgou-se procedente a preliminar de não se tomar conhecimento do aggravo, por não ser propria a forma do recurso interposto, unanimemente.

N. 9.150 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravante, Deodoro de Manso Galhardo; aggravados, José Daniel da Silva Coelho Junior e o 1º Curador de Orphãos — Deu-se provimento ao aggravo, para, reformada a decisão recorrida considerar valida a penhora, contra o voto do relator. Foi designado para o accordão o desembargador André Pereira.

N. 9.153 — Relator, desembargador José Linhares; aggravantes, dr José Alves Ferreira e outros; aggravada, d. Elizabeth Bronislavra Tuttmann — Deu-se provimento ao aggravo, afim de, reformada a decisão recorrida, mandar o juiz a quo julgar os embargos como achar de direito, unanimemente. Falou pelos aggravantes o dr. Edgard de Oliveira Lima.

N. 9.244 — Relator, desembargador Alvaro Berford; aggravantes: 1ª d. Diaclice Leitão de Queiroz, assistida de seu marido Arthur Ribeiro de Queiroz; 2ª, Ercilia Leitão Caporaggravados, Fidelcino da Silva Leitão, inventariante do espolio de Manoel da Silva Leitão, 1º Curador de Orphãos e o Curador de Ausentes como substituto legal do Curador de Residuos — Deram provimento ao aggravo da 2ª aggravante, para que seja nomeado inventariante dos espolios o inventariante judicial prejudicado o aggravo da 1ª aggravante — Feita a juncção dos processos e, assim, julgado o aggravo numero 9.233. Falaram pelas aggravantes, respectivamente, os drs. Antonio Pereira Braga e Targino Ribeiro e pelo aggravado, o dr. João Pinheiro de Miranda França.

Distribuição:

Embargos:

N. 8.892, ao desembargador José Linhares.

N. 8.722, ao desembargador Alvaro Berford.

Aggravos:

Ns. 9.274 — 1.380 — 4.178 — 9.189 e 9.245 (N. D.), ao desembargador José Linhares.

Ns. 1.376 — 9.191 — 1.375 — 9.264, ao desembargador André Pereira.

Ns. 9.155 — 1.390 — 9.193 e 9.258, ao desembargador Alvaro Berford.

Com dia para julgamento

Desistencia n. 9.258.

Aggravo de petição ns. 9.127 — 9.164 — 9.230 — 9.121 — 9.206 — 9.216 — 9.043 e 9.074.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se, hoje, as seguintes sessões: da 2ª Camara Criminal, 4ª de Appellações Civeis e 6ª de Aggravos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencia de S. Cunha & Cia — Decretada: termo legal a partir de 5-2-934; 20 dias para as habilitações; assembléa em 18-6-934, ás 14 horas, e intime-se os fallidos para no prazo da lei, apresentar a relação de seus maiores credores.

Fallencia de Emygdio A. Teixeira — Nomeado syndico o credor M. Antonio Abrunhosa.

Fallencia da Empresa Propalam — Concedido o triduo para a defesa.

Requerimento para fallencia de M. Rodrigues Pereira & Cia. — Denegada a fallencia, condemnando os requerentes ás custas e a perdas e damnos.

Concordata de A. Corrêa Villaça & Cia. — Julgados habilitados os creditos, e designado o dia 26 do corrente, ás 14 horas.

TERCEIRA

Fallencia de Aluizio & Cia — Nomeado syndico M. Miranda Mattos. Ao dr. curador das massas.

QUINTA

Fallencia do Banco Commercial do Rio de Janeiro — Mantido o despacho de fls. 2.570.

Fallencia de Maffêo & Cia. — Ao dr. curador das massas.

Fallencia do M. Sancho — Na fórma do parecer retro.

Fallencia de A. Rodrigues Nogueira & Cia. — Deferido o pedido de fls. 36.

Fallencia de A. Costa Pereira — Deferidos os pedidos de fls. 17 e 30.

SEXTA

Fallencia de Lebrinha & Costa — a) impugnação ao credito de Manoel T. Serpa: julgadas improcedentes as impugnaçeõs de fls. 2, 27, 35 e 41, para os fins de mandar incluir o credito impugnado como credor das massas de Albano da Costa Abreu, Lebrinha & Costa e Corrêa, Abreu & Cia., por esta succedida da importancia de 73:000$000, como chirographario. Custas pelos impugnantes. b) impugnação ao credito de Pedro Diaz Alvares: ao dr. curador de orphãos.

Fallencia de A. da Costa Abreu — Impugnação ao credito de J. Maciel & Cia.: julgada provada a impugnação de fls. 5, para os fins de excluir da massa fallida de Albano da Costa Abreu, Lebrinho & Costa e Corrêa Abreu & Cia.

Fallencia das Industrias Reunidas Alba S. A. — Ao dr. curador.

Fallencia da Granja Avicola e Pastoril S. A. — Tome-se por termo o aggravo interposto a fls. 1205.

Falencia de A. R. Marques — Deferido o pedido de fls. 33 de venda dos bens da massa, guardadas as restricções constantes do parecer do dr. curador das massas.

Fallencia de J. Gonçalves da Costa — Deferido o pedido de fls. 41, para autorizar a continuação do seu negocio.

Fallencia de José Issa — Na forma do officio de fls. 53.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE UM HOMICIDA

Sob a presidencia do juiz dr. Ary Franco, reuniu-se hontem o Tribunal do Jury.

Presente o numero legal de jurados, procedeu-se ao sorteio do conselho de sentença. Foi apregoado o réo Demetrio Fernandes, incurso no art. 294, paragrapho 2º, da Consolidação das Leis Penaes, porque no dia 25 de abril de 1933, pelas 20 horas, no interior da carvoaria da rua Paula Brito n. 136, fez quatro disparos de revólver contra Manoel Domingos Loureiro, resultando-lhe a morte. Após a leitura do processo pelo escrivão dr. Henrique Meyer, occupou a tribuna da accusação o promotor dr. Carlos Sussekind, que pediu a condemnação do accusado de accordo com as penas da lei.

Em defesa do réo falou o advogado dr. Stellio Galvão, que pediu para o seu constituinte a derimente da legitima defesa de terceiro e propria.

O réo foi condemnado a 6 annos de prisão.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

Ao juiz da Quarta Vara Criminal dr. Candido Lobo, foi apresentada denuncia contra Aleixo Theodor Cabral, porque em outubro de 193[illegible] seduziu uma menor.

— Ao mesmo megistrado foi apresentada denuncia contra José Pau[illegible] da Silva, porque no dia 2 de abril deste anno, na Avenida Rio Branco aggrediu a socos e ponta-pés a Geraldo Francisco e, ao ser preso, resistiu á prisão, aggredindo a um guarda civil.

Abatimento de 50 por cento nas passagens para os turistas

O ministro José Americo, attendeu o pedido formulado pelo Touring Club do Brasil, de abatimento de 50 °|° nos preços das passagens de ida e volta aos portadores de "carteira de turista" emittidas por aquella aggremiação e válidas em cada anno, no mez de Carnaval e durante a temporada turistica que abrange o periodo de abril a setembro.

A officialidade que serve no Forte da Lage

Ante as ponderações do chefe do Estado Maior do Exercito sobre a situação em que se acha o Forte da Lage, nesta capital, e os officiaes que nelle servem, o ministro da Guerra autorizou o commando do 1.º D. A. C. a fazer as installações necessarias para a substituição dos referidos officiaes por outros das unidades do mesmo Districto, logo que o official tenha um anno ou mais tempo do serviço naquella praça de guerra e solicite sua transferencia.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 de abril.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda — Cotação official — Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	28.50	28.75
American & Foreign Power Co., Inc.	10.37	10.00
American Smelting & Refining Co.	44.75	45.75
American Telephone & Telegraph Co.	119.75	119.75
American Tobacco Company	72.25	71.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	7.62	7.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	70.75	69.75
Atlantic Refining Co.	30.25	30.62
Baldwin Locomotive Works	14.50	14.87
Bethlehem Steel Corporation	43.62	44.25
Burroughs Adding Machine Co.	16.00	16.37
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	11.62
Canadian Pacific Co.	17.00	17.00
Caterpillar Tractor Co.	32.50	32.50
Chrysler Corporation	53.87	54.87
Consolidated Gas Co.	37.50	37.50
Corn Products Refining Co.	81.25	81.75
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	98.25	99.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	90.87	90.75
Electric Bond & Share Co.	17.12	17.87
General Electric Company	22.00	22.75
General Foods Corporation	34.50	34.50
General Motors Company	38.75	39.00
Gillette Safety Razor Co.	10.62	10.62
Goodrich (B. F.) Co.	16.87	16.37
Goodyear Tire & Rubber Co.	37.12	36.50
Ingersoll-Rand Co.	66.00	67.87
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	138.50
International Cement Corp.	30.75	30.37
International Harvester Co.	42.37	42.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	28.12	28.37
Internat'l Telephone Co., Inc.	15.12	15.12
Montgomery Ward & Co., Inc.	32.62	32.75
National Cash Register Co. (The)	19.87	19.37
N. Y. Central & Hudson River R. R.	36.87	37.25
Norfolk & Western Railway	S|cot.	177.00
Radio Corporation of America	8.12	7.87
Standard Brands Inc.	22.12	22.25
Standard Oil Co. of California	40.75	40.75
Standard Oil Co. of New Jersey	46.37	46.75
Studebaker Corporation	7.25	7.50
Texas Company	27.50	27.75
United States Rubber Co.	20.62	20.25
United States Steel Corp.	52.75	53.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.75	16.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	39.25	39.00
Woolworth (F. W.) & Co.	52.37	52.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	162.00	161.00
Chase National Bank, N. Y.	29.00	29.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	320.00	321.00
National City Bank, N. Y.	29.00	29.00
Royal Bank of Canada	162.00	162.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921|41	33.00	33.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	28.25	28.12
6 1|2 %, 1926|57	27.50	27.50
6 1|2 %, 1927|57	28.25	28.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	19.62	19.62
Paraná, 7 %, 1958	14.50	14.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	22.62	22.62
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	20.87	20.87
São Paulo, 8 %, 1921|36	28.00	28.50
São Paulo, 8 %, 1926|50	21.75	22.50
São Paulo, 7 %, 1926|56	20.00	20.62
São Paulo, 6 %, 1928|68	20.12	20.62
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	85.50	85.50
Municipaes:		
São Paulo, 6 %, 1952	24.50	24.50

Mercado: estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de abril.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje 2 p.m.	Anterior 2 p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	£ 91.10.0	91.10.0
Novo Funding, 1914	76.15.0	76.10.0
Conversão, 1910, 4 %	18.0.0	18.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	22.0.0	22.0.0
Funding 1931, 5 %	64.0.0	64.10.0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1|2 %	38.0.0	38.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	20.0.0	20.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.0.0	20.0.0
Bahia, 1928, 5 %	16.0.0	16.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Minas Geraes (E. de), 1928-58, 6 1|2 %	21.0.0	21.0.0
Nictheroy (Cid. do), 7 %	20.0.0	20.0.0
Paraná (Est. do), 1958, 7 %	17.0.0	17.0.0
S. Paulo (Est. do), 1921-36, 8 %	27.0.0	27.0.0
São Paulo (Est. do), 1926-66, 7 1|2 % (Inst. de Café)	28.5.0	27.10.0
São Paulo (Est. do), 1926|56, 7 % (Waterwks)	22.10.0	22.10.0
São Paulo (Est. do), 1928|68, 6 %	20.0.0	20.0.0
São Paulo (Est. do), 1930-40, 7 % (Sob. gar. de café)	30.0.0	30.0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 % Série "A"	26.0.0	26.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd. Série "B", integralizado	6.6.0	6.6.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.15.0	4.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	$ 11.35	11.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" shares)	10.0.0	10.0.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10.0	2.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18.6	1.18.3
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 % Term. Deb., 1933	79.0.0	81.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17.9	2.18.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.14.6	0.14.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18.3	1.18.3
São Paulo Railway Co., Ltd.	79.0.0	79.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101.0.0	101.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	104.5.0	104.5.0
Consols, 2 1|2 %	80.5.0	80.10.0

COTAÇÕES DA LIBRA E DO DOLLAR EM PARIS

PARIS, 12 (Havas) — Foram as seguintes, no fechamento da Bolsa de Paris, as cotações sobre Londres e Nova York:

Libra: 78 francos e 18 centimos. Dollar: 15 francos 14 1|4.

COTAÇÕES DA LIBRA E DO MARCO EM LONDRES

LONDRES, 12 (Havas) — A libra foi cotada, na abertura do Stock Exchange, a 5, 16 3|8 em relação ao dollar, 78 7|32 em relação ao franco e 5,11 3|4 em relação ao dollar canadense.

O marco foi cotado a 13,06 contra 13,07, hontem, no fechamento, e a lira a 60 1|4 sem alteração quanto ao fechamento na vespera.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contracto do Rio (termo)
NOVA YORK, 12 de abril.

ABERTURA

Mercado estavel, com alta de 8 a 13 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.38	8.30
Para julho	8.57	8.44
Para setembro	8.64	8.51
Para dezembro	8.67	8.58

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de abril.
Mercado firme, com alta de 14 a 16 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.44	8.30
Para julho	8.59	8.44
Para setembro	8.67	8.51
Para dezembro	8.74	8.58
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de abril.
Contracto de Santos (termo)
Mercado firme com alta de 10 a 14 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.75	10.61
Para julho	10.85	10.75
Para setembro	11.23	11.10
Para dezembro	11.29	11.19

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de abril.
Mercado firme, com alta de 10 a 13 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.74	10.61
Para julho	10.88	10.75
Para setembro	11.20	11.10
Para dezembro	11.19	11.08
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

NOVA YORK, 11 de abril.
O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1|4	11 1|4
N. 7	10 7|8	10 7|8
Do Rio:		
N. 6	10 1|2	10 1|2
N. 7	10 1|4	10 1|4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 12 de abril.
Mercado estavel, com alta parcial de 1|4 franco, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	167 3|4	167 3|4
Para julho	167 1|4	167 1|4
Para setembro	167	167
Para dezembro	167 1|4	167
Vendas	1.000 saccas	

FECHAMENTO

HAVRE, 12 de abril.
Mercado calmo, com alta parcial de 1|4 franco, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	167 3|4	167 3|4
Para julho	167 1|4	167 1|4
Para setembro	167 1|4	167
Para dezembro	167 1|4	167
Vendas do dia	2.000 saccas	
No dia anterior	2.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 12 de abril.
Mercado calmo com baixa parcial de 1|2 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.

	Hoje	Ant.
Para maio	32 1|2	32 1|2
Para julho	33 1|2	33 1|2
Para setembro	34	34 1|2
Para dezembro	35	35
Vendas	—	

FECHAMENTO

HAMBURGO, 12 de abril.
Mercado calmo com baixa parcial de 1|2 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.

	Hoje	Ant.
Para maio	32 1|2	32 1|2
Para julho	33 1|2	33 1|2
Para setembro	34	34 1|2
Para dezembro	35	35
Vendas	—	
No dia anterior	—	

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de abril.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	47.0	47.0
Typo 7, Rio, prompto para embarques	44.0	44.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 12 de abril.
O mercado de café typo 4, molle, abriu firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para abril	19$500	19$500
Para maio	19$450	19$425
Para junho	19$600	19$500
Para julho	19$550	19$500
Para agosto	19$550	19$475
Para setembro	19$550	19$450
Para outubro	19$550	19$500
Para novembro	19$550	19$500
Para dezembro	19$550	19$450
Vendas (saccas)	—	

SANTOS, 12 de abril.
O mercado de café typo 4, molle, funccionou firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para abril	19$650	19$500
Para maio	19$600	19$425
Para junho	18$750	19$500
Para julho	19$650	19$500
Para setembro	19$625	19$450
Para outubro	19$650	19$450
Para novembro	19$650	19$500
Para dezembro	19$700	19$430
Vendas (saccas)	—	—
No dia anterior	—	

SANTOS, 12 de abril.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. poss.
17$600	17$500	19$300

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entrada até ás 14 horas.

	Saccas
No dia de hoje	41.600
No dia anterior	42.036
Em igual data de 1933	77.113
Embarques:	
No dia de hoje	37.269
No dia anterior	61.385
Em igual data de 1933	62.642

Existencia de hontem para embarques:

(Continua na 13ª pag.)

Varias Noticias Militares

O capitão Gilberto Moutinho dos Reis, adjunto do serviço de engenharia da 2.ª região militar, foi designado para fazer parte da commissão que deve examinar as Fazendas situadas em Faxina, Ribeirão Claro e Dois Corregos.

— Providenciou-se sobre os seguintes pagamentos pelo Thesouro Nacional: 337$ ao terceiro sargento Edhart Porto dos Santos; 500$ ao capitão Nilo Chaves Teixeira; reis 103$600, ao terceiro sargento Elias Galdino de Souza.

— Foram designados: o primeiro tenente Lelio Rebello de Miranda, instructor do curso de capitães e subalternos da Escola de Cavallaria; o primeiro sargento Renato de Souza Cruz, do 9.º B. C., instructor de educação physica do Centro de Instrucção de Transmissões; capitão Atila Magno da Silva, professor interino da segunda aula do primeiro anno do curso fundamental da Escola Militar.

— Foram dispensados: o primeiro tenente João Dutra de Castilho de ajudante de ordens do director do Material Bellico, a pedido; o major Carlos Saldanha da Gama Chevalier, de adjunto da Divisão da Directoria de Aviação; o primeiro tenente Homero Figueiredo Silveira, de secretario e commandante do destacamento do Deposito de Remonta de São Simão.

— Foi designado adjunto de divisão da Directoria do Material Bellico o primeiro tenente Carlos Americano Freire.

Compareçam á Inspectoria do Trafego da Central do Brasil

Devem comparecer, com urgencia, á Inspectoria do Trafego da Central do Brasil os srs. Manoel Rego Barros e Nelson Rodrigues Saldanha.

Compareça á Circumscripção de Recrutamento

A 1ª Circumscripção de Recrutamento Militar está chamando, com urgencia, á sua séde, á Avenida Pedro II, o sr. Italo, filho de Manoel Luiz de Oliveira, natural do municipio de Mathias Barbosa, no Estado de Minas Geraes, afim de prestar declarações no seu interesse proprio.

A EXCURSÃO DO TOURING CLUB AO NORTE

O PROGRAMMA DE FESTAS E DIVERSÕES A BORDO

O Touring Club do Brasil já firmou contracto com uma das nossas melhores "jazz-bands" para seguir no "Almirante Jaceguay", na excursão turistica do maio proximo ao Amazonas.

Está sendo organizado um programma especial de bailes e diversões tendentes a tornar o mais agradavel possivel a estadia dos excursionistas a bordo, durante as travessias de porto a porto. Sabe-se que, em varias das grandes cidades a ser visitadas, os viajantes serão festivamente recebidos, tendo opportunidade de entrar em contacto com a sociedade nortista, nos diversos Estados percorridos.

A experiencia da excursão de 1932 permitte sanar, este anno, as pequenas falhas verificadas e assegurar aos excursionistas de 1934 o maximo de conforto e alegria.

O paquete "Almirante Jaceguay", escolhido para a excursão, é uma das maiores (12.000 toneladas), mais confortaveis e rapidas unidades do Lloyd Brasileiro. Dispõe de magnificos salões, de uma luxuosa sala de jantar, de "jardim de inverno" e de amplos e agradaveis "decks". Obras especiaes de pintura, aceio e reforma estão sendo ultimadas nesse navio, que seguirá sob o commando do capitão de longo curso Arnaldo Muller dos Reis, official que o commandou em 1932, na primeira excursão ao Amazonas, e em 1933, na viagem do chefe do governo ao Norte.

Já se acham inscriptas, para a excursão, numerosas familias, desta capital, de S. Paulo, Minas e outros Estados. Sendo relativamente pequena a lotação do navio, o Touring Club do Brasil encarece a necessidade de que os interessados assegurem, o mais cedo possivel, os seus logares para a viagem de maio proximo.

Mudou-se o escriptorio da segunda secção do Trafego

Passou a funccionar no 3º andar do edificio da Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. Central do Brasil, á rua Visconde de Itauna, o escriptorio da 2ª secção do Trafego, cedido pela junta administrativa daquella associação á directoria da Estrada, durante as obras de construcção do augmento da ala direita do edificio da estação D. Pedro II.

Renda da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas de ferro filiadas ,no dia 11 do corrente, attingiu a importancia de 405:990$700, para menos 45:254$400, sobre igual data do anno anterior.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

UMA DENUNCIA IMPROCEDENTE

O que revelou uma diligencia rumorosa nos estaleiros da Cantareira

Uma denuncia da maior gravidade foi levada ao conhecimento da policia, que se não demorou a apural-a immediatamente.

Segundo essa denuncia, a Companhia Leopoldina está fazendo queimar numa fornalha dos estaleiros de S. Domingos, da Companhia Cantareira, para onde os havia transportado em um caminhão, os livros da sua escripturação.

O dr. Joubert Evangelista da Silva, chefe de policia, determinou logo a ida ao local de agentes de sua immediata confiança, acompanhados de soldados da Força Publica, sendo embargada a queima dos referidos documentos, que ficaram, então, com sentinella á vista.

Era, realmente, para alarmar tal facto, sobretudo, quando é sabido que o Tribunal Arbitral, instituido para resolver as pretenções dos operarios da Leopoldina, ia iniciar um exame nos livros dessa companhia, afim de poder dar o seu laudo definitivo sobre o assumpto. E foi justamente por isso que a policia tratou de agir promptamente.

Mais tarde, o chefe de policia foi aos estaleiros de S. Domingos e, pessoalmente, pôde constatar o mal entendido que se estava processando e do qual poderia resultar consequencias bastante lamentaveis: os documentos apprehendidos pela policia não pertenciam á Companhia Leopoldina, mas, ao British Bank.

Um representante desse banco compareceu immediatamente aos estaleiros a chamado do chefe de policia e prestou esclarecimentos.

Disse elle que se tratava de documentos de mais de 10 annos, prazo a que estavam obrigados por elle. Attingido, porém, aquelle periodo e para desoccupar logar, a directoria fel-os queimar. Ainda no anno passado o estabelecimento se servira das fornalhas do Lloyd Brasileiro.

A' vista desses esclarecimentos e querendo ser mais escrupuloso, o chefe de policia foi ao Palacio do Ingá e poz o chefe do governo ao corrente de tudo que se passara, da denuncia contra a Leopoldina ás explicações do representante do banco.

O commandante Ary Parreiras solicitou, então, ao Ministerio da Fazenda a presença de um funccionario da Inspectoria de Bancos para esclarecer melhor o caso em relação á queima dos documentos sem valor pertencentes ao British Bank.

FACTOS POLICIAES

Aggressão a garrafa

Apresentando ferida contusa da região supra direita, em consequencia de uma aggressão a garrafa, foi medicado, hontem, pela manhã, no Serviço de Prompto Soccorro, o operario Herminio Gomes, de 33 annos, casado e morador á rua Manoel Grande sem numero.

A policia não teve conhecimento do facto.

Medicados no Prompto Soccorro

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes:

Manoel Oliveira Silva, de 39 annos, casado, lavrador, residente no logar denominado "Fazenda do Pillar", em Maricá, com fractura exposta do malar direito.

David Francisco, de 18 annos, pardo, solteiro, operario, morador em Rio Bonito, com contusão na região peitral esquerda.

A grave denuncia ficou, assim, perfeitamente esclarecida.

ISENTOS DE QUAESQUER TRIBUTOS OS ANIMAES DESTINADOS A' EXPOSIÇÃO PECUARIA DE PETROPOLIS

O interventor federal assignou, hontem, o decreto isentando de quaes tributos estaduaes os exemplares de animaes destinados á 4.ª Exposição Pecuaria, a realizar-se em datas de 15 a 24 do corrente mez, na cidade de Petropolis.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia despachou os seguintes requerimentos:

José Antonio Soares — Devidamente sellados, volte, querendo; Raphael Martim Lontra e Olegario Pacheco da Rocha — Concedo.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado acham-se devidamente processados os seguintes cheques:

Ferias da construcção da estrada Rio-Petropolis: 581$ — 1:020$ — 700$ — 658$ — 504$ — 644$ — 826$ e 511$000.

OS ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

Por ter sido encontrado vendendo leite fraudado por addição de agua, foi multado o leiteiro Manoel do Nascimento, com posto de emergencia á alameda São Boaventura, á esquina da rua de São Januario.

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Na sessão ordinaria realizada hontem no Tribunal da Relação do Estado, foram julgadas as seguintes causas:

"Habeas Corpus" Originarios: — N. 2.563 — Nictheroy — Impetrante, o dr. Braz Felicio Panza. Paciente, Domingos Tellechea Clanesell. Relator, o desembargador Coelho Portas. — Concederam a ordem de habeas-corpus, unanimemente. Falou o proprio impetrante e o desembargador procurador geral do Estado.

N. 2.564 — Nictheroy — Impetrante — José Mello. Paciente, o mesmo. Relator, o desembargador Zotico Baptista. — Converteram o julgamento em diligencia para pedir-se informações ao juiz respectivo, as quaes deverão ser prestadas até o dia 16 do corrente mez, unanimemente.

Recurso de Habeas Corpus — N. 2558 — Angra dos Reis — Recorrente, o juiz de Direito de Angra dos Reis. Recorrido, Nicanor da Silva Ribeiro, pelos pacientes, Jayme de Oliveira e José da Silva Castro. Relator, o desembargador Zotico Baptista. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Appellação criminal — N. 1.692 — Itaborahy — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Lourival Peres de Marins e Lucilio Augusto. Relator, o desembargador Zotico Baptista. — Não tomaram conhecimento da appellação por não ser caso desse recurso, unanimemente.

CAUSAS COM DIA PARA JULGAMENTO

Recurso criminal — N. 2.537 — Magé — Relator, o desembargador Zotico Baptista.

Appellações criminaes — N. 1.677 — São Francisco de Paula. — Relator, o desembargador Zotico Baptista.

— N. 1.683 — Iguassu' — Relator, o desembargador Zotico Baptista.

— N. 1.679 — Campos — Relator, o desembargador Coelho Portas.

— N. 1.691 — Itaocara — Relator, o desembargador Coelho Portas.

— N. 1.700 — Padua — Relator, o desembargador Coelho Portas.

— N. 1.693 — Nictheroy — Relator, o desembargador Adolpho Macario.

CAMARA DE AGGRAVOS

Foi a seguinte a distribuição feita hontem aos juizes da Camara de Aggravos:

Aggravos civeis de petição:

N. 3.059 — Vassouras — Aggravantes, Emygdio Pereira de Lemos e sua mulher; aggravada, Empresa de Obras Publicas no Brasil, em liquidação — Ao desembargador Alvaro Grain.

N. 3.060 — Nictheroy — Aggravante, Analia Ribeiro Mége; aggravado, o dr. João Amorim Cruz — Ao desembargador Macedo Soares.

N. 3.061 — Nictheroy — Aggravante, Oswaldo Broun e sua mulher; aggravado, Gilberto de Souza Ribeiro, inventariante dos bens deixados por d. Agueda Romão — Ao desembargador Medeiros Corrêa.

N. 3.062 — Nictheroy — Aggravantes, 1º, José Guerreiro Martinho; 2º, Alfredo André da Cunha; aggravados, os mesmos. — Ao desembargador Alvaro Grain.

N. 3.063 — Nictheroy — Aggravantes, Pereira Carneiro & Cia. Ltd.; aggravado, Armando Farias — Ao desembargador Macedo Soares.

N. 3.064 — Nictheroy — Aggravante, o Banco Predial de Nictheroy; aggravado, o dr. Ulysses Gomes Porto, inventariante dativo do espolio de d. Carmelita Xavier França —Ao desembargador Medeiros Corrêa.

—— Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Aggravo civel de petição:

N. 2.968 — Nictheroy — Accidente no trabalho — Relator, desembargador Macedo Soares.

Agravos civeis em separado:

N. 2.991 — Itaperuna — Relator, o desembargador Alvaro Grain.

N. 2.956 —Itaperuna — Relator, o desembargador Macedo Soares.

N. 2.958 — Iguassu' — Relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Tendo em vista o termo de accordo assignado na Procuradoria dos Feitos, em virtude de sentença judiciaria, o prefeito municipal assignou uma portaria autorizando o director de Fazenda a expedir uma ordem de pagamento em favor de Alfredo Martins, da importancia de 35:773$50.

—— A' vista das conclusões do inquerito administrativo, o prefeito municipal resolveu, por portaria de hontem, suspender por trinta dias o 4º official da Sub-Directoria de Aguas e Esgotos, Antonio Acyr de Souza Dias.

O LEITE CONSUMIDO EM NICTHEROY, DURANTE A GREVE DO PESSOAL DA LEOPOLDINA

O dr. Jeronymo Dias ,director do Entreposto do Leite, de Nictheroy, efectuou hontem o pagamento da importancia de 4:000$000, proveniente do fornecimento de oito mil litros de leite, adquiridos na vizinha cidade, para o consumo da população local, durante a paralysação do trafego da Leopoldina, por occasião da greve do pessoal ferroviario dessa estrada.

NOTAS MUNDANAS

A senhorita Firmina Menezes e o dr. Francisco Queiroz Ferreira, no dia do seu casamento, em pose para O JORNAL

ATRAZO...

O Rio, apesar do asphalto e do automovel, é ainda uma aldeia. Uma grande e bella aldeia, se quizerem; mas uma aldeia. Basta observar uma coisa: o Rio continúa a cultivar, com uma teimosia atrazadona, habitos perfeitamente provincianos, que envergonhariam qualquer metropole moderna do mundo. O costume do trote telephonico é exemplo disto. Por mais que tal coisa pareça inverosimil, a verdade é que ainda ha pessoas entre nós que se divertem dando trotes, em conhecidos e estranhos, pelo telephone. Esse habito provinciano e bôbo, revelando, antes de nada, falta de occupação, revela tambem uma coisa mais grave: falta de espirito. Evidentemente, o progresso do Rio já não comporta esses divertimentos de máo gosto, tão grosseiros e tão cacetes. O que vale é que as pessoas intelligentes e bem educadas não perdem tempo com essas bobagens... Por isso mesmo o trote telephonico é ainda mais desinteressante e enfadonho: porque é occupação das creaturas sem espirito... — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Terá a graphologia alguma utilidade para o medico?

E' o que pretende provar um medico, o dr. Felix de Queiroz, que escreveu um trabalho sobre a "Graphologia em Medicina".

O autor faz a apologia do estudo da letra, demonstrando o seu valor como indice do caracter e da saude do individuo. Dando ligeiro esboço historico do assumpto, enumera os serviços que a graphologia pode prestar, como indice de estados pathologicos diversos. Depois, a graphologia tem outra utilidade: mostra a influencia das doenças sobre o caracter dos doentes.

E', pois, uma pesquisa util ao medico essa da letra dos doentes.

* * *

Ainda hoje a sciencia continua a apurar as consequencias dolorosas da Grande Guerra.

Nenhuma mais dolorosa, porém, do que esta: o apparecimento de epilepsia nos traumatisados craneanos das trincheiras.

Muitos desses invalidos da Guerra, tendo recebido ferimentos no craneo, ficaram epilepticos e, o que é mais triste, impellidos pela doença, commetteram crimes.

Pois bem: a Justiça européa tem posto na cadeia, com severidade implacavel, esses pobres doentes, que antes de serem criminosos são victimas!

Os drs. N. Minovici e I. Stanesco, commentando o facto, lembram a necessidade de fazerem os magistrados da Europa um estagio nos institutos de doenças mentaes e de medicina legal, para não perpetrarem esses erros que são crueldades...

Letras e Artes

Ribeiro Couto, o escriptor de "Cabocla" e "O Espirito de São Paulo", vae receber expressiva homenagem, pela sua recente eleição para membro da Academia Brasileira de Letras.

Um grupo de intellectuaes e jornalistas vae offerecer um jantar a Ribeiro Couto, tendo já dado sua adhesão a essa merecida prova de apreço ao novo academico os srs. Barbosa Lima Sobrinho, Carvalho Netto, José Maria Bello, Joaquim Ribeiro, Martins de Oliveira, Hildebrando de Lima, Oduvaldo Vianna, Odylo Costa Filho, Dante Costa, R. Magalhães Junior, Martins Castello, Odilon de Azevedo, Angyone Costa, Adolpho Aisen, Sotero Cosme, Francisco de Assis Barbosa, Peregrino Junior, Donatello Grieco, Heitor Moniz, Annibal Martins Alonso, Povina Cavalcanti, Nicolás e Waldomar Bardin e outros.

A lista de inscripções se acha na portaria do "Jornal do Commercio".

* * *

O sr. Jacques Raymundo, pesquisador de coisas de linguagem, acaba de publicar um novo livro: "Vocabulos indigenas do Venezuela".

* * *

Acaba de apparecer mais um livro de poesias de Belmiro Braga: "Redondilhas".

* * *

Será amanhã, ás 17 horas, no Palace Hotel, a inauguração da exposição de Sotero Cosme.

Anniversarios

Passa hoje o anniversario natalicio do padre Natuzzi, conhecido publicista e philosopho emerito.

Para commemorar a data, seus amigos mandam celebrar missa votiva hoje, ás 7.30 e 8 horas, na igreja de Santo Ignacio, em Botafogo, á rua São Clemente.

— Fizeram annos, hontem: a sra. Olga Pinto da Luz, esposa do almirante Pinto da Luz; a senhora Eugenia Militão de Almeida, esposa do professor Hermenegildo Militão de Almeida; o dr. Victor Cunha; o sr. Murillo Teixeira Pinto; o dr. Francisco de Mello Sampaio, advogado em nosso fôro; a senhorita Adalgisa Passos, filha do sr. Luiz Passos e da senhora Isaura Passos.

— Transcorre amanhã a data natalicia da senhorita Luiza Laubisch, figura de remarcado relevo na sociedade carioca.

O casal Laubisch, commemorando tão grato acontecimento, offerecerá aos amigos e admiradores de sua gentil filha, uma taça de champagne no palacete da rua Cosme Velho.

— Passa hoje a data do anniversario natalicio da senhorita Rosa Ribeiro Natal, filha do sr. Joaquim Ribeiro Natal, do alto commercio, e de d. Maria Ribeiro Natal.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio do engenheiro da Central do Brasil, dr. Mario Castilho do Espirito Santo.

O anniversariante, que exerce o cargo de sub-chefe de Linha, goza de grande sympathia e, por isso, será muito felicitado.

Nupcias

Em Petropolis, terá logar hoje o enlace matrimonial do sr. Manoel Vieira da Cunha, caixa da Companhia Auxiliar Viação e Obras, desta capital, e a senhorita Isaura de Mello Cordeiro, filha do sr. Manoel Cordeiro.

A ceremonia civil será realizada na residencia dos paes do noivo, sr. Antonio Vieira da Cunha e esposa, senhora Etelvina Dutra da Cunha, servindo como padrinhos os senhores Orlando Figueiredo e Heitor Vieira da Cunha.

O acto religioso terá logar na Cathedral petropolitana, tendo como paranymphos o sr. Gerson Bouças Tavares e esposa.

— Com a senhorita Clelia Ildefonso Mascarenhas da Silva, filha do industrial sr. João Ildefonso da Silva e sua esposa, d. Francisca Mascarenhas da Silva, contractou casamento o dr. Ernani Cunha, medico da Armada.

— Contractaram casamento o bacharelando em Direito, Annibal De Biase, filho do sr. Nicolão De Biase e sua esposa, sra. Elvira Affonso De Biase, e a senhorita Nancy de Souza, figura de destaque da sociedade carioca, filha do sr. Arađio de Souza e sua esposa, sra. Georgia de Souza.

Os noivos têm sido vivamente cumprimentados pelas pessôas de suas relações de amisade.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Moacyr da Costa e Silva, funccionario da Caixa Economica, e de sua esposa, d. Sarah de Moraes da Costa e Silva, com o nascimento da menina Sarah Rosita, primogenita do casal.

— O lar do sr. Paulo Nogueira Bastos e Helena Gomes Bastos foi enriquecido com o nascimento de um menino que receberá na pia baptismal o nome de Ivan.

— Acha-se enriquecido o lar do nosso collega de imprensa Ary Pitombo e de sua esposa Elza França Pitombo, com o nascimento de um menino, que, na pia baptismal, receberá o nome de Ariel.

— O sr. e a sra. Octavio A. de Oliveira participam o nascimento de sua filha Adelaide.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. João Siqueira e de sua esposa, sra. Clarinda Siqueira, com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Nelson.

— José Carlos é o nome que recebeu o interessante menino que vem de enriquecer o lar do sr. José P. Guimarães, alto funccionario dos Correios, e sua esposa, d. Leda P. Guimarães.

José Carlos, que nasceu no dia 10 do corrente, é neto, pelo lado paterno, do capitão de Mar e Guerra Carlos P. Guimarães.

Festas

Realiza-se depois de amanhã o annunciado jantar dansante que o Botafogo F. Club offerece á sociedade elegante do Rio, no salão restaurante de sua séde. Uma das melhores orchestras do Rio tocará durante essa reunião, a partir das 21 horas.

— Em 22 do corrente será realizada a coroação da "rainha" do verão de Icarahy, a festividade promovida pelo "Icarahy-Jornal", no Club Central.

— O Club Central vae realizar, em 12 de maio, uma grande excursão a Cabo Frio, no vapor do Lloyd, "Commandante Capella", estando as inscripções a cargo do director, sr. Gentil de Souza.

— Marcará mais uma nota elegante na sociedade fluminense o sorvete dansante organizado pelos alumnos da Faculdade Fluminense de Commercio, por occasião da posse da nova directoria do Centro Academico Oswaldo Soares de Souza, que se dará a 21 do corrente, na séde da escola.

— O Tijuca Tennis Club realizará ainda este mez mais as seguintes festas: Amanhã, 14, reunião dansante das 21 á 1 hora, com um numero de bom humor. Domingo, 15, festa infantil ás 16.30 horas, com attraente e original espectaculo de circo de cavallinhos. Domingo, 22, excursão pela bahia de Guanabara, a bordo do "Mocanguê". Domingo, 29, chá dansante em homenagem ao Centro Academico XI de Agosto, de São Paulo, das 21 ás 24 horas.

— O Gremio Recreativo, da Assistencia Medica da Casa do Estudante, realizará no proximo domingo mais uma domingueira dansante em sua séde.

— Está marcado para o proximo domingo o baile mensal que a A. A. Portugueza vae offerecer ao seu quadro social.

O inicio da festa está annunciado para as 19 horas e as dansas serão animadas pela jazz-band Helena.

— O Club Excursionista A. C. M., inaugurando a sua temporada de 1934, realiza no dia 19 um festival artistico, em homenagem aos socios da Associação Christã de Moços, no qual tomarão parte artistas do nosso "broadcast", senhoritas da A. C. F.

Homenagens

O Estado da Parahyba do Norte, a bancada parahybana na Assembléa Nacional Constituinte, os amigos e admiradores do consagrado poeta Pereira da Silva resolveram prestar-lhe significativa homenagem, offerecendo-lhe o fardão academico, com o qual o grande poeta de "Solitudes" deve tomar posse da sua cadeira na Academia Brasileira de Letras.

As listas de adhesão se encontram á disposição dos interessados na secretaria da Assembléa Nacional, com o dr. Amaryllo de Albuquerque.

Conferencias

Encontra-se presentemente entre nós a scientista sueca dra. Hanna Rydh.

Detentora de varios premios, entre os quaes o da "International Federation of University Women", tem a nossa distincta hospede realizado diversas viagens de estudos, executado grande numero de excavações e explorações na Suecia.

Membro correspondente da Academia de Letras e outras instituições do seu paiz, a collaboradora do Novdysk Familjebok", accedendo aos convites que lhe fizeram São Paulo e Buenos Aires, irá realizar uma série de conferencias, que se auspiciam brilhantes, sobre a Suecia antiga e moderna.

Hospedes e viajantes

Depois de alguns mezes de permanencia no Rio, regressou hontem a Natal o nosso confrade de imprensa sr. Sandoval Wanderley, director d'O JORNAL daquella cidade.

O sr. Sandoval Wanderley teve um embarque muito concorrido, recebendo no cáes despedidas de amigos e collegas.

— No dia 18 do corrente chegará ao Rio o ministro Samuel Gracie, recentemente transferido para a Secretaria de Estado.

— Procedente da Bahia, pelo paquete "Itaperuna", acha-se entre nós o academico de Direito Demosthenes Berbeta de Castro.

— No "Highland Patriot" seguiram para Londres os srs. Ignacio Alves, João dos Santos e Léo Gomes de Mattos.

— Pelo "American Legion" embarcou hontem para os Estados Unidos, em visita á sua familia, a senhora de Gonzalo Guell, esposa do encarregado de Negocios de Cuba no Brasil.

A despedida da distincta senhora esteve muito concorrida, sendo-lhe offerecidos a bordo numerosas corbeilles e ramos de flores.

— Regressaram de Caxambu', onde estiveram em uso de aguas, o sr. João Ildefonso da Silva, industrial nesta capital e o academico Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente do Directorio Academico da Faculdade de Direito da nossa Universidade.

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem, depois de grandes padecimentos, o quartannista de Direito Eugenio Martins Fontes.

Vehiculada a noticia do seu passamento, na Faculdade a que pertencia, o professor Castro Rebello, em homenagem ao seu discipulo, suspendeu a aula, para que os collegas do jovem pudessem comparecer ao seu enterro.

Missas

Será celebrada hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, a missa de setimo dia por alma do grande pintor brasileiro Ismael Nery, fallecido nesta capital a 6 do corrente.

— Na matriz da Gloria (largo do Machado), ás 10 horas, será celebrada amanhã missa em intenção do dr. Antonio Augusto Lobato de Faria, cujo fallecimento, transcorrido a 14 do mez passado, repercutiu dolorosamente na nossa sociedade, onde o extincto gozava de grande prestigio e estima.

«O JORNAL» NOS SPORTS

"Deixou de prevalecer "o prazenteiro e solicito acatamento á solução dada" pela F. B. F., para modifical-o em condições que não podem vingar pelo caracter de imposição que se lhe procura imprimir" — Trecho da resposta da C. B. D. aos profissionalistas

REGISTRO

Com a mesma franqueza e sinceridade com que elogiamos o gesto da Federação Brasileira de Football, quando attendeu ao appello da C. B. D., pondo-lhe á disposição os elementos de que necessita para a formação da nossa representação ao Campeonato Mundial, vamos commentar a attitude da Liga Carioca, procurando subordinar o seu caso politico á questão patriotica da presença do Brasil no certamen sportivo de Roma.

Quando a dirigente nacional do football profissional respondeu á C. B. D., declarou que as suas filiadas L. C. F. e Apea estavam autorizadas a ceder os jogadores desejados para o scratch brasileiro, sem impôr qualquer outra condição senão a referente á indemnização e garantia da volta dos mesmos.

A Liga Carioca, no emtanto, não quiz cumprir, pura e simplesmente, a autorização que lhe déra a sua superiora hierarchica. Entendeu de reunir os presidentes dos seus clubs e estes, pulando por cima da F. B. F., acharam de fazer exigencias e, o que é mais, enviando a opinião dos seus presidentes á C. B. D.

E ha mais interessante o seguinte: A C. B. D. pediu o concurso de players apenas de 4 clubs; a F. B. F. ordena que a Liga Carioca mande esses 4 clubs cederem taes players; ao invés disso, 7 clubs, representados pelos seus presidentes, isto é, os quatro interessados e mais tres intromettidos, não acatam o que lhes determinára a entidade superior — (que a Liga, antes, disséra á C. B. D. ser a competente para resolver o caso) — e, deploravelmente, misturam sentimentos patrioticos com interesses clubistas, com conveniencias de ordem commercial e com o assumpto politico, o dissidio que elles proprios se recusaram a dirimir, respondendo, indelicadamente, á nobre proposta de simples entendimento pacifista do dr. Eduardo Trindade.

E ainda mais. Agora só querem ceder um jogador de cada club, como se deante de conveniencia sportiva, da necessidade technica e da efficiencia do team brasileiro fosse isso admissivel.

E presidentes como Mario Newton, do America, e Padilha, do Flamengo, chegaram até a esquecer o que disseram em publico. Aquelle, quando declarou pela imprensa que seu club forneceria quantos jogadores fossem solicitados; este, opinando que todos os clubs deveriam ceder, pelo menos, 2 jogadores, attendendo ao sentimento patriotico que todos têm por obrigação collocar acima dos interesses de Ligas ou clubs.

Assim, a situação, que parecia clara e bem definida, ante a resposta da F. B. F., vem de se tornar sombria e complicada.

Mas, a vontade forte dos que no momento só tem em mira a boa representação do Brasil no Campeonato do Mundo, faz-nos acreditar que iremos a Roma, com um team possante, á altura do progresso de nosso "soccer", com ou sem a collaboração das entidades profissionaes!

Campeonato paulista de profissionaes

SANTOS x PALESTRA E CORINTHIANS x S. PAULO, OS DOIS GRANDES PARTIDOS

Athié, o guardião santista que defenderá o reducto alvi-negro das cargas palestrinas

O campeonato paulista vae offerecer a etapa de emoção, pode-se dizer, pela conta do programma de domingo dois encontros de alta importancia, quer como exhibição, quer para os effeitos da classificação. As primeiras tres rodadas foram monotonas, sendo disputado apenas um encontro de relevo. Os quatro jogos foram apenas para abrir o "appetite" do campeonato, uma especie de aperitivo. Domingo, pois, com os dois choques S. Paulo x Corinthians e Santos x Palestra, o certamen de 1934 offerecerá o seu primeiro prato forte. O outro jogo é, de contorno: Portugueza x Syrio. Os campeões, os vice-campeões, os praianos, os corinthianos e os lusos irão á luta invictos. Ninguem perdeu nas tres rodadas.

Quem continuará invicto depois do 4º round?

Os arbitros para os jogos da 4ª rodada são os seguintes:

São Paulo x Corinthians — Primeiros quadros, Heitor Marcellino Domingues; segundos quadros, Affonso Mesquita.

Portugueza x Syrio — Primeiros quadros, Attilio Grimaldi; segundos quadros, Victor Canatú.

Santos x Palestra — Primeiros quadros, João de Deus Candiota, do Rio; segundos quadros Antonio Janeiro.

Horacio Velha chegará hoje ao Rio

UM APPELLO DE ISIDRO A' COLONIA PORTUGUEZA

Horacio Velha chegará hoje ao Rio. Viaja pelo "Western World" desde o dia 21. O grande medio portuguez constituirá uma das attracções da temporada de 1934. Exhibe um record brilhante, pontilhado de victorias expressivas. Lutou com Bouillard, campeão mundial dos medios, logrando uma performance excellente. Velha luta com os melhores medios da America do Sul.

Isidro faz um appello á torcida portugueza, no desembarque de Horacio Velha.

"Trata-se de um "boxeur" que elevou o prestigio sportivo de Portugal em rings americanos, diz "Ruby Face". Horacio Velha tem todos os predicados que se poderia exigir. Certamente agradará ao publico pela sua coragem, aggressividade e seu enthusiasmo sem limites. Estou certo de que, no Brasil, Horacio Velha continuará a campanha brilhante que fez na America do Norte, com o mesmo brilho."

Os campeonatos cariocas de natação

AS PROVAS ELIMINATORIAS

A Federação Aquatica fará realizar, a 15 e 20 do corrente, na piscina da Fluminense Football Club, as seguintes provas eliminatorias, referentes aos campeonatos de natação do Rio de Janeiro:

Dia 15 do corrente, ás 10.30 horas:

Provas de moças e de infantis:

3ª prova — Moças — Nado livre — 100 metros.

7ª prova — Infantis — Nado livre — 100 metros.

11ª prova — Infantis — Nado de peito — 100 metros.

Dia 20 do corrente, ás 21 horas.

Provas de homens:

4ª prova — Homens — Nado livre — 400 metros.

5ª prova — Homens — Nado de peito — 100 metros.

9ª prova — Homens — Nado livre — 100 metros.

14ª prova — Homens — Nado de peito — 200 metros.

16ª prova — Homens — Nado livre — 1.500 metros.

O sr. director de natação fará proceder á uma chamada.

Uma victoria de Allison

NOVA YORK, 12 (A. P.) — O tennista Allison derrotou de Menezes, em Penhurst, pela contagem de 60, 6|0.

A abertura da season official de athletismo

REALIZA-SE DOMINGO O PRIMEIRO CERTAMEN DA L. C. A.

A Liga Carioca de Athletismo inaugurará, domingo proximo, a sua temporada official do corrente anno, com a competição de estreantes, certamen que promette desenrolar interessante e animado.

Espera-se ancionamente a realização das provas, por isso que, por ellas se poderá formar uma idéa do preparo que os clubs vêm dando aos seus athletas. Além disso, ha a considerar-se que é dentre os estreantes que surgem os grandes campeões de amanhã.

O stadium do Fluminense será o local do certamen com inicio ás 8 horas.

São os seguintes os juizes que vão dirigir as provas:

Direcção geral — Directores da Liga; director de chegada, professor Horacio Werne; director de saltos, capitão João Carlos Gross; director de arremessos, capitão Paulo Barreto; Juizes de chegada: Flavio Veiga, tenente Alberto Soares Meirelles, capitão Adaury Pirassinunga, Gastão Leitão, Jorge Alencar e tenente Benjamin Macedo Costa. Juizes chronometristas: tenente Audomaro Costa, Domingos de Sá Reis, Mario Mattos, Sylvio Mello Leitão, Carlos Girardin e dr. Bento da Gama Monteiro. Juiz de partida: Affonso de Castro. Juizes de saltos: Gabriel Santos, tenente Ivanhoé Martins e James Eric Kerr. Juizes de arremessos: capitão Antonio Pires, tenente Guilherme Catramby e Sebastião de Barros. Inspectores e commissarios: Ernesto Ferreira, capitão-tenente Paulo Martins Meira, Armando de Oliveira, Rubens Esposel Pinto. Informador: Emmanuel Amaral. Registrador: Candido de Almeida. Verificador: Ibany Ribeiro. Encarregado do material: [illegible]. Medicos: drs. [illegible], Heriberto de Paiva e Alberto Ponte.

Horacio Werne, director de chegadas do certamen athletico

O Brasil em face do Campeonato do Mundo

UMA INCISIVA RESPOSTA DO SR. LUIZ ARANHA AO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOOTBALL

O JORNAL já analyzou devidamente os termos do officio firmado pelos presidentes dos sete clubs da Liga Carioca de Football e encaminhado ao presidente do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Desportos através a Federação Brasileira de Football.

Focalizamos com precisão absoluta, a ausencia de base do que os profissionaes allegavam, accentuando a deselegancia que em certos capitulos era flagrante.

Essa resposta, que chocara o mundo sportivo nacional ansioso de que o Brasil fosse representado pela sua força maxima no certamen de Roma, trouxe latente um verdadeiro sentimento de revolta.

A replica contundente e decisiva do novo officio do sr. Luiz Aranha, corresponde inteiramente ao interesse dos sportsmen patricios.

Já agora, desilludidos da acção leal dos paredros profissionaes, resta-nos apenas confiar no sentimento patriotico dos nossos "cracks", que por certo accorrerão pressurosos na defesa das cores brasileiras nos campos peruanos.

E' do teor seguinte o officio firmado pelo presidente do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Football.

"Rio de Janeiro, 12 de abril de 1934 — Exmo. sr. presidente da Federação Brasileira de Football.

Tenho a honra de accusar o recebimento do officio n. 183|34, de 10 do corrente, junto ao qual v. excia. me remette copia de um outro dirigido pelos presidentes dos clubs filiados á Liga Carioca, ao seu digno presidente.

Apesar da elevada linguagem em que está vasado o dito officio, causou-me surpresa desagradavel por estarem as exigencias, nelle contidas, em desaccordo com a promessa categorica que se lê no officio numero 2. 217 do sr. Raul Campos, presidente da Liga Carioca:

"Por consequencia, sem entrar no merito do assumpto constante do officio em apreço, peço a v. excia. a bondade de se dirigir á Federação Brasileira de Football, sendo que a solução que esta der ao caso será naturalmente acatada por esta Liga com o maior prazer e solicitude".

Poderá bem comprehender que só me dirigi a v. excia. — pois do contrario inutil seria fazel-o — pela certeza em que fiquei, deante do trecho transcripto, de que, obtida a necessaria licença da Federação Brasileira de Football, nenhum outro obstaculo depararia para seleccionar a representação brasileira que deverá disputar o Campeonato Mundial.

Já agora, como v. excia. facilmente terá comprehendido, deixou de prevalecer "o prazenteiro e solicito acatamento á solução" dada pela entidade que v. excia. tão dignamente dirige para modifical-o em condições que não podem vingar pelo caracter de imposição que se lhes procura imprimir.

De modo que após a L. C. F. ter affirmado que acataria a solução da F. B. F. e de ter esta concedido a licença solicitada, reclamando, apenas a garantia muito justa de que seus jogadores ser-lhes-iam devolvidos, os srs. presidentes de clubs da L. C. F. desprezam esses compromissos assumidos publicamente e condicionam a cessão de jogadores a exigencias que o mais elementar conceito de dignidade repelle e o momento não comporta.

— Por que, exactamente agora, impor-se, "por um favor que deixa de sel-o", uma pacificação tantas vezes repellida apezar da minha insistencia e tenacidade em realizal-a?

Porque pretender de afogadilho, quando a premencia de tempo exige decisões urgentes, uma solução que para ser definitiva necessita ser dada com ponderação e serenidade?

Nunca fugi a essas cogitações.

Sempre, e publicamente, sem os melindres de apparecer aos olhos dos demais, como supposto vencido, procurei e me bati pela pacificação, que ainda desejo sinceramente.

V. excia. mesmo poderá testemunhar os meus claros propositos, pois, a v. excia. varias vezes manifestei ser esta a grande aspiração que tinha dentro dos sports nacionaes.

E o facto de haver eu procurado o dr. Arnaldo Guinle — a quem estou preso por laços de sympathia e affeição — accedendo a convite do meu particular amigo sr. Francisco de Paula Job, presidente da Federação Rio-Grandense de Desportos, depois de já solicitados os jogadores aos clubs, traduziu o desejo que nutria de, mais uma vez, desbravar o caminho para a pacificação, aproveitando do momento, em que os elementos de um e outro lado se reuniam em torno a bandeira do Brasil, para, attendida a premura da formação do seleccionado brasileiro, iniciarmos logo após, as negociações definitivas da paz almejada por todos.

E, é clara intelligencia de v. excia. não escapará que só assim procedi por julgar de obrigação moral corresponder com uma offerta de pacificação o obsequio que lhes solicitara para abrilhantar a representação nacional.

E, agora, com grande magua, vejo que a minha propria offerta me é devolvida em caracter de intimação.

Aceital-a, sob essa forma, seria compromettor não só a dignidade do meu cargo, se não que a propria autoridade de que necessito para presidir a escolha de uma representação no estrangeiro.

V. excia., sr. presidente — que zela com tanto orgulho a dignidade de seu cargo, para poder corresponder á confiança que lhe é depositada — ha-de comprehender que, da maneira porque foi posta a questão, aceital-a, seria assignar a fallencia de uma entidade de tão altas, nobres e patrioticas tradições.

Pessoalmente, representando a mim mesmo, eu teria o direito de praticar todas transigencias e aceitar imposições de toda ordem.

Não posso, no entanto, fazel-o, no desempenho de um mandato, que, pela sua propria natureza, circumscreve a minha liberdade.

Essas, as razões de ordem moral.

Passo, agora, para evitar duvidas futuras, a esclarecer topicos e affirmações do officio dos dignos presidentes de clubs da L. C. F.

Ao C. R. Vasco da Gama solicitei cinco jogadores para, "dentre elles", seleccionar os elementos "melhores".

Mesmo a commissão encarregada de formar a representação teve occasião de expôr na séde da L. C. F. as normas, que eu lhe marcára, para cumprimento de sua missão.

Assentáramos, em reunião conjunta, que, em relação a clubs não filiados, fosse requisitado **"o menor numero de jogadores do maior numero de clubs"**, completando-se com o principio de que "nas mesmas condições technicas escolher-se-ia elementos de entidades filiadas".

Procurava, assim, evitar todos os inconvenientes apontados como capazes de perturbar a realização do campeonato da L. C. F.

Chegámos, mesmo, dentro dessa ordem de idéas, a organizar um seleccionado para o qual nenhum club concorreria com mais de dois jogadores.

A allegada falta de garantias para a volta dos jogadores cedidos seria perfeitamente afastada com as suas inscripções no Campeonato do Mundo, isto é, na Federation Internationale de Football Association, por intermedio da Confederação Brasileira de Desportos e compromisso desta de não dar "passe".

A viagem do C. R. Vasco da Gama á Europa não pode servir de exemplo, por isso que, vivendo naquelle tempo sob regimen amador, não poderia o Vasco nem a C. B. D. incluir os jogadores que na Europa se tornaram profissionaes, em seus quadros de amadores, razão por que deixaram de fazer valer suas filiações internacionaes.

Por outro lado, a Confederação Brasileira de Desportos, conforme tornei publico, pagaria aos jogadores, durante seu afastamento do club, a quantia correspondente ao contracto que assignaram.

Dessa forma, sem corrigir totalmente as difficuldades creadas aos clubs da L. C. F. e da A. P. E. A., tel-as-ia pelo menos reduzido ao minimo possivel.

Sem duvida, sr. presidente, o simples facto de eu solicitar a collaboração de jogadores inscriptos na L. C. F. como bem accentúa o officio citado, é o reconhecimento de serem elles necessarios "á formação do seleccionado brasileiro que represente de facto a força maxima do paiz". Esta conclusão verdadeira não autorizava, no emtanto, que se me impuzesse a formula lembrada pelo dr. Arnaldo Guinle, mormente quando aquella efficiencia ficaria evidentemente frustrada com a promessa pouco compensadora de me ser cedido um jogador apenas por club.

Assim, não poderia a commissão nomeada seleccionar os "melhores", vendo-se obrigada a escolher apenas quatro jogadores.

E' evidente que esta formula não me permittiria organisar um conjunto que representasse "a força maxima do paiz".

Além disso, como v. ex. poderá verificar, desde já me são dictadas normas de conducta, resaltando a de ter de organizar uma nova Commissão Technica, o que, não se poderia verificar uma vez que não posso expor ao vexame de serem destituidos de um mandato moços dignos e capazes, por mim expontaneamente convidados para exercel-o.

Cabe-me, sr. presidente, o direito de receber como um engano de redacção a parte final do officio dos presidentes dos clubs, entre os quaes conta alguns que mantem commigo relações pessoaes — a qual diz: saber eu "subordinar o interesse geral ás questões particulares". Tão injuriosa é essa affirmação que o seu emprego seria evitado, quando não pelos laços acima apontados, ao menos por um simples dever de cortezia.

São esses commentarios que me senti no dever de consignar nesta resposta que rogo a v. ex. encaminhar á L. C. F.

Creia, que, hoje, como sempre, serei solicito em examinar qualquer suggestão que ponha fim ao dissidio reinante nos sports nacionaes, uma vez que não haja o proposito de imposições nem a diminuição de todo e qualquer cidadão que tenha contribuido para engrandecimento do sport nacional.

Por essas mesmas razões, reconhecendo a valiosa e desinteressada contribuição que os illustres signatarios do officio têm prestado ao sport nacional, parece-me que, examinando com maior serenidade o assumpto seria natural que reconsiderassem a decisão anterior no proposito de prestarem uma grande serviço ao Brasil."

A promissora noitada de basketball da A. C. D.

SUA REALIZAÇÃO HOJE NO STADIUM DO TIJUCA TENNIS CLUB

Duas partidas que o publico aguarda com desusado interesse — Haverá uma série de premios a serem distribuidos

O team do Grajahú

No stadium do Tijuca terá logar, hoje, ás 20.30 horas, uma festa de basketball, com a realização de dois interessantes jogos. Um entre o Grajahu' e o São Christovão, e outro entre o Villa e o Botafogo.

Damos abaixo uma relação dos juizes, premios e provaveis quadros:

OS OFFICIAES

Grajahu' x São Christovão — Arbitro — Nelson Tinoco Pacheco. Fiscal — Jacomo Montá. Apontador — Alvaro Affonso. Chronometrista — Luiz Soares Filho.

Botafogo x Villa Isabel — Arbitro — M. R. Santos. Fiscal — Arno Frank. Apontador — Armando Paiva. Chronometrista — Luiz Soares Filho. — Informações á imprensa — Jorge Carmelino.

TEAMS PROVAVEIS

Botafogo — Juju' e Gustavo; Oscar, Roso e Raul.

Villa Isabel — Alvaro e Gradin: Jairó, Americo e Pedrinho.

Grajahu' — Camondongo e China: Chacon, Monteiro e Eurico.

São Christovão — Lobo e Floriano: Jayme, Murillo e Zezinho.

UM TORNEIO DE LANCE LIVRE

Antes do inicio de cada partida um jogador de cada club concorrente participará de um torneio de lance livre com 25 lances. Será premiado o primeiro collocado. Para arbitros desse torneio foram convidados os senhores Loris Cordovil e Solon Ribeiro.

OS DIRECTORES DE HONRA E O DIRECTOR GERAL DA FESTA

São directores de honra da festa os drs. Gerdal Gonzaga Boscoli e Fernando Pinto, presidentes respectivamente da L. C. B. e da A. C. D.. E' director geral da festa o dr. José Gomes da Rocha, director do Tijuca, da L. C. B. e socio da A. C. D..

OS PREMIOS

Uma medalha para o cap. do team que fizer menor numero de faltas, offerta do sr. Carlos T. de Freitas; uma medalha para ser disputada entre Chacon e Jayme (quem fizer mais pontos), offerta do sr. J. Meigaço, director de basketball do Selecto S. C.; uma caixa de sabonete Thermal a cada jogador das duas turmas victoriosas.

Para o jogo Villa x Botafogo — oito medalhas de prata offerecidas pelo sportman Affonso Segreto Sobrinho. Ao maior encestador, medalha offerecida pelo menino Caetano Segreto, afilhado de Affonso.

Ao marcador da primeira cesta, medalha offerecida pelo director de juizes da L. C. B., sr. Reis Carneiro; ao marcador da ultima cesta premio offerecido pelo sr. Solon Ribeiro. Ao jogador que durante o jogo fizer mais pontos de lances livres, premio offerecido pelo sr. Lindolpho Ribeiro, thesoureiro da A. C. D.

Para o jogo Grajahu' x São Christovão — oito medalhas de prata — ao marcador de pontos medalha offerecida pelos chronistas do basketball; ao marcador da primeira cesta, medalha offerecida pelo chefe do Departamento de Publicidade da L. C. B., sr. Humberto Chaves, presidente do Selecto S. C.

Ao jogador que marcar maior numero de pontos, de lance livre, medalha offerecida por um anonymo.

OS JOGADORES DO VILLA E DO BOTAFOGO PAGARÃO INGRESSO

O Villa Isabel communicou que todos os seus jogadores pagarão ingresso e o Botafogo de Regatas tambem procederá de igual forma.

A OFFERTA DE REIS CARNEIRO

A. dos Reis Carneiro, director de juizes da L. C. B., dirigiu á A. C. D. o seguinte officio:

"Presidente da A. C. D. — Prezado senhor — Aproveitando a opportunidade que se me apresenta de prestar a essa Associação o meu modesto mas sincero concurso, tenho o prazer de junto passar ás mãos de v. ex. uma medalha para que seja conferida como um dos premios do festival esportivo promovido por essa benemerita entidade, em 13 do corrente. Apresentando á A. C. D. os meus ardentes votos de prosperidade, subscrevo-me com estima e apreço (a.) A. dos Reis Carneiro."

Os permanentes de 1933 da L. C. B. não darão entrada no Tijuca para os jogos de hoje. Seus portadores devem trocal-o pelos do corrente anno.

O ingresso para a noitada de basketball de hoje custará apenas réis 2$200.

Clubs quites com a Amea

O presidente da A. M. E. A., em additamento á nota official C. 461, leva ao conhecimento dos interessados, que satisfizeram o pagamento das quotas de abril, os seguintes clubs: Argentino Football Club e River Football Club.

Os juizes para os jogos de domingo

Não tendo os clubs da Divisão Principal de Football, que intervirão nos jogos marcados para o dia 15 do corrente, accordado na escolha dos respectivos juizes, o director technico da A. M. E. A., na forma do regulamento em vigor, em data de hontem, procedeu a sorteio, cujo resultado foi o seguinte:

Mavilis x Engenho de Dentro — 1ºs quadros: Manoel Diaz André; 2ºs quadros: Armando Borges Ribeiro. Delegado: Manoel da Costa Azevedo. Campo: do Mavilis F. C.

River x Botafogo — 1ºs quadros: Pedro Gomes de Carvalho; 2ºs quadros: Abilio Silverio de Jesus. Delegado: Francisco da Silva Lage. Campo: do River F. Club.

Olaria x Confiança — 1ºs quadros: Jayme Guimarães; 2ºs quadros: João Alves Pereira. Delegado: Paulo Deslandes. Campo: do Olaria A. C.

Brasil x Cocotá — 1ºs quadros: Carlos de Carvalho; 2ºs quadros: Olegario Laranja. Delegado: Antonio Coelho de Souza. Campo: do S. C. Brasil.

ATHLETISMO

O CAMPEONATO DE ESTREANTES DA L. C. ATHLETISMO

Em proseguimento ao programma que organizou para a temporada deste anno, a Liga Carioca de Athletismo fará realizar, domingo, ás 8.30 horas, na pista do stadium do Fluminense F. C., o seu Campeonato de Estreantes, em obediencia ao seguinte programma:

Corridas de 100, 300 e 1.000 metros rasos; 83 ms. c|bar. baixas. — Reley de 4x100 — Saltos em distancia, em altura e com vara — Arremessos do peso, disco e dardo.

Para Novos e Veteranos — Revezamento olympico.

Para Infantis e Juvenis — Revezamento de 4x50 — Infantis de segunda categoria; Revezamentos de 4x75 — Juvenis de primeira categoria.

SOLICITAÇÃO AOS JUIZES

Sendo o Campeonato de Estreantes prova importante e para que corra o desenrolar do certamen dentro de toda ordem e brilhantismo, a Liga solicita dos abnegados desportistas, que com tanto interesse se têm prestado a servir como juizes, o seguinte:

I — Compareçam ao estadio meia hora antes do inicio das provas.

II — Assim que chegarem dirijam-se, immediatamente para o local de distribuição de braçadeiras, e ahi apanhem todo material necessario á sua actuação.

III — Levem em seu poder um horario e ás horas designadas nos mesmos encontrem-se nos locaes de suas provas.

IV — Não permittam nas proximidades dos locaes de sua actuação a approximação de athletas ou juizes estranhos á prova.

V — Leiam antes da competição as regras, pois a memoria é fallivel e a natureza dos competidores exige uma actuação de accordo com as mesmas.

VI — Não percam tempo á hora designada para a prova, procedam a uma chamada geral, façam as substituições, permittam os ensaios e em seguida iniciem a prova agindo de accordo com as regras.

VII — Uma vez terminada a prova enviem ao Registrador as duas vias destacaveis do talão, o mesmo dará uma para a Imprensa, registrará no quadro e fará annunciar os resultados.

VIII — Quando não estiverem actuando permaneçam no local designado para os juizes. E

IX — Os juizes de saltos e arremessos devem fazer annunciar as performances que forem sendo obtidas pelos athletas, de me informar o publico de todo o desenrolar das competições.

Resoluções dos technicos da natação carioca

O conselho technico de natação, da Federação Aquatica, em sua reunião de ante-hontem, sob a presidencia do sr. Mauricio Bekenn, tomou as resoluções constantes do seguinte relatorio, dirigido á directoria daquella entidade:

"Illmo. sr. presidente da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos. — Levamos ao vosso conhecimento que o Conselho Technico de Natação, hoje reunida, resolveu o seguinte:

a) Aceitar como bôa a medição procedida na piscina do Club de Regatas Botafogo, no dia 7 do corrente, pelos membros deste conselho, srs. Mauricio Bekenn e Carlos Witte, foi verificado ter a referida piscina 25 metros de comprimento, por 14 de largura, estando a plataforma para a saida dos nadadores collocada a 68 cm. acima do nivel d'agua, quando a piscina estiver completamente cheia até o rego que serve de quebra onda;

b) Aceitar as inscripções dos clubs Fluminense, Icarahy, Flamengo, Tijuca, Gragoatá, Guanabara e Boqueirão para os concursos dos Campeonatos de Natação e Saltos do Rio de Janeiro, com a exclusão do amador Jean Baptista Simon, do Flamengo, por não ter apresentado certidão de idade;

c) Propor á directoria a antecipação dos campeonatos de natação e saltos, já anteriormente marcados para 22 do corrente na piscina do Guanabara; não tendo esta piscina ficado prompta, deverão os campeonatos ser realizados na piscina do Fluminense, e havendo jogo de football á tarde no campo desse club, e tambem para melhor accommodação dos nadadores que não ficarão sujeitos aos raios solares, realizar o campeonato de natação pela manhã do dia 22, com inicio ás 9 horas, e o de saltos ás 16 horas do dia 21, sabbado, dando dessa resolução sciencia nos clubs inscriptos, e officiando ao Fluminense solicitando a sua piscina para áquelles dias;

d) Realizar as eliminatorias das provas que alcançaram mais de 8 inscripções com excepção da de 400 m. moças; em 15 do corrente, ás 9 horas ás de moças e de infantis, e em 20 do corrente ás 21 horas ás de homens, solicitando a piscina do Fluminense para esse fim; e

e) Indicar para arbitro e mais juizes as pessoas constantes da relação junta.

Batido, o record mundial de nado livre, 400 metros

CHICAGO, 12 (Havas) — O nadador Jack Medica, de Seattle, no Estado de Washington, bateu o record mundial de 400 metros, nado livre, com o tempo de 4 minutos, 43 segundos 2.

O record anterior pertencente ao nadador francez Jean Taris era de 4 minutos e 47 segundos.

Uma proeza do Lazio

De Maria fazendo successo no centro do ataque

De Maria, o antigo ponteiro, que commandou a reacção do Lazio contra o Roma

A partida Roma x Lazio, o maior jogo da Capital italiana, conforme a seu tempo noticiamos, terminou empatada por 3 a 3, depois do Lazio estar perdendo por 3 a 0, nos primeiros quinze minutos de jogo. Os pontos do Lazio foram feitos todos por De Maria, sob acção de Filó.

O ex-ponta esquerda corinthiano está occupando a posição de centro-avante, com bons resultados Filó tem jogado algumas vezes na esquerda.

Debbio, a certa altura da luta, interveiu amigavelmente num pequeno incidente entre Fantoni II e Constantino. O juiz, no invés de punir a estes, expulsou do campo o ex-capitão do Corinthians. De nada valeram os protestos contra o equivoco do arbitro. Este manteve sua decisão.

Não é a primeira vez que Debbio paga pelo mal dos outros.

Nas quadras de basketball

Torneio Aberto da Liga Carioca de Basketball — O sorteio das provas

Sob a presidencia do dr. Gerdal Boscoli, realizou-se hontem, ás 18 horas, na séde da Liga Carioca de Basketball, com a presença de grande parte dos representantes dos clubs interessados, o sorteio das provas do Torneio Aberto, ao qual concorrem clubs filiados, avulsos e de S. Paulo.

Feito o sorteio, verificou-se o resultado seguinte:

CHAVE ELIMINATORIA

1º jogo — G. E. Edison x Gaz Rio.

2º jogo — Internacional x Assegurazioni.

3º jogo — Natação x Cajuti.

4º jogo — Caiçaras x Expresso Bola Preta.

5º jogo — S. Christovão (B) x Mazda (Edison).

6º jogo — Musical Carioca x Vasco (B).

7º jogo — Banco do Brasil x Casa Lavadeira.

8º jogo — Atlantic x Fluminense (B).

9º jogo — Bola Verde x Club Academico.

CHAVES PREPARATORIAS

10º jogo — Mackenzie x Vencedor do 1º jogo.

11º — Flamengo x Vencedor do 2º jogo.

12º — Villa Isabel x Vencedor do 3º jogo.

13º jogo — Selecto x Vencedor do 4º jogo.

14º jogo — Boqueirão x Vencedor do 5º jogo.

15º jogo — Carioca x Vencedor do 6º jogo.

16º jogo — Icarahy x Vencedor do 7º jogo.

17º jogo — Grajahu' x Vencedor do 8º jogo.

18º jogo — Santa Heloisa x Vencedor do 9º jogo.

CHAVES APURATORIAS

19º jogo — Botafogo x Vencedor do 10º jogo.

20º jogo — Fluminense x Vencedor do 11º jogo.

21º jogo — America x Vencedor do 12º jogo.

22º jogo — Vasco x Vencedor do 13º jogo.

23º jogo — S. Christovão x Vencedor do 14º jogo.

24º jogo — Tijuca x Vencedor do 15º jogo.

25º jogo — Vencedor do 16º jogo x Vencedor do 17º jogo.

26º jogo — Mackenzie College x Vencedor do 18º jogo.

CHAVES PRELIMINARES

27º jogo — Vencedor do 19º jogo x Vencedor do 20º jogo.

28º jogo — Vencedor do 21º jogo x Vencedor do 22º jogo.

29º jogo — Vencedor do 23º jogo x Vencedor do 24º jogo.

30º jogo — Vencedor do 25º jogo x Vencedor do 26º jogo.

CHAVES SEMI-FINAES

31º jogo — Vencedor do 27º jogo x Vencedor do 28º jogo.

32º jogo — Vencedor do 29º jogo x Vencedor do 30º jogo.

CHAVE FINAL

33º jogo — Vencedor do 31º jogo x Vencedor do 32º jogo.

Serão classificados para a decisão do Torneio os quatro ultimos collocados, que se baterão entre si.

ALGUMAS OFFERTAS PARA A FESTA DE HOJE DA A. C. D.

Querendo contribuir para o maior brilhantismo da festa que hoje se realiza no Tijuca Tennis, o sr. Sylvio Augusto Lopes offereceu aos vencedores seis pares de sapatos de basketball, e o sr. Alberto G. de Souza, representante dos Productos "Thermaes" offereceu, por sua vez, uma caixa de sabonete a cada jogador dos quadros vencedores e bem assim a cada um dos assistentes da noitada de hoje.

REGRA XI

DESCONTO DE TEMPO

Casos de desconto de tempo

Art. 1.º — O desconto de tempo só poderá ser ordenado pelo juiz.

Desconto de tempo poderá ser concedido:

a) — para substituições quando a bola estiver "morta". Este desconto não será "debitado", salvo se a substituição consumir mais de 30 segundos;

b) — a pedido do capitão estando a bola "morta" ou o seu quadro de posse della. Neste caso o desconto de tempo será "debitado" por periodo de 1 minuto ou fracção. (Este desconto será de dois minutos para os quadros de collegiaes ou jogadores mais jovens);

c) — por accidente estando a bola "morta" ou em poder do quadro ao qual fizer parte o jogador machucado, ou após a terminação de uma jogada pelos adversarios, como exposto na Regra VI, art. 6. Neste caso o desconto será debitado, salvo se o jogador machucado deixar o campo dentro de 1 minuto. Se este deixar o campo dentro de 1 minuto, um desconto addicional de 30 segundos será concedido para a substituição.

O desconto de tempo será ordenado quando fôr marcada uma falta: a) — em caso de falta technica ou dupla, o tempo será anotado de novo ao som do apito do arbitro ao arremessar a bola para o ar no centro; b) — nas outras faltas, o tempo será novamente anotado quando a bola deixar a mão do jogador em caso de um unico lance e no ultimo quando dois ou mais forem concedidos.

Nota — O arbitro deverá determinar por um signal ao chronometrista para "descontar" ou "anotar" o tempo, principalmente quando tratar-se de faltas e lances livres. O arbitro deverá nitidamente assignalar ao chronometrista o instante em que a bola deixar as mãos do jogador.

Cada quadro tem direito a 3 descontos de tempo

Art. 2.º — Cada quadro tem direito durante o jogo a tres descontos de tempo debitados. Tendo um quadro se aproveitado destes tres descontos de tempo, outros descontos de tempo addicionaes poderão ser concedidos, contra marcação de uma falta technica, em casos de accidentes ou outras emergencias.

Pergunta — Que acontece se um "desconto de tempo" dura mais do que 1 minuto?

Resposta — "Desconto de tempo" será debitado para cada minuto ou fracção, excepto nos casos contrarios supra mencionados.

Pergunta — Quando o "desconto de tempo" é pedido por ambos os quadros, deve ser "debitado" a ambos?

Resposta — Sim.

Recomeçar o jogo depois do desconto de tempo

Art. 3.º — Ordenado o desconto de tempo (exceptuando-se as disposições em contrario constantes destas regras) o arbitro para recomeçar o jogo deve arremessar a bola ao alto entre dois adversarios mais proximos, no ponto em que ella estava ao cessar o jogo, excepto ao se marcar uma violação ou falta, caso em que recomeçará o jogo com a applicação da penalidade. Se a bola quando o jogo fôr suspenso estiver em jogo e em poder de um jogador, a este será permittido repol-a em jogo, collocando-se fóra de campo, na linha lateral, no ponto mais proximo ao logar onde ella estava ao cessar o jogo.

Durante o desconto de tempo e entre os dois primeiros e dois ultimos quartos de uma partida jogada em quartos, o arbitro tomará conta da bola e não permittirá que os jogadores atirem á cesta.

Pergunta — Se "desconto de tempo" é ordenado quando a bola está "fóra de campo", como será o jogo reiniciado? Resposta — O jogo recomeçará com a applicação da penalidade respectiva, isto é, será posta em jogo por um adversario do jogador que a poz "fóra de campo".

A PROPAGANDA DA FESTA DA A. C. D.

Por intermedio do sr. J. Gomes da Rocha, secretario da L. C. B. e director do Tijuca T. C., o thesoureiro do S. Christovão A. C., sr. Antonio Francisco Coelho, proprietario da "Typographia Coelho", offerecerá os cartazes para a propaganda da esplendida noitada de "bola ao cesto" que a A. C. D. promoverá sexta-feira, no stadium do Tijuca.

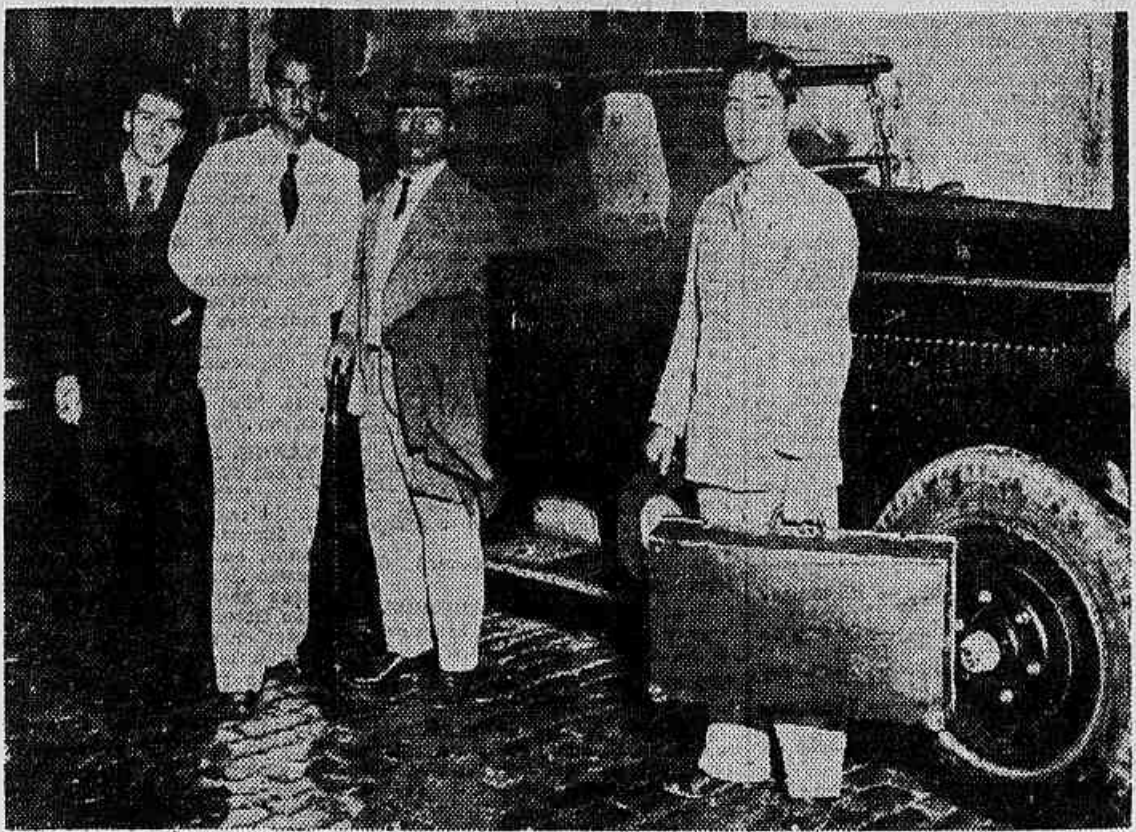
UMA OFFERTA DE SOLON RIBEIRO A A. C. D.

O sr. Alderico Solon Ribeiro, um dos melhores juizes de football e basketball, teve a gentileza de offerecer um premio para a festa que a A. C. D. está organizando. Solon demonstrou, assim, mais uma vez, a attenção que tem para com a classe dos chronistas sportivos.

«O JORNAL» NOS SPORTS

"V. Excia., Sr. Presidente,---- que zela com tanto orgulho a dignidade do seu cargo, para corresponder á confiança que lhe é depositada,---- ha-de compreheder que, a maneira porque foi posta a questão, aceital-a, seria assignar a fallencia de uma entidade de tão altas, nobres e patrioticas tradicções",--diz o Sr. Luiz Aranha, no seu officio á F. B. F.

O espectaculo de luta livre de amanhã

RUHMANN E MYAKI PROMETTEM REALIZAR UMA PELEJA DE GRANDES PROPORÇÕES

Aspecto da chegada de Myaki

Ao Rio ainda não foi dado assistir um verdadeiro combate de luta livre. Um combate em que se presenciasse aquelles violentos e empolgantes lances que apenas através do cinema conhecemos. Aquellas violentas chaves applicadas com fulminante agilidade em condições as mais surprehendentes, aquellas cabeçadas, aquelles golpes formidaveis usados com os dois pés num salto felino e admiravel de presteza e precisão, emfim, toda aquella multiplicidade de phases cada qual mais inesperada que transforma o "catch as catch can" na mais movimentada e emocionante modalidade de luta, nada disso tivemos ainda occasião de applaudir nos combates que com esse titulo têm se realizado nesta capital. Todos os combates desse genero têm fracassado lamentavelmente transcorrendo num ambiente de verdadeira monotonia, ella, a luta livre perto de quem o box é um sport lento...

Mas eis que, agora, Roberto Ruhmann, o homem cujo corpo é um verdadeiro modelo de anatomia, e Myaki, um lutador que se diz um "faixa preta", tendo realizado brilhante campanha nos Estados Unidos, se apresentarão amanhã no ring do Stadium Brasil com a promessa formal de realizarem, pela primeira vez, um authentico combate de luta livre á "americana". Justifica-se assim a curiosidade que está despertando essa peleja e a duvida varia quanto ao seu resultado. Conseguirá Ruhmann impor-se como verdadeiro lutador de luta livre? E o japonez, que tal será? Confirmará o renome de que vem precedido?

AS DEMAIS LUTAS

Além do encontro acima, haverá outros combates que completam o programma e o tornarão ainda mais atrahente.

Abate reapparecerá defrontando-se com Walsak. Quando aqui esteve pela primeira vez o uruguayo deixou magnifica impressão e Walsak é um pugilista que vem conquistando o publico. Balthazar Cardoso e Louis Rex deverão fazer tambem um bom combate e, finalmente, Jayme Ferreira e Roberto Pantozo farão um outro combate de luta livre.

Proseguimento da temporada de water-polo

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

A Federação de Desportos Aquaticos fará proseguir, domingo proximo, a temporada official de water-polo, promovendo os seguintes jogos do Campeonato do Rio de Janeiro e torneio dos segundos quadros e de novos.

Segundo turno — Torneio de Novos

A's 9.30 horas — Guanabara x Boqueirão do Passeio — Campo do Guanabara.

Arbitro — Romeu Peçanha da Silva.

Chronometrista — Vasco de Carvalho.

A's 14.00 horas — Vasco da Gama x Botafogo. (Piscina do Club de Regatas Botafogo).

Arbitro — Salvador Amendola.

Chronometrista — Irineu Romeu Gomes.

Segundo turno — Segunda Divisão — Piscina do C. R. Botafogo

Botafogo x Vasco da Gama.

A's 14.30 horas — Segundos quadros — Arbitro — Irineu Ramos Gomes.

A's 15.00 horas — Primeiros quadros — Arbitro, Nelson Mallemont Rabello.

Chronometrista — Abrahão Salltitre.

Guanabara x Internacional.

A's 15.30 horas — Primeiros quadros — Arbitro, Aurelio Perez Dominguez.

Chronometrista — José Simões Barros.

Primeiro turno — Primeira divisão (Na piscina do C. R.Botafogo)

Internacional x Boqueirão do Passeio.

As' 15.00 horas — Primeiros quadros — Abrahão Sallture.

A's 15.30 horas — Primeiros quadros — Arbitro, Carlos Eduardo Osorio.

Chronometrista — Murillo Pereira Reis.

Policiamento — Paulo Carmo — Ary Torre Guimarães — José Ferreira Mendes — Murillo Lopes e Aladino Astuto.

Inicia-se, domingo, o torneio da 2.ª Divisão de Tennis da Federação

A TABELLA DOS JOGOS

Disputado por quinze clubs, divididos em tres zonas, será iniciado no proximo domingo o torneio interclubs da 2.ª Divisão.

Este certamen, que teve em muito augmentado o seu valor, não só com o advento da Federação, como tambem devido á nova e productiva formula adoptada pela primeira directoria, vae ser este anno, como já o foi no anno p. passado, disputado em zonas em vez de séries, modificação esta feita pela Commissão Technica de 1933.

O numero de clubs poderia ter attingido ao "record" de vinte concorrentes numa só divisão, se não fora as abstenções de cinco filiados, algumas das quaes justificadas pelo interesse de concorrerem ás divisões mais fracas.

Em compensação, temos a satisfação de destacar o nome do Club de Regatas Botafogo e do Sport Club Germania, dois novos concorrentes, que estão muito mais aptos a collaborarem no progresso e diffusão do nobre sport.

Os jogos marcados são os seguintes:

Zona A: Country x C. R. Botafogo; Paysandu' x Leme.

Zona B — Botafogo F. Club x America; São Christovão x Brasil.

Zona C — Tijuca x Olaria; Andarahy x Vasco.

Moysés transfere-se para o profissionalismo argentino

Ha mais tempo correu pela cidade uma noticia que poz os arraiaes flamengos em alvoroço. Dizia-se que Moysés, o seguro fullback rubro-negro, havia recebido uma vantajosa proposta de um club argentino e que já estava até com o dia da viagem marcado.

Pode-se muito bem calcular a decepção que essa noticia causou nas hostes do Flamengo, pois Moysés, além de ser um esteio do quadro, era queridissimo tambem pelas suas qualidades moraes.

Com o inicio do campeonato de profissionaes e com o apparecimento de Moysés formando com Bibi e Amado a maior barreira para os adversarios do rubro-negro, esqueceu-se do boato e ninguem duvidava mais da falsidade dos rumores. Por isto, a noticia arrebentou hontem, com a certeza de que Moysés iria mesmo para a Argentina.

Agitaram-se os meios sportivos. Um nosso collega correu logo para ouvir a novidade da propria bocca do interessado. Moysés confirmou a sensacional nova. Mas, para que o abalo não seja muito profundo para os flamengos, affirmou que dentro de um anno, impreterivelmente, estaria de volta. Continuando a sua palestra com o nosso collega, o sympathico ex-defensor flamengo informou que seguirá hoje mesmo, ás 16 horas, em um avião da Condor, que já havia recusado duas propostas de Buenos Aires e que cedeu ante uma terceira, que julgou digna de ser aceita. E expoz as cifras: 1.000 pesos de luvas e 500 pesos mensaes.

Moysés, que voará hoje para Buenos Aires

Terminando, Moysés pediu ao jornalista para ser o seu interprete nas despedidas e saudades que deixa aos seus companheiros de team e aos admiradores.

Resoluções do Conselho Administrativo da F. B. F.

Em sua reunião de 9 do corrente, o C. A. da Federação Brasileira tomou, entre outras resoluções ,as seguintes:

a) — Approvar a acta da ultima reunião;

b) — inteirar-se da renuncia apresentada pelo sr. Lauro Gomes e, lamentando seu afastamento do Conselho, lançar em acta um voto de agradecimento pelos serviços prestados e officiar-lhe a respeito;

c) — tomar conhecimento do pedido da Liga Carioca de Football relativamente á necessidade de uma regulamentação especial para os jogos extraordinarios (internacionaes e interestaduaes) e, determinar ao departamento technico, que elabore um ante-projecto que deverá ser apresentado ao Conselho na proxima reunião;

d) — scientificar-se da deliberação da Liga Carioca de Football, modificando a pena de cassação de registro applicada ao jogador profissional Orlando de Castro, para a de suspensão por 90 dias e solicitar da referida entidade informações sobre os motivos determinantes da resolução em apreço;

e) — tomar conhecimento da resolução da Liga Carioca de Football julgando inedoneos para obter registro como jogadores de football os srs.: Martin Marcio Silveira, Octacilio Pinheiro Guerra e Heitor Canalli por não terem cumprido contracto assignado com o America Football Club; officiar a respeito ás entidades federadas communicando-lhes que os srs.: Octacilio Pinheiro Guerra e Heitor Canalli não poderão ser registrados como jogadores, em virtude de terem incorrido na sanção penal prevista no art. 39. dos Estatutos da Federação Brasileira de Football, visto terem infringido o dispositivo da alinea "c" do artigo 37 dos mesmos Estatutos; e, quanto ao sr. Martin Marcio Silveira, não lhe applicar nenhuma penalidade, por entender o Conselho que na rescisão do contracto feita por elle foi observada e cumprida a exigencia contractual reguladora da rescisão;

f) — inteirar-se das informações prestadas pela Associação Paulista de Sports Athleticos, sobre o jogo realizado pelo Palestra Italia com o Club Nacional, e, diante das explicações apresentadas pela entidade paulista dar o assumpto por encerrado;

g) — convocar a Assembléa Geral, para reunir-se extraordinariamente no dia 26 do corrente.

Capuã tem novo treinador

O cavallo Capuã, ex-Arranha-Céo, que se encontrava sob as vistas do velho Gabriel Reis, passou, ante-hontem, a ser cuidado pelo treinador João Baptista Ribeiro, que já tinha a seu cargo o nacional Lambary.

No mundo das redeas

As montarias provaveis para o "meeting" de domingo

Para o "meeting" de depois de amanhã, no campo hippico da Gavea, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — XANGÔ — 800 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

		Ks	Pts
1	Paraguayo, G. Costa ..	53	9
2	Sarampão, S. Batista ..	53	4
3	Carapana, R. Sepulveda	53	2

2º pareo — DON JOSE' — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks	Pts
1—1	Moyle Bridge, XX . . .	52	7
(2	Ibicuhy (1), J. Mesquita	51	7
2 "	Ibirapuita (2) X. X.	56	
(3	Olada, A. Rosa . . .	49	5
3 (4	Pueblada, d. correr . . .	54	4
(5	Zuccari, F. Cunha . . .	51	6
4 "	Revard, G. Costa . .	54	

(1) Ex-Reiho.
(2) Ex-Douore Zero.

3º pareo — CONJURADO — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks	Pts
1	Queirolo, A. Rosa . . .	56	4
2	Alsaciano, G. Costa . .	52	5
3	Libertino, R. Sepulveda	52	4
4	P. Dorée, H. Herrera .	53	8
5	Yves, S. Batista . .	50	4

4º pareo — CONSUL — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks	Pts
1	Matupiri, O. Coutinho .	55	6
2	Benemerito, I. Souza ..	53	4
3	King Kong, A. Rosa . .	55	5
4	Cachalote, d. correr . .	55	4
5	Cossaco, N. Pires . .	56	6

5º pareo — UBERABA — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks	Pts
1—1	Pebete, W. Andrade .	56	5
(2	C. de Aço, L. Ferreira .	54	3
2 "	Tarso, H. Herrera . . .	53	7
(3	Valence, W. Cunha . .	51	6
3 (4	Tomyrim, G. Costa .	50	6
(5	Ritual, D. Suarez . .	55	7
4 "	El Ghazi, J. Mesquita .	51	7

6º pareo — INVERNAL — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — Betting.

		Ks	Pts
1	Bon Ami, W. Cunha . .	54	8
2	Clever Boy, I. Souza . .	52	7
3	Hall Mark, X. X. . .	56	6
4	Yeman, G. Costa . .	58	
5	Twinbar, B. Cruz . .	50	4

7º pareo — Classico CORDEIRO DA GRAÇA — 1.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000 — Betting.

		Ks	Pts
1	Séa, A. Brito	56	5
2	Yolanda, W. Andrade .	51	4
3	Zinnia, G. Costa . . .	47	2
4	Deliciosa, I. Souza . .	55	2
5	Servidor, X. X. . . .	54	9
"	Lakin, J. Mesquita . .	54	9

8º pareo — THEREZINA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — Betting.

		Ks	Pts
1—1	Xerem, G. Costa . .	52	6
2—2	Beef, W. Cunha	55	6
3—3	Tiraoteu, F. Mendes . .	52	6
4—4	Navy, I. Souza . . .	52	6
(5	Velasquez, L. Ferreira	56	4
5 (6	Xerez, R. Sepulveda .	52	3

9º pareo — SING SING — 2.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		Ks	Pts
1	Belfort, H. Herrera . .	59	8
2	Calcó, I. Souza . . .	56	6
3	Soneto, R. Sepulveda .	54	4
4	Hoquendo, N. Pires .	53	6

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

O PROGRAMMA PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ

Com as provaveis montarias e os nossos "pontos", abaixo publicamos o programma a ser cumprido amanhã, no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — ROYAL STAR — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks	Pts
1	Micuim, W. Andrade .	54	7
2	Zape S. Batista . . .	54	6
3	Badana, d. corre . . .	53	3
4	Mango, J. Mesquita .	54	3
5	Zinga, G. Costa . . .	54	7
"	Zug, F. Cunha	54	7

2º pareo — HARAGAN — 1 500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Ks	Pts
1	B. Azul, O. Coutinho .	50	6
2	Palhacito, A. Rosa . .	56	8
3	Ribatejo, F. Mendes . .	52	2
4	Bolichero, W. Andrade	54	5
5	Patati, X. X.	53	4

3º pareo — KID — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Ks	Pts
1—1	Dux, H. Herrera . .	56	7
2—2	Marat, N. Pires . . .	53	6
3—3	Alterosa, P. Vaz . . .	53	4
4—4	Visette, F. Mendes . .	56	6
(5	Pharaó, A. Rosa . .	51	5
5 (6	Dollar, B. Cruz . . .	55	5

4º pareo — BON AMI — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — Betting.

		Ks	Pts
1—1	L'Amazone, G. Costa .	53	6
(2	Portena, F. Mendes . .	56	4
2 (3	Transvaliana, W. Andrade	53	4
(4	Zorrastron, L. Ferreira	53	6
3 (5	Negro, J. Morgado . .	53	5
(6	Palospavos, J. Mesquita	55	3
4 (7	Cabochard, J. Santos .	53	2

5º pareo — MORENA — 1.400 metros — 3:000$000, 600$000 e 150$000 — Betting.

		Ks	Pts
1—1	Jaguaré, A. Rosa . . .	56	6
2—2	Iran, J. Morgado . . .	54	8
3—3	Kruppe, J. Mesquita . .	48	4
(5	Jemopotyr, J. Nascim. .	48	5
5 (6	Garibaldi, P. Vaz . . .	53	3

6º pareo — TIRAOTEU — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — Betting.

		Ks	Pts
1—1	Blue Star, J. Mesquita.	50	8
(2	Gravatá, F. Mendes .	52	6
2 (3	Guarani, H. Herrera . .	56	3
(4	Capuã, d. correr . .	49	7
3 (5	Astro, P. Vaz	50	6
(6	Bel Ideal, F. Cunha . .	54	4
4 (7	New Star, G. Costa . .	48	4

O primeiro pareo será corido ás 14.50 horas.

Apresentação problematica

Por se encontrar com uma das patas inflammadas, ainda não é certa a apresentação do cavallo Capuã, no premio em que está alistado.

Cuauhtemoc vae pular obstaculos

O platino Cuanhtemoc, que pertencia, até ha poucos dias, ao dr. Arthur Machado de Castro, e que foi adquirido pelo dr. Adhemar de Faria, foi transferido ante-hontem para o Club de Equitação, onde vae ser treinado para os concursos hippicos.

O TURF EM SÃO PAULO

O programma para a reunião de domingo

1º pareo — "Consolação" — 3:000$ e 600$000 — 1.000 metros.

1 Estro . . . . 53 kilos
" Estonio . . . . 51 "
2 Quimgombô . . . . 55 "
2 Bagdá . . . . 53 "
4) 4 Canopus . . . . 55 "
5 Garda . . . . 55 "

2º pareo — "Experiencia" — 3:000$ e 600$000 — 1.650 metros.

1 Embaixatriz . . . . 54 kilos
2) 2 Comedie . . . . 53 "
3 Veterano . . . . 50 "
3) 4 Germania III . . . . 49 "
5 Malamocco . . . . 51 "
4) 6 Valparaiso . . . . 56 "
7 Tropeiro . . . . 56 "

3º pareo — "Extra" — 3:000$, 600$ e 300$000 — 1.450 metros.

1) 1 Rugol . . . . 54 kilos
" Garça . . . . 52 "
2 Galrino . . . . 56 "
2) 3 Invejoso . . . . 54 "
" Golden . . . . 53 "
4 Xaquema . . . . 51 "
3) 5 Ducca . . . . 54 "
6 Hepacaré . . . . 53 "
7 Bagualito . . . . 52 "
4) 8 Ampolla . . . . 56 "
9 Corsican . . . . 48 "
10 Yapon . . . . 49 "
11 Helvetia III . . . . 53 "

4º pareo — "Supplementar"—3:000$ e 600$000 — 1.650 metros.

1 Contratempo . . . . 52 kilos
" Legislador . . . . 55 "
2 Barraka . . . . 55 "
" Eros . . . . 52 "
3) 3 Miss Primrose . . . . 55 "
4 Favella II . . . . 50 "
4) 5 Andes . . . . 55 "
6 Homeland . . . . 54 "
7 Whitford . . . . 55 "

5º pareo — "Mixto" — 3:000$ e 600$ — 1.500 metros.

1 Malik . . . . 54 kilos
2 Orca . . . . 56 "
3) 3 Loira . . . . 55 "
4 Meu Bem . . . . 49 "
4) 5 Baby IV . . . . 54 "
6 Visconde . . . . 54 "

6º pareo — "Internacional"—3:500$ e 700$ — 1.650 metros.

1 Dog of War . . . . 56 kilos
2) 2 Xeremias . . . . 51 "
3 Westchester . . . . 52 "
3) 4 Gris Gris . . . . 56 "
5 Xylopia . . . . 56 "
4) 6 Cambará . . . . 53 "
7 Taborda . . . . 50 "

7º pareo — "Emulação" — 4:000$ e 800$000 — 1.800 metros.

1 Colt . . . . 54 kilos
2 Ypiranga . . . . 52 "
3 Concordia . . . . 52 "
4 Hermes . . . . 55 "

8º pareo — G. P. "Protectora do Turf" — 10:000$, 2:000$ e 500$000 — 2.400 metros.

1 Algarve . . . . 58 kilos
2) 2 Kobelik . . . . 54 "
3 Galgo . . . . 47 "
3) 4 Zeugma . . . . 48 "
5 Haya . . . . 51 "
4) 6 Kosmos . . . . 54 "
" Lohengrin . . . . 49 "
7 Capucino . . . . 47 "

9º pareo — "Excelsior" — 3:500$ e 700$000 — 1.650 metros.

1 Laguna . . . . 53 kilos
2 Ygerne . . . . 54 "
3) 3 Predilecto . . . . 50 "
4 Valois . . . . 52 "
4) 5 Aisono . . . . 53 "
6 Arauto III . . . . 55 "

NOTA: — O primeiro pareo será realizado ás 13,45 horas.

Um chronista argentino no Rio

Encontra-se nesta cidade, procedente da Republica Argentina, o sr. Alfredo Ginepro, conhecido chronista de turf de Buenos Aires, onde presta seus serviços aos jornaes "El Dia" e "La Argentina".

Alfredo Ginepro, com quem mantivemos animada palestra na séde do Jockey Club, aqui está a passeio e, segundo nos disse, assistirá á reunião de domingo no Hippodromo Brasileiro.

A sua demora no Rio de Janeiro será de algumas semanas.

Torneio Initium da Segunda Divisão

AS PRELIMINARES — HORARIOS — JUIZES

Com a presença dos representantes dos clubs interessados, effectuou-se, hontem, á tarde, na séde da A. M. E. A., o sorteio das provas dos clubs que concorrem ao Torneio Initium da 2ª Divisão:

1º jogo — A's 13 horas — Brasil Suburbano x Ideal. Juiz: Osmar Monteiro de Barros.

2º jogo — A's 13,25 horas — Cordovil x Argentino. Juiz: Carlos Rodrigues Imbassahy.

3º jogo — A's 13,50 horas — America Suburbano x Municipal. Juiz: Jacyntho Macario e Firmino dos Santos.

4º jogo — A's 14,15 horas — Anchieta x União. Juiz: Augusto Rangel.

5º jogo — A's 14,40 horas — Vencedor do 1º jogo x Penha. Juiz: Alberto dos Santos.

6º jogo — A's 15,05 horas — Vencedor do 2º jogo x Jardim. Juiz: Augusto Pinto Paredes.

7º jogo — A's 15,30 horas — Vencedor do 3º x Vencedor do 5º jogo. Juiz: Julio Gonzalez Fernandez.

8º jogo — A's 15,55 horas — Vencedor do 6º x Vencedor do 4º jogo. Juiz: Antonio Moreira.

9º jogo — A's 16,30 horas — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º jogo. Juiz: será escolhido na occasião.

COMMISSÃO DIRECTORA DO TORNEIO INITIUM

Realizando-se no dia 15 do corrente o Torneio Initium de Football da 2ª Divisão, a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos communica que é esta a commissão nomeada para dirigir o referido torneio: director geral — Ariston Salustiano de Souza; director de juizes — Octavio Pacheco. Funcção: providenciar sobre a entrada em campo dos juizes escalados e substituição dos que se acharem impedidos; directores de clubs — Antenor Ferreira e Alfredo José Alves. Funcção: providenciar para que os clubs concurrentes estejam em campo á hora determinada para inicio de suas partidas; director de summulas — Julio Gonzalez Fernandez. Funcção: verificar e fiscalizar se as summulas das diversas partidas foram legalmente preenchidas com todos os dados exigidos.

A VICTORIA DE RUBENS SOARES

Como previamos Rubens Soares conquistou ante-hontem mais um lindo e expressivo triumpho. A maneira porque abateu Virgolino foi a mais nitida possivel. Surprehendendo a quantos o têm visto combater Rubens vêm, nessa luta, uma exhuberante e medida demonstração de confiança em si. Nunca o viramos assim. A não ser no primeiro round em que se viu attingido por um soco no queixo que o fez pôr o joelho em terra, elle impoz-se em todo o combate. Facilitado, aliás, em sua tarefa pelo proprio Virgolino que erroneamente não evitou o combate a distancia, o "Moreno" mostrou-se de uma combatividade digna de nota, mórmente se nos lembrarmos que não é propriamente esse o seu feitio. A tactica do contra golpe sempre foi-lhe a favorita. A offensiva é coisa nova nelle. Ademais muito bem orientado apercebeu-se da debilidade em que se achava Virgolino pelo excesso de treino a que teve de entregar-se para subir ao ring com 71k,950 e procurou com golpes curtos e rapidos á cara e ao corpo quebrar-lhe o controle. Além disso intercalando fugas que obrigavam Virgolino a perseguir-lhe esgotando seu folego, com rapidas accommettidas que o desnorteavam, foi pouco a pouco extinguindo-lhe as ultimas energias até tel-o inteiramente a sua mercê como succedeu nos dois ultimos rounds em que sangrava abundantemente e chegou a soffrer ligeiro knock-down.

Apesar, disso, malgrado essa debilidade — que depois realmente confessou — Virgolino foi o mesmo pugilista intrepido, resistente e ardoroso de sempre. Em nenhum momento demonstrou abatimento ou desanimo e enfrentou todas as occasiões com o mesmo valor stoico que lhe grangeou tão grande popularidade.

O reapparecimento de Gabardo

Já completamente restabelecido da enfermidade que o reteve afastado do quadro, reapparecerá, domingo, contra o Santos, o atacante palestrino Gabardo, um dos melhores elementos do Palestra. Com a reinclusão do conhecido meia direita, a linha de avante do campeão actuará, em Villa Belmiro, assim constituida: Alvaro, Gabardo, Romeu, Carnieri e Imparato.

Gabardo, o "crack" palestrino que reapparecerá contra o Santos

O C. A. da Liga Carioca esteve reunido

Reuniu-se, hontem, ás 17 horas, na séde da Liga Carioca de Football, sob a presidencia do dr. Arnaldo Guinle, o Conselho Administrativo da entidade para tratar de assumptos relativos ao actual movimento sportivo.

A reunião, como todas as anteriores, foi secreta, e durante o seu transcurso os paredros ali reunidos aguardavam a todo momento a resposta da C. B. D. mas, até o encerramento da sessão a mesma não chegou.

Apesar de não ter sido fornecido nota aos representantes da imprensa dos assumptos tratados na reunião, viemos a saber que a lei de transferencia ainda foi objecto de discussão e bem assim o registro de jogadores, que soffreu uma dilação até o dia 30 do corrente, para que os clubs não viessem a soffrer em seus interesses.

A's 18,30 horas foi encerrada a sessão, ficando marcada uma outra para a proxima semana.

Sports Suburbanos

Pequenas entidades — Clubs avulsos

O Torneio Extra da Sub-Liga — Os jogos de domingo

Para o proseguimento do seu Torneio Extra, a Sub-Liga fará realizar, domingo, os jogos seguintes:

Japoema F. C. x S. C. Cachamby — Campo: C. A. Central, rua Adriano, 107, Todos os Santos.

Juiz — Rubens Portocarrero.

Chronometrista — Manoel Costa.

S. Paulo F. C. x C. Carioca

Juiz: Guilherme Gomes.

Chronometrista — Guido Mazzini.

Campo — Del Castilho F. C., Av. Suburbana.

Aracajú F. C. x S. C. Carioca (desempate).

Campo — G. E. Edison.

Juiz — Altino Rosas.

Chronometrista — Edmundo Martins Gomes.

Não será mais permittida a disputa de jogos preliminares

Estando o director geral do Torneio, empenhado em reprimir o mais possivel a perturbação da ordem durante a disputa destes jogos, ficou resolvido que não haverá mais jogos de segundos teams, como preliminares.

Preços das entradas nos campos

A partir do proximo domingo será cobrado o preço unico de 2$200 para as entradas nos jogos deste Torneio.

AVISOS

Pharol F. C.

A directoria do Pharol F. C. avisa, por nosso intermedio, aos coirmãos, que aceita convites para jogos amistosos e festivaes, devendo a correspondencia ser enviada para a rua Julio Castilho, 99.

S. C. Neide

A directoria do S. C. Neide deseja saber se o Independente do Poveiro pode excursionar a Anchieta, no dia 13 de maio proximo.

S. C. Monte Alverne

O sr. Antonio de Oliveira, thesoureiro do S. C. Monte Alverne, por nosso intermedio, avisa aos associados que foi designado cobrador do club o sr. Orlando de Souza.

Excursões

A ida de Washington Villa á Ilha de Paquetá

O Washington Villa F. C., o valoroso gremio de Marechal Hermes, recebeu um convite do sr. Durval Barbosa, para fazer uma excursão á Ilha de Paquetá, em maio proximo, afim de se encontrar numa partida amistosa com o Tupy F. C.

JOGOS REALIZADOS

S. C. Flecheiras x John & C.

Na prova de honra do festival do John & C., realizada no campo deste, no Realengo, o S. C. Flecheiras venceu o club promotor por 2 x 1.

Foram autores dos pontos Leonidio e Norberto.

S. C. Planeta x Cachoeira F. C.

Após um encontro renhido e bem disputado, o S. C. Planeta logrou vencer o Cachoeira F. C. por 3 x 4 nos primeiros quadros e 5 x 2, nos segundos quadros.

Club Sportivo Fluminense, 2 x Villa Rosaly F. C., 1

Realizou-se, domingo, no campo do segundo, o jogo acima, que era esperado com ansiedade pela torcida dos dois gremios, por isso que, além de serem sérios e antigos rivaes, são possuidores de possantes esquadras.

O jogo, não fôra a actuação do juiz, que prejudicou o Fluminense consideravelmente, seria um dos mais bellos até hoje disputados pelos dois gremios, pois, até faltarem 15 minutos para o termino do tempo, quando o Fluminense se retirou do campo, o jogo foi lindamente disputado.

O Fluminense retirou-se de campo debaixo dos applausos da torcida local.

Itaquicê x Guaranhum S. C.

O esperado encontro entre os quadros acima, effectuado no campo do segundo, terminou após um jogo movimentado, num empate de 5x3.

O quadro do Guaranhum apresentou a seguinte organização:

Waldemar; Quidinho e Jair; Macario, China e Durval; Benedicto, Barriga, Milton, Hermes e Vavá.

Foram autores dos pontos: Vavá 1 e Milton 2.

COMBINADO S. FRANCIRSCO XAVIER x ANIL F. C.

Em disputa de uma das provas do festival do Ypiranga F. C., o Combinado S. Francisco Xavier venceu por 1x0, abatendo o forte conjunto do Anil F. C.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Manoel — Vasco e Cicero —Galdencio, Palito e C. Leite — Euberto, Gualter, Carioca, Horacio e Feitosa.

Foi autor do ponto o player Horacio.

INDEPENDENTES DO CONSELHEIRO x S. C. DEL MARE

A partida Independentes do Conselheiro x S. C. Del Mare não terminou em virtude do segundo não se conformar com certos factos verificados durante o encontro.

Retirou-se de campo quando faltavam 20 minutos para o seu termino. Estava, então, vencendo por 4x0 o Independentes do Conselheiro.

S. C. DIANA x S. C. GARNIER

Defrontaram-se em renhida peleja as adestradas equipes dos clubs acima, saindo vencedor o forte conjunto do S. C. Diana, pela contagem de 4x1.

Nos segunlos quadros venceu tambem o S. C. Diana, pela contagem de 2x1. Pontos do 2º team: Badolha 2 e do 1º team: Miro 3 e Calor 1.

Eis o quadro do S. C. Diana:

1º team:

Caroço — Candido e Antonio — Suissa, Rubem e Cabelleira — Calor, Julio, Miro, Mario e Bebeca.

2º team:

Adolpho — Marujo e Roberto — Nelson (wilson), Miro II e Antenor — Julinho, Hugo, Badolha, Orlando e Milton.

CASTELLO BRANCO F. C. x JOSE' CLEMENTE F. C.

Em jogo amistoso encontraram-se as equipes do Castello Branco F. C. e do José Clemente F. C.

Venceu o primeiro nos 1º e 2º quadros,pela contagem de 4x2 e 2x1, respectivamente

Conquistaram os pontos os seguintes players: Mestre 2, Alberto 1 e Oliva 1.

O team estava assim constituido: Hildebrando — Paixão e Faria— Jayme, Oliva (cap.) e Waldemar— Alberto, Rendonho, Octavio, Mestre e Sá.

DIVERSAS NOTICIAS

NA AMEA

O Sportivo Campo Grande e o S. C. Enigma, que abandonaram as fileiras da Liga Metropolitana, foram bater ás portas da Sub-Liga, com a esperança de nella ingressarem. Mas resulta que não ha vaga e, caso se filiassem, somente poderiam disputar o seu campeonato em 1935, o que certamente viria contribuir para o desapparecimento de ambos.

Um unico recurso existe agora para o Campo Grande e o Enigma e será o de solicitarem filiação á Amea, que suspendeu, tambem, joia até o dia 30 do corrente,o para os novos clubs que desejarem filiar-se.

E' possivel que seja melhor succedido.

NA LIGA METROPOLITANA

Os novos dirigentes

Em assembléa geral, ha pouco realizada, foram eleitos para os cargos de secretario geral e 1º secretario, respectivamente, os srs. Savio Maggioli e Alvaro Bezerra, aquelle representante do Fundição Nacional e este do Sportivo Campo Grande.

PARA A FILIAÇÃO DE NOVOS CLUBS

Até o dia 30 do corrente mez estará suspensa a joia de filiação para admissão de novos clubs.

O MAUÁ' F. C. EM ACTIVIDADE

Será destacada, por certo, a figura do veterano gremio alvi-verde no campeonato deste anno, pois a sua commissão de sports está constituida de elementos de acção dispostos a conseguirem para as suas cores os mais brilhantes feitos. De antemão soubemos que a directoria do Mauá já resolveu solicitar inscripção no campeonato e torneio de segundos quadros e dar inicio aos treinos de conjunto, de molde a apresentar dois quadros capazes das mais brilhantes conquistas.

NA LIGA CARIOCA DE PING-PONG

Os novos filiados

Acabam de solicitar filiação á dirigente do Ping-Pong em nossa cidade os clubs: Associação Portugueza, Centro Gallego e Grupo dos Incorrigiveis. Os dois primeiros gremios veteranos no sport e o ultimo novel club da rua Lavradio, que promette integrar as suas duplas de verdadeiros "cracks".

MEDALHAS DE OURO PARA OS VENCEDORES

A's duplas campeãs de todas as categorias, a Liga Carioca de Ping-Pong conferir medalhas de ouro.

AS INSCRIPÇÕES DAS DUPLAS

O Departamento Technico da Liga Carioca de Ping-Pong, em sua reunião de 3 do corrente, classificou as inscripções das seguintes duplas:

Primeira categoria: Melchiades Lucio da Fonseca e Dagoberto Midosi — Hernani Mello e José Lopes Rodrigues — Octavio Gonzalez e José Val Passos, pelo Mauá F. Club — Horacio Medeiros e Candido Costa, pelo S. C. Agryppus.

Segunda categoria: Renato de Magalhães Castro e Emiliano da Costa Peixoto, pelo S. C. Agryppus — Edgard Silva e João Gomes, pelo Mauá F. C.

Terceira categoria: pelo Mauá F. C.: Salvador Claravolo e Emilio Costa; pelo S. C. Agryppus: Manoel Queiroz e Joaquim Alves Martins — Othon Amaral Diniz e Euir Azevedo Carvalho — Jesuino Samarão Ribeiro e Aledio da Paz Marques —Claudino Sepulvedra e Bernardino Silva Lancetta.

NA LIGA SPORTIVA ATHLETICA LEOPOLDINENSE

Jogos annullados

O Conselho de Fundadores da Liga Sportiva Leopoldinense confirmou a resolução do Departamento Technico, que mandou annullar as partidas de 1os. quadros Cordovil x Rio de Janeiro, Penha Circular x Belisario Penna e Ideal x Magé, e a dos segundos quadros Penha Circular x Ideal.

Exclusão no quadro de juizes

Foi excluido do quadro de juizes da Liga, o sr. Julio Gonzalez Fernandez, presidente do Cordovil e membro do Conselho de Fundadores, em virtude de irregularidades commettidas no encontro Penha Circular x Belisario Penna.

Suspensão de jogadores

A directoria da L. S. A. L. suspendeu por 45 dias o player Jorge Couto, do Rio de Janeiro, e por 6 mezes, o sr. Alfredo Murani, do Alliados do Ideal, por ter ficado apurado a sua culpabilidade nas occurrencias desagradaveis occorridas no jogo Ideal x Magé.

NOS CLUBS AVULSOS

Um novo club

Os empregados da Manufactura de Fumos e Cigarros Flor das Selvas, acabam de fundar um gremio destinado á pratica do "association", o qual recebeu a denominação de Flor das Selvas F. C.

O novo club já está em negociações para a realização de varios jogos, pois possue uma esquadra valorosa.

A creação da secção sportiva do Bloco S. C. Fale Quem Quizer

No Bloco Sportivo Carnavalesco Fale Quem Quizer, foi fundada uma secção sportiva, que se destina a pratica de football, basket-ball, tennis e outras especies de sports.

Para maior incremento da secção, a direcção sportiva faz sciente aos clubs sportivos que aceita convites para jogos amistosos e festivaes, cuja correspondencia deverá ser dirigida á séde, á rua Aristides Lobo, 237.

Exclusão no Aymoré F. C.

Tendo jogado contra o seu proprio club, foram excluidos do quadro social do Aymoré F. C., os srs. Sebastião Soares e Antonio Leite.

Amnistia no Onze Veteranos F. C.

A directoria do Onze Veteranos F. Club resolveu amnistiar todos os associados que se acham em atrazo de mensalidade.

Os socios alcançados por esta medida, deverão pagar o mez corrente.

Novamente no Cavô F. C.

Acaba de ingressar novamente nas fileiras do Cavô F. C., o excellente médio esquerdo Cabelleira.

Perda de mandato no Aymoré F. C.

Por ter faltado a varias reuniões, consecutivas, foi destituido do cargo que occupava, na Junta Governativa do Aymoré F. C., o sr. Armando Dezemone.

Informações dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

BANQUETE DE 750 TALHERES

PORTO ALEGRE, abril (Do correspondente) — Realizou-se, nesta capital, um banquete de 750 talheres, offerecido pelos ferroviarios ao director geral da Viação Ferrea, engenheiro Fernando de Abreu Pereira, em signal de agradecimento pelos serviços prestados á classe.

NOVO EDIFICIO PARA A ESCOLA NORMAL

PORTO ALEGRE, abril (Do correspondente) — Commemorando o centenario farroupilha, o governo do Estado construirá um edificio para a Escola Normal, com capacidade para dois mil alumnos.

SYNDICATO DOS XARQUEADORES

PORTO ALEGRE, abril (Do correspondente) — Foram convocados novamente os associados do Syndicato dos Xarqueadores do Rio Grande do Sul, afim de se reunirem em Santa Maria, no proximo dia 14 do corrente. Nessa reunião promover-se-á a mudança da denominação daquelle nucleo syndical para Consorcio Profissional Cooperativo dos Xarqueadores do Rio Grande do Sul, tratando-se tambem de modificar os respectivos estatutos, na parte em que devem ser postos de accordo com o decreto de 20 de dezembro de 1933, e ainda de dar organização definitiva e installar o departamento commercial fundado pela assembléa de 3 deste mez em Porto Alegre.

PELOTAS

O orçamento municipal

PELOTAS, abril (Do correspondente) — O chefe da contabilidade da Prefeitura desta cidade viaja, hoje, para Porto Alegre, levando o novo orçamento para a approvação do Departamento Municipal.

SÃO LEOPOLDO

Exposição

S. LEOPOLDO, abril (Do correspondente) — Continúa intenso o trabalho de propaganda do grande certamen a inaugurar-se no proximo dia 1º de maio, nessa villa.

De todos os recantos da região serrana chegam pedidos de inscripções, o que é indubitavelmente um seguro indicio do colossal exito que irá obter essa memoravel parada do trabalho.

BAGÉ'

Um theatro com dois mil logares

BAGÉ', abril (Do correspondente) — Dentro de alguns dias far-se-á, aqui, a concurrencia para a construcção do theatro de dois mil logares que será levantado nesta cidade. A nova casa de diversões ficará em condições de receber qualquer genero theatral e será arrendada á empresa Charles Sturgis, antiga conhecedora do negocio, que pretende dotar o seu novo ...utro theatral com magnifico mobiliario, vistoso saguão, dupla installação de apparelho Movietone e varias outras adaptações que proporcionem o maximo conforto ao povo e ás companhias que ali forem trabalhar.

MINAS GERAES

POMBA

O incendio da ponte

POMBA, abril (Do correspondente) — O vespertino carioca "A Noite", em seu numero de 2 do corrente, estampou o seguinte telegramma:

"Pomba (Minas), 1 (Serviço especial d'"A Noite") — Mãos criminosas incendiaram, pela madrugada de hoje, a ponte do rio Pomba, na entrada desta cidade. Nenhuma providencia, quando telegrapho, havia ainda sido tomada pelas autoridades.

A referida ponte, localizada na estrada de automovel Rio Branco-Juiz de Fóra, que faz a ligação da Zona da Matta ao Rio de Janeiro e S. Paulo, está com o transito interrompido."

Não podemos crer que um pombense, amigo de sua terra, commettesse a leviandade indesculpavel de transmittir um telegramma tão tendencioso á redacção daquelle orgão carioca. Deve ter sido algum reporter ambulante o autor de tão desastrada peça, pois evidentemente aquelle despacho só poderia ser redigido por alguem que desconheça o nosso meio e as circumstancias determinantes do lamentavel acontecimento de domingo. O que queremos, porém, tornar claro é o protesto que fazemos contra os dizeres do citado telegramma, certos de que pombense nenhum deve, a bem da verdade, silenciar deante dessa interpretação infeliz e errada do incendio da ponte. Se procede esse modo de encarar o facto, estamos desmoralizados como povo culto e policiado, pois a noticia em questão, desacompanhada do sequito indispensavel de circumstancias que lhe são inherentes, parece referir-se a um estado, inteiramente imaginario, de insegurança da propriedade, como se no Pomba, a estas horas, estivessemos guardando do fogo duma horda de incendiarios as nossas propriedades e as nossas vidas. O despacho, que o pressuroso reporter enviou ao seu jornal, é, portanto, dum ridiculo irresistivel e dum simplismo extremo, que oscilla entre a ignorancia dos factos ou a má fé mais odiosa.

Fica, pois, lavrado o protesto que em nome da nossa cultura e civilização, erguemos bem alto, para que não se pense que, nem com a desajuda dos governos, deixamos de ser um povo de consciencia amadurecida pela cultura de seus filhos e pela civilização de seus costumes.

ITUETA

Instituto Mineiro do Café

ITUETA, abril (Do correspondente) — Com o fito de extinguir o mal entendido reinante na classe lavradora, originado com o decreto do novo interventor sobre a mudança de direcção no Instituto Mineiro do Café, a directoria do Centro de Lavradores, da qual é presidente o sr. Osorio Barbosa de Castro, fez espalhar significativos boletins, patenteando não haver sido extincto o Instituto, mas, sim, uma generosa acção do governo mineiro no sentido de fazer com que o Instituto possa, merecendo melhor a confiança de todos, attender com precisão as aspirações do povo.

MUZAMBINHO

Banco Commercio e Industria

MUZAMBINHO, abril (Do correspondente) — Acaba de ser installada, nesta cidade, mais uma agencia do Banco Commercio e Industria de Alfena, que tem a sua séde na vizinha e prospera cidade de Alfenas.

Gymnasio do Estado

MUZAMBINHO, abril (Do correspondente) — Com grande frequencia, reiniciaram-se as aulas do Gymnasio Mineiro desta cidade, equiparado e mantido pelo Estado.

BAHIA

A situação economica do Estado

S. SALVADOR, abril (Da succursal) — A situação economica da Bahia, neste anno, é muito apreciavel em todos os ramos de sua actividade. Na agricultura, a producção é muito boa, não só o cacáo, a principal lavoura do Estado, como o fumo, café, mamona, cereaes, etc. Na pecuaria, grande é o desenvolvimento, salientando-se a formidavel exportação de couros e pelles. A industria, melhorando-se e augmentando-se umas, e creando-se outras. Na mineração, só a extracção dos carbonatos, diamantes, amethistas, esmeraldas, saphyras, turmalinas, crystaes, têm tido grande augmento, como tambem a mineração do ouro, que, diariamente, chega á capital regulares quantidades, quer das minas de Cincorá, como de Djalma Dutra, Itapicurú, S. Ignacia, Minas do Rio de Contas e de outros pontos. Tambem de xisto betuminoso vão ser exportadas 2.000 toneladas. O petroleo já se acha prompto para as pesquisas com optimo resultado."

Relatorio do Instituto de Cacáo

S. SALVADOR, abril (Da succursal) — A "A Tarde", com o titulo "O relatorio do Instituto de Cacáo", diz:

"Com a publicação que amanhã iniciamos, do relatorio do Instituto do Cacáo, offerecemos ao grande publico um documento interessantissimo em que estão resumidas as actividades desse instituto de credito agricola no anno ha pouco findo. A obra consideravel, em parte já executada pelo instituto, aqui e no sul do Estado, abrangendo a protecção á lavoura do cacáo, nos seus principaes aspectos, ahi transparece na linguagem expressiva dos algarismos. Por isso, a sua leitura se recommenda, visto como, despido de artificios, o relatorio expõe factos que devem ser conhecidos de todos, pois a todos interessa a sorte da nossa principal riqueza. A gravura acima reproduz o desenho do novo armazem de Ilhéos, que, com o da Bahia, são duas construcções imponentes."

Movimento da Bolsa

S. SALVADOR, abril (Da succursal) — Continúa intenso o movimento na Bolsa de Mercadorias, verificando-se uma alta sensivel nas cotações de todos os productos. O fumo de procedencia de Nazareth foi cotado a 23$ por 15 kilos, de Feira de Sant'Anna por 20$, das zonas da Estrada de Ferro Bahia-Joazeiro a 19$, e de outras zonas, a 17$, estando o mercado firme. O algodão, typo 5, fibra média, 41$ por 15 kilos; fibras curtas, 38$. Café, typo 2, 92$; typo 3, 91$; typo 4, 87$; typo 5, 86$: mercado firme. O cacáo superior, 16$500; bom, réis 16$200; regular, 15$700; mercado estavel.

O trabalho da Bolsa de Mercadorias tem sido notavel, fornecendo gratis dados estatisticos, relatorios, folhetos de propaganda da Bahia, etc., a todos aquelles que de qualquer ponto do Brasil ou do exterior solicitarem, mediante simples pedido.

Agitação regionalista

S. SALVADOR, abril (Da succursal) — O "Diario da Bahia" publicou a seguinte nota:

"Os moços autonomistas, que, paradoxalmente, se acham sob a tutela dos velhos regionalistas, como verdadeiros automatos, parece que não estão muito satisfeitos. As reuniões tornaram-se menos repetidas. As adhesões não passaram de uma meia duzia, aliás inexpressivas. A classe academica, por ter affazeres de maior monta e comprehender o alcance do "enthusiasmo" dos "politicoides", que deviam ser mais estudiosos, não se manifestou. O movimento que viria revolucionar as Faculdades, depôr o interventor e outras coisas "do outro mundo", não ultrapassou as fronteiras de alguns quartos de "republicas" e se limitou sómente á idéa dos que assignaram o triste manifesto. Dizemos bem "dos que assignaram", porém, quanto á "idéa", não temos muito certeza se, de facto, nasceu do cerebro de algum moço que tenha amor aos livros. O que sabemos é que os autoregionalistas-automatos compraram para todos os effeitos um bonde."

Os cafés finos

S. SALVADOR, abril (Da succursal) — No intuito de estimular a producção de cafés finos, na Bahia, o interventor federal acaba de decretar que todos os cafés finos, produzidos de accordo com a technica do Departamento do Café, terão uma bonificação de 30 °|° nos direitos de exportação, e ainda uma bonificação de 20 °|° nos transportes nas empresas ferroviarias, maritimas e fluviaes de propriedade do Estado.

Safra de cacáo

S. SALVADOR, abril (Da succursal) — A proxima safra do cacáo, cujo temporão principia em maio, está correndo muito favoravel, principalmente para as plantações novas, o que faz prever seja ella muito maior do que a safra agora finda.

CEARA'

Ameaça de grève dos ferroviarios

FORTALEZA, abril (Do correspondente) — Os circulos ferroviarios estão agitadissimos, dirigindo appellos para o Rio em prol do augmento de vencimentos, promettido pelo Governo Provisorio.

Já foram realizadas varias sessões e "meetings" de operarios e escripturarios, falando-se, abertamente em grève, no caso de que não venha o augmento.

RIO GRANDE DO NORTE

CULTURA DO AMENDOIM

NATAL, abril (Do correspondente) — O governo do Estado do Rio Grande do Norte está incentivando o desenvolvimento da cultura do amendoim, no territorio potyguar. Para isto mandou adquirir em São Paulo 200 kilos de sementes seleccionadas, para plantio no municipio de Antenor Navarro e distribuição entre os lavradores.

A variedade escolhida foi a do typo "Nhambiquara", que se póde encontrar no Instituto Agronomico de Campinas ou na Estação Experimental de Piracicaba.

A municipalidade de Antenor Navarro promptificou-se a custear as despesas de acquisição e transportes das referidas sementes, que se destinam tambem ao desenvolvimento duma lavoura, cuja producção terá o necessario consumo pela fabrica de oleos, montada recentemente.

PARA'

PARA OS SERVIÇOS DE ALGODÃO

BELEM, abril (Do correspondente) — A Interventoria Federal obteve isenção de direitos para uma partida de machinas que se encontra na Alfandega, destinada á Directoria de Agricultura, para maior efficiencia nos serviços de beneficiamento do algodão.

O governo do Estado tambem acaba de importar 100 kilos de quinino, destinado á Saude Publica.

MARANHÃO

AS ENCHENTES

S. LUIZ, abril (Do correspondente) — No povoado Cachoeira, municipio de Morros, acabam de ser tomadas as ultimas casas situadas á margem do rio.

As principaes familias abrigam-se em pequenas casinhas.

As roças de mandioca estão completamente innundadas, transformando todas as esperanças de fartura numa triste previsão de horrivel fome.

CAXIAS

Melhoramentos

CAXIAS, abril (Do correspondente) — Apesar da crise que ainda perdura neste municipio, a Prefeitura, abrindo um pequeno credito e o applicando com efficiencia, vem desenvolvendo o seu plano de urbanização e saneamento. Muito tem concorrido para este exito que subiu ás melhores expectativas, o auxilio do commercio e população em geral que de maneira sobremodo elogiavel prestou assignalados serviços á actual administração.

SERGIPE

INSTITUTO DO ASSUCAR

ARACAJU', abril (Do correspondente) — O sr. Theodoreto Nascimento, representante dos usineiros deste Estado, junto ao Instituto do Assucar e do Alcool, acaba de solicitar exoneração desse mandato.

O seu requerimento subiu ao interventor, parecendo que será deferido.

VIDA DOS CAMPOS

TENIA CANINA

Esta tenia habita o intestino delgado dos cães, sendo encontrada com extraordinaria frequencia nesses animaes no paiz.

Nos casos de verminoses que têm estado aos nossos cuidados clinicos, nesta capital e em Campos, Estado do Rio, tivemos verificado grande percentagem de dipylidium caninum.

Dahi a importancia do assumpto que nos occupa.

Esta tenia ataca tambem o gato, porém com menos frequencia do que o cão.

O homem é raramente atacado, segundo o dr. James Low. Não obstante a grande percentagem de casos em cães verificada no paiz, não tivemos ainda conhecimento de um só caso no homem.

Esta tenia mede de 10 a 40 cms. de comprimento, por 3 mm. de largura nos segmentos de maior dimensão.

A cabeça é alongada e termina em um proboscide com a forma de cap-

Tenia cucumerina (Dipylidium caninum)

sula e armado com 4 carreiras de ganchos pequenos e recurvados, semelhantes aos espinhos da rosa.

Quando retrahido o proboscide some-se em uma cavidade mediana contornada por quatro ventosas.

Os primeiros segmentos são muito pequenos, curtos e quasi redondos ao passo que os ultimos são muito maiores, têm a forma elliptica semelhantes a semente de melão e medem de 8 a 10 mm. de comprimento e 3 mm. de largura. Estes segmentos são avermelhados [illegible] devido á cor dos ovos e destacam-se com muita facilidade.

Os orgãos genitaes são duplos e apresentam dois pequenos orificios um em cada extremidade lateral, direita e esquerda, mostrando ligeira elevação.

Os ovos são globulares e medem de 3 a 46 micromillimetros de diametro.

A fórma cystica da tenia canina habita o piolho (Trichodectes Satus) ou a pulga (Pulex Serraticeps) do cão, [illegible] desses parasitas segundo as conveniencias.

Os segmentos posteriores contêm numerosos ovos, que se destacam facilmente, sendo expellidos com as fezes dos cães que hospedam tenias. Dest'arte são disseminados por toda a parte onde o scolex se enkista nos piolhos e pulgas que possam estar em contacto.

Estes parasitas por sua vez atacam os cães mordendo-os e causando-lhes verdadeiro desconforto, o que os conduz a fazer constantes tentativas no sentido de livrar-se delles, engulindo-os e desenvolvendo-se assim o [illegible] em tenia nos seus intestinos.

A cystite foi encontrada no abdomen dilatado do piolho em 1869, por Melnikow e, mais recentemente nos corpos das pulgas por Grassi.

Esmagando-se o segmento da tenia canina, diz o dr. James Low [illegible]

Dahi a justificativa do grande predominio da tenia canina em nossos cães, principalmente nos que são mal cuidados, e, consequentemente, atacados de piolhos e pulgas.

O tratamento curativo, como o preventivo, consiste no uso de vermifugos para expellir a tenia e o de preparados que destruam os piolhos e as pulgas que são vehiculos e hospedes da pelle do cão.

[illegible]

Pelo dr. Epaminondas de Souza.

ACTIVIDADES ESCOLARES

A PROXIMA REUNIÃO DO CONSELHO UNIVERSITARIO

O professor Candido de Oliveira Filho, reitor da Universidade, convocou o Conselho Universitario para uma reunião a ser realizada no dia 16, ás 9 horas.

Serão tratados varios assumptos constantes da pauta, dentre os quaes se destacam a discriminação do orçamento da Reitoria e dos institutos universitarios, estado da formação do patrimonio da Universidade e verba de representação do reitor.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO INSTITUTO HAHNEMANNIANO

Desde dois de abril estão funccionando normalmente as aulas do Curso Pre-Medico desta Escola.

Para mais informações queiram se dirigir á Secretaria daquella Escola.

UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Estando marcada para 14 a sessão do Conselho Universitario, a Reitoria pede que tornemos publico estarem os conselheiros convocados para a citada reunião, que terá logar no salão nobre da Universidade.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA

Serão iniciadas hoje, ás 16 horas, as aulas desta Faculdade, devendo comparecer todos os alumnos das series que irão funccionar.

Os alumnos da segunda série deverão comparecer á Secretaria, afim de ajustar seus papeis.

Escola Militar

Deverão comparecer á secretaria da Escola Militar, hoje, ás 8,30 horas, afim de serem submettidos á inspecção de saude, para matricula, os seguintes candidatos: José Pontes, Alexandre Apolo de Paula Lima, Alberto Assumpção Cardoso, Demosthenes Ribeiro dos Santos, Cesar Araujo Costa, Victor Moreira Maia, Nimrod Jansen Pereira, Lucio B. Raymundo da Silva, Daniel Burgos de Oliveira, Renato Peixoto de Abreu, Floriano Faria Corrêa, Glaucio de Carvalho, Joel Miranda, Rubens de Menezes Padilha, José Barreto de Oliveira, Wilson Moneral, Paulo Teixeira da Silva, Oswaldo de Oliveira Senna, Gaspar Campos de Moraes e Ovidio Ferreira Candido.

ESCOLA NACIONAL DE CHIMICA

Estarão abertas na Escola Nacional de Chimica, de 16 a 28 do corrente, as inscripções para matricula nos diversos annos do curso.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º, Kaki.

Superior de dia — Capitão Mello Moraes. Official de dia no Q. G. — Capitão Mauricio. Medico de dia — Capitão Gouvêa. Medico de promptidão — 1º tenente P. Chaves. Pharmaceutico de dia — Civil Emmanuel. Dentista de dia — 2º tenente Gosling. Ronda — 2º B. I., aspirante Pedro da Silva; 3º B. I., 2º tenente J. Guimarães; 3º B. I., 2º tenente Jacarandá; R. C., aspirante Agrippino. Motocyclista de dia — Soldado Santos. Guarda da Policia Central — 2º tenente Silveira. Guarda da Moeda — 1º tenente Oliveira, do 4º B. I. Guarda do Thesouro — 2º tenente Orlando, do 4º B. I. Prado — Sargento Coutinho, do 2º B. I., e Claudino, do 3º B. I. Ronda especial — Sargentos Campos, do 4º B. I.; Irenio, do 6º B. I., e Carneiro, do R. C. Ronda de empregados — Abade, do 6º; S. Lopes, A. P. Vianna, C. S. A., e Villas Bôas, do 4º B. I. Auxiliar do official de dia no Q. G. — Aniceto, do 6º B. I. Musica de promptidão — a do 2º B. I. Dia — No 1º Batalhão, 1º tenente Dantas; no 2º, 1º tenente Fernando; no 3º, capitão Portocarrero; no 4º, capitão Aston; no 5º, capitão Guimarães; no 6º, capitão Jesuino; no R. C., 1º tenente Breciane; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Dorna. Promptidão — No 1º Batalhão, aspirante Quaresma; no 2º, 2º tenente Corinto; no 3º, 2º tenente Lirio; no 4º, 2º tenente Floriano; no 5º, 2º tenente França; no 6º, 2º tenente Justiniano; no R. C., 2º tenente Irineu.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 93 passagens, na importancia de 4:886$500. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação 4 passagens, na importancia de 208$600; M. da Guerra 20, na quantia de 936$300; M. da Marinha 6, no valor de 590$400; M. da Justiça 6, por 458$600; M. da Agricultura 2, na somma de 160$500; e M. do Trabalho 55, num total de réis 2:532$100.

PUBLICAÇÕES

"CORREIO DA LAVOURA" — Vimos de receber o numero especial com que o "Correio da Lavoura", que se publica em Nova Iguassú, Estado do Rio, commemorou o seu 18º anniversario.

Jornal independente, de magnifica feição material e variada e escolhida collaboração, o "Correio da Lavoura" é de propriedade do nosso collega de imprensa Silvino de Azevedo, que o dirige com a proficiencia e o brilho que todos lhe reconhecem e a quem felicitamos pela decorrencia de uma data que assignala mais uma victoria da sua intelligencia e do seu esforço.

"REIVINDICAÇÃO" — Sob a direcção do nosso collega Flavio Poppe, appareceu, nesta capital, no dia 10 do corrente, o primeiro numero do "Reivindicação", orgão, conforme se intitula, da Opposição do Syndicato Medico Brasileiro, e cuja finalidade "é a defesa do medico explorado".

Auguramos ao novel collega vida longa e proveitosa aos objectivos que determinaram o seu apparecimento.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

ONDA — 260 METROS

Das 6.30 ás 8.45 horas — Tres aulas de gymnastica, com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo prof. Silas Raeder.

Das 11 ás 13 hs. — Programma das donas de casa.

Das 15 ás 16 hs. — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 hs. — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 hs. — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 hs. — Discos populares.

Das 20 ás 20.15 hs. — Cirene Fagundes — Orchestra de dansas, de Napoleão Tavares.

Das 20.15 ás 20.30 hs. — Fernando de Castro Barbosa e Silva Mello.

Das 20.30 ás 21 hs. — Quartetto vocal brasileiro — Roberto Diaz — Orchestra de salão.

A's 21 hs. — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.15 hs. — João Petra de Barros.

Das 21.15 ás 21.30 hs. — Cirene Fagundes, Fernando de Castro Barbosa.

Das 21.30 ás 21.45 hs. — Quartetto vocal brasileiro Silva Mello.

Das 21.45 ás 22 hs. — Roberto Diaz e João Petra de Barros.

A's 22 hs. — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 23 hs. — Semana do radio, promovida pela Associação Brasileira de Educação, em collaboração com a Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

A's 23 hs. — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará como speaker Cezar Ladeira.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

PRC-6 — ONDA DE 310 METROS

Das 10 ás 12 hs. — Discos.

Das 13 ás 14 hs. — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 hs. — Discos seleccionados.

Das 18.45 ás 19 hs. — Quarto de hora da C. B. R.

Das 19 ás 20.30 hs. — Discos especiaes.

Das 20.30 ás 22 hs. — Programma "Horas do Outro Mundo".

Das 22 ás 23 hs. — Irradiação da Semana de Educação.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 hs. — Discos.

Das 18 ás 18.45 hs. — Discos seleccionados — Previsões do tempo.

Das 18.45 ás 19 hs. — Quarto de hora educativo da C. B. R.

Das 19 ás 19.10 hs. — Canções allemães, em discos.

Das 19.10 ás 19.20 hs. — Tangos, em discos.

Das 19.20 ás 19.30 hs — Canções francezas, em discos.

Das 19.30 ás 19.40 hs. — Musica de camera, em discos.

Das 19.40 ás 19.55 hs. — Aula de inglez, por Mister Tyler.

Das 19.55 ás 20 hs. — Concurso "Pelsan".

Das 20 ás 22 hs. — Transmissão do studio, do "Programma Lomounier", de Gastão Lamounier, tomando parte os artistas: Nair Castro Leal, Alice Vieira, Carmen Almeida, Sylvio Vieira, Walter Brasil, Francisco Favale, Léo Vilar, João Guimarães, Pedro Cabral, Luiz Bittencourt, e grande orchestra.

Das 22 horas em deante — Transmissão do programma da "Semana do radio", da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

ESTAÇÃO ONDAS CURTAS "PHOHI"

COMPRIMENTO DA ONDA 25.57 METROS

A's 10.30 hs. — Abertura e Hymno Nacional Hollandez.

A's 10.40 hs. — Orchestra Phohi, sob a direcção de Loe Cohen: — 1) Preludio, A. Scriabine; 2) Tres miniaturas orientaes: a) dansa melodiosa; b) nocturno; c) marcha — Ernst Fischer; 3) nocturno; A. Borodine; 4) Accelaração, valsa, Johann Strauss.

A's 11.00 hs. — Palestra sobre o ouro, pelo prof. dr. U. Schmutzer.

A's 11.20 — Orchestra Phohi, sob a direcção de Loe Cohen — 5) Rapsodia hungara n. II, Franz Liszt; 6) Entr'acte, gavotte, Ern. Gillet; 7) The Geisha, selecção, Sydney Jones.

A's 11.40 hs. — Palestra economico-financeira, pelo dr. P. G. A. de Waal.

A's 12 hs. — Musica de dansa sob a direcção de Juan de Casas.

A's 12.20 hs. — Final e Hymno Nacional Hollandez.

RADIO SOCIEDADE

8,30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical; 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical; 18 horas — Previsão do tempo; discos variados; 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.; 19 horas — Programma "Odol"; das 20,30 ás 20,45 horas — Alda Verona, Castro Barbosa e pianista Mario de Azevedo; das 20,45 ás 21 horas — Sonia Barreto, Angelo Freitas e Mario de Azevedo; das 21 ás 21,15 horas — Quarto de hora de Historia Natural pelo prof. Mello Leitão; das 21,15 ás 21,30 horas — Sonia Barreto, Francisco Alves e Orchestra Léo Jonhson; das 21,45 ás 22 horas — Radio-Theatro, por Paulo Magalhães e Lu' Marival; das 22 ás 23 horas — Transmissão da "Semana do Radio", organizada pela Associação Brasileira de Educação, em collaboração com a C. B. R.

RADIO CLUB DO BRASIL

7,30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetil — Edição matutina d' "A Voz do Brasil" — Discos; 12 horas — Discos variados; 13,15 horas — "Momento Feminino", por madame Sybilla; 13,45 horas — Discos; 14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte; 17 horas — Discos variados; 18,45 horas — Quarto de hora da C. B. R.; 19 horas — Programma da Typica Argentina Miranda e Clarita Gonzalez; 19,30 horas — Programma do jazz de Luiz Americano; 20 horas — Clarita Gonzalez e Typica Argentina Miranda; 20,30 horas — Programma de Luiz Americano e sua orchestra-jazz; 21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio C. do Brasil, Radio Internacional, Radio C. de Pernambuco, Radio C. de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia; 21,30 horas — Programma variado: 1) Mozart — Ouverture Don Juan — orchestra; 2) David — Perola do Brasil — canto pela professora Marietta Campello; 3) Cuy — a) Serenata; b) Berceuse — orchestra; 4) De Araujo — Gavotta — canto pela prof. Marietta Campello; 5) Sinigaglia — Suite Piemontesi — orchestra; 6) Gluckmann — Meu passarinho — canto pela professora Marietta aCmpello; 7) Nevin — Suite Primavera — orchestra; 8) Gluckmann — Amor — canto pela prof. Marietta Campello; 9) Chavarri — contos e fantasias — Suite — orchestra; 22 horas — "Semana do Radio "Educativo", pela Confederação B. de Radiodiffusão; 23 horas — Musica dansante, do "grill-room" do Copacabana Palace.

Recreativismo

Vae ser eleita a soberana de Villa Isabel — A proxima festa do "Respeita as Caras" será feita pela "Ala dos Infelizes" — Mais uma vez a imprensa será homenageada pelo Salic Club — As proximas festas do S. C. Antarctica e Portugueza — Calendario d' O JORNAL

VILLA ISABEL F. CLUB

SABBADO SERA' ESCOLHIDA SUA SOBERANA

O veterano gremio do Boulevard 28 de Setembro estará, sabbado, num dos seus grandes dias, com a encantadora festa que a sua directoria promoverá, em homenagem ás suas gentis torcedoras.

No decorrer da festa, uma commissão de directores do club e um representante da Associação de Chronistas Desportivos designarão dentre as galantes senhoritas que animam e ornamentam as suas festas qual a Soberana do Villa Isabel F. C.

Para o completo brilhantismo da festa, os dedicados dirigentes do gremio dos raios negros não têm poupado esforços, para que a festa seja coroada do mais completo exito, não desmentindo as tradições da veterana sociedade.

Por certo, a noite de sabbado deixará saudades em todos quantos lá comparecerem.

Durante as dansas, tocará uma excellente "jazz".

"RESPEITA AS CARAS"

Fundada a "Ala dos Infelizes"

Realizar-se-á, no dia 20 de maio, [illegible] por esta "ala", em homenagem ás "alas" [illegible]", com a [illegible] Dulcinéa [illegible].

[illegible] rapaziado [illegible] successo nesta [illegible] madrinha a [illegible] Costa.

A ENCANTADORA FESTA DA PORTUGUEZA

[illegible]

S. C. ANTARCTICA

O SORVETE-DANSANTE DE DOMINGO

[illegible]

CARIOCA F. CLUB

[illegible] séde á [illegible] no [illegible] dansante [illegible] 22 horas [illegible] madrugada [illegible] os seus [illegible] promette [illegible] associados será com o recibo n. 4. O traje será de passeio.

PARAISO DAS MORENINHAS

Promette ser de um realce encantador o baile que o Paraiso das Moreninhas dará em sua nova séde á rua da Matriz 81, S. João de Merity, no dia 14 do corrente.

A commissão organizadora, composta de gentis senhoritas, não tem poupado esforços, o que, de certo, muito concorrerá para o brilhantismo da festa que está sendo ansiosamente esperada pela élite de São João de Merity.

UNIÃO DAS FLORES

A FESTA DE BENEDICTO OLIVEIRA

A União das Flores cujas victorias têm-se assignalado constantemente, prepara para o proximo domingo uma promissora tarde-dansante, das 15 ás 22 horas, em beneficio do associado Benedicto de Oliveira, que figurou no lindo cortejo desta veterana sociedade no Carnaval de 1934, como segundo mestre de canto.

Tocará uma barulhenta jazz para alegria dos dansarinos.

BANDA DE PORTUGAL

Mais uma promissora noite dansante vae offerecer á elite carioca os esforçados directores da conceituada Banda de Portugal, no proximo domingo.

Seus esplendidos "jazz" alegrarão os dansarinos que lá comparecerem.

Como sempre lá estarão para alegria dos convidados as encantadoras senhorinhas que compõem a Ala da Mocidade, daquella banda.

CALENDARIO D'"O JORNAL"

SABBADO

Villa Izabel F. C. — Baile.
Salic Club — Baile em homenagem á imprensa.
Fraternidade Luzitana — Baile.
Elite Club — Baile.
Cigarra Club — Baile.
Recreio de Santa Luzia — Baile.
Perola Club — Baile.
Congresso dos Democraticos — Baile.

DOMINGO

S. C. Antarctica — Sorvete dansante.
A. A. Portugueza — Baile.
Banda Portugal — Vesperal.
S. C. Mackenzie — Matinée dansante.
Elite Club — Baile.
Recreio de Santa Luzia — Baile.
Perola Club — Baile.
Congresso dos Democraticos — Baile.
Cigarra Club — Baile.

THEATRO E MUSICA

CHRONICA THEATRAL

PRIMEIRAS — "FOGO DE ARTIFICIO", de Chiarelli, traducção de Abbadie Faria, no Casino.

Teve as honras de uma verdadeira "première" a apresentação hontem, no Casino, da comedia "Fogo de artificio", magnifico original de Chiarelli, traducção de Abadie Faria Rosa.

"Fogo de artificio" foi representada pela primeira vez em nosso idioma, ha cerca de dez annos, no Trianon, de modo que, muitos dos actuaes frequentadores de theatro, não a conheciam e os que já a haviam visto, com prazer tornarão a assistil-a, pois que se trata de uma excellente comedia, dahi o interesse despertado, pela sua inclusão no repertorio do Casino e as honras de "primeira" com que foi acolhida. Por aquella occasião, como tambem quando representada por Vera Vergani, no Municipal, foi a comedia italiana, amplamente commentada.

Embora a sua acção seja um tanto morosa, a peça de Chiarelli, que nada perdeu de suas qualidades, na traducção do sr. Abadie, interesse sempre pelo dialogo, e não raro, pelas situações theatraes.

O publico que hontem affluiu ao Casino, apreciou-a devidamente e aplaudiu com enthusiasmo todos os finaes de acto, tendo mesmo no terceiro, saudado o actor Procopio Ferreira com calorosa salva de palmas, em uma magnifica opportunidade, por elle brilhantemente aproveitada.

A presença da actriz Iracema de Alencar, entre os interpretes, não ha negar, concorreu poderosamente para o brilho da representação; o seu trabalho é realmente digno dos maiores louvores, pela sinceridade, pela vibratilidade que imprimiu ás scenas de emoção agudas e pela justeza das suas inflexões; alem disso a querida actriz vestiu com elegancia e bom gosto(embora não nos agrade o decote moderno), apresentando um vestido de velludo negro no 1º acto e um outro de setim "gris perle" no 3º que causaram sensação. O sr. Procopio Ferreira, que como já dissémos arrancou uma salva de palmas, no terceiro acto, conduziu-se sempre á vontade, em um papel comico de que tirou excellente partido em todas as occasiões; um pouco mais de segurança, que hoje terá certamente conseguido, e estará perfeito.

O sr. Rodolpho Maia que tem no ...lá um papel de responsabilidade, arcou brilhantemente com ella, confirmando plenamente as qualidades que os que sabem vêr já lhe tinham observado em menores papeis; a sra Elza Gomes representou com propriedade, tendo se saido muito bem nas duas scenas que tem no terceiro acto; quanto ao sr. Manoel Pera, não seria possivel a outro actor estar melhor do que elle, no capitalista Soares; agradou-nos muito o sr. Luiz Darcy que exhibiu qualidades que inspiram confiança; as sras. Zeze Fonseca e Déa Silva e os srs. Eurico Vianna e Eduardo Vianna figuraram afinando, pelo conjunto, em pequenos papeis.

"Fogo de artificio" deverá dar bôas casas ao Casino.

ALBERTO DE QUEIROZ.

PELOS THEATROS

"FOGO DE ARTIFICIO", NO CASINO

Nas duas sessões desta noite teremos no Casino mais duas representações da deliciosa comedia que Procopio intelligentemente reuniu ao seu repertorio "Fogo de artificio", de autoria de Luigi Chiarelli. Procopio faz uma figura interessantissima, a do secretario de um homem sem vintem, que elle geitosamente eleva a banqueiro, millionario e para o qual arranja um casamento que é uma verdadeira taboa de salvação. Iracema de Alencar que estreou, animando o papel de uma deliciosa amorosa, a provocante Daisy. Entram mais na comedia Elza Gomes, Manoel Pera, Rodolpho Maia e outros.

AMANHÃ "VESPERAL DO RIO GRANDE DO SUL", NO RIVAL-THEATRO, COM "AMOR..." E TODO UM DOCE ROSARIO DE EVOCAÇÕES

O Rival-Theatro, amanhã será a casa das saudade, dos gauchos que aqui moram. E' que a sua vesperal

A actriz Maria Alice, que hontem estreou em "Flor da Noite"

é dedicada ao Rio Grande do Sul. Além da representação de "Amor...", haverá todo um rosario de evocações da terra querida. Dulcina dirá cousas de Alvaro Moreyra e serão contadas as musicas mais bonitas e caracteristicas lá daquellas bandas encantadoras. Será uma festa linda á qual deverão comparecer todos os gauchos. A' noite as duas "soirées" do costume.

AS "VESPERAES-JERCOLIS", AOS SABBADOS, NO CARLOS GOMES

O exito conseguido pela Temporada Jercolis, com a revista de sua parceria, com Luiz Iglezias — "Allô... Allô.. Rio ?!", levou a empresa a realizar a matinée da praxe, aos domingos.

Esse espectaculo em matinée, porém, ainda não satisfazia ás exigencias do publico, affeito a preferir os espectaclous realizados durante o dia.

Os pedidos para uma matinée aos sabbados resolveram a empresa e, assim, [illegible] essa necessidade [illegible] realizar espectaculos [illegible] Empresa Pascoal Segreto instituiram os espectaculos para os [illegible] Jardel Jercolis e sabbados, ás 16 horas, denominados "Vesperaes-Jercolis", a preços reduzidos.

Amanhã terão inicio essas matinées, ficando assim satisfeito o publico, que ansiava por ellas.

As "Vesperaes-Jercolis" serão realizadas, todos os sabbados, ás 16 horas, a preços reduzidos, a começar de amanhã.

As matinées dos domingos continuarão a ter logar ás 15 horas, a preços communs.

NO JOÃO CAETANO TEREMOS, AMANHA, VESPERAL PELA METADE DO PREÇO

Como aconteceu sabbado passado, será realizada, em vesperal, amanhã, ás 16 horas, no João Caetano, com a revista-feerie "Foi seu Cabral", dedicada ás senhoras e senhoritas e á mocidade das escolas, pela metade dos preços das localidades.

Na proxima semana subirá á scena a revista "Os Granadeiros", de autoria dos irmãos Quintiliano, com musica do maestro Sá Pereira.

Hoje, amanhã em vesperal e á noite, e domingo em matinée e a noite, "Foi seu Cabral" será repetida no João Caetano.

AMANHA, EM VESPERAL A PREÇOS DE CINEMA, "FLOR DA NOITE", NO RECREIO

A delicada opereta "Flor da Noite", libretto original de Oduvaldo Vianna, com linda partitura do maestro Adalberto de Carvalho, alcançou hontem um grande successo no Recreio. Hoje haverá as duas sessões da noite, ás 20 e 22 horas. Amanhã, terá logar a primeira vesperal, ás 16 horas, a preços de cinemas, e domingo além das sessões nocturnas, uma vesperal, ás 15 horas, a preços communs.

AS EDIÇÕES DO GRUPO THEATRAL "GENTE NOSSA", DE PERNAMBUCO

Intitula-se "O homem ladrão" uma comedia em tres actos da autoria do escriptor pernambucano sr. Lucilo Varejão, editada recentemente pelo Grupo Theatral "Gente Nossa" — o applaudido conjunto de amadores nortistas, de que é director artistico o consagrado comediographo sr. Samuel Campello.

Essa brochura, que é a ultima das editadas até agora pelo Grupo, diz bem do esforço deste em favor do nosso theatro e do que tem sido a sua actividade nos Estados do Norte.

O Grupo "Gente" Nossa" realizou ha pouco, uma temporada em Alagôas, representando diversas vezes, mance e d oconto,é um trabalho bem enthusiasmo a victoriosa aggremiação do seu Estado vizinho.

A comedia do sr. Lucilo Varejão, noire festejado nos dominios do romance e do conto, é m trabalh bem interessante, levo, que agradará por certo a uma platéa leve. E' uma peça que, falando com brilho do talento de comediographo do seu autor, honra tambem o "Gente Nossa", de que ele é um dos destacados elementos, e a moderna literatura theatral da nossa terra.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Allô... Allô... Rio?!" — Revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19,45 e 21,15.

JOÃO CAETANO — "Foi seu Cabral...", revista, féerie de Freire Junior. (Olga Vignoli, Anita Bobasso, Itala Ferreira, Renato Tignani e outros) — A's 20 e 23 horas.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 20 e 22 horas.

CASINO — "Fogo de artificio". — De Chiarelli, trad. de Abadie Faria Rosa (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Flôr da Noite" — Opereta original de Oduvaldo Vianna (Maria Amorim-Maria Alice-Vicente Celestino-Appollo Correia etc.) — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Sôdade de caboclo" — De M. Hora e A. Breda — A's 16,15, 20 e 22 horas.

O palacio cinematographico de Ipanema

Aspecto da construcção do Cine-Ipanema, que a Companhia Brasileira de Cinemas está construindo na praça General Osorio, em Ipanema. Em baixo, Adhemar Leite Ribeiro, director-presidente da empresa, com o engenheiro architecto Raphael Galvão e outras pessoas, que foram ver o andamento das obras

Na companhia de Adhemar Leite Ribeiro, director presidente da Companhia Brasileira de Cinemas, do architecto Raphael Galvão, jornalistas, amigos e elementos do meio cinematographico, realizou-se, hontem, a visita ao Cinema Ipanema, que está sendo construido na Praça General Osorio, bem no eixo central do esplendido local que será, dentre em breve, a parte central daquella zona da nossa capital.

A construcção, que está bem adeantada, se poderá ver pela photographia que estampamos, serve para dar uma idéa do imponente cinema, que será, pelas suas proporções e grandiosidade, uma das principaes senão a primeira casa de exhibições da nossa cidade. Para tal, a sua realização foi entregue a pessoas technicas, cujos conhecimentos foram adquiridos "in loco" nos proprios [illegible], como o do engenheiro electricista Henrique Britto Junior.

O Cinema Ipanema terá 27m.30 de frente por 56m.00 de fundos, sendo, portanto, uma das nossas maiores casas de exhibições, além de reunir todos os requisitos mais modernos e mais luxuosos.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

UMA REAPPARIÇÃO: ANN DVORAK

Sobre a pronuncia do seu nome ha discrepancia de opinião: querem uns que seja tal e qual se lê; outros que seja Jorak, é a melhor corrente inclina-se em favor de "Vorcik", como a unica pronuncia exacta.

Chevalier numa scena da "Lição de Amor"

Pronunciando, porém, o nome de um modo ou de outro, o certo é que elle qualifica uma attraente "brunette de menos de 21 annos, de voz quente e de olhar captivador, que, apesar de tudo isto, foi por muito tempo, classificada como uma das perversas do ecran.

Vem isso de que em oito films que fez, só uma vez lhe coube o papel de uma moça boa. Em "Scarface" vimol-a na companhia de gangsters desesperados e numa farta exhibição da sua propria anatomia, envolta em "lingeries" provocadoras. Em "The Crow Roars", vimol-a presa a um amor que nada tinha de recommendavel. Em "Molly Louvain" ella foi uma daquellas infelizes outrora assignaladas no hello por uma letra gravada a ferro em brasa. E em "Crooner", "Without Consent", "Love is a Racket", eram mais ou menos da mesma categoria os seus papeis.

Agora, porém, em — "Lição de amor", ella é uma rapariga das camadas populares de Paris, que nem o contacto de um máo ambiente conseguiu perverter. E justifica-se bem, ao vel-a, tão linda e angelica em todas as deliciosas loucuras que commette por ella o irresistivel Chevalier, assessorado por Everest Horton, mais engraçado ainda neste film do que em "Beijos para todas".

"RENUNCIA DE AMOR" — A MOLDURA DOURADA PARA A FORMOSURA SEMPRE NOVA DE CAROLE LOMBARD.

Já é um logar-commum na linguagem dos "fans" cariocas, a seguinte expressão: "Carole Lombard, a belleza mais sensacional do team das louras"...

Assim sendo, torna-se superfluo adjectivar aqui, ainda mais, a deliciosa figurinha, que tanto tem animado os nossos sonhos cinematographicos. Basta dizer que ella não encontra competidora no mercado... Dahi, o prazer com que [illegible] agora, a sua volta em "Renuncia de amor" (No more orchids), o formidavel celluloide da Columbia. Nesse romance, todo marcado pelas nuanças dos mais caprichosos sentimentos, todo envolto em um esparramo de luxo e de emoção, a felina esposa de William Powell encontra a moldura exacta para o seu corpo, então vestido com os modelos mais chics, para as suas idéas de extravagancia, para o seu "it", que é a sua propria alma... E quem aproveita tudo isso — na fita, bem entendido — é o appollineo Lyle Talbot, que são victorioso na competição amorosa com o "outro", cheio da nota e dos brazões...

Completam o "cast", Louise Closser Hale, Walter Connolly, Allen Vicent, e como director, Walter Lang.

BALI, A ILHA ONDE SE VIVE COMO NO... PARAISO — REVELADA EM UM FILM!

Bali, uma ilha do archipelago javanez, faz viver o seu gentio ainda hoje, como Adão e Eva viviam no Paraiso. A civilização não chegou até elles a ponto de considerar falta de pudor a exhibição dos corpos nús. E os nativos da ilha de Bali, malaios de raça, gente em geral de corpos bem feitos, prendem a attenção do visitante. Aliás, quando os ha, as mulheres cobrem-se apenas de uma tanga, de modo a deixarem nus os seios bem feitos, o mesmo fazendo os homens. Pois o cinema foi buscar essa exhibição de pura arte e fez um film "Bali, a ilha das virgens núas". Com o pretexto de nos mostrar visões magnificas em que a ilha de Bali se nos revela, em panoramas lindos, natureza tropical exuberante — o cinema fez um romance interessantissimo, em que tomam parte apenas indigenas da ilha de Bali, todos como realmente se apresentam aos visitantes. E o film foi todo feito no local, falado e cantado em javanez, o que dá um tom especial de attracção.

"MANHÃ DE GLORIA" E' O FILM QUE CONSOLIDOU A GLORIA DE KATHARINE HEPBURN

Quando Katharine Hepburn appareceu em "Manhã de Gloria" já era um nome popular nos Estados Unidos e a sua figura já era alvo das mais calorosas e animadas discussões. Esse grande film, de enredo singular, serviu, tão sómente, para consolidar-lhe o prestigio largo e forte, porque nelle o seu trabalho se apresenta em fórma impressionante, dada a naturalidade do seu desempenho. Secundada por artistas de grande valor, como Fairbanks Junior, Menjou e Mary Duncan, e mais Aubrey Smith, Katharine Hepburn revela toda a multiplicidade do seu talento de interprete privilegiada.

"NÃO DEIXES A PORTA ABERTA"

Não haverá exaggero algum em affirmar-se que Roulien tem, nesta comedia musicada, o seu melhor e o mais sincero desempenho para as "cameras" cinematographicas. A sua interpretação desembaraçada, a sua maneira expontanea de cantar; o seu todo, emfim, de comediante fino e elegante, fazem sentir desde o inicio, o Roulien que tanto applaudimos nas noites triumphaes do Casino e do Lyrico. Dono de uma personalidade galante, Roulien é bem a expressão da latinidade, do espirito intelligente do brasileiro, e

Roulien e Rosita em "Não deixe a porta aberta"

dahi a sympathia enorme que aureola o seu nome bem querido nas platéas, suas patricias e admiradoras. E' a este brilhante artista que vamos unanimemente consagrar através os primores deste celluloide que a Fox está preparando, a partir de segunda-feira proxima. Rosita Moreno e Mona Maris enfeitam de belleza e seducção as fascinações multiplas do "Não deixes a porta aberta".

NÃO PERCA A OPPORTUNIDADE DE VER E OUVIR "EU E A IMPERATRIZ"

Um film que, por todos os motivos, deve attrahir a especial attenção dos fans cariocas, como attrahiu do mundo inteiro por onde vem passando — "Eu e a Imperatriz" — a

Lilian Harvey em "Eu e a Imperatriz"

opereta da Ufa, que Erich Pommer dirigiu. Encantador em seu enredo, como o de todas as operetas, elle agrada desde a primeira scena. Digamos antes que tudo se passa nos tempos um tanto futeis do reinado de Napoleão III, em que a côrte da Imperatriz Eugenia abrigava todo um mundo taful, em cujo meio ella pompeava a sua belleza. Em se tratando de opereta, o maestro Waschmann, encarregado de compilal-a, foi buscar trechos adoraveis de operetas daquella época, de Offenbach, de Lecocq e de Aubran — e por isso ouvimos com delicia a aria do "La Grande Duchesse de Gérolstein", trechos de "La Poupée" e de "Filha de Mme. Angot" — isto é, musica linda, que nossos paes e avós trauteavam, com prazer, e nós, ouvindo agora, vamos achar digna de uma nova edição em nossos alto-falantes. Accresce que a Ufa montou esse seu film com todo o luxo e, mais, que lhe deu artistas já queridos do nosso publico, — Lilian Harvey, inimitavel nas operetas européas; Charles Boyer, o galã que se tornou conhecido em "I. F. 1", e a linda Danièle Brégis, que uma vez já appareceu no nosso palco do Municipal, e agora o Programma Art nos vae mostrar em "Eu e a Imperatriz".

"QUEM TEM MEDO DE UM RATO?"

Bebé Daniels em "O Conselheiro"

Os ratos não infundem mais medo á mulher moderna. Isso ficou provado durante a filmagem do extraordinario film da Universal, no qual é estrellado John Barrymore — "O Conselheiro".

Barrymore, Bebé Daniels e Doris Kenyon estavam no meio de uma filmagem de scenas importantes desse film, e no qual John Barrymore provava seu senso artistico como advogado criminal, quando nisto um rato passa por entre seus pés sem que, comtudo, as duas estrellas com isso se perturbassem. Ao concluirem a scena, John Barrymore felicitou por sua coragem suas companheiras, elogiando-as por não terem interrompido a scena. Estas responderam ao grande astro: "Não tivemos coragem; é que não temos mais medo de ratos. Na verdade as mulheres modernas até gostam desses bichinhos".

"DINHEIRO DE SANGUE" E, MAIS TARDE, "LUZES DA CIDADE"

A programmação da United Artists para a segunda quinzena do mez já foi feita. De accordo com a mesma, e quando "Os Amores de Henrique VIII" permittirem, offerecerá o trabalho de George Bancroft, secundado por Frances Dee: "Dinheiro de Sangue" (Blood Money), que a "20th Century" produziu e a United apresenta. Tudo faz crêr que um outro film ainda seja estreado, em seguida, para, emfim, e decerto já em maio, se proceder á reedição de "Luzes da Cidade", o ultimo film de Chaplin, pois até hoje elle não concluiu nenhum outro e ainda se ignora se porventura o começou. Assim, portanto, a reedição de "Luzes da Cidade" ganha fóros de uma legitima estréa, ainda levando em conta o valor inigualavel da obra que não será exhibida, tambem desta vez, nos cinemas de Copacabana, P. do Botafogo, R. Carioca, Av. Paulo de Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajahu'.

UMA HISTORIA DE AMOR COM GARY COOPER, FRANCES FULLER E FAY WRAY

O amor de outrora fôra um sonho, mentira, o de agora, uma feliz realidade. E só depois de vinte annos é que Grimes se compenetrára desta verdade. Como fôra bom o destino, e que sorte teve elle em se casar com esta, que era agora sua esposa, e não com aquella dama empoada e leviana que elle acabára de encontrar, e em cujo coração os annos só haviam deixado falsidade e ambição! E, louco de alegria, elle toma a esposa nos braços, carrega-a carinhosamente como se fôra uma criança, aperta-a ao coração e cobre-a de beijos. E amoroso, feliz, convida-a para darem um passeio juntos. Naquelle momento elle comprehendera toda a intensidade do seu affecto, toda a grandeza do seu amor. E assim termina este lindo film, intitulado — "A Mulher Preferida". Film feito com arte, com delicadeza, e cuja historia emocionante se passa em 1900, e não se póde deixar de fazer allusão á reconstituição da época, que está admiravel. Entremeiando as scenas de emoção, ha lances estupendos pelo pittoresco e pela significação. Todos devem ver est film, que é como um espelho reflectindo o tempo dos nossos avós ou dos nossos paes.

UMA VERDADEIRA REVOLUÇÃO NAS VELHAS TRADIÇÕES DO AMOR!

A Companhia Numero Um annuncia, desde já, a apresentação de uma finissima comedia, que trata de amor e outras "complicações" e que tem como figuras principaes esses romanticos peritos: Adolphe Menjou, Genevieve Tobin, Ed. Everett Horton, Mary Astor, Patricia Ellis e ainda, talvez para atrapalhar, Guy Kibbee, o "bom velhinho".

Assim, facillimo é que se comprehenda por que vale a pena ver "Facil de amar" ("Easy to love"), producção da Warner First National, que nos dará todas as complicações que surgem, fatalmente, quando certas mulheres tomam para si os privilegios dos homens... Um delicioso espectaculo para a Cidade!

BEERY EM "JANTAR A'S OITO"

Dan Packard, homem rico de uma hora para outra, casado com uma creatura bonita, mas terrivelmente frivola, irremediavelmente fadada a aventuras improprias de senhoras casadas... Wallace Beery é um artista que só póde apresentar agora trabalhos perfeitos. O seu desempenho em "Jantar ás oito" vae para a galeria das suas ultimas victorias. A naturalidade com que elle discute com Jean Harlow, que é, no film, a sua perigosa esposa! A malicia com que elle mantém uma palestra com Marie Dressler, que nos apparece, por signal, em "Jantar ás oito", sob aspecto inedito: toda faceira, mesmo chic, toda "coquetterie... Apresentando "Jantar as oito", a Metro nos dará a conhecer uma das boas contribuições do director George Cukor para o moderno cinema de Hollywood

A VOLTA DE ANN Q. NILSSON

Ann Q. Nilsson faz sua estréa no cinema falado no film "A humanidade marcha", que conheceremos em breve. E' esta sua reapparição desde que foi victima de um lamentavel accidente, em consequencia de uma quéda de cavallo, occorrida ha cerca de sete annos.

No inicio do film, Ann Q. Nilsson apparece como uma camponia.

Como já tivemos opportunidade de dizer, "A humanidade marcha" tem como protagonista o grande Paul Muni, secundado por um notavel elenco, onde estão Ann Q. Nilsson, Aline Mac Mahon, Mary Astor, Margaret Lindsay, Jean Muir, Patricia Ellis, Guy Kibbee, Gordon Westcott, Donald Cook, Alan Dinehart, Henry O'Neil, Arthur Hohl, William Janney, Philipp, Faversham, Alan Mowbray e outros. O argumento apresenta um assumpto de indole historica, que é um exemplo da evolução dos bandeirantes que se afastam dos centros urbanos para ir cultivar os campos, dedicando-se ao plantio e á criação, na região dos grandes prados. Alli fazem fortuna e escalam posições sociaes. Postos, novamente, em contacto com os negocios das grandes cidades, invertem seu dinheiro em acções e titulos e seguem as peripecias das grandes catastrophes da Bolsa.

A acção se inicia em 1856 e finaliza em 1929, com a desintegração da familia protagonista, que desfila através de quatro gerações.

O argumento é do innegavel effeito por sua natureza. E' uma adaptação de Edward Chodorov, da novella de Sheridan Gibney, "American Kneels".

Mervyn Le Roy dirigiu o film.

"SEMANA DA BONDADE"

Teve logar, á rua do Rosario 149, sobrado, residencia do sr. Aleixo Alves de Souza, a primeira reunião preparatoria da "Semana da bondade", a realizar-se, proximamente, nesta Capital e em todos os Estados do Brasil.

A reunião foi presidida pela educadora Maria Emilia Apa dos Santos e secretariada pelo capitão Hermes Portella; completavam a mesa o sr. Aleixo Alves de Souza e a sra. viscondessa de Sande.

Apesar do temporal que desabou momentos antes da hora marcada para o inicio da reunião, houve regular assistencia.

A presidente pede a collaboração de todas as pessoas de bôa vontade para a realização deste magno trabalho.

Esteve presente á reunião o dr. José de Albuquerque, que resaltou as vantagens do serviço que prestará a "Semana do bondade", despertando por meio de intensa propaganda na mente de todas as pessôas esses elevados ideaes.

Na séde provisoria desse movimento, á rua do Rosario n. 149, sobrado, aceitam-se e pedem-se suggestões para a effectivação da "Semana da Bondade" em nosso paiz.

Amanhã, ás 20 1|2 horas, no mesmo local, haverá mais uma reunião para tratar-se deste importante assumpto.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	ROLAND	16	—	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	16	16	Buenos Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	16	16	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	19	19	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	19	—	
Trieste	NEPTUNIA	19	19	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	22	22	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	23	23	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	24	24	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	30	30	Buenos Aires
	MAIO			
Bremen	MADRID	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	7	7	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	8	8	Buenos Aires
Havre	QUERGUELEN	9	9	Buenos Aires
Genova	OCEANIA	10	10	Buenos Aires
Genova	BELVEDERE	10	10	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN WORLD	13	13	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	20	20	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	27	27	Buenos Aires
Nova Orleans	LAGES	24	—	
Nova York	MANDU'	28	—	
	MAIO			
Nova Orleans	DELSUD	2	2	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	11	11	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ARARAQUARA	16	—	
Belém	SANTOS	16	—	
Belém	RODRIGUES ALVES	18	—	
	ITAHITE'	—	12	Porto Alegre
	BOCAINA	—	12	Porto Alegre
	ITAPURA	—	13	Porto Alegre
	IGUASSU'	—	14	Porto Alegre
	TUTOYA	—	15	Antonina
	ITATINGA	—	15	Porto Alegre
	LAGUNA	—	16	Laguna
	ITAPERUNA	—	16	Porto Alegre
	ALICE	—	17	S. Francisco
	ARARAQUARA	—	18	Porto Alegre
	HERVAL	—	18	Porto Alegre
	COMTE. CAPELLA	—	21	Antonina
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Natal	CONDOR	12	13	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	13	14	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	14	—	
Europa	AIR FRANCE	14	14	Chile
Chile	AIR FRANCE	15	15	Europa
Pará	PANAIR	15	17	Pará
	CONDOR	—	17	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	18	19	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	18	19	Natal
Natal	CONDOR	19	20	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	20	21	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	21	—	
Europa	AIR FRANCE	21	21	Chile
Chile	AIR FRANCE	22	22	Europa
Pará	PANAIR	22	22	Pará
	CONDOR	—	24	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	25	26	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	25	26	Natal
Natal	CONDOR	26	27	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	27	28	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	28	—	
Europa	AIR FRANCE	28	28	Chile
Chile	AIR FRANCE	29	29	Europa
Pará	PANAIR	29	1	Pará

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Port Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Baurú', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 16 horas de quarta-feira.

Condor Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada segunda e quarta-feira.

Panair — Para o norte e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	MASSILIA	13	13	Havre
Buenos Aires	GROIX	13	13	Bordéos
	BAHIA	—	14	Hamburgo
	ALT. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	BALZAC	17	17	Liverpool
Buenos Aires	FLANDRIA	17	17	Amsterdam
Buenos Aires	ALMEDA STAR	17	17	Londres
Rosario	J. CHARLOTTE	—	18	Antuerpia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	AUGUSTUS	21	21	Genova
Buenos Aires	MERCATOR	—	21	Finlandia
Buenos Aires	ALMANZORA	22	22	Southampton
Buenos Aires	HIGHL. MONARCH	24	24	Londres
Buenos Aires	PARANA'	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	ALCYONE	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	26	26	Genova
Buenos Aires	VALPARAISO	26	26	Finlandia
Buenos Aires	LA CORUNA	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	29	29	Havre
	BAGE'	—	30	Hamburgo
	MAIO			
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	2	2	Bremen
Buenos Aires	NEPTUNIA	3	3	Genova
Santos	JOSEP. CHARLOTTE	—	5	Antuerpia
Buenos Aires	ALCANTARA	6	6	Southampton
Buenos Aires	ALSINA	6	6	Marselha

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	BARBACENA	—	14	Nova York
Buenos Aires	ARACAJU'	24	24	Japão
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	19	19	Nova York
	DELNORTE	—	20	Nova Orleans
	ANGOL	—	21	Africa
Buenos Aires	MONTEVIDEO MARU	22	22	Japão
Buenos Aires	WESTERN WORLD	26	26	Nova York
	TAUBATE'	—	27	N. Orleans
	MAIO			
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	2	2	Nova York
Buenos Aires	HAWAI MARU	11	11	Japão

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	BARBACENA	14	—	
Santos	ARACAJU'	14	—	
P. do Sul	ARARAQUARA	14	—	
Santos	MANAOS	28	—	
Santos	TAUBATE'	28	—	
	COMT. RIPPER	—	13	Belém
	CHUY	—	13	Areia Branca
	ARATACA	—	13	Penedo
	ITAGUASSU'	—	14	Cabedello
	ODETTE	—	14	Bahia
	DUQUE DE CAXIAS	—	15	Manáos
	ITAPUCA	—	16	Cabedello
	ARARANGUA'	—	19	Cabedello
	SANTAREM	—	20	Cabedello
	PIRATINY	—	20	Recife
	ITAGIBA	—	21	Cabedello
	CELESTE	—	21	Caravellas
	CAMPEIRO	—	21	Parnahyba
	ITAGIBA	—	21	Penedo

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Aratuca" — Cabotagem.
Armazem 3 — Hiate nacional "Franklina" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor inglez "Spriebank" — Importação.
Armazem 10 — Vapor finlandez "Bore II" — Importação.
Pateo 10 — Vapor inglez "Harmatton" — Importação.
Pateo 11 — Vapor nacional "Iguassu'" — Importação.
Armazem 11 — Vapor allemão "Bahia" — Importação.
Armazem 12 — Vapor norueguez "Norma" — Importação.
Armazem 13 — Vapor nacional "Duque de Caxias" — Importação.
Armazem 14 — Vapor nacional "Guaratuba" — Importação.
Armazem 16 — Chatas diversas c|c. do Nela" — Importação.
Armazem 16 — Vapor italiano "Princip. Giovanna" — Importação.
Armazem 17 — Vapor americano "American Legion" — Importação.
Armazem 18 — Vapor americano "Delmundo" — Importação.
Praça Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Buenos Aires o paquete italiano "Principessa Maria" — Emp. Maritima.
De Genova o paquete italiano "Principessa Giovanna" — Emp. Maritima.
De Montevidéo o vapor americano "Bibbco" — A. A. de Vapores.
De Porto Arthur o vapor americano "Delnorte" — A. A. de Vapores.
De Rosario o vapor dinamarquez "Maryland" — Cumming Young.
De Recife o vapor nacional "Bocaina" — Lloyd Brasileiro.
De Penedo o paquete nacional "Itapura" — Lage Irmãos.
De Imbituba o vapor nacional "Itaperuna" — Lage Irmãos.
De Porto Alegre o vapor nacional "Porto Alegre" — Companhia Carbonifera.
De Santos o paquete nacional "Commandante Ripper" — Lloyd Brasileiro.
De Porto Alegre o paquete nacional "Commandante Capella" — Lloyd Brasileiro.
De Jacksonville o vapor americano "West Imboden — A. A. Vapores.

SAIDAS

Para Buenos Aires e escalas, o vapor italiano "Principessa Giovanna".
Para Genova o paquete italiano "Principessa Maria".
Para Buenos Aires o vapor norueguez "Cubano".
Para Hamburgo o vapor allemão "Bahia".
Para Copenhagne o vapor dinamarquez "Maryland".
Para Stockolmo o vapor sueco "São Francisco".
Para Porto Alegre o vapor nacional "Italté".
Para Villa Nova o vapor nacional "Assu".
Para Porto Alegre o vapor nacional "Porto Alegre".
Para Buenos Aires o vapor americano "Delnorte".

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, expedirá malas pelos paquetes:

MASSILIA — para Europa via Lisboa.
Impressos até ás 5 horas do dia 13; objectos para registrar até 18 do dia 12 e cartas para o exterior até 6 do dia 13.

COMMANDANTE RIPPER — para os portos do Norte até Manáos.
Impressos até 6 horas do dia 13; objectos para registrar até 18 do dia 12 e cartas para o interior até 7 do dia 13.

WESTERN WORLD — para o Rio da Prata.
Impressos até ás 12 horas do dia 14; objectos para registrar até 11 e cartas para o exterior até 13 do dia quatorze.

ALMIRANTE ALEXANDRINO — para Bahia, Recife, e Europa, via Lisboa.
Impressos até ás 6 horas do dia 15; objectos para registrar até 18 do dia 14; cartas para o interior até 6 do dia 15; idem, idem, com porte duplo até 7 do dia 15 e cartas para o exterior até 7 do dia 15.

DUQUE DE CAXIAS — para os portos do Norte até Manáos, Maceió, Piauhy e Maranhão.
Impressos até ás 5 horas do dia 15; objectos para registrar até 18 do dia 14; cartas para o interior até 6 do dia 15; idem, idem com porte duplo até 6 do dia 15.

ITATINGA — para os portos do Sul até Porto Alegre.
Impressos até ás 8 horas do dia 15; objectos para registrar até 18 do dia 15 e cartas para o interior até 9 do dia 15.

Acção Catholica

Santos do dia

Santo Hermenegildo, rei e martyr em Sevilha, 586.

O transito dos santos martyres, Carpo, bispo de Tiatira, **Papilo**, diacono, **Agatonica**, sua irmã, mulher de grandes prendas, e **Agatodoro**, seu criado, e outros muitos, em Pérgamo na Asia, os quaes depois de atormentados de varias maneiras por confessarem gloriosamente a Jesus-Christo, alcançaram a corôa do martyrio, 251.

O martyrio dos santos Maximo, Quintiliano e Dadas, martyres na Bulgaria durante a perseguição de Deocleciano, 300.

S. Urso, bispo de Ravena, 396.

Beata, Ida, (Ilda), condessa de Bolonha, 300.

ASYLO BOM PASTOR

As religiosas do Mosteiro Provincial do Bom Pastor convidam ao revmo. Clero, bemfeitores e amigos, para assistir ao Triduo em acção de graças pela beatificação da Madre Maria de Santa Euphrasia Pelletier, fundadora da Congregação do Bom Pastor de Angers, a realizar-se hoje, dia 14.

O programma é o seguinte:

Hoje — A's 9 horas: Missa Pontifical do nuncio apostolico d. Aloysio Mazella. Sermão do mons. José de Rezende; ás 16,30 horas: Panegyrico pelo padre Alexandre Tavares. Benção do Santissimo Sacramento.

Dia 14: A's 9 horas: Missa do cardeal d. Sebastião Leme da Silva Cintra. Sermão do padre dr. Henrique Magalhães; ás 16,30 horas: Panegyrico por um padre da Companhia de Jesus. "Te-Deum" solemne. Benção do Santissimo Sacramento.

SANTUARIO DE N. SENHORA DE SALETTE

No proximo domingo, dia 15, haverá festa solemne da Paschoa, com admissão de novos socios, presidida pelo nuncio apostolico, d. Aloysio Mazella.

Hoje e amanhã será realizado o Triduo preparatorio com conferencias só para homens, pelo frei Cesario Franciscano, havendo tambem amanhã, ás 8,30 horas, Sagração do Altar-mór por d. Joaquim Mamede.

O programma para a festa de domingo é o seguinte:

A's 7,30 horas, missa, na qual serão ouvidos lindos canticos.

A's 10 horas, primeira missa no altar-mór, pelo cardeal arcebispo; pregará o padre dr. Henrique Magalhães.

A' noite, ás 19,30 horas, reunião solemne.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Realizar-se-á domingo, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 8,30 horas, em a Missa Parochial, a Communhão Geral dos Homens da Parochia.

Para a necessaria preparação terá logar na capella do Menino Deus, á rua Riachuelo n. 75, o retiro dos homens, com prégação do vigario, padre Magaldi.

São convidados todos os homens da Parochia a tomar parte na Communhão Geral de domingo e assistir á prégação á realizar-se quinta, sexta-feira e sabbado proximos, ás 20 horas, na dita capella.

Uma senhora horrivelmente queimada

Hontem, á tarde, o Posto de Assistencia do Meyer soccorreu uma mulher, com 28 annos de idade, residente á rua Sanatorio n. 27, que apresentava queimaduras de 3º grão generalizadas.

A infortunada mulher fabricava flores, tendo ao lado uma garrafa com alcool, esta explodiu quando ella accendia um fogareiro.

Após os soccorros, foi a victima internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Furtos apprehendidos pela D.G.I.

A Secção de Furtos e Roubos, da D. G. I., effectuou as seguintes apprehensões: uma, de um relogio de prata, no valor de 150$, do furto de que foi victima Abilio da Silva Couto, á rua Riachuelo n. 148; uma, de um relogio taximetro, no valor de 800$, do que foi victima Antonio José Ferreira, á rua Rezende n. 147; uma, de um auto "Chevrolet", no valor de 4:000$, do que foi victima José Gomes de Oliveira, á Avenida Gomes Freire; uma, de uma carteira, contendo a quantia de 300$, do furto de que foi victima João Domingos Granfero, á rua Diamantes n. 100.

Moysés, Chaim, Rosa e Helena protagonistas de uma scena comica

Hontem, finalmente, a velha prevenção havida entre Chaim Fiscner, que tem máo genio, e Moysés Sreitel, que não fica atrás, chegou ao auge.

Chaim, que é polonez como o outro, tem por mulher Rosa Fischer, e Moysés, Helena.

Os dois casaes, que moram na mesma casa, um no sobrado e o outro na loja, á travessa Machado Coelho numero 33, não se entendem bem, as mulheres, principalmente.

Como dissemos, hontem, a bomba estourou, isto é, tiveram uma forte desintelligencia e atracaram-se mutuamente.

As mulheres imitavam os maridos e tambem entravam em luta corporal.

E' desnecessario descrever o panico que se estabeleceu. Innumeros populares accorreram ao local para presenciar a comica scena.

Todos os lutadores foram parar, como é natural, na delegacia do 9º districto.

O commissario Machado Junior, que estava de serviço, procurou resolver a contenda.

No dia em que arranjou um emprego teve a coxa fracturada

Sebastião Augusto Ferreira, com 25 annos de idade, residente á Avenida Automovel Club, s|n., ha muito que vinha lutando por conseguir um emprego.

Hontem, obtendo a collocução almejada, na Central do Brasil, regressava o operario, á sua residencia, quando ao atravessar a linha da Leopoldina, foi colhido por um trem.

Sebastião soffreu, em consequencia, fractura da coxa esquerda.

Tendo recebido os soccorros no Posto de Assistencia do Meyer, foi o infeliz internado, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro.

Aggredido a barra de ferro

Proximo á sua residencia, á rua Dr. Jobin, numero 250, Odalicio Severiano da Silva, com 22 annos de idade, casado e operario, foi aggredido a barra de ferro.

Depois de medicado pelo Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se Odalicio para a respectiva residencia.

A policia local ignora o facto.

Um bóde que dá marradas, ferindo um menor

Jayme de Oliveira, de 5 annos de idade, residente á rua Maria Barbalho, em Marechal Hermes, quando brincava na rua Campo dos Affonsos, foi victima de uma marrada de bode, soffrendo fractura na coxa direita.

O Posto de Assistencia do Meyer soccorreu o menor, que ficou em observação.

Falleceram no Hospital de Prompto Soccorro

Falleceu hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, Carlos da Silva Braga, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, com 49 annos de idade, victimado, ha dias por um desastre, na estação de Cintra Vidal, onde foi colhido pela machina n. 1.408.

O cadaver foi removido, com guia do 11º districto policial, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— João Mario Fontoura, brasileiro, com 15 annos de idade, residente á rua Gama, n. 111, que foi colhido por uma carroça, na rua Lins e Vasconcellos, veiu a fallecer hontem, á tarde, no Hospital de Prompto Soccorro, sendo o seu cadaver transportado para o necroterio, afim de ser autopsiado.

NOTICIAS DA MARINHA

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, seguiu hontem para Petropolis, ás primeiras horas da tarde, em companhia de seu ajudante de ordens, afim de despachar, no Rio Negro, com o chefe do Governo Provisorio.

— Chegou, hontem, ao nosso porto, procedente de S. Salvador, a divisão naval de instrucção, sob o commando do capitão de mar e guerra Mario Hecksher, composta dos navios auxiliares "Vital de Oliveira" e "Calheiros da Graça", que fez um cruzeiro com os alumnos do curso previo da Escola Naval.

Vadios presos e processados

Pela contravenção de vadiagem, foram presos em flagrante e estão sendo processados, como incursos no artigo 399 da Consolidação das Leis Penaes, pelo cartorio de Contravenções, da D. G. I., os seguintes individuos:

Lydio Cruz, Alcides Soares Marques, João de Oliveira, José Alves da Silva, Oswaldo dos Santos e Julio Nascimento.

Condemnados capturados

Foram effectuadas, pela Secção de Vigilancia e Capturas, da Directoria Geral de Investigações, as prisões das seguintes pessoas:

Sebastião Ferreira, condemnado a um anno de prisão cellular, grão minimo do artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes, pela 7ª Vara Criminal; Jorge de Andrade, condemnado pela 5ª Pretoria Criminal, a tres dias de prisão cellular e multa de 200$, como incurso no artigo 368, letra "b", da Consolidação das Leis Penaes; Antonio Ramos, contra quem o Juizo da 3ª Vara Criminal expediu mandado de prisão preventiva, como incurso no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

PEQUENOS ANNUNCIOS

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. Lb. 60$7; Paris, $776; Portugal, $556; Nova York, 11$620; Banco do Brasil, para saques 4 1|256, (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio, mercado firme, typo 7, 15$700.

Nova York, mercado firme, com alta de 14 a 16 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo.

Seridó, typo 3, 41$ a 41$500.

Nova York, na abertura, alta de 4 a 5 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, baixa de 3 a 4 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal, 50$ a 51$000; crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 34$ a 35$.

Mascavinho — nominal.

(Conclusão da 7ª pag.)

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 12 de abril.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de abril.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/16%	15/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/8 %	3/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/8 %	1/8 %
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	22.05	22.02
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	60.00	60.06
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	37.75	37.75
Genova, s|Paris, por 100 frs.	76.72	76.62
Lisboa, s|Londres, a|v. (tivendo) por £, esc.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (ticomp.) por £, esc.	98.75	98.75

LONDRES, 12 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.16.50	5.16.12
S|Genova, á vista, por £, L.	60.25	60.20
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.75	37.75
S|Paris, á vista, por £, F.	78.21	78.20
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.07	13.05
S|Amsterdam, á vista, por £, fls.	7.63	7.62
S|Berna, á vista, por £, F.	15.95	15.93
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	22.05	22.02

LONDRES, 12 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, depois do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.16.50	5.16.12
S|Genova, á vista, por £, L.	60.25	60.20
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.75	37.75
S|Paris, á vista, por £, F.	78.20	78.20
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.06	13.05
S|Amsterdam, á vista, por £, fls.	7.63	7.62
S|Berna, á vista, por £, F.	15.95	15.93
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	22.05	22.02

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 de abril.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.16.75	5.16.62
S|Paris, tel., por F. c.	6.60.50	6.60.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.57.00	8.57.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.69.00	13.68.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.72.00	67.73.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.43.00	32.39.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.44.00	23.44.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.55.00	39.56.00

NOVA YORK, 12 de abril.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.16.50	5.16.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.60.00	6.60.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.58.00	8.57.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67.00	13.69.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.67.00	67.72.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.38.00	32.43.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.42.00	23.44.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.55.00	39.55.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 12 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	78.18	78.16
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	129.50	130.00
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.14	15.15

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 12 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.10	17.10
S|Londres, t. t., por£ papel, t|c., $	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 12 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.10	17.10
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 12 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 1/16	37 1/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	37 13/16	37 13/16

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 12 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 1/16	37 1/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	37 13/16	37 13/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 12 de abril.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.10	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil comprou £ a 58$700 e dollar a 11$260.

MERCADO DE ASSUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de abril.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas desde hontem:

	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	3.600
De 1º de setembro:	
No dia do hoje	175.300
No dia anterior	175.300
Existencia:	
No dia de hoje	33.400
No dia anterior	33.600
Abatimento de consumo:	
Hontem	200

Primeira sorte:

Preço por dez kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	45$000	45$000

Saidas — Não houve.

MERCADO DE ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de abril.

Mercado firme, com alta de 5 pontos, cotando-se o assucar, bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.41	1.36
Para julho	1.47	1.42
Para setembro	1.52	1.47
Para dezembro	1.58	1.53

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de abril.

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.43	1.41
Para julho	1.48	1.47
Para setembro	1.54	1.52
Para dezembro	1.59	1.58

MERCADO DE LONDRES

NOVA YORK, 12 de abril.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 de abril.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11 de abril.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.82	5.82
Para junho	5.78	5.78
Para julho	5.84	5.83
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 11 de abril.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	86.50	86.75
Para julho	86.50	86.75

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado monetario abriu e funccionou, hontem, em posição estavel, sem alterações nas cotações das diversas moedas e com as mesmas restricções dos dias anteriores no curso de suas operações, tanto bancarias, como particulares.

O Banco do Brasil deu inicio aos seus negocios, sacando a 4 7|256 d. (libra 59$592) e comprando letras de exportação a 4 23|256 d. (libra 58$700), situação em que deixamos o mercado, ás 11,30 horas, no primeiro encerramento.

Na reabertura, o mercado achava-se com o Banco do Brasil, dando as mesmas taxas da abertura.

Assim permaneceu e fechou estacionario e com negocios moderados.

O Banco do Brasil declarou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

		A prazo
Londres	4 7|256	—

Corretores:

Austria	N. houve.
Belgica, franco ouro	3$773
Belgica, franco papel	N. houve.
B. Aires, peso papel	3$525
B. Aires, peso ouro	N. houve.
Canadá	N. houve.
Chile	N. houve.
Dinamarca	N. houve.
Hamburgo, Reichsmark	4$723
Hespanha	1$620
Hollanda	8$000
India	4$700
Italia	1$024
Japão	3$731
Londres, lib. 60$058,051	3 255|256
Montevidéo	6$044
Noruega	N. houve.
Nova York	11$783
Palestina e Syria	N. houve.
Paris	$781
Portugal, Continente	$552
Portugal, réis insulanos	N. houve.
Rumania	N. houve.
Suecia	N. houve.
Suissa	3$843
Tcheco-Slovaquia	$492

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou hontem bastante movimentado e com operações de vulto sobre os valores em actividade.

No Federal fecharam fracas as apolices Uniformizadas e Diversas Emissões nominativas e ao portador.

As Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes, juros 9 %, regularam estaveis, com as Ferroviarias mais accessiveis.

As apolices municipaes e as estaduaes ficaram sem alteração digna de registro, mantendo-se as acções de bancos estacionarias. As de companhias e os demais papeis em evidencia não despertaram grande interesse, tudo como se vê logo abaixo:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:

44 Uniformizadas, 1:000$	826$000
27 Uniformizadas, 1:000$	823$000
1 D. Emissões, nom. 200$	800$000
3 D. Emissões, nom. 1:000$	829$000
592 D. Emissões, port. 1:000$	840$000
15 D. Emissões, port. 1:000$	841$000

Mercado	208$000	206$000
Hoteis Palace	—	203$000
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	160$000
Magéense	120$000	—
Antarctica Paulista	192$000	—
Manufactora Fluminense	200$000	198$000
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—
Confiança Industrial	95$000	75$000
T. Corcovado	—	150$000
Uzinas Nacionaes	202$000	—

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel abriu e regulou, hontem, ainda firme e com as cotações accusando sensivel melhoria. Os compradores deante da exigencia dos vendeores em altear o preço do producto, se mostraram muito retrahidos, sendo assim, fechados negocios de pequeno vulto.

Effectivamente, sorteada a commissão de preços, esta cotou o typo 7, com alta de 700 réis, ou á base official de 15$700 por dez kilos, razão em que foram declaradas na pedra, no Centro do Commercio de Café, vendas durante o dia, num total de 2.632 saccas, contra 1,647 ditas, negociadas de vespera.

Fechou o mercado bem impressionado.

COMMISSÃO DE PREÇO

Cia. Nacional de C. de Café.
Soc. N. Commissaria de Café.
Araujo Maia & Cia.

VENDAS REALIZADAS

No dia 11	1.647
Mercado firme.	
NO DIA 12	
Até ás 11 horas	1.168
No fechamento	1.464
	2.632

Mercado: firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$900
Typo 4	16$600
Typo 5	16$300
Typo 6	16$000
Typo 7	15$700
Typo 8	15$400
Typo 7, em 1933	11$500

IMPOSTO

Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta, 9 a 15-4-934	1$030

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 11

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	2.479
Rio	1,274
Nictheroy	—
	3.753
Maritima:	
Minas	3.330
Rio	144
S. Paulo	2.876
	6.350
Regulador Flum. "Rio"	356
Total	10.459
Idem anno passado	14.555
Desde o 1º do mez	96.421
Média	8.765
Do 1º de julho	2.724.921
Média	9.664
Do 1.º de julho anno passado	3.725.552
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	209.296
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	341
Embarques:	
Europa	3.131
Cabotagem	509
	3.640
Idem anno passado	4.452
Desde o 1º do mez	61.755
Do 1º de julho	2.444.158
Idem anno passado	2.859.177
Stock	735.315
Menos consumo local — dia 11-4-34	500
	734.815
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 11-4-34	7
Café bonificação — 10 %	289
	735.607
Café devolvido	1
Existencia	735.698
Idem anno passado	442.934

TERMO

O mercado do café a termo abriu hontem, firme, com alta de $500 a 975. A' tarde, na segunda Bolsa o mercado achava-se estavel, com alta de $300 a $600, tendo accusado negocios nos dois prégões, num total de 19.500 saccas.

American Coffee	1.500
Pinheiro Ladeira & C.	265
Copenhague:	
Souza Pimentel & C.	250
Finlandia:	
Hard, Rand & C.	18
Pinto Lopes & C.	182
Nova Orleans:	
Botelho, Martins & C. Ltd.	500
Havre:	
Arbuckle & C.	150
Napoles:	
Vivacqua Irmãos & S. A.	12
Havre:	
E. G. Fontes & C.	125

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do disponivel algodoeiro funccionou, hontem, em posição calma, com as cotações dos diversos typos inalteradas e regularmente activo, tendo accusado operações em boa escala.

O movimento estatistico da vespera, foi o seguinte: não houve entradas, sairam 572 fardos, ficando o stock de 5.099 ditos.

O mercado a termo não operou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	38$500 a 39$500
Typo 5	36$000 a 36$500
Fibra média — Ceará:	
Typo 2	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta —	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	33$000 a 34$000

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel trabalhou, ainda hontem, em situação firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com pouco movimento de procura, sendo, assim, fechados negocios somente para as necessidades do nosso consumo interno.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, constou do seguinte: não houve entradas, sairam 5.791 saccas, ficando armazenadas em stock 72.874 ditas.

O mercado a termo não operou.

Cotações de hontem

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	34$000 a 35$000
Mascavinho	Nominal —

GENEROS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	74$000 a	76$000
Brilhado espec.	72$000 a	73$000
Brilhado de 1º	64$000 a	66$000
Paulista espec.	66$000 a	68$000
Idem de 1ª	61$000 a	64$000
Idem de 2ª	55$000 a	58$000
Idem de 3ª	44$000 a	43$000

XARQUE

Por kilo:

Mantas puras		—
Do sul	1$500 a	1$700
Patos e mantas	1$300 a	1$700
Nacional	1$500 a	1$800

FUBA'

Por 20 ks.:

Mineiro	12$000 a	13$000
Extra-fino	21$000 a	22$000

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE O CAFE'

Renda do dia 12	84:793$700
De 1 a 9	470:238$800
Em igual periodo de 1933	371:522$300
Differença para mais em 1934	198:716$500

PAUTA SEMANAL DE 9 A 15 DE ABRIL

Café pilado, kilo	1$600
Idem, torrado, em grão, kilo	2$000

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

DIA 12 DE ABRIL DE 1934

Papel	967:237$385
De 1 a 12 do corrente	16.465:934$685
Em igual periodo de 1933	11.887:240$100
Differença para mais em 1934	4.578:694$585

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ás razões expostas pelo despachante aduaneiro Rowland Drysdale, o inspector baixou portaria exonerando o sr. Raul Vianna Pacheco do logar de ajudante do mesmo despachante.

Reiterando a portaria 161, de 21 de março de 1932, o inspector recommendou aos funccionarios e demais interessados a fiel observancia dos arts. 1º, 2º e 3º do decreto numero 21.135, de 9 daquelle mez e que são os seguintes:

"Art. 1º — Todo e qualquer recebimento de impostos, taxas, ou de quaesquer outros tributos, como o pagamento de vencimentos, contas, etc., far-se-á:

a) desprezando-se as fracções de 100 réis quando não attinjam a 50 réis;

b) considerando como 100 réis, as fracções que excederem de 50 réis, inclusive.

Art. 2º — Nos documentos de receita e despesa, de curso nas repartições publicas, serão supprimidos os algarismos correspondentes á unidade e á dezena do real.

Art. 3º — A suppressão dos dois algarismos á que se refere o artigo anterior será extensiva a todos os actos de contabilidade publica e a todas as publicações officiaes; revogadas as disposições em contrario."

— Ao delegado fiscal no Estado do Rio de Janeiro o inspector reiterou o seu officio de 5 de fevereiro ultimo, solicitando providencias no sentido de ser intimada a firma Irmãos Macedo, estabelecida em Petropolis, a effectuar o pagamento da importancia de 216$200, referente á multa imposta pela Inspectoria da Alfandega.

— Ao director da Receita foram encaminhadas para os fins da cobrança executiva, as seguintes certidões de divida: 3:009$400, extraida contra a firma J. Cunha Oliveira & Cia., estabelecida á rua Republica do Peru' n. 69, proveniente de differença de direitos e multa, relativos á mercadoria vendida em leilão, cujo producto não foi sufficiente para pagamento dos direitos integraes; 73$600, extraida contra M. M. da Araujo, estabelecido á praia de S. Christovão ns. 92|94, proveniene do erro de calculo nos direitos da mercadoria despachada pela nota numero 44.209, de 1933; e 61$600, extraida contra Santé Barbieri, proveniente de erro de taxa verificado em revisão procedida no despacho n. 45.954, de 1933.

— Ao director da Receita foi encaminhado o processo relativo ao requerimento em que Isnard & Cia. pede restituição da quantia de 56$500, paga a mais pela nota numero 42.835, de 1931.

— Foram assignados, no Serviço de Isenção, quatro termos de responsabilidade pelas seguintes empresas: Julião Nogueira & Irmão, dr. Accacio da Costa Pires, por procuração da Companhia Engenho Central de Laranjeiras S|A., e Companhia Siderurgica Belgo-Mineira. Por esses termos, as ditas empresas se responsabilizaram pela boa applicação do material importado, com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março findo, durante o corrente anno.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 8$800; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 8$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 6$800. Laranjas, kilo, $400 a $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$800. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.443

O Vasco da Gama sobrepujou o Bomsuccesso por 2x0

CONTINÚA, ASSIM, INVICTO, NO ACTUAL CAMPEONATO DE PROFISSIONAES, O CONJUNTO CRUZMALTINO — DETALHES E IMPRESSÕES DO JOGO DE HONTEM NO STADIUM DE SÃO JANUARIO

Flagrantes colhidos pela objectiva d'O JORNAL, hontem, no estadio de S. Januario, por occasião do jogo Vasco da Gama x Bomsuccesso. Welfare, technico vascaino, dá instrucções aos seus discipulos antes do match. Rey, o guardião local, recebendo massagens antes do prelio e, ao centro, os jogadores do club leopoldinense preparados para o embate.

Em disputa do Campeonato Profissional da Liga Carioca de Football, effectuou-se, hontem, á luz dos reflectores, no estadio do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio, o encontro entre as equipes cruzmaltinas e a do Bomsuccesso F. C.

Foi bem numerosa a assistencia que ao local da pugna, muito embora fosse muito menor do que as verificadas nos jogos iniciaes da actual temporada.

O trio atacante do Vasco: Leonidas, Gradim e Russinho, e a mascotte

A partida vinha sendo aguardada com intenso enthusiasmo pelo nosso publico, pois, embora já fosse conhecido o valor do "onze" do Vasco da Gama, que tem sabido exhibir-se de forma excellente frente a equipes de classe como as do Palestra Italia e S. Paulo, todos esperavam que o seu encontro com o Bomsuccesso F. C. constituisse um dos seus jogos mais duros, visto que o revés soffrido pelo club leopoldinense para o conjunto sanchristovense não contribuiu para fazer desmerecel-o no conceito publico.

OS JOGADORES

Para o encontro de hontem, os dois quadros apresentaram a seguinte organização:

Vasco da Gama — Rey, Domingos e Italia; Tinoco, Fausto e Gringo, Bahiano, Leonidas, Gradim, Russinho e Orlando.

Bomsuccesso — Zezé, Fernandes e Fraga; Eurico, Otto e Claudionor; Carlinhos, Caldeira, Hugo, Cecy e Miro.

O JUIZ

Arbitrou o encontro o sr. Loris Cordovil, que mostrou energia e imparcialidade, não obstante algumas falhas apresentadas na marcação dos "off-sides" e na invalidação do ponto obtido pelo Bomsuccesso.

O JOGO

Tirado o "toss", foi o Bomsuccesso favorecido. A's 20,50 horas, Gradim impulsionou a pelota, dando inicio ao jogo. Leonidas desvencilha-se de Claudionor e shoota, passando a pelota rente á trave. Os visitantes atacam pela direita e Miro exige de Rey boa defesa. Os locaes assediam com insistencia crescente. Fraga concede dois "corners", quasi seguidos, mas nenhum delles produz effeito. Os leopoldinenses exercem grande pressão sobre o arco de Rey, que faz opportuna defesa de um tiro de Carlinhos. Bahiano e Leonidas avançam combinados, os médios são vencidos e Zezé emprega-se para deter fortes pelotaços dos dois atacantes.

O JUIZ EXIGE A MUDANÇA DOS UNIFORMES

A semelhança de cor das camisas do Vasco e do Bomsuccesso foi causa de muita confusão. Dahi o juiz exigir a troca das mesmas. Foi então o jogo interrompido para que os jogadores vascainos trocassem de uniforme. E pouco depois os vascainos voltavam ao gramado com camisas brancas.

O juiz, por sua vez, fez o mesmo.

REINICIA-SE O JOGO

Reiniciado o jogo, a ala direita local avança, combinada, e Fernandes, como recurso concede "corner", de nullo effeito.

A pressão local continúa, e Fraga faz outro corner, sem effeito. Sae Claudionor e entra Alfinete para a posição de Eurico, e este para a do substituido. Continúa a peleja com animação crescente dos contendores. Ha mais ordem e entendimento nas fileiras dos vascainos. Hugo recebe forte "charge" de Fausto, mas, apesar disso, passa a pelota a Cecy, para este fazer um ponto que é annullado, sob a allegação de se achar Caldeira em impedimento. Ha ligeiro protesto, mas o juiz não attende e prosegue o jogo. Os vascainos vão ao reducto contrario. Ha grande confusão junto á méta de Zezé, e della se aproveita Leonidas para fazer, ás 21.18 horas, o primeiro ponto do Vasco.

Conquistado que fôra o ponto dos locaes, recrudescem os protestos contra a invalidação do ponto dos leopoldinenses. Ha paralyzação do jogo. O publico grita e vaia ensurdecedoramente. O director technico do Bomsuccesso entra em campo para protestar tambem. Serenados os animos, o jogo tem proseguimento. Os locaes, bem apoiados em Fausto e Gringo, passam a jogar no reducto visitante, que se defende galhardamente, tudo repellindo, e, dest'arte, termina o primeiro periodo do jogo com a contagem de 1 x 0 a favor do Vasco.

PERIODO FINAL

Após o descanso regulamentar, voltam ao grammado as duas equipes. A's 10.10 horas, Hugo reinicia o jogo, emprehendendo uma incursão pela direita, sendo repellido por Gringo. Os locaes respondem com um rapido ataque pela esquerda, que é contido por Cozinheiro. O jogo permanece indeciso algum tempo junto á area perigosa vascaina, até que Fausto consegue afastar o perigo, estendendo um passe a Bahiano, que, apesar de assediado, centra, e Otto tira de cabeça. Os leopoldinenses exercem grande pressão. Rey defende forte tiro de Caldeira. Fausto faz falta em Hugo. Os locaes, mediante boa combinação, procuram transpor o reducto contrario, mas encontram séria resistencia na defesa do Bomsuccesso. Os leopoldinenses estão jogando com muita disposição, exigindo da defesa vascaina immenso trabalho. Tinoco e Fausto são punidos por faltas commettidas. Domingos salva a situação. A ala direita cruzmaltina trabalha bem. Ha uma escapada de Bahiano, que Fraga annulla. Outra vez o ponteiro direito do Vasco procura transpor o reducto contrario, centra e Gradim arremata para fóra. Os locaes assediam sem cessar, pondo em pratica boa e efficiente combinação. Bahiano, recebendo calculado passe de Gradim, faz com tiro fortissimo o segundo ponto do Vasco. A defesa do Bomsuccesso desenvolve boa actuação, contendo as fortes arremettidas contrarias. Os vascainos jogam algum tempo no campo adversario. De vez em quando, os visitantes emprehendem tambem perigosas investidas, mas Domingos e Fausto conseguem deter os avantes adversarios. Registra-se rapida escapada de Leonidas, que é calçado por Eurico. O juiz marca a falta, que é batida por Tinoco sem resultado. Rey faz boa defesa de tiro de Miro. Os avantes locaes desenvolvem boa actuação, excepção de Russinho, que está fracassando nos arremates. O publico de vez em quando vaia e reclama, sem razão. Fausto faz falta em Hugo e é punido. Ha interrupção do jogo, reclamações de Fausto e intervenção de outros jogadores. O jogo prosegue. Sae Fausto e entra Jucá. A pressão vascaina continúa. A assistencia se manifesta ruidosamente contra a actuação do arbitro. Bahiano recebe bello centro de Orlando, mas não póde arrematar, pois Fraga tira-lhe a pelota. Novamente os locaes no ataque. Orlando centra e Gradim arremata, passando a pelota rente ás traves. Bahiano está desenvolvendo brilhante actuação, entrando com disposição na defesa contraria. Hugo se machuca no jogo e este é paralyzado. Proseguida a luta, sae Hugo e entra Hermes. Ha um avanço local pela esquerda e Cozinheiro concede um corner. O juiz, no meio do campo, absorvido com o barulho da assistencia, precisou ser advertido pelo linesman para que désse o escanteio, que não surtiu effeito.

Os visitantes vão á meta de Rey e Caldeira arremata para fóra. O jogo está perdendo em belleza e ganhando em violencia. Diversas faltas são punidas de parte a parte. Cecy inutiliza um avanço dos seus, arrematando sem direcção. Jucá fracassa innumeras vezes. Russinho pouco faz na linha. Corner de Fraga sem resultado. Russinho melhora de actuação e, mediante fortes pelotaços, exige algumas intervenções de Zézé. Foul de Otto em Gradim, batido por Jucá, sem resultado. As duas esquadras lutam cada vez mais com maior enthusiasmo, uma para garantir a vantagem já obtida e a outra para ver se consegue desfazer a differença. Opera-se outro avanço local. Bahiano, que foi um dos melhores elementos em campo, exige de Fraga outro corner, bem batido pelo ponteiro cruzmaltino, mas Russinho se encarrega de defender o posto adversario, desviando a trajectoria da pelota, que ia directa á meta de Zézé. A pressão vascaina é cada vez mais fulminante. Orlando, quando pretendia arrematar da extrema, vae de encontro a Cozinheiro, machucando-se. O jogo continúa e o ponta esquerda permanece no sólo, impossibilitado de prestar ainda o seu concurso ao quadro. E com os locaes assediando sempre, a partida é dada como terminada com o triumpho do Vasco da Gama por 2x0. O povo, em delirio, invade o campo e presta enthusiastica manifestação aos triumphadores.

Durante a peleja se salientaram os jogadores seguintes: No quadro vascaino: Rey, Domingos, Fausto, Gringo, Bahiano, Leonidas e Orlando. Os outros muito esforçados, porém um tanto inefficientes. Gradim commandou bem a offensiva, mas perdeu innumeras occasiões de augmentar a contagem.

No quadro vencido: Zézé, Fraga, Otto, Eurico, Caldeira e Hugo. Os outros actuaram algo desnorteados, sem o devido controle.

O sr. Loris Cordovil falhou algumas vezes, principalmente nas marcações de off-sides e na invalidação do ponto de Cecy. Dahi as vaias recebidas dos partidarios do club visitante.

FAUSTO CONTINUA IRRITADIÇO

Fausto, o pivot, vascaino, apesar das suas excursões pela Europa, não apresenta, ainda, nenhum progresso em materia de civilização. Não abrandou o genio nem perdeu a mania de desacatar o juiz. O resultado foi o de ter, o "referee" mandado abandonar o campo. Jucá foi seu substituto, portando-se á altura do seu companheiro.

VARIAS NOTICIAS

ORLANDO CONTUNDIU-SE

Pouco antes de terminar a pugna, Orlando machuca-se, mas o jogo não é interrompido, ficando o Vasco somente com dez homens em campo.

Jogadores do Bomsuccesso em repouso

HUGO SOFFREU UM ACCIDENTE

Em um ataque do Bomsuccesso, Hugo tenta cabecear, mas é infeliz, perdendo o equilibrio. Caiu de máo geito, e soffreu uma contusão na perna, sendo retirado do campo, amparado por tres companheiros. Hermes substituiu-o, o que fez de maneira satisfactoria.

OTTO EM EXCELLENTE FORMA

Otto, que se encontrava afastado dos campos, devido á contusão soffrida na temporada passada, apresentou-se este anno, em completa forma. No jogo de hontem, locomoveu-se com vivacidade e foi um dos baluartes do seu quadro.

RUSSO, DEFENSOR DO BOMSUCCESSO

Quasi ao findar o 1° tempo, num perigoso ataque vascaino, a defesa do Bomsuccesso commette um corner. Batido este, por Bahianinho, estabeleceu-se uma confusão na area do club visitante. Mas Leonidas consegue dar uma rapida puxada, sem ver que Russo estava collocado na retaguarda. Devido á rapidez do lance, Russo não póde se desviar, salvando, assim, um goal quasi certo contra o Bomsuccesso.

A OPTIMA ACTUAÇÃO DE REY

Rey esteve, hontem, num dos seus dias mais felizes. Praticou defesas empolgantes e quasi impossiveis, mormente nos primeiros minutos do 2° tempo, quando o Bomsuccesso atacou vigorosamente.

O SUBSTITUTO DE REBOLO

Esperava-se que com a deserção de Rebolo, o Bomsuccesso tivesse o seu valor offensivo diminuido, mas tal não aconteceu, pois Hugo, ex-scratchman fluminense, cobriu o claro com bastante desembaraço e demonstrando estar á altura do substituido.

ASSISTENCIA NUMEROSA

Ao contrario do que se esperava, a assistencia ao jogo de hontem foi vultosa. A archibancada social estava completamente cheia e pouco faltou para que o mesmo acontecesse á destinada ao publico.

O VASCO JOGOU COM CAMISAS BRANCAS

Afim de evitar confusões e para facilitar o trabalho do juiz, o quadro vascaino entrou em campo vestindo camisas inteiramente brancas.

FRAGA, UM GRANDE FULL-BACK

Fraga, o marujo uma das recentes acquisições do Bomsuccesso, actuou hontem, com firmeza constituindo uma barreira aos ataques vascainos e firmando-se como um dos melhores zagueiros da cidade. Fez, elle, tiradas magistraes e marcou com muita efficiencia os forwards contrarios.

Professores italianos virão fazer cursos na Universidade de São Paulo

ROMA, 12 (H.) — O professor Theodoro Ramos, director da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo, deixará esta capital, hoje á noite, com destino a Paris. Durante sua permanencia na Italia, o professor Ramos estudou a organização do ensino universitario e technico italiano.

Annuncia-se que, terminada a missão do professor Ramos na Italia, varios professores italianos irão fazer cursos na universidade de São Paulo. Citam-se já os nomes dos professores Fantappiè, da Universidade de Bolonha, celebre por seus trabalhos de analyse funccional, e do professor Vataghin, da Academia Militar e da Universidade de Turim, autor de notaveis trabalhos sobre as theorias physicas modernas. A cadeira de Lingua e litteratura italianas da Faculdade de São Paulo será occupada pelo professor Francesco Piccolo, da Universidade de Roma, autor de numerosos trabalhos literarios.

DUAS BRASILEIRAS ENVOLVIDAS NUM PROCESSO SENSACIONAL EM LISBOA

O CRIME DE QUE SÃO ACCUSADAS LAURA LOURENÇO E ISAURA FERREIRA

LISBOA, 12 (Havas) — Prosegue, no tribunal competente do Porto, o processo instaurado contra Laura Lourenço, de trinta e cinco annos, natural do Rio de Janeiro; e Isaura Ferreira, de trinta e oito annos, estudante de medicina, natural do Pará, as quaes são accusadas de haver envenenado, em 1933, Antonio Lourenço, marido da primeira.

Terminada, hoje, a audição das testemunhas de accusação, Seraphim Pacheco, empregado do banco declarou ter sido amante de Laura Lourenço durante mais de um anno e que já nessa época a ré desejava envenenar o marido.

A uma pergunta do advogado da accusada, o declarante admittiu que recebera dinheiro de Laura.

Outras testemunhas precisaram que Laura Lourenço e Isaura Ferreira mantinham entre si relações anormaes. Um empregado de pharmacia declarou que Isaura lhe pedira estrychnina e arsenico, razão porque acreditava ser a mesma a instigadora do crime.

Um policial confirmou esse depoimento; acrescentando que Lourenço soubera da existencia de relações entre Laura e Isaura, a quem censurára. Dahi a vingança.

O processo desperta no Porto, como aqui, o mais vivo interesse.

Tragico suicidio em Copacabana

Um cidadão norte-americano pôz termo á existencia com um tiro no ouvido

As declarações que o tresloucado homem deixou escriptas

O commissario Angelo, de serviço na delegacia do 30.° districto, estava explicando ao "promptidão", curioso e sedento de saber, a differença que ha entre um gato e uma onça, quando teve de cortar o fio das suas digressões para attender ao telephone. Uma voz afflicta, muito nervosa, transmittia-lhe uma noticia funebre:

— Venha cá, depressa; suicidou-se um homem, aqui ao lado, no 860 da rua de Copacabana.

Tomando o chapéo e promettendo ao "promptidão" proseguir a prelecção sobre os felinos, logo que regressasse, o commissario partiu apressado para o local indicado pela voz feminina, afflicta e muito nervosa.

Chegando á casa, n. 860, a autoridade teve difficuldades para entrar porque estava fechada e por mais que batesse, ninguem o attendia.

Afinal, o commissario entrou. Reinava no interior da estranha residencia, um silencio verdadeiramente sepulcral. Num quarto acanhado, foi elle deparar com o quadro doloroso: lá estava tombado no sólo, ensanguentado, um cavalheiro de apparencia distincta, trajando-se bem.

Ao lado, havia um revolver "Colt", oxidado, n. 224.773. O desgraçado havia feito terminar a propria vida, desfechando um tiro no ouvido direito.

Mas quem era o infeliz? Sobre uma mesa havia um bilhete que dizia assim:

"Sinto muito mas não supporto mais. Adeus minha querida e filhos. (a.) Zoll."

Pouco depois, o commissario Angelo tudo apurava: o sr. Zoll Elmore Salibury, casado, de côr branca, contando 51 annos de idade e ali residente, matara-se por motivos intimos, os quaes a ninguem revelou.

Era alto funccionario da "Cia. City Nacional do Brasil", situada á Praça Floriano Peixoto n. 51, 1.° andar.

Sua senhora encontra-se recolhida a uma casa de saude para soffrer uma intervenção cirurgica. E os filhos estão em Petropolis.

O cadaver foi transferido para o Necroterio afim de ser autopsiado.

O sr. Zoll era representante, no Rio de Janeiro, da Warner Bross First National Pictures do Brasil.

O "RECORD" DE ALTURA DO AVIADOR DONATI

(Conclusão da 1ª pág.)

Commigo se produziu o seguinte phenomeno: emquanto, em dados momentos, o meu cerebro, numa tensão titanica, conseguira predominar o organismo e encontrava na vontade forças para levar a bom termo a difficil missão, em outras occasiões uma lassidão terrivel se apoderava de mim, tornando-me um joguete.

Sempre por occasião da aterrissagem produziu-se o estado de shock. Consegui conservar minha lucidez de espirito até ao momento em que as rodas do "Caproni" pisaram o sólo. Depois disso o desejo de resistir á terrivel tensão nervosa que tomou completo predominio do meu ser.

AS SENSAÇÕES DO VOO

A certa altura, a natureza adquire relevos estranhos. Emquanto na visão perpendicular as altas montanhas parecem achatadas, na visão horizontal qualquer collina assume enormes proporções phantasmagoricas.

E' impossivel, neste momento, precisar a data de uma nova tentativa, que está dependendo da fabricação de apparelhos especiaes.

A EXPEDIÇÃO BYRD VENCE AS TEMPESTADES

NOVA YORK, 12 (H. P.) — Radio da Pequena America informa que o destacamento sul da expedição Byrd conseguiu vencer a tempestade e o frio intenso construindo 380 kilometros de estrada da direcção sul, trabalho que durou um mez. Durante esse tempo os expedicionarios moraram sobre trenós e organizaram um deposito de viveres afim de partir na proxima primavera á realização de explorações nas regiões de Edelford e Queen Maude.

A ESTADIA DO INTERVENTOR GRATULIANO DE BRITTO EM S. PAULO

Publicamos, hontem, detalhado noticiario das homenagens de que vem sendo alvo, na capital de S. Paulo, o sr. Gratuliano de Britto, interventor federal na Parahyba.

Na gravura acima fixamos aspectos da visita que o joven administrador nordestino realizou, a convite do conde Francisco Matarazzo, na chacara desse grande industrial. Vemos, em cima, os srs. Gratuliano de Britto, Plinio Lemos e Dustan Miranda, entre os srs. conde e condessa Matarazzo, sr. Matarazzo Netto, condessa Alliata de Monte Reale e principe Alliata de Monte Reale. Em baixo, o conde Matarazzo, mostrando ao interventor parahybano algumas das grandes arvores de sua admiravel Chacara de Tatuapé.

Nova ameaça a harmonia sul-americana

(Conclusão da 1ª pagina)

governo colombiano as forças militares toda natureza a que caberá assegurar a ordem legal no trapezio quando da partida da commissão. O governo colombiano via-se obrigado a salvar, prévia e expressamente, a sua responsabilidade no caso, que julgava aliás mais do que improvavel, de que não fosse aceita a sua offerta de fazer respeitar a ordem do trapezio e, por causa disso, acontecessem factos que pudessem ter consequencias funestas para a ordem internacional no continente americano.

A' ESPERA DAS CONCLUSÕES DA CONFERENCIA DO RIO

GENEBRA, 12 (Havas) — Na reunião do comité consultivo foi o sr. Antony Eden, representante da Grã-Bretanha, quem invocando o facto de estar reunida a conferencia do Rio de Janeiro para tratar da questão de Leticia, apresentou a proposta de adiamento das deliberações do comité, proposta essa que não levantou nenhuma objecção.

O communicado distribuido pelo comité por intermedio da secretaria da Sociedade das Nações contem as palavras "resolveu esperar, antes de chegar a conclusões."

Essa expressão reveste importancia consideravel porque permitte affirmar que o adiamento hoje resolvido pelo comité consultivo não prejulga de modo algum o futuro dos debates no que se refere á commissão de Leticia.

Os que acompanham o desenrolar dos acontecimentos em Genebra observam que o resultado do dia de hoje não correspondeu aos desejos de nenhum dos dois paizes interessados e que é de esperar que tanto o Perú como a Colombia protestem.

DESCONTENTAMENTO DE AMBAS AS PARTES

GENEBRA, 12 (Havas) — Como era facil de prevêr, o adiamento, pelo comité consultivo, de qualquer decisão concernente ao dissidio de Leticia não contentou nenhuma das partes. Nem os peruanos nem os colombianos puderam encontrar na attitude adoptada hoje pelo comité a apparencia que seja de uma condemnação da these do adversario. Parece que a parte que maior decepção soffreu — e é preciso dizer: mais irritada ficou, com essa attitude — foi a delegação colombiana.

INSTRUCTORES YANKEES PARA A AVIAÇÃO COLOMBIANA

NOVA YORK, 12 (Havas) — Vinte e cinco aviadores e numero igual de mecanicos norte-americanos embarcaram pelo vapor "Colombia" para a Colombia onde servirão de instructores dos aviadores daquelle paiz.

Os aviadores norte-americanos declararam que tinham assignado contracto com o governo colombiano, para um prazo de seis mezes e vencimento mensal de 500 dollares, ficando estabelecido que os contractos seriam annullados caso a Colombia entrasse em guerra.

A ATTITUDE DO GOVERNO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 12 (Havas) — A noticia de que o governo dos Estados Unidos se oppunha á partida de aviadores norte-americanos para a Colombia, antecipada pela Agencia Havas, acaba de ser officialmente confirmada com a seguinte declaração: "No que concerne ás recentes informações de que aviadores norte-americanos teriam sido contractados para servir no exercito colombiano, em caso de guerra, o Departamento de Estado acredita que o governo colombiano contractou esses aviadores para servirem de instructores e que no caso de uma guerra a que a Colombia poderia ser arrastada, "os contractos se tornariam nullos automaticamente e os aviadores teriam liberdade para regressar aos Estados Unidos. A esse respeito deve se assignalar que o governo dos Estados Unidos se oppõe a que cidadãos norte-americanos se alistem no exercito de qualquer paiz estrangeiro. Os que se alistarem correrão todos os riscos e perigos e não poderão esperar a protecção do seu governo emquanto estiverem alistados. Os que são officiaes de reserva em nosso exercito serão excluidos se entrarem para os quadros de um paiz estrangeiro.

A politica do nosso governo, quando irrompe ou está prestes a irromper um conflicto entre paizes do continente americano, é dar toda assistencia possivel para chegar á solução pacifica e por isso se oppõe escrupulosamente a que seus recursos sejam empregados por qualquer dos paizes que se preparam para hostilidades eventuaes".

A tragica morte do piloto hespanhol Botija

SEVILHA, 12 (H.) — Um apparelho tri-motor militar, pilotado pelo capitão Angelo, pousou ás 15 horas no aerodromo de Tablada trazendo a bordo o corpo do tenente Botija, morto em consequencia de ferimentos recebidos hontem num desastre de aviação nas proximidades do cabo Juby.

O avião proseguiu em seguida no vôo com destino a Madrid, para, segundo consta, levar uma mensagem do coronel Capaz, governador do territorio de Ifni, para o chefe do governo.

Pedida a dissolução da Milicia Republicana do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 12 (H.) — "El Mercurio" commenta a petição dirigida ao presidente Alessandri por elementos radicaes, para que seja dissolvida a Milicia Republicana. Diz o jornal que o paiz vê com sympathia aquella força, emquanto existirem possibilidades de perturbação na ordem.

Encerrou-se a Conferencia Centro-Americana

S. SALVADOR, 12 (A. P.) — Encerrou-se, hoje, a Conferencia Centro-Americana de Guatemala, devendo regressar, no domingo, os delegados do Salvador.

A DEMISSÃO DO MINISTRO DA GUERRA DO JAPÃO

RAZÕES DO ACTO DO GENERAL HAYASHI

TOKIO, 12 (Havas) — O ministro da guerra, general Hayashi recusou retirar o pedido de demissão, por considerar-se responsavel pelas malversões commettidas pelo seu irmão adoptivo.

O visconde Saito, depois de conferenciar com varios membros do Ministerio, declarou á imprensa que o problema da substituição do general Hayashi sómente poderia ser resolvido de accordo com a opinião do principe Kanin, chefe do estado maior do exercito.

A QUESTÃO DA REGULAMENTAÇÃO DOS EMBARQUES DE CAFE'

(Conclusão da 1ª pagina)

O ex-"leader" da maioria, que se achava ladeado pelos srs. Arthur de Souza Costa e Rubem Rosa, no momento em que nos fizeram ingressar em seu gabinete, folheava um grosso volume intitulado: "Historia da vida de São Miguel".

Depois de trocados os devidos cumprimentos, demos conhecimento a s. ex. sobre os objectivos de nossa presença ali, cerca das 20 horas.

A questão da regulamentação dos embarques de café. Os resultados conseguidos na conferencia, obtemperámos.

— "Foi apenas uma palestra sobre assumptos da lavoura — disse-nos. O assumpto está affecto ao dr. Armando Vidal. O de que tratámos foi, apenas, a maneira como será resolvido o impasse que se creou".

E accrescentou:

— "Não convém que por tão pouca coisa se faça grande publicidade. As consequencias não se farão tardar: o café é quem soffre. A baixa, em ultima analyse."

Ainda não estavamos satisfeitos nos verdadeiros objectivos que nos levaram á presença de s. ex. Por isso, insistimos perguntando se havia sido encontrada uma formula harmoniosa.

— "Disso é que vimos cogitando nas conferencias de hontem e hoje. O assumpto será resolvido de modo a satisfazer os interesses em jogo."

ULTIMA HORA SPORTIVA

ONDE SE ALOJARAM, EM MONTEVIDEO, OS REMADORES BRASILEIROS

MONTEVIDEO, 12 (Havas) — Os remadores brasileiros, que vão tomar parte nas regatas internacionaes de 22 do corrente, ficaram alojados no Rowing Club, afim de poder continuar os treinos antes das provas.

"TAÇA THERMAL"

Transferencia da sua disputa

De commum accordo, foi transferida para a primeira semana de maio a visita da delegação da A. C. D. a Poços de Caldas para disputa da "Taça Thermal", offertada pelo industrial Serrano de Castro, contra a equipe do Poços de Caldas Country Club., da qual faz parte o prefeito local, dr. Assis de Figueiredo, a convite de quem vão á cidade das aguas os tennistas cariocas.

O CHILE NO CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

SANTIAGO DO CHILE, 12 (Havas) — O director da Federação Chilena de Football, sr. Ernesto Acuna, declarou á Agencia Havas que o Chile conserva o direito de jogar como finalista no Campeonato Mundial, visto a Argentina se negar a disputar a eliminatoria sul-americana.

Em tal sentido, telegraphou para a Federação Internacional de Football Association, de Zurich.

Funebres

Vera Maria Souza Lima Nazareth

✝ Antonia de Avellar Nazareth, Abeillard Nazareth, senhora e filhos, avó, paes e irmãos da inesquecivel VERA MARIA, communicam o seu fallecimento e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, ás 16 horas, saindo da rua de S. João Baptista n. 94 para o cemiterio de S. João Baptista.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA, 28°,5; MINIMA, 21°,3

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas, sujeito a trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, predominando os do quadrante sul; rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas, sujeito a trovoadas. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: estavel. Ventos: de sueste a nordeste, com rajadas frescas.